

PÔSTERES

## A COLABORAÇÃO ENTRE A RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL E A EXTENSÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

ANA CAROLYNE LOYANNE DA SILVA CAMPOS

PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA

SUELLEN INGLIS MARINHO

LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

O desenvolvimento de atividades integrativas no processo de ensino-aprendizagem na formação profissional da área de saúde, vem sofrendo mudanças influenciadas por questões do atual papel do profissional de saúde. A formação do cirurgião dentista por muito tempo esteve vinculada aos elementos ligados na conduta curativista do processo saúde doença, baseado em um processo histórico das instituições, no qual levaram muito mais em conta os aspectos internos às instituições de ensino do que a formação de um profissional de saúde preparado para acompanhar os movimentos de transformação no interior dos sistemas empregadores. O programa de residência multiprofissional tem o papel indutor na transformação do ensino da saúde no Brasil, para os cursos da área da saúde. Com o início da criação de modelos de reorientação, consegue-se produzir um novo cenário nos cursos de graduação em saúde cuja base é a formação ensino-serviço, objetivando uma abordagem integral do processo saúde doença destacando a importância na Atenção Primária à Saúde. A atuação multiprofissional eficaz é determinante no manejo do cuidado e da notificação para os setores envolvidos. Na interpretação que na maioria dos casos de violência, há lesões envolvendo a região de cabeça e pescoço, a notificação da violência contra crianças e adolescentes pelos profissionais da odontologia contribui para o dimensionamento epidemiológico do problema, justifica indicadores para políticas públicas de prevenção e redução de danos. No entanto, o cirurgião dentista na sua realidade profissional tende a subnotificar os episódios de violência contra crianças e adolescentes. A literatura justifica esta conduta a incapacidade profissional, preconceito ou correlacionando à decisão de não se envolver. Este trabalho tem como proposta de apresentar a prevenção da violência no âmbito da graduação em odontologia com ênfase nas ações extensionistas extracurriculares, com a graduação juntamente com residentes do programa de Residência Multiprofissional da Universidade do Estado do Pará na especialidade Saúde da Família – Odontologia, como forma de despertar a necessidade da formação de profissionais de saúde capazes de se reposicionarem na elaboração e condução diante desse agravo. Inicialmente foi abordado as ações que o projeto de extensão vinculado com o tema deveria agir juntamente com o programa de residência, integrando o ensino e no exercício permanente da educação em serviço e a importância das práticas de saúde que integrem o ensino para formação do profissional. O curso foi composto pela bolsista do projeto e duas residentes, cirurgiãs dentistas, do programa de residência multiprofissional. As inscrições foram realizadas por uma plataforma virtual, o primeiro curso foi realizado auditório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará. Percebeu-se o despertar de interesse e responsabilidade dos alunos de graduação e os profissionais pelas considerações realizadas no curso e as dúvidas e relatos de experiências diante de casos clínicos de violência envolvendo crianças e adolescentes. Assim, abordar a temática na formação profissional e rotina de serviço de saúde na clínica escola, enfatizou a face desafiadora que o tema de notificação de violência no âmbito clínico ainda enfrenta.

**Descritores:** Odontologia. Violência. Ensino.

## A EXPERIÊNCIA DE UMA ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA NA CURES

EDUARDA CRISTINA DA COSTA VARGAS  
MARIA CAROLINA AMORIM DE ALENCAR AMARIZ  
PAULA SUSELI SILVA DE BEARZI  
MAURICIO TEIXEIRA NUNES  
LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE

No primeiro módulo do Curso de Odontologia da Univates os estudantes são inseridos na Clínica Universitária Regional de Educação e Saúde (CURES), onde realizam atividades de promoção de saúde e tem o primeiro contato com os usuários. Este trabalho tem por objetivo relatar as experiências de uma estudante de Odontologia na CURES, onde são realizadas atividades de acolhimento, atendimentos interdisciplinares, desenvolvimento de grupos e educação permanente. Participamos do Grupo de Adultos-Promoção a Saúde, onde são realizadas atividades quinzenais com quatro usuários, no entanto o grupo é aberto e esse número varia. Falamos sobre a promoção a saúde e fazemos atividades trazendo os assuntos que os usuários gostariam de ter mais conhecimento, entre eles alimentação, vacina da gripe, câncer bucal e estresse. Também participo de um atendimento interdisciplinar com uma estudante do curso de Odontologia e uma de Nutrição. A partir do acolhimento da usuária no decorrer dos atendimentos abordamos temáticas sobre as demandas que a usuária traz, sendo principalmente sobre sua questão familiar. Temos as supervisoras de núcleo (odontologia), a supervisora do caso (nutricionista) e a supervisora do grupo (fisioterapeuta) que também nos auxiliam nas atividades. Ter supervisoras de diferentes áreas é importante para refletir sobre as diversas demandas, ampliar conhecimentos, e oportunizar de não só conhecer a área Odontológica, mas sim todas as áreas de saúde. Também participo do Espaço Conviver que é uma sala de espera para os usuários que aguardam atendimento e seus acompanhantes, nesse ambiente temos roda de chimarrão, conversamos com os usuários sobre os assuntos trazidos, com as crianças realizamos brincadeiras de jogos e pinturas. Toda sexta-feira pela manhã é realizada atividade de Educação Permanente onde os cursos de Educação Física, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia, Nutrição, Enfermagem e Farmácia reúnem-se para as atividades interdisciplinares discutindo assuntos que surgem a partir da vivência e dos atendimentos. Entre temas abordados estão: acolhimento, Redes de Atenção à Saúde, interdisciplinaridade, educação em saúde, autismo, desenvolvimento infantil, comunicação, câncer bucal, uso racional e descarte de medicamentos, depressão e suicídio. Esta experiência tem sido muito boa, os estudantes têm o seu primeiro contato com usuários, realizam atendimentos e atividades em conjunto com estudantes de cursos diferentes e aprendem a trabalhar em equipe. Isso proporciona o exercício de algumas habilidades que desenvolverão as competências de comunicação, tomada de decisão, liderança e educação permanente. No começo de minha formação a vivência na CURES tem sido muito boa, vou levar tanto para vida profissional quanto pessoal, estamos aprendendo inúmeras coisas que nos fazem pessoas melhores e agregam muito para a formação odontológica. O acolhimento que fizemos na CURES é muito importante, aprendemos como falar com os usuários, Também foi uma boa experiência por ter atividades com outros colegas, pois às vezes sabemos trabalhar sozinhos, quando temos que trabalhar de forma interdisciplinar é difícil, e a CURES me proporcionou o trabalho em equipe.

**Descritores:** Odontologia. Vivência. Acolhimento.

## A FITOTERAPIA NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO DO SUS

PATRICIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO  
VANDA SANDERANA MACEDO CARNEIRO  
TAYSNARA ISMAELEY DE ANDRADE  
MARIA CAROLINA OLIVEIRA LINS  
ARQUIMEDES FERNANDES MONTEIRO DE MELO  
CLAUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

Extratos de planta são utilizados mundialmente para obtenção de medicamentos. O Brasil não tem apenas um dos mais altos níveis de biodiversidade do mundo, mas também possui uma enorme diversidade cultural e um repertório ainda insuficiente de plantas com potencial valor econômico. Ações com plantas medicinais e fitoterapia, há muito inseridas no SUS, acontecem prioritariamente na Saúde da Família, pelos fundamentos e princípios desse nível de atenção/Estratégia e pela característica da prática da fitoterapia, que envolve interação entre saberes, parcerias nos cuidados com a saúde, ações de promoção e prevenção, entre outras. As relações entre elas proporcionam o fortalecimento mútuo, pois a expansão da saúde da família facilita a implementação dos programas de fitoterapia, principalmente pela inserção das equipes nas comunidades, por meio de práticas de aproximação da população, como a visita domiciliar e atividades de educação em saúde, facilitadoras da troca entre os saberes. Complementarmente, as ações da fitoterapia promovem o fortalecimento do vínculo dos usuários e comunidade com as equipes, a participação popular, a autonomia dos usuários e o cuidado integral em saúde. A RENISUS (Relação Nacional de Plantas Mediciniais de Interesse ao SUS) apresenta 71 plantas cadastradas e possui o objetivo de subsidiar o desenvolvimento de toda cadeia produtiva relacionadas à regulamentação, cultivo, manejo, produção, comercialização e dispensação de plantas medicinais e fitoterápicos. É constituída de espécies vegetais com potencial de avançar nas etapas da cadeia produtiva e de gerar produtos de interesse ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao Ministério da Saúde (MS). Como a formação em Odontologia deve ocorrer mediante a fomentação de métodos de aprendizagem que envolvam o corpo discente de modo a construir um conhecimento integrado, baseado na articulação das ciências odontológicas com as demais áreas da saúde, esse trabalho objetiva discutir a importância do envolvimento dos discentes vinculados ao laboratório de Biofotônica e Materiais Aplicados à Saúde do curso de Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA com experimentos utilizando extratos de plantas. Sabendo que muitos dos egressos do curso de odontologia da instituição são absorvidos pelo SUS, o envolvimento destes por meio de projetos de pesquisa, conhecendo os potenciais biológicos de plantas comumente utilizadas pela população de forma empírica, os deixará mais próximos da realidade da população assistida. Entre as plantas tidas como medicinais, acredita-se que em média 100 espécies são empregadas no tratamento e prevenção de doenças, onde muitas dessas apresentam valor terapêutico comprovado cientificamente, são objetos de extrativismo e venda à indústria farmacêutica para a extração da substância medicamentosa. Por meio dos projetos de bioprospeção desenvolvidos nos quatro anos de existência do laboratório, já foram estudados mais de 15 extratos de plantas comumente encontradas no agreste pernambucano, contribuindo para interação multidisciplinar através da formação dos estudantes com conhecimentos em diversas áreas da ciência, envolvimento dos mesmos em projetos de iniciação científica, trabalhos de conclusão de curso, publicação de artigos científicos e também despertando o interesse do aluno de graduação pela área da pesquisa acadêmica, trazendo um maior engajamento da pesquisa em fitoterapia com a atenção básica.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Pesquisa Interdisciplinar. Fitoterapia.

## **A IMPLANTODONTIA NOS CURSOS DE BACHARELADO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL**

MARCOS AURÉLIO VASCONCELOS LIMA JUNIOR  
VICTOR LIMA GRANDEZ  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
ROSA VIRGINIA DUTRA DE OLIVEIRA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva, que teve como objetivo avaliar a inclusão dos temas de implantodontia nos currículos dos cursos de graduação em Odontologia, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002. A população do estudo foi constituída de todos os cursos de Bacharelado em Odontologia, ativos junto ao MEC, através do portal e-Mec, onde foram obtidas as informações de acesso a estes cursos via sites institucionais. As grades curriculares foram analisadas, para verificação da existência da Implantodontia como disciplina, específica ou integrada. Dos 441 cursos ativos, observou-se que as maiores concentrações estavam nas regiões sudeste e nordeste. 336 cursos (76,19%) dispunham de informações de organização curricular, disponibilizadas na internet. Destes 336, 219 (65,18%) apresentaram a inclusão dos conteúdos de implantodontia em sua grade curricular. Nos outros 34,82%, não foram identificadas informações que pudessem comprovar que a implantodontia estivesse contemplada na formação. Pode-se concluir que a maioria dos cursos ativos apresentaram a inclusão dos conteúdos de implantodontia em sua grade curricular, que estas são ofertadas como unidades curriculares específicas, com carga-horária média de 60 horas, com ocorrência nos sétimos e oitavos períodos, e nomeadas, em sua maioria, de implantodontia.

**Descritores:** Implante Dentário. Recursos Humanos em Odontologia. Educação em Odontologia.

## A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANA LUISA CASSIANO ALVES BEZERRA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
JOYCE STEPHANY GOMES MARTINS  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
MARCIA DE ALMEIDA DURÃO

A monitoria é uma atividade que contribui na formação acadêmica do estudante e no processo de apropriação de conhecimento de seus pares através do estabelecimento de novas práticas pedagógicas que procuram fortalecer a ligação entre teoria, prática e a integração curricular em diferentes aspectos, além de promover a cooperação entre discente e docência, aprendendo com o professor e suas atividades. O objetivo deste trabalho foi descrever a experiência adquirida durante a monitoria acadêmica nas disciplinas de Dentística e Prótese nos Laboratórios Multidisciplinares dos Campus Graças e Boa Viagem, do Centro Universitário Maurício de Nassau, Recife, envolvendo cerca de 200 alunos, cursando 5º e 6º Períodos, nos semestres de 2018.1 e 2018.2, evidenciando a importância da monitoria para aprendizagem e formação do discente. As atividades foram desenvolvidas seguindo os protocolos e procedimentos solicitados nas aulas práticas a serem realizadas pelos estudantes, estabelecidos pelos professores das disciplinas. Foram realizadas atividades e demonstrações práticas de materiais e técnicas específicas, confecção de material para complementação das aulas teóricas (vídeo aula), disponibilidade através do meio virtual para solucionar dúvidas, auxílio ao professor na aplicação e correção de provas, e agendamentos para monitorias práticas extras ao horário curricular. Foi detectado uma baixa adesão às atividades práticas extras ao horário curricular por parte dos estudantes, exceto em períodos de pré-avaliação das práticas. Pode-se concluir que as monitorias são atividades de grande importância para a formação acadêmica, permitindo a aquisição de mais conhecimento teórico e prático pelos seus participantes e geram maior habilidade e capacidade de solucionar dúvidas dos pares, estabelecendo uma relação estudante-monitor e estudante-monitor-professor, com ganhos para todos. Ainda possibilita o avanço na formação intelectual, pessoal e profissional do monitor, podendo ser uma grande oportunidade para que os acadêmicos tenham seu primeiro contato com a docência, sabendo suas dificuldades e benefícios.

**Descritores:** Dentística Operatória. Prótese Dentária. Aprendizagem.

## A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO-DOCÊNCIA EM ODONTOLOGIA – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAUJO  
THUANNY SILVA DE MACEDO  
CLEYSIANE GONCALVES FARIAS  
GUSTAVO PINA GODOY  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

O estágio em docência tem importante função de ser o elo entre o aprendiz e a prática profissional docente desenvolvida, sendo fundamental na importância da formação do pós-graduando e da aquisição de uma visão mais ampla do processo do ensino-aprendizagem. Em se tratando da prática clínica odontológica, o papel do estagiário docente é de grande importância pois educa, ensina e auxilia os discentes, motivando-os positivamente a partir das práticas diárias, interligando sua atuação com a realidade através da reflexão, do diálogo e da participação. Diante disso, este trabalho visa relatar a experiência no estágio em docência na Clínica-escola odontológica de Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais – Universidade Federal de Pernambuco. Este relato de experiência contempla a vivência durante três períodos letivos de atendimento odontológico no componente curricular Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais e Odontologia Hospitalar – UFPE, com alunos do nono período do curso de graduação em Odontologia. O estágio em docência durante este período deu-se a partir de orientações e supervisão dos alunos frente ao manejo odontológico do paciente com necessidades especiais, através da realização de procedimentos odontológicos, além da avaliação da técnica, da prática reflexiva e do progresso dos discentes ao decorrer das clínicas. Ao final de cada semestre letivo houve a troca de experiências entre as duplas de discentes supervisionadas pelos estagiários docentes através da discussão dos casos clínicos atendidos e dos planos de tratamento elaborados e postos em prática, além de avaliada a desenvoltura e evolução destas duplas a cada clínica por meio do cumprimento das atividades propostas. Portanto, é de suma importância o papel do estágio em docência na Odontologia, pois o ganho é duplo: tanto para o discente quanto para o estagiário docente. Na vida acadêmica do discente, principalmente em fase final de graduação, a presença do estagiário docente auxilia na formação de um Cirurgião-Dentista generalista, humanista, com visão crítica e reflexiva para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico e já para o estagiário docente o ganho provém da assimilação de conhecimentos e aprimoramento de sua prática docente através da vivência em clínica odontológica associada às experiências em sala de aula.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas. Ensino. Educação em Odontologia.

## A INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO SUPERIOR TRABALHADA NA AÇÃO SOCIAL

ANA CAROLINA SILVA DE LIMA  
MARIANA ANDRADE FIGUEIREDO  
KLAUDIA EMANUELA RAMOS TENORIO  
JERLUCIA CAVALCANTI NEVES MELO  
ANA CAROLINA SILVA DE LIMA

A saúde e a doença envolvem as relações sociais, as expressões emocionais, afetivas e a biologia, exigindo um processo de ensino mais estruturado nos cursos de saúde, baseado na interdisciplinaridade, uma vez que a mesma é considerada uma inter-relação e interação das disciplinas a fim de atingir um objetivo comum. Nesse contexto, enquanto os graduandos do segundo período do curso de odontologia do Centro Universitário UniFBV discutiam temas sobre promoção de saúde, prevenção de doenças e planejamento em saúde e o terceiro período do mesmo curso estudava composição da placa dentária; as professoras das disciplinas de Epidemiologia e Saúde Coletiva, de Microbiologia e de Bioquímica e Patologia Geral sugeriram, com a anuência da coordenação do curso, uma atividade prática extramuro para a experiencição coletiva dos assuntos abordados nas aulas teóricas. Assim, os estudantes de odontologia criaram uma matriz de intervenção e desenvolveram uma ação social com atividades educativas interativas para 40 escolares entre 11 e 12 anos. A ação foi realizada no dia 23 de maio de 2019, no período vespertino, com duração de duas horas, no pátio de uma escola municipal de Jaboatão dos Guararapes e em três etapas: Etapa 1- Momento QUIZ, com perguntas e respostas sobre higiene corporal e saúde bucal; Etapa 2- Hora do Lanche, fase na qual foram distribuídos lanches para as crianças e; a Etapa 3, quando foram distribuídos kits de higiene corporal e os escolares foram convidados a realizar evidencição de placa bacteriana e escovação bucal. Ao final da atividade, foram solicitados relatórios sobre os momentos experienciados pelos graduandos. Assim, observou-se durante a ação social uma atmosfera de cordialidade entre estudantes e professores do curso de odontologia, funcionários da escola e as crianças; um bom nível de conhecimento dos escolares sobre os temas abordados; a presença de placa bacteriana nos participantes; o interesse dos estudantes de odontologia pela prática dos assuntos abordados nas salas de aulas; e, principalmente, um alto nível de satisfação de todos os envolvidos com a realização da ação social. Dessa forma, destacou-se a potencialidade da atividade interdisciplinar extramuro como meio eficaz de aprendizado contextualizado e com responsabilidade social.

**Descritores:** Odontologia. Saúde Bucal. Ensino Superior.



## A LIGA ACADÊMICA COMO UMA EXTENSÃO AO CONHECIMENTO NA GRADE CURRICULAR

ANA LUISA CASSIANO ALVES BEZERRA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
JOYCE STEPHANY GOMES MARTINS  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
MARCIA DE ALMEIDA DURÃO

O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Dentística, LADE/UNINASSAU do Centro Universitário Maurício de Nassau-Recife/PE. A LADE/UNINASSAU é composta atualmente por 14 integrantes, sendo 13 discentes e 01 docente coordenador e oportuniza o estudo dos conteúdos ministrados na disciplina de Dentística, se estendendo aos assuntos relacionados à Materiais Dentários, visando a obtenção do conhecimento básico até o mais atual e relevante, de formas diferenciadas, baseado nas evidências científicas. A LADE é sedimentada sobre os três pilares de desenvolvimento, onde o discente vivencia experiências de ensino, pesquisa e extensão, e aplica seus conhecimentos em procedimentos clínicos, ofertados à comunidade. São realizadas atividades como: estudo dirigido sobre diversos temas; organização e participação de eventos científicos regionais e nacionais, treinamentos “hands on”; produção e gerenciamento de conteúdo didático através das mídias sociais, como instagram (@ladeuninassau); apresentação de trabalhos em congressos; elaboração e execução de pesquisas e casos clínicos; realização de clínicas de extensão; leitura crítica de periódicos científicos, e outros projetos em construção. Conclui-se que a LADE/UNINASSAU é uma experiência positiva no aprendizado do aluno, permitindo a ampliação do senso crítico e raciocínio científico, agregando valores à formação acadêmica- profissional e principalmente o trabalho em equi pe, além do desenvolvimento complementar de competências na prática clínica, ensino e pesquisa.

**Descritores:** Dentística Operatória. Educação em Odontologia. Conhecimento.

## A MULTIPROFISSIONALIDADE NA EDUCAÇÃO NA ODONTOLOGIA

SONIA REGINA CARDIM DE CERQUEIRA PESTANA  
CILENE RENNO JUNQUEIRA  
FERNANDA AURORA STABILE GONNELLI  
ELAINE DIAS DO CARMO

O ensino da graduação em odontologia segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia o estudante de Odontologia deverá desenvolver atividades formativas numa perspectiva crítica e reflexiva, articulando a teoria e a prática, considerando a determinação social do processo saúde-doença, compreendendo a sua responsabilidade social e compromisso com a defesa da cidadania a partir de princípios humanistas e com base na ética, preservando a dignidade humana e a saúde integral do ser humano 1. Em seu parágrafo segundo define que o estudante deverá atuar Inter profissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com produtividade e qualidade promovendo qualidade na atenção à saúde, pautando seu pensamento crítico em valores éticos e evidências científicas, na escuta qualificada e singular de cada indivíduo e comunidades, evitando danos aos usuários, a si mesmo e aos profissionais do SUS. A disciplina Programa de Integração Saúde Comunidade (PISC) consta no programa das Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU) que teve início no segundo semestre de 2018 e constituiu-se na integração entre diversas áreas, como: fonoaudiologia, psicologia, enfermagem, odontologia. Esta disciplina deverá associar os determinantes de saúde de uma comunidade e sua relação com o contexto biopsicossocial, trabalhar em equipe multi e interprofissional, interagindo com a comunidade de maneira crítica e humanista, com respeito às diferenças culturais, religiosas, raciais e os valores de cada indivíduo 2. Os trabalhos deverão ser desenvolvidos com grupos formados pelas diferentes áreas onde os estudantes desenvolverão atividades sobre competência e habilidades das suas profissões; conhecer o território onde irão obter o diagnóstico do território, planejamento das ações sobre o projeto de intervenção. Docentes destas áreas assumirão a responsabilidade de sensibilizar os alunos contribuindo para a sua plena formação profissional. O trabalho é desenvolvido com o uso de metodologias ativas como: problematização do Arco de Maguerez, aprendizagem por projetos. Os alunos deverão apresentar no final do processo portfólios parciais (o docente intervirá para ajustes) e finais, juntamente com uma apresentação para todos os grupos. O contato dos alunos com áreas diferentes foi o primeiro ponto observado, pois eles desconheciam o trabalho de cada uma das profissões e como cada uma delas interfere ou ajuda na integralidade do cuidado com o paciente. Após análise destes projetos observou-se uma diversidade de intervenções. A experiência e a aprendizagem adquirida pelos trabalhos em grupo, orientados pelos docentes demonstrou que a interprofissionalidade deve fazer parte do cotidiano no cuidado com a comunidade da qual irão cuidar. Outros projetos de integração entre as profissões estão sendo estudados e aplicados na área da saúde demonstrando a importância do trabalho em conjunto a favor da população e tornando o estudante uma pessoa crítica e reflexiva 2,3,4 .demonstrando ser uma ferramenta para a humanização do estudante em formação 4 .Revela-se no ensinar e aprender desta disciplina a oportunidade de enxergar o outro como um ser indivisível que deve ser cuidado em todas as suas necessidades, a integralidade do ser humano deve ser respeitada para que possamos obter o máximo de saúde.

**Descritores:** Educação. Multiprofissional. Saúde.

## A PERCEPÇÃO DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA FRENTE AO OSCE

BIANCA THUANY MACIEL  
LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA  
NATALIA BORGES RODRIGUES DE DEUS  
VICTORIA DE ANDRADE DALLARA SATO  
FERNANDO FORTES PICOLI  
CAROLINA CINTRA GOMES

O exame clínico objetivo estruturado (OSCE) é uma metodologia de avaliação onde os acadêmicos demonstram seus conhecimentos teóricos aplicados em situações clínicas. Esse método avaliativo tem como finalidade avaliar as competências clínicas do indivíduo pelo desempenho e interação entre os acadêmicos, profissionais e pacientes. O objetivo nesse estudo foi verificar a percepção do acadêmico frente ao OSCE como processo avaliativo. Para esse projeto estimou-se como amostra quarenta e nove acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA com idade igual ou superior a dezoito anos. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi aplicado para todos os participantes. Como metodologia foi realizada a aplicação do questionário que o qual foi respondido por acadêmicos no momento da realização do OSCE. Para validação desse questionário foram selecionados 10% da amostra total, e os mesmos aplicados com o intuito de validá-los. Dessa amostra foram selecionados quarenta e nove acadêmicos que realizaram a avaliação do quinto período. Para esse grupo foram aplicados questionários com perguntas objetivas a respeito de: nível de dificuldade das estações, percepção da interdisciplinaridade, relação do tempo disponibilizado versus execução e comparação do OSCE com outros métodos de avaliação. As respostas foram tabuladas, pontuadas e analisadas pelo software IBM SPSS. Em relação ao nível de dificuldade das estações 16,3% dos participantes consideraram a estação 1 muito fácil, 44,9% como fácil, sendo esta considerada com o menor nível de dificuldade. A estação 2 foi considerada a de maior nível de dificuldade por 19,15% dos participantes. A área mais abordada foi clínica integrada II (81,63%), reconhecendo a interdisciplinaridade. Para todas as estações o tempo foi considerado suficiente para a maioria dos participantes (~ 76,024%) e a prova teórica foi a metodologia de escolha para serem avaliados (51,2%). Em relação ao tipo de metodologia os quais se sentem mais bem avaliados, 51,02% apontaram a prova teórica, e 12,24% o OSCE. Segundo Brand (2009), uma possível explicação para a escolha do método teórico é que um exame escrito é realizado em relativo anonimato, enquanto o monitoramento constante e a observação durante uma OSCE podem aumentar os níveis de ansiedade. Em uma pesquisa realizada, foi demonstrado que os participantes em um exame cronometrado, não obtiveram uma performance tão boa quanto em um sem tempo. Conclui-se que os acadêmicos percebem que o OSCE é um método avaliativo interdisciplinar, de dificuldade mediana, com tempo suficiente de realização, mas ainda preferem a prova teórica.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Metodologia. Desempenho Acadêmico.

## A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK COMO FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO ENTRE O COLEGIADO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA E A COMUNIDADE ACADÊMICA DA FO UFMG

ENIO LACERDA VILAÇA  
FRANKLIN NOGUEIRA MINARDI  
PRISCILA DUARTE MELGACO  
LECIO MAGALHAES E SILVA  
PATRICIA CARLOS CALDEIRA

O Moodle e o site do Colegiado de Graduação em Odontologia da FO UFMG eram os meios de comunicação entre o Órgão e os discentes. A participação dos discentes e docentes nestas plataformas era baixa e com pouco alcance na comunidade acadêmica. Em 2015, o ColGrad aprovou a criação e utilização do "Facebook do ColGrad" como meio auxiliar de comunicação e integração da comunidade. Após ficar "online", verificou-se uma forte adesão do alunado e uma relativa resistência do corpo docente. A linguagem utilizada foi, e continua sendo acadêmica, porém direta, atualizada e adequada ao perfil do aluno de graduação. Durante a matrícula de 2016/1, utilizaram-se "memes", vídeos e avisos, que abordaram a importância da realização da matrícula, preenchimento do questionário de avaliação das disciplinas e valorização da ocupação da vaga pública. A taxa de ausência no processo de matrícula que era em média de 12%, em 2016/1 foi de 1%, confirmando o potencial de penetração desta mídia. Constatada esta realidade, ampliaram-se as utilizações desta mídia por meio de avisos sobre disciplinas, comunicados, notas, editais vinculados às ações geradoras de créditos (monitoria, ligas acadêmicas, bolsas), além de divulgação social-acadêmica da participação dos alunos e docentes em eventos, congressos científicos, festas acadêmicas, formatura, premiações, mobilidade nacional e internacional, possibilitando ao aluno se ver e se reconhecer como parte integrante da comunidade da FO UFMG. A partir daí surgiram duas hashtags, que foram assumidas pelos alunos como identificadores de pertencimento a FO, #odontoufmg #orgulhodeserodontoufmg. A medida que os professores cautelosamente participavam da página, verificavam a seriedade com a qual o ColGrad trabalhava na plataforma e o número de inscritos incrementou. O passo importante para "viralização" da plataforma foram os vídeos "Gretchen já fez a matrícula e você?" e a paródia de trailer de terror "Ixi, o coordenador". Em conversas informais e devolutivas, o ColGrad verificou que os alunos esperavam ansiosamente a próxima matrícula para ver qual seria o tema escolhido. O resultado desta estratégia foi a manutenção da taxa de ausência no processo de matrícula inferior a 1%. Atualmente, o "Facebook do ColGrad" tornou-se um meio oficioso de interação, divulgação e integração das atividades do Órgão e toda comunidade, ex alunos, alunos de outras unidades acadêmicas da UFMG e alunos externos. A Pró-Reitoria de Graduação da UFMG reconheceu a página como uma ferramenta rica e eficaz nas relações acadêmicas, principalmente devido ao papel durante o ENADE 2016. Sem dúvida alguma, mídias sociais podem e devem ser utilizadas como meio de comunicação e integração entre Órgãos Colegiados de Graduação e a comunidade acadêmica, principalmente entre os discentes, desde que observados os limites legais e a governança das informações, sem abandono do Moodle e "site" oficial. A experiência do ColGrad FO UFMG vem evidenciando esta realidade e sendo uma ferramenta eficaz de comunicação e integração do Órgão com a comunidade assistida.

**Descritores:** Mídias Eletrônicas. Comunicação. Academia.

## ABORDAGEM DA VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA CRIANÇAS/ADOLESCENTES NO ENSINO ODONTOLÓGICO

CLARISBALTE MARTINS SAMPAIO SA BEZERRA  
NATHALIA LARISSA BEZERRA LIMA  
ISRAEL LUIS DINIZ CARVALHO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HUMBERTO GOMES VIDAL  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

Os maus-tratos na infância/adolescência são entendidos como toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física e psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento. Classificada como física, sexual, psicológica ou negligência, a violência no Brasil é considerada a primeira causa externa responsável pelos óbitos na faixa-etária de 0 a 19 anos. Em 2011, foram registrados no Brasil, 39.281 casos de violência contra crianças e adolescentes na faixa de 0 a 19 anos, segundo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A violência se tornou um problema social e de saúde pública brasileira, sendo incorporada pelo governo em uma agenda de políticas e programas de enfrentamento do fenômeno, nas diferentes áreas de atuação. Considerando que 50% das lesões decorrentes de violência estão na área orofacial, o cirurgião-dentista é o profissional que possui maior contato com pacientes vítimas de maus-tratos. Portanto, o cirurgião-dentista está numa posição privilegiada, pois as manifestações clínicas envolvem sua área de atuação, como estruturas da face (região de cabeça e pescoço) e cavidade bucal. Em razão disso, realizou-se um estudo observacional descritivo do tipo seccional de abordagem quantitativa com o intuito de verificar a percepção do cirurgião-dentista a respeito de maus-tratos entre crianças e adolescentes. Por meio da aplicação de um questionário, o estudo envolveu a rede de Unidades de Saúde da Família do município de Arcoverde-PE, caracterizada por 22 Unidades distribuídas entre as zonas urbana e rural. O estudo possui o parecer de aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco de número 2.504.158. Foram entrevistados 15 profissionais entre os meses de maio a julho de 2018. Em relação à formação profissional dos participantes, 60% são oriundos de graduação em universidades públicas e 93,7% possuem pós-graduação. Entre os profissionais, 66,7% relataram contato com conteúdos relacionados a abuso contra crianças e adolescentes. Mesmo assim, 86,7% dos entrevistados afirmam necessitar receber mais informações sobre a temática. A minoria dos profissionais (20%) suspeitou sobre algum caso de abuso físico contra crianças e adolescentes em sua prática clínica. Todos os casos foram identificados por meio de sinais de violência física contra os sujeitos e em um dos casos, além da violência, foram relatados sinais de negligência familiar. Apenas um dos entrevistados não denunciou a suspeita de agressão às autoridades, justificando insegurança sobre o diagnóstico de violência. A partir dos resultados, pode-se observar inicialmente que informações ao longo da graduação dos cirurgiões-dentistas a respeito da identificação notificação da violência física contra crianças e adolescentes foram razoavelmente abordadas, entretanto há necessidade de uma maior abordagem informativa sobre o tema. A aplicação da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) apresenta-se como uma excelente proposta para a Educação em Odontologia, tendo em vista a possibilidade de se construir o conhecimento sobre a temática a partir da discussão de casos que envolvam a atuação do cirurgião-dentista diante do problema.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Odontologia Legal. Maus-tratos Infantis.

## ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM CLÍNICA ESCOLA ODONTOLÓGICA

GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA  
JOSE THADEU PINHEIRO  
SONIA MARIA SOARES DA SILVA  
NIEDJE SIQUEIRA DE LIMA  
SAMUEL RODRIGO DE ANDRADE VERAS  
LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

O objetivo do presente estudo foi avaliar a qualidade do acolhimento de crianças assistidas em clínica escola odontológica, na perspectiva dos pais ou responsáveis. A metodologia abrangeu um estudo transversal, com dados secundários obtidos a partir das ações do projeto de extensão Sala de Espera Saudável, desenvolvido no Curso de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco ou UFPE, campus Recife. As ações abrangeram os anos de 2017 e 2018. Foram variáveis investigadas as condições de acolhimento e acesso ao serviço em questão, vínculo estabelecido entre os acadêmicos e professores com a criança e os seus familiares, escuta dos acadêmicos e dos professores quanto às solicitações da criança e dos seus responsáveis e resolução dos problemas ou demandas apresentadas; de acordo com critérios de inclusão e exclusão determinados previamente. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFPE, sob CAAE 77741417.0.0000.5208. Os resultados compreenderam os registros obtidos a partir de 19 responsáveis por crianças assistidas, de ambos os sexos e com faixa etária entre seis e nove anos, no momento inicial e após a finalização do tratamento dessas, que estiveram pela primeira vez no serviço. As mães representaram os responsáveis mais frequentes, com nível de escolaridade do ensino médio incompleto e renda mensal familiar de dois salários mínimos vigentes à época no Brasil. Quanto às condições de acolhimento e acesso ao serviço em questão, todos os dados levantados indicaram como excelente o acolhimento, sendo o ambiente considerado bom e o acesso regular. As maiores críticas pontuadas quanto ao tempo de espera na lista, sem qualquer informação, mesmo nos casos de desconforto ou dor. O vínculo estabelecido entre as crianças e seus responsáveis, os acadêmicos e os profissionais ficou estabelecido como muito bom, com ressalvas mencionadas quanto à falta de comunicação em momento de ausência de uma das partes e de uma explicação melhor quanto aos procedimentos executados. A escuta com relação às demandas dos responsáveis e da criança também ficou caracterizada como muito boa; ocorrendo situações adversas quanto à tentativa de preservação de dentes decíduos; questionada por alguns responsáveis e também pela logística para a obtenção dos aparelhos ortodônticos ou ortopédicos funcionais dos maxilares, quando encaminhados. No item que se referiu à resolução, todos se mostraram satisfeitos com os resultados obtidos, salientando se não poderia ser alcançado em um tempo mais reduzido ou com uma quantidade menor de retornos dos pacientes. No âmbito geral ocorreu uma avaliação muito positiva na questão do acolhimento às crianças e seus responsáveis, com ajustes possíveis na maior parte das considerações ou ressalvas nesse contexto, particularmente para a conclusão do tratamento sem interrupções ou um período maior do que o estimado. A logística ao laboratório, para a confecção dos aparelhos é algo que merece destaque, ainda como um desafio a ser superado.

**Descritores:** Acolhimento. Relações Profissional-Família. Odontopediatria.



## ADAPTAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA AO ENSINO SUPERIOR

Y TALO LOURENÇO MACIEL  
ANNANDA HELLEN CADENGUE DE SIQUEIRA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA  
JULIANA DE GODOY BEZERRA MEDRADO

A transição do ensino médio para o ambiente universitário é um período particularmente exigente e que confronta os alunos com uma série de novos e complexos desafios em diferentes realidades. Essa rapidez no ingresso a faculdade aumenta a tendência de problemas psicológicos e psicoafetivos devido à imaturidade dos acadêmicos que são em sua grande maioria jovens com menos de 25 anos em transição entre a adolescência e a vida adulta. Os distúrbios emocionais associados aos cursos de graduação, principalmente as graduações em saúde, ainda geram grande preocupação, pois estão relacionados a fatores de risco para os acadêmicos acentuando comportamentos deletérios aos estudantes como o tabagismo, má alimentação, abuso de álcool e substâncias psicoativas. O presente estudo avaliou a relação do estudante com a vida acadêmica, através da autopercepção dos graduandos sobre a dinâmica interpessoal no âmbito universitário fomentando ações e metodologias ativas de acompanhamento psicológico para os estudantes que apresentem dificuldades na adaptação acadêmica. 70 alunos de odontologia da universidade de Pernambuco campus Arcoverde participaram da pesquisa respondendo o questionário de Vivências Acadêmicas – Versão Reduzida. Esse questionário avalia a adaptação acadêmica de estudantes universitários e contém 54 itens organizados em cinco dimensões: pessoal, interpessoal, carreira, estudo e institucional. Os itens são respondidos em uma escala Likert de cinco pontos: um (nada a ver comigo) a cinco (tudo a ver comigo). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Pernambuco, com o número de parecer 2.881.203. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. Foram entrevistados uma amostra de 63 alunos do curso de bacharelado em Odontologia, entre os meses de agosto a setembro de 2018. No estudo, a dimensão que apresentou o melhor índice de adaptação foi a dimensão carreira (M = 4,04%), A segunda maior média foi a dimensão pessoal (M = 3,85 %), a dimensão ‘interpessoal’ obteve um score de (M=3,58%), já as dimensões “estudo” e “institucional” ficaram com os menores scores tendo a dimensão “estudo” uma menor pontuação neste trabalho (M=2,83%) e a dimensão “institucional” (M=: 3,5% ). Os resultados a partir da análise dos dados mostrou que os alunos do curso de bacharelado em Odontologia do campus Arcoverde sentem-se muito seguros no que se refere a satisfação com o curso e futuras perspectivas de carreira, porém eles ainda apresentam-se muito inseguros quanto a gestão e planejamento do seu tempo e preparação para os seus testes. Esta pesquisa abre possibilidades para futuras investigações que possam adentrar mais nesse tema que deve ser mais debatido contribuindo assim para melhor compreensão, tanto do próprio estudante como também de características ligadas às instituições de ensino superior.

**Descritores:** Qualidade de Vida. Ansiedade. Estudantes.

## ANÁLISE DE VAGAS OCIOSAS EM CURSOS DE ODONTOLOGIA BRASILEIROS

TALITA RANGEL INGRASSIA  
BRUNA DE LIMA BITTENCOURT  
VANIA FONTANELLA

Frente à grande expansão na oferta de cursos de Odontologia no país, é importante conhecer a efetiva ocupação destas vagas. O estudo objetivou identificar as vagas ociosas nos cursos de Odontologia brasileiros, analisando as variáveis região geográfica e categoria administrativa da instituição e turno do curso. Foram utilizados os microdados do Censo da Educação Superior do INEP, relativos aos cursos de Odontologia nos anos de 2014 a 2017. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas. No período avaliado houve crescimento das vagas ociosas na razão de 50% (~ 8.000 em 2014; ~ 12.000 em 2017). Todas as categorias administrativas e regiões geográficas apresentaram forte tendência de aumento de vagas não ocupadas, exceto a região Centro-Oeste, na qual se observou estabilidade do indicador. Os cursos que ocorrem exclusivamente no período noturno apresentam incremento de 70% nas vagas ociosas no período estudado. A maior concentração de vagas ociosas de cursos de Odontologia do Brasil encontra-se em cursos em período integral de instituições privadas na região Sudeste.

**Descritores:** Estudantes de Odontologia. Educação em Odontologia. Faculdades de Odontologia.



## ANÁLISE DO ENSINO DA FITOTERAPIA NA ODONTOLOGIA BRASILEIRA

PETTELY THAISE DE SOUZA SANTOS PALMEIRA  
JOSE DE ALENCAR FERNANDES NETO  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS  
MARIA HELENA CHAVES DE VASCONCELOS CATÃO

Medicamentos à base de plantas são comumente usados no tratamento de várias doenças. Entretanto, no Brasil, poucos são os centros de formação que apresenta curso de Fitoterapia disponível para habilitação. Na busca por uma saúde integrativa, o conceito de terapias complementares e alternativas vem ganhando espaço em instituições acadêmicas, levando a uma maior incorporação de seu conteúdo na educação. O objetivo dessa pesquisa é analisar a quantidade de cirurgiões-dentistas habilitados em fitoterapia e o número de cursos já oferecidos da habilitação por estados e regiões brasileiras. Dessa forma, buscou-se o número de profissionais habilitados e a quantidade de cursos de habilitação em fitoterapia ministrados no Brasil no site do CFO (Conselho Federal de Odontologia), assim como a distribuição geográfica desses no Brasil, registrados até julho de 2018. Todos os dados utilizados nesta pesquisa são de acesso público. Observou-se que diversos estados não possuem profissionais com habilitação em fitoterapia, tais como: Alagoas, Amapá, Amazonas, Ceará, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rondônia, Roraima, Sergipe e Tocantins. Foi visto que São Paulo detém o maior número de profissionais habilitados em fitoterapia (n = 12). A análise por regiões brasileiras, demonstrou que a maioria dos profissionais habilitados estão localizados na região Sudeste (15%). Verificou-se ainda que no Nordeste, para cada habilitado, existem 14.807 cirurgiões-dentistas, enquanto que no Sudeste a relação é de 1:10.295 e no Sul esse número decresce para 6.684. Foi visto que não há cursos de habilitação em fitoterapia ministrados registrados no CFO. Contudo, percebe-se ainda uma baixíssima quantidade de profissionais habilitados e a necessidade de cursos de capacitação em fitoterapia em todo o Brasil, uma vez que todas as regiões se equivalem quanto a precariedade de oferta do mesmo. Apoio: CAPES

**Descritores:** Educação em Odontologia. Credenciamento. Fitoterapia

## **ANÁLISE DO ENSINO DA GESTÃO EM SAÚDE NAS ESTRUTURAS CURRICULARES DOS CURSOS PARANAENSES DE ODONTOLOGIA**

NAJARA BARBOSA DA ROCHA  
MARCOS SERGIO ENDO  
IEDA HARUMI HIGARASHI

Objetivou-se analisar o ensino da gestão na Odontologia das universidades do Estado do Paraná-Brasil. Trata-se de pesquisa descritiva, transversal, a partir de dados secundários, realizada no ano de 2019. Foram coletadas informações das instituições de ensino superior, públicas e privadas, que ofereciam curso de Odontologia, tendo como referência a lista de cursos aprovados, iniciados e ativos do cadastro nacional de cursos de educação superior (Cadastro e-MEC). Foram analisadas as seguintes variáveis: Instituição pública ou particular; existência de disciplina relacionada ou específica de gestão, nomenclatura da disciplina, carga horária e momento na graduação em que a disciplina foi lecionada, natureza do componente curricular (obrigatória ou optativa); nota Enade do curso e carga horária do curso de Odontologia. A variável desfecho foi a presença de disciplina específica de gestão na Instituição de Ensino em Odontologia. A síntese dos dados foi realizada em formulário padronizado no programa Microsoft Excel, que após a digitação, permitiu análise pelo programa EpiInfo de forma descritiva, e apresentação por meio de frequências absoluta e relativa. Análises bivariadas foram realizadas com teste G e Exato de Fischer, ao nível de significância de 5% e intervalo de confiança de 95%. O Paraná possui 29 cursos de Odontologia ofertados, sendo que 5 estão aprovados, porém ainda não iniciaram suas atividades. Dos cursos pesquisados, 21 são de natureza administrativa privada (particular), sete são públicos e apenas um é público, porém cobra mensalidade dos alunos da graduação. A maioria dos cursos (58,6%) tem disciplina específica de gestão, como componente curricular obrigatório (96,6%), ofertada predominantemente no último ano de graduação (55,2%), com carga horária variando entre 21 e 60 horas de aulas (61,9%). Ao verificar-se a carga horária destinada ao conteúdo/disciplina de gestão, em relação à carga horária total do curso, constata-se a dedicação de um número bastante reduzido de horas à abordagem deste conteúdo, mostrando que a maioria (51,7%) dos cursos de graduação em odontologia dedica até 1% da carga horária do curso para a gestão em saúde. Nas associações da presença de disciplina específica sobre gestão com carga horária do curso de graduação, tipo de Faculdade e nota do Enade, nenhuma das variáveis foi significativa. Os resultados mostraram que o ensino de gestão neste estado é pouco explorado, fazendo-se necessária inclusão de maior carga horária voltada para o tema nas matrizes curriculares, objetivando melhorar a formação do futuro cirurgião-dentista.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Gestão em Saúde. Odontologia.

## ANÁLISE DO PERFIL DE EGRESSOS DO PET ODONTOLOGIA DA UFPel

JOSUE MARTOS  
HELOISA GREHS E SILVA  
EDUARDO TROTA CHAVES  
GABRIEL BITTENCOURT DAMIN  
GIULIA TARQUINIO DEMARCO

A educação tutorial tem por finalidade a formação integral do aluno através do desenvolvimento de habilidades reflexivas e investigativas amalgamadas pela tríade indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. O presente estudo teve por objetivo avaliar o perfil profissional dos egressos da FOP/UFPel participantes do Programa de Educação Tutorial (PET). Foi realizada uma pesquisa descritiva, de natureza qualitativa e quantitativa, utilizando um questionário eletrônico estruturado e autoaplicável como instrumento de coleta. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 81315317.0.0000.5318) e em seguida o instrumento de coleta de dados (questionário) foi enviado, via correspondência eletrônica, a todos os egressos da Faculdade de Odontologia que participaram do Programa de Educação Tutorial. Os sujeitos da pesquisa foram constituídos por todos aqueles egressos que participaram efetivamente do grupo PET Odontologia, e que aceitaram voluntariamente participar do questionário. A faixa temporal destes egressos compreendeu o período desde a criação do Programa na Faculdade de Odontologia da UFPel (1992) até o ano letivo de 2018, compreendendo um total de 89 petianos. Os critérios estabelecidos para a pesquisa resumiram-se a tempo de graduação, nível de escolaridade, atividade profissional, níveis de formação e objetivos propostos pelo programa entre outros. Os dados qualitativos foram avaliados através da análise de seu conteúdo e os quantitativos através da análise descritiva usando o software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences). Foram obtidas 59 respostas determinando uma participação de 66% do público alvo. Os resultados preliminares apontam que os egressos representantes do período anterior ao ano de 2004, principalmente os anos de 1993, 1994, 1996 e 2003 apresentaram pequena adesão à participação desta pesquisa. O intervalo de 1993 à 2004 gerou 14 respostas obtidas de uma população de 59 egressos que responderam ao formulário, o que compreende nesse período uma adesão de apenas 24%. Em contrapartida os anos que se seguiram de 2004 até 2018 revelaram uma taxa de adesão de 76%. Um questionamento elaborado ao final do questionário versou sobre a influência que o Programa PET teve sobre a trajetória profissional destes egressos, em uma escala de intensidade progressiva de 1 a 5. Do total de 59 egressos que participaram desta avaliação, 19 destacaram uma intensidade de nível 4 (32,2%) e 32 uma intensidade de nível 5 (54,2%), corroborando o efeito influenciador que o PET teve sobre suas carreiras profissionais. A análise preliminar dos resultados evidencia que os ex-participantes do programa, em sua maioria, estão inseridos no mercado de trabalho em sua área de formação, atuando como profissionais liberais ou docentes. Outro aspecto robusto é que uma parcela considerável dos egressos apresenta uma qualificação profissional advinda de pós-graduação. Conclusivamente e de uma forma geral entre os egressos avaliados, o Programa PET da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas se revelou como um ponto preponderante e influente na sua trajetória profissional.

**Descritores:** Odontologia. Ensino Superior. Recursos Humanos.

## APLICAÇÃO DO OSCE NA AVALIAÇÃO CLÍNICA DA DISCIPLINA DE ESTOMATOLOGIA

MANOELLY ANYELLE PESSOA DIAS DANTAS  
ADNA PONTES ELOY  
ARLEY DE SOUSA LEITAO  
ANDRE PARENTE DE SA BARRETO VIEIRA  
LAIS GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS

O OSCE (Objective structured clinical examination) ou exame clínico objetivo estruturado, é um desses processos, auxiliares no desenvolver do ensino e aprendizagem. É definido pelas universidades que o utilizam como uma avaliação “padrão ouro”, tendo em vista que não somente avalia o conhecimento do assunto, mas também competências essenciais para exercício da prática clínica, como comunicação clínica, controle emocional, profissionalismo, entre outros. Dentre suas aplicações, é necessária a utilização para avaliação na anamnese, exame físico e interpretação de resultados clínicos, com destaque na comunicação efetiva. Por tudo isto, vem sendo utilizado em diversas áreas da saúde, demonstrando confiabilidade, principalmente quando suas estações de avaliações são bem estruturadas e planejadas, fortalecendo o ensino e auxiliando na formação de bons profissionais. Sendo assim, o objetivo desse trabalho foi relatar a experiência da aplicação do OSCE com alunos da disciplina de Estomatologia, do curso de Odontologia de uma Instituição de Ensino Superior da Paraíba. A avaliação foi aplicada com os alunos do quinto período, com a finalidade de uma avaliação das habilidades clínicas daqueles que ingressariam na clínica de Estomatologia, abordando assunto sobre a metodologia do exame clínico (semiologia), exames complementares e exames laboratoriais. Previamente, os alunos foram informados que passariam por um rodízio de cinco estações, com um tempo pré-determinado, como também os professores quanto ao desempenho de suas funções. Ao término, os alunos foram encaminhados para retirada de seus pertences e liberados, não podendo mais adentrar ao espaço avaliativo. Após avaliação foi dado uma nota pelo desempenho obtido, variando entre 0 a 2 pontos, que seria somado a avaliação teórica. Dos alunos avaliados, 52 responderam um questionário avaliando o método e trazendo um feedback, em que 98,1% deles falaram que o OSCE incentivou o estudo (aprendizagem), 100% relataram que os assuntos abordados foram ministrados em sala de aula, 84,6% alegaram ter ficado nervosos durante a avaliação. Quanto a satisfação com o resultado clínico pós avaliação, 63,5% mostram satisfeitos, entretanto 36,5% dizem não terem obtido a nota esperada. Foi solicitada uma nota de 0 a 10 para avaliação do método aplicado, 42,3% aplicaram nota 8,0. Avaliando entre os turnos manhã e noite, observamos que não houve diferença estatística entre os dois turnos ( $p > 0,05$ ). Entretanto, a maioria dos alunos pontuaram como positivo a motivação ao estudo e sucesso clínico, por outro lado, apontaram o tempo proposto para realização das atividades como negativo. Assim, sabendo que a área da saúde envolve critérios tais como: conhecimento, habilidade técnica, raciocínio clínico, emoções, valores e reflexão da prática diária, tudo isso visando o benefício para o paciente, consideramos o OSCE como uma técnica de avaliação adequada para o alcance de avaliação de competências clínicas na formação de cirurgiões-dentistas, principalmente, alunos de graduação que estão iniciando o egresso a atendimento com pacientes, proporcionando a vivência de atividades similares à realidade que enfrentará na clínica e em sua futura atuação profissional.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Aprendizagem. Conhecimento.

## **APRENDIZADO BASEADO EM DESAFIOS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM ATIVA**

LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
MARIA CAROLINA AMORIM DE ALENCAR AMARIZ  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

O Challenge-Based Learning (CBL) foi proposto em 2008 por um grupo de 29 Professores que trabalharam com uma equipe de educadores da Apple, o qual se baseava na resolução de problemas desafiadores e significativos. A sistematização do CBL prevê a elaboração de um desafio e um plano de ação local para um problema de nível global; ainda, objetiva a realização de uma publicização dos resultados através do uso de diversas tecnologias. Assim, o presente relato de experiência objetiva descrever a utilização do CBL como uma ferramenta de aprendizagem aplicada no quarto módulo do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) visando o estudo do planejamento. No curso, a aprendizagem baseada em desafios é um modelo que se aplica ao estudo do planejamento. Sua aplicação traz importância ao trabalho de classe na medida que dá aos estudantes a oportunidade de se concentrar em um desafio de significado global, assim como exige o engajamento colaborativo para desenvolver soluções locais. A aprendizagem baseada em desafios cria um espaço onde os estudantes direcionam suas próprias pesquisas em questões do mundo real e pensam criticamente sobre como aplicar aquilo que aprendem. Assim, na primeira etapa, após a retomada da teoria sobre o planejamento, os estudantes foram incitados a construir um texto expondo as motivações da escolha por um grande problema global (Big Idea). Após a discussão dos grandes problemas globais, foram delimitados os seguintes problemas que os afetavam: Extinção de espécies, Tecnologia no uso de agrotóxicos, Saneamento Básico e Lixo Plástico. Sequencialmente, os educandos formularam perguntas (Essential Questions) relacionadas às Big Ideas. Durante a discussão das perguntas foram retomadas as teorias do planejamento e a necessidade de pensar as hipóteses de solução para o problema. Assim, os educandos debruçaram-se sobre o estudo de questões relacionadas à estas grandes perguntas. Após o estudo, iniciou-se a construção do desafio (Challenge) que foi o objetivo geral da solução (Solution - Action) proposta. Os desafios apresentados foram: a) alertar a população Lajeadense sobre os impactos locais da extinção de espécies; b) divulgar para a população Lajeadense as feiras orgânicas da cidade; c) reduzir o descarte de copos plásticos pela comunidade acadêmica e profissionais da Univates; d) informar a população sobre os benefícios do tratamento de esgoto. A discussão sobre qual desafio iriam propor foi fundamental uma vez que este passo do framework influencia diretamente na formulação das perguntas (Guiding Questions) para continuar elencando hipóteses. Além disso, ela influencia diretamente na elaboração das atividades propostas (Guiding Activities) para alcançar a solução, assim como nos recursos necessários (Guiding Resources) para materialização do processo como um todo. Ao aplicar o framework, o principal desafio é o foco nas etapas do processo para a compreensão da importância do planejamento e percepção da necessidade de desprendimento do pensamento utilitarista e da necessidade de aprofundamento na busca de conhecimento para a resolução de problemas. Ao final do processo, os educandos perceberam que o foco em cada etapa potencializa o resultado através da aplicação deste instrumento.

**Descritores:** Planejamento em Saúde. Planejamento Estratégico. Técnicas de Planejamento

## **APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA ORAL**

MARIA EDUARDA CAVALCANTI DE ARRUDA  
LETÍCIA FRANCINE SILVA RAMOS  
ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
MARÍLIA DE LIMA SOARES  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA  
MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO

A Aprendizagem Baseada em Equipes (Team Based Learning, TBL) é uma metodologia ativa de ensino, a qual cria oportunidades para o estudante adquirir e aplicar conhecimento através de uma sequência de atividades que incluem etapas prévias ao encontro com o professor e aquelas por ele acompanhadas. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo a implantação, bem como a avaliação do TBL nas disciplinas de Histologia e Embriologia do Sistema Estomatognático no curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde. Para tanto, foram ministradas aulas no método TBL com posterior aplicação de questionário validado contendo quesitos sobre as particularidades do processo de ensino-aprendizagem através do emprego dessa metodologia ativa. No que concerne à garantia do preparo para os testes individual e em equipe, 92,3% dos estudantes concordaram que os testes permitiram a apreensão de conceitos relevantes para a temática estudada. 61,6% dos participantes sentiram-se confiantes que iriam obter êxito no teste individual enquanto que 87,2% dos estudantes estavam confiantes que iriam obter êxito no teste em equipe. De maneira geral, 84,6% dos sentiram-se seguros para explicar e para fundamentar as respostas, exercitando as habilidades de comunicação, argumentação e convencimento. Além disso, 79,5% dos estudantes se sentiram totalmente estimulados pelo grupo e dar opiniões, 76,9% concordaram que o feedback do professor facilitou a compreensão de conceitos-chave, 74,3% relataram que conseguiram aplicar conceitos para a resolução de casos clínicos e 66,7% dos estudantes preferem o TBL a aulas tradicionais. 56,4% dos estudantes avaliaram que as sessões de TBL cumpriram com as expectativas, 30,8% concordaram que as sessões superaram muito as expectativas e apenas 10,3% consideraram que as sessões foram indiferentes às expectativas. Os estudantes sentiram-se estimulados a participar das aulas e houve a percepção que o método de ensino se preocupa em desenvolver o raciocínio clínico no diagnóstico de doenças relacionadas aos assuntos abordados, bem como os participantes puderam perceber que esta metodologia é centrada no estudante, levando ao autoaprendizado. Por conseguinte, a aplicação da metodologia ativa TBL mostrou-se eficaz, de forma em que houve o desenvolvimento de aptidões individuais e coletivas entre os estudantes que participaram dessas atividades.

**Descritores:** Autoaprendizagem. Histologia. Embriologia.

## **APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS APLICADA AO CONTEÚDO DE TRAUMA DENTÁRIO**

TEREZA CRISTINA CORREIA  
GIRLANE IRIS DA SILVA  
ARINE MARIA VIVERO DE CASTRO LYRA  
MARIA DO SOCORRO ORESTES CARDOSO  
RODIVAN BRAZ DA SILVA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA

Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência na utilização da metodologia ‘Aprendizagem Baseada em Projetos’, pelos graduandos, participantes da atividade extensionista “sorriso na creche”, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, Universidade de Pernambuco, a partir da necessidade de informar aos pais e cuidadores dos escolares do Centro Municipal de Educação Infantil Judith Maria Brasil da Rocha, no município de Camaragibe, Pernambuco, acerca da higiene bucal e do trauma dentário. Os professores/coordenadores do projeto desafiaram os estudantes a criar um recurso instrucional multimídia com linguagem adequada e eficaz, a ser aplicado àquele público-alvo. Inicialmente, foram desenvolvidas as seguintes etapas: exploração do contexto, desenvolvimento de ideias a partir do conhecimento prévio, busca ativa na literatura e discussão entre pares. Os estudantes decidiram desenvolver uma cartilha educativa ilustrada com orientações, cuidados preventivos e terapêuticos do tema. Foi proposto um plano de trabalho contendo seleção e síntese do conteúdo do tema (higiene bucal e trauma dentário), produção de textos compreensíveis e atrativos e elaboração de imagens didáticas, com a colaboração dos profissionais de design gráfico. Todas as etapas foram monitoradas pelos professores/coordenadores do projeto até a apresentação final do produto. O desempenho dos estudantes foi avaliado, além da autoavaliação. A cartilha educativa foi disponibilizada online e compartilhada pelo aplicativo WhatsApp. O projeto de constituição construtiva-didática oportunizou aos estudantes a resolução de problemas vivenciados na prática profissional, o trabalho colaborativo, a integração de conhecimentos entre pares, o desenvolvimento da autonomia, proatividade, comunicação escrita, cidadania, habilidades de liderança, gerenciamento e o protagonismo no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Traumatismos Dentários. Higiene Bucal. Aprendizagem.



## APRENDIZAGEM INTEGRADA EM ODONTOLOGIA ATRAVÉS DE UM LABORATÓRIO DE IMAGEM

DIEGO MOURA SOARES  
LUCIANA SILVA REGUEIRA  
BRUNO HIPOLITO DA SILVA  
REBECA LUIZ DE FREITAS  
LUDMILA GALINDO FRANCA GURGEL  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

A necessidade de mudanças no processo de ensino odontológico, a partir das diretrizes curriculares nacionais, exigiram que cada vez mais os conteúdos antes vistos de forma isolada e fragmentada, sejam transmitidos de forma integrada e interdisciplinar favorecendo o processo de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade é um processo metodológico de construção do conhecimento pelo sujeito com base em sua relação com o contexto, com a realidade e com a sua cultura. Busca-se a expressão dessa interdisciplinaridade pela caracterização de dois movimentos dialéticos: a problematização da situação, pela qual se desvela a realidade, e a sistematização dos conhecimentos de forma integrada. Em odontologia a integração do conhecimento favorece o entendimento, por parte dos alunos, dos conteúdos necessários para a prática clínica futura e a percepção de situações reais da profissão do cirurgião-dentista. Assim, o objetivo desse trabalho é demonstrar o planejamento do processo de ensino integrado dos conteúdos práticos das unidades temáticas, a partir da utilização do laboratório de imagem, do curso de Odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O ambiente é estruturado com um computador para cada estudante, dessa forma, a aula expositiva cede lugar a um quiz de perguntas relacionadas a imagens sejam elas de aspectos macroscópicos, microscópicos, clínicos, ou radiográficos. tomográficos. Os estudantes serão estimulados a buscar na web e nas referências específicas de cada quiz as respostas necessárias para avançar nas perguntas até finalizar a tarefa. Essa atividade pode ser realizada através de problemas-casos, os quais conseguem integrar, através de imagens, diversas disciplinas e assim promove o aprimoramento do seu conhecimento teórico auxiliando também a correlação dos conteúdos do ciclo básico com os do ciclo profissional. Após a resolução da atividade, os docentes prosseguem a discussão da mesma com base no conhecimento construído pelos próprios estudantes em sala e a partir de então a atividade fica disponível para futuras consultas no portal digital do estudante. Esse espaço de metodologia ativa servirá de base para o auxílio do estudo e identificação das estruturas nas unidades temáticas de todos os períodos do curso de odontologia da FPS, sendo utilizado como suporte de ensino e aprendizagem para os conteúdos de anatomia, histologia, embriologia, patologia, radiologia, periodontia, endodontia, estomatologia. Espera-se que a partir da aprendizagem integrada no laboratório de imagem, que os alunos do curso de Odontologia da FPS consigam explorar a morfologia normal e patológica com visão clínica, radiográfica e microscópica nos módulos introdutórios e, enfocando o diagnóstico diferencial de doenças bucais e a imagiologia aplicada à odontologia nos semestres mais avançados, contribuindo assim, para o seu processo de formação.

**Descritores:** Prática interdisciplinar. Tecnologia. Aprendizagem.



## **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA DO ENSINO DA RADIAÇÃO: AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

ANA BEATRIZ NASCIMENTO DUARTE  
GLEICY FATIMA MEDEIROS DE SOUZA  
LUCIANE FARIAS DE ARAUJO

A presença constante da radiação no meio ambiente é algo habitual, porém desconhecida da maioria da população. Faz-se presente em diversos equipamentos, como nos aparelhos celulares; e na natureza, como nos raios solares. O recente acidente na usina nuclear de Fukushima, no Japão, causou preocupação em todo o mundo e trouxe à tona o debate dos riscos à vida humana. Da necessidade de compartilhar estas importantes questões com a sociedade, bem como de formar cidadãos críticos e reflexivos, surgiu o projeto de extensão universitária Radiação: Quebrando Tabus, da Faculdade de Odontologia de Pernambuco-UPE que, através deste trabalho, tem como objetivo demonstrar a experiência exitosa de suas ações sobre radiação, desenvolvidas por graduandos em Odontologia, para estudantes do ensino médio da região metropolitana do Recife-PE. Estas ações ocorreram no ano de 2018, em seis turmas de Escola de Referência da Rede Estadual, por meio de encontros mensais. O tema radiação foi dividido para permitir que os conteúdos fossem melhor trabalhados: o que é radiação, suas classificações, suas aplicações na saúde, indústria, tecnologia, alimentos e segurança; seus benefícios e malefícios à vida humana, e ainda aspectos provenientes da radiação solar. Em cada encontro um tópico foi abordado, sempre se empregando três métodos de ensino-aprendizagem: aula expositiva, experiências e jogos de interação para consolidação dos conteúdos. Durante estes momentos, os estudantes demonstraram entusiasmo, motivação e ainda compreensão de diversos aspectos dos temas trabalhados. Informações importantes como as inúmeras formas com que somos beneficiados pela radiação em nosso cotidiano e também a maneira correta de nos protegermos dela, sem temê-las, foram pontos bastante positivos desta experiência que deve ser extrapolada para outras escolas de ensino médio e também vivenciada no ensino fundamental.

**Descritores:** Radiação. Materiais de Ensino. Odontologia.

## **APROXIMAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES COM O CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL**

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

EDI FASSINI

FABIANA SBARAINI FREITAG

MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

LUIZ ALEXANDRE CHISINI

ANDREAS VARVAKI RADOS

Os serviços de saúde são, em sua maioria, compostos por equipes. As Diretrizes Nacionais para a formação de profissionais nessa área, em nível médio e superior, referem formação holística, por competência, não fragmentada e enfatizam o convívio em equipe multiprofissional. Na formação acadêmica, contudo, essas experiências são ainda escassas. O Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) está organizado a partir de um currículo inovador que, respeitando as DCNs, se propõe a desenvolver as competências relacionadas a partir de formação interdisciplinar pautada pelo trabalho em equipe. O Curso Técnico em Saúde Bucal do Centro de Educação Profissional da Univates, no seu Plano de Curso, aponta o desafio de aproximação com o Curso de Odontologia como oportunidade de experiências e aprendizados diferenciados, visando a otimização dos serviços odontológicos. A Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) é um dos espaços onde esta formação conjunta acontece. Além da realização de atividades práticas no mesmo espaço físico, ao mesmo tempo, com um objetivo comum, a aproximação começou quando as estudantes do curso técnico começaram a observar as rotinas de funcionamento da clínica, sobretudo no que se refere às normas de biossegurança, para posterior debate em sala de aula. Atualmente, a COAm tem sido utilizada por professores e estudantes do curso técnico, para a realização de atividades práticas curriculares. Preveemos com o desenvolvimento do curso de Odontologia a inserção do estudante do curso técnico em saúde bucal (TSB) diretamente com os estudantes da graduação e a discussão já iniciada traz alguns elementos importantes não só de ordem pedagógica, mas de ordem administrativa, por exemplo: os professores da graduação serão responsáveis pela supervisão dos estudantes do curso técnico? Os estudantes da graduação ainda aparentam algum estranhamento com a presença do auxiliar de saúde bucal durante seu processo de formação, quando, muitas vezes, apresentam dificuldades que são inerentes ao seu desenvolvimento pedagógico dentro do curso. Percebe-se que a aproximação entre os cursos tem gerado reflexos positivos para todos envolvidos. No entanto surgem alguns desafios que o diálogo iniciado serve como exemplo de trabalho em equipe interdisciplinar e porque não dizer intersetorial já que os cursos pertencem a espaços de formação de níveis diferentes (técnico e superior). As dificuldades existem e há constante diálogo para a busca de melhorias. Os professores do curso técnico têm relatado avanços no interesse dos estudantes e na produtividade das aulas e se mostram muito otimistas com as possibilidades de atuação junto à COAm. Os estudantes de Odontologia têm se mostrado mais receptivos ao trabalho em equipe, além de que isso possibilita a discussão sobre a liderança, uma das competências previstas para o perfil do egresso. Para o futuro, pretende-se consolidar a parceria, fomentando o estágio do curso TSB na COAm, atuando juntamente com os estudantes de graduação em Odontologia, bem como levar adiante a proposta interdisciplinar do curso, para as outras formações em saúde como a Fisioterapia e Nutrição.

**Descritores:** Formação em Odontologia. Interdisciplinaridade. Saúde de Bucal.

## ARTICULAÇÃO ENSINO-PESQUISA E EXTENSÃO: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DISCENTE

THAYANA MARIA NAVARRO RIBEIRO DE LIMA  
MARIA HELENA RODRIGUES GALV O  
AMANDA RAQUEL GUEDES BARBOZA  
JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

A associação entre ensino, pesquisa e extensão deve ser incentivada durante a formação em Odontologia por proporcionar aos discentes a capacidade de aprender por meio dos momentos teóricos e práticos, fomentando a autonomia desses estudantes durante todo processo de construção de conhecimento e desenvolvimento de habilidades. O presente estudo objetivou entender como discentes observam a inter-relação entre os pilares universitários de ensino, pesquisa e extensão durante a sua formação em um curso de Odontologia de uma IES pública. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de entrevista, utilizando roteiro semiestruturado baseado em instrumento validado para avaliação de cursos de Odontologia, com enfoque na dimensão abordagem pedagógica. Participaram 13 discentes, sorteados aleatoriamente de forma a contemplar todos os períodos do curso estudado. As entrevistas foram marcadas previamente, realizadas de modo individual e em local conveniente. Foram gravadas com gravador digital, transcritas e sistematizadas. Os documentos transcritos foram enviados por correio eletrônico aos voluntários para ratificação das informações cedidas. Após consentimento, os conteúdos obtidos submeteram-se à análise de conteúdo de Bardin, com abordagem temática. Os discentes participantes não observam nitidamente uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão nas atividades vivenciadas no meio universitário. Todavia, é perceptível aos estudantes a convergência dos pilares apenas quando esta é uma busca individual: seja por parte de esforços docentes e discentes que, por conta própria, desejam, optam e selecionam experiências, afins ou não, nos três caminhos universitários. Ademais, os voluntários também elencaram que a falta de interfaces entre ensino, pesquisa e extensão é fortalecida pela ausência de uma comunicação mais eficaz no sentido de divulgar as atividades existentes e, sobretudo, proporcionar associações entre elas. Nesse panorama, pôde-se constatar que a maior dificuldade referida pelos participantes foi a de identificar estratégias de integração entre as três áreas, mesmo reconhecendo a importância de cada uma isoladamente em sua experiência de formação acadêmica. Encaminha-se a necessidade de estar mais claramente efetivada na formação em Odontologia a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, demonstrando coerência entre as atividades acadêmicas ofertadas durante o curso e relevando a importância de cada uma dessas áreas para a formação de egressos que sejam capazes de mobilizar os conhecimentos científicos para a transformação da realidade por meio das experiências de ensino e aprendizagem.

**Descritores:** Odontologia. Educação Superior. Currículo.

## **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA AOS PACIENTES DE TRANSPLANTE: EXTENSÃO-ENSINO-PESQUISA**

ENIO LACERDA VILACA  
ELEN MARISE CASTRO DE OLIVEIRA  
CAROLINA NEMESIO DE BARROS PERREIRA  
RICARDO SANTIAGO GOMEZ  
MAURO HENRIQUE NOGUEIRA GUIMARAES DE ABREU  
MARIA ELISA DE SOUZA E SILVA

O Programa de Extensão “Assistência Odontológica a Pacientes de Transplante da UFMG” - PAOPT oferece atendimento a pacientes de transplante. O atendimento iniciou-se em 2002 com os pacientes de medula óssea e a partir de 2011, funciona como programa na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais. Recebemos os pacientes SUS do Hospital das Clínicas da UFMG à espera do transplante de medula óssea, fígado e rins, para tratamento e posterior liberação para o transplante. Atualmente, os pacientes são assistidos por uma equipe de 44 acadêmicos, sob a supervisão de 18 professores das principais áreas e nove pós-graduandos da FAO UFMG, além de três professores de outras instituições, em trabalho voluntário. Depois de acolhidos, os pacientes recebem instruções sobre saúde bucal, são avaliados e recebem todo tratamento odontológico necessário para remover possíveis focos de infecção. Depois de liberados são contra referenciados para o serviço de transplante. A média de consultas odontológicas para a liberação para o transplante é de cerca de seis consultas e tão logo o serviço médico pós-transplante os libera, os pacientes retornam para manutenção da saúde bucal e realização de procedimentos, quando necessária. São executados procedimentos de controle de placa, restauradores, endodônticos, cirúrgicos, periodontais e de prótese. Todos os registros produzidos a partir da assistência odontológica são armazenados num banco de dados que vem sendo utilizado como fonte para a escrita de trabalhos e base para a realização de pesquisas. Como forma de estímulo ao aprendizado são realizadas palestras, seminários e atividades lúdicas como dramatizações, júri simulado, com o intuito de discutir temas polêmicos e que requerem maior aprofundamento dos atores envolvidos na atenção aos pacientes. O número de pacientes já atendidos desde 2002 beira 1000, e a assistência realizada tem caráter multidisciplinar e multiprofissional, uma vez que estamos em constante interlocução com os demais membros da Equipe de Saúde, que abrange o serviço de transplante do HCUFMG. O retorno do paciente para a manutenção da saúde bucal depois do transplante possibilita a sua agregação ao sistema de manutenção garantindo o controle da condição de saúde bucal, permanente estímulo ao autocuidado e boa qualidade de vida. Atuar no PAOPT é uma experiência rica em possibilidades: sedimenta, de forma integral, os conteúdos das disciplinas do curso de graduação; dá respaldo e prepara o futuro profissional para atender pacientes sistemicamente acometidos; oportuniza aos alunos da graduação e da pós-graduação o desenvolvimento de estudos e pesquisas sobre o tema, possibilita a computação de créditos para integralização curricular e oferece aos pacientes de transplante um serviço que recupera e estabiliza sua saúde bucal, aumentando a chance de sucesso do procedimento médico e melhoria de qualidade de vida. A experiência dos alunos da FAO UFMG nesta atividade de extensão lhes permite vivenciar a essência do trabalho de um cirurgião dentista capacitado para lidar com pacientes cuja saúde está muito afetada e contribui para a sua formação como cidadão, aos pacientes disponibiliza uma adequada assistência odontológica, o que reduz a possibilidade de complicações e minimiza os custos do tratamento. COEP: 77375517.9.0000.5149.

**Descritores:** Assistência. Assistência Odontológica. Transplante. Qualidade de vida.

## **ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA HOSPITALAR**

MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
THUANNY SILVA DE MACEDO  
PAULO CARDOSO  
MONICA MOREIRA DIAS DA CRUZ  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
GUSTAVO PINA GODOY

O câncer na pediatria corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação desordenada de células anormais e que podem ocorrer em qualquer local do organismo, sendo os mais frequentes as leucemias, os de acometimento do sistema nervoso central e linfomas. No Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. As estimativas mais recentes para o biênio de 2018-2019 do Instituto Nacional do câncer (INCA) descrevem que ocorrerão 12.500 novos casos de câncer compreendidos nesta faixa etária. Apesar dos avanços nas tecnologias e medicamentos da terapia antineoplásica, diversas repercussões orais podem ser observadas sendo assim, a odontologia tem papel fundamental no restabelecimento da saúde geral e, conseqüentemente, na qualidade de vida destes indivíduos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência como residente na assistência odontológica em odontologia hospitalar/ cuidados paliativos de pacientes pediátricos com câncer. O setor de oncologia pediátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC é uma Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) referência no diagnóstico e tratamento do câncer infanto-juvenil do estado de Pernambuco. Este setor é composto por uma equipe multiprofissional oferecendo assim, assistência integral e humanizada ao paciente pediátrico e apoio à sua família, sendo composta por médicos, enfermeiros, técnicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, psicólogos, pedagogos e cirurgião-dentista. A odontologia destaca-se na prevenção, tratamento e controle de agravos como a mucosite, a xerostomia, infecções dentárias e oportunistas bucais, perda do paladar, trismo e osteoradionecrose. Os pacientes pediátricos antes do início da terapia antineoplásica devem passar pela avaliação do cirurgião-dentista onde busca-se a identificação de possíveis fatores infecciosos locais e traumáticos, o qual é realizado o acolhimento do paciente, seguido do atendimento ambulatorial quando necessário e se caso não for possível ambulatoriamente, é possível realizar os atendimentos no próprio leito. Além disso, busca-se dispositivos portáteis que facilitem esta assistência nas enfermarias, o uso do laser de baixa potência por exemplo é uma das ferramentas importantes no controle da mucosite oral (MO), um dos agravos mais dolorosos e limitantes decorrentes da terapia antineoplásica, esta modalidade terapêutica é oferecida nos cinco dias úteis da semana. A proposta do programa de residência através de carga horária extensa, consegue direcionar práticas da assistência, ensino e pesquisa proporcionando experiência única no atendimento humanizado incorporado ao saber profissional. Assim como, promove vivência intertransdisciplinar necessária ao cuidado do indivíduo. Sendo assim, o cirurgião-dentista incorporado à prática oncológica contribui para a qualidade da assistência, favorecendo a integralidade do cuidado com atenção para a condição bucal e repercussões sistêmicas.

**Descritores:** Oncologia. Residência em Odontologia. Pediatria.

## ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL AOS ESCOLARES – INTERNATO UFMG

EDUARDA RAFAELA SOUZA AMARO  
MICHELLE CEZAR FRANCO  
CARLOS HENRIQUE ALMEIDA  
ANDREA CLEMENTE PALMIER

O Internato Rural da Faculdade de Odontologia da UFMG é realizado por meio de convênio com os municípios. Além de promover uma experiência significativa aos alunos que permanecem em dupla, cumprindo uma carga horária semanal de 30 horas durante dez semanas, potencializa a atenção primária à saúde bucal dos municípios. Bonfim é um município localizado próximo a Belo Horizonte com população de 6.800 habitantes. O atendimento odontológico é realizado em três locais: na secretaria de saúde municipal, na Escola Municipal Sebastião Trigueiro e na Unidade Básica de Saúde. Só há oferta de atenção primária, as demandas para atenção secundária e terciária são encaminhadas para Centro de Especialidade Odontológica ou tratamento particular. Desde 2017 que o município recebe estudantes da Disciplina Estágio em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da UFMG. Para a organização do processo de trabalho em odontologia é necessário o conhecimento da condição de saúde bucal da população, para isso, o uso de instrumentos como o levantamento de necessidades em saúde bucal (LNSB) possibilita a definição de prioridades para que os indivíduos sejam atendidos de acordo com o princípio de equidade. O objetivo desse trabalho é apresentar as atividades realizadas pelos estudantes no período de fevereiro a maio de 2019. As atividades desenvolvidas pelos estudantes são definidas a partir do reconhecimento do território por meio de um roteiro, de reuniões com profissionais e gestores da equipe de saúde local. Além de realizar procedimentos de urgência, de periodontia, restauradores e exodontias; os estudantes participaram de atividades no Programa de Saúde Escolar. Foi realizado o LNSB nas crianças matriculadas na Escola Municipal Sebastião Trigueiro. Os dados foram tabulados no Microsoft Excel 2010 para realizar a análise descritiva. Foram examinadas 358 crianças de quatro a onze anos de idade, 175 (48,9%) apresentaram pelo menos um dente acometido por cárie, como necessidade restauradora. As crianças examinadas foram encaminhadas e agendadas para tratamento nas UBS de acordo com o seguinte critério de prioridade: aqueles que relataram sentir dor, que foram classificados como código 3 (com mais de 8 dentes com necessidade restauradora) e que apresentaram lesão cariada em dentes permanentes. A meta é o atendimento de todas as crianças com necessidade de tratamento restaurador, o controle das condições de higienização bucal na escola por meio de escovação supervisionada, além de ações de promoção em saúde em busca de uma escola “cárie zero”.

**Descritores:** Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde. Internato. Transplante. Qualidade de Vida.

## **ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: OBJETIVO E POSSIBILIDADES**

VIVIANE OLIVEIRA DINIZ  
IAGO VALENTIM  
MAYARA CARVALHO  
ROSSANA LEAL

A primeira infância corresponde a etapa inicial infantil de 0 a 3 anos de idade, e as demais etapas da criança e adolescentes estão localizados entre mais de 3 a 12 anos de acordo com o ministério da saúde. A hebiatria deverá ter nova classificação, e será até 24 anos. As fases infantil e de adolescência, são extremamente importante para o indivíduo no que se refere a formação da personalidade, que inicia seu processo através da criação pelos seus responsáveis, os quais tem o dever de ensinar, cuidar e impor limites às crianças. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência do acolhimento e atendimento odontológico aos responsáveis e em crianças com faixa etária na primeira infância até os correspondentes à hebiatria. O atendimento odontológico ao público é realizado no Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA), pelos discentes dos períodos 8º e 9º, que trabalham em dupla, na clínicas odontopediátricas I e II; com média de 20 comparecimentos por dia, que funciona nos turno matutino e vespertino semanal, uma vez por semana, perfazendo um total na faixa de 80 atendimentos/mês, utilizando material de última geração e instrumentais odontopediátricos, com supervisão de duas Profas. Dras. em Odontopediatria. Há relatos de autores que o acolhimento é primordial e indispensável para informações aos responsáveis e a pacientes de acordo com sua faixa etária para que o entendimento seja realizado e possível de ser colocado em prática. A graduação é o local de aprendizagem em diversos segmentos, um deles é o acolhimento que nesta experiência na ASCES/UNITA é realizado através de seminários e mostra de relatos de casos. O objetivo que norteia este serviço é o acolhimento, promoção e a prevenção da cárie, a qual é realizada através da tríade: informação transmitida aos responsáveis, condicionamento do paciente infantil e tratamento. Conclui-se que as possibilidades para este processo de acolher e atender é viável, eficaz e eficiente, desde que bem elaborado e realizado por pessoal especializado.

**Descritores:** Infância. Odontopediatria. Odontologia.



## **AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS**

JESSICA OLIVEIRA BITENCOURT  
EDINARA CANDIDA QUADRI  
TAISE GOMES LAUX  
ELOA ROSSONI

No contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Cabe à Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) por meio dos Núcleos de Avaliação da Unidade (NAU) acompanharem, analisarem e divulgarem os indicadores de avaliação fornecendo subsídios aos gestores para o planejamento dos cursos. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Autoavaliação Docente dos cursos de Graduação (Fonoaudiologia e Odontologia) da Faculdade de Odontologia da UFRGS durante os anos de 2017 e 2018. Trata-se de estudo documental, a partir do preenchimento de um instrumento de avaliação disponibilizado no portal do docente, cujos resultados são semestralmente divulgados no Painel da Qualidade da UFRGS. Os dados da Autoavaliação Docente estão disponíveis no Painel da Qualidade desde 2014. Na Faculdade de Odontologia é respondida a cada semestre por docentes ministrantes das disciplinas de graduação organizadas pela: Comissão de Graduação de Fonoaudiologia, Comissão de Graduação de Odontologia, Departamento de Cirurgia e Ortopedia, Departamento de Odontologia Conservadora e Departamento de Odontologia Preventiva e Social. Atualmente, a faculdade conta com 102 professores no curso de Odontologia e 6 professores no curso de Fonoaudiologia. O instrumento de Autoavaliação Docente é composto de 16 questões, em que o docente realiza a sua Autoavaliação (11 questões) e a Avaliação da Disciplina (5 questões). É usada uma escala de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto do instrumento. O percentual de respondentes foi superior a 50% e oscilou de 50,38% a 53,49% entre 2017/1 a 2018/2. A média ficou entre 4,75 a 4,85. A questão 15 (Foi possível manter sempre atitudes de respeito no trato com os alunos) foi a mais bem avaliada em todos os semestres com média variando entre 4,98 a 5,00. A questão com média mais baixa, em 2018/1, foi a questão 13 (Minha atividade de ensino inclui a atuação dos estudantes em atividades de extensão junto à comunidade.), que obteve média 4,21. Nos outros semestres, a questão com menor média foi a questão 3 (Os alunos possuíam os conhecimentos prévios necessários para o acompanhamento da atividade de ensino), que variou de 4,21 a 4,44. Referente aos conhecimentos prévios, alguns apontamentos foram indicados pelos docentes, em que constam: diferença no aprendizado entre alunos de acordo com o domínio de conhecimentos prévios, criação de estratégias para auxiliar nas atividades e sugestão de alteração da etapa de algumas disciplinas. Os resultados da autoavaliação docente na Faculdade de Odontologia são similares aos resultados gerais da UFRGS. Considerando-se que a Portaria nº 1.350/2018 (BRASIL, 2018, p. 34) aponta como desafio na área da saúde propiciar inserção curricular em atividades de extensão aos estudantes de graduação, será necessário pensar coletivamente as diversas formas de como esta mudança pode acontecer.

**Descritores:** Avaliação. Odontologia. Fonoaudiologia. Odontologia.



## **AUTOPERCEPÇÃO SOBRE LASER ENTRE DOCENTES NA ODONTOLOGIA**

LILIANA APARECIDA PIMENTA DE BARROS  
MARCOS FLAVIO SPINOLA AMBROSIO  
JOAO FELIPE SANTOS BRENDA  
LILIANA APARECIDA PIMENTA DE BARROS

A tendência da Odontologia é a incorporação de métodos menos invasivos. Por isso, acredita-se que a terapia a laser de baixa intensidade (TLBI) seja uma opção de tratamento, na medida em que apresenta efeitos benéficos comprovados pelas propriedades de bioestimulação, analgésicas, anti-inflamatórias e de aceleração da cicatrização de feridas, o que pode propiciar um pós-operatório mais confortável ao paciente, com redução do uso de medicamentos, tendo sua aplicação documentada cientificamente em diferentes áreas da saúde e na Odontologia. O presente estudo tem o objetivo de traçar o padrão de ensino e a autopercepção dos professores sobre o uso de terapia a laser de baixa intensidade nas disciplinas do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Além disso, busca analisar a presença da disciplina de Laserterapia nos Cursos de Odontologia do Brasil. A pesquisa foi realizada a partir de um estudo analítico, transversal e descritivo, com a aplicação de um questionário a 44 professores da Odontologia/UFES. A partir deste estudo obtivemos que 9% de todo corpo docente afirmou utilizar o laser em alguma das atividades das disciplinas que ministram, sendo que esta porcentagem foi justificada pelos professores devido a falta de recurso financeiro para obtenção dos aparelhos. Foi observado que a maior parte do corpo docente já teve conhecimento sobre o laser, sendo que 45,4% durante a pós-graduação. Quando avaliada a presença da disciplina de Laserterapia na estrutura curricular (obrigatória ou optativa) das Instituições de Ensino Superior brasileiras encontramos que das 461 Instituições em atividade, 13 oferecem a disciplina de laserterapia em sua matriz curricular, correspondendo 2,81% dos cursos de graduação em Odontologia. Podemos concluir na análise do padrão de ensino e a autopercepção dos professores do curso de Odontologia da UFES sobre o uso de terapia a laser de baixa intensidade que existe um considerável nível de conhecimento sobre o laser entre os docentes, porém nota-se pouca transmissão de informação nas diferentes disciplinas do curso. A disciplina de Laserterapia está presente num número mínimo nos Cursos de Odontologia do Brasil e com pouca representatividade na estrutura curricular. Este estudo está em consonância com a legislação nacional referente aos princípios éticos que envolvem a utilização de dados fornecidos por seres humanos. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) (CAAE: 53042016.0.0000.5071) da Plataforma Brasil.

**Descritores:** Terapia a Laser. Ensino. Educação.

## **AVALIAÇÃO ATIVA – COMO? ONDE? POR QUÊ? A EXPERIÊNCIA SERTANEJA**

PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO

A centralização histórica do processo de ensino-aprendizagem no professor repercute nas práticas pedagógicas ainda hoje. A “educação bancária” vem sendo substituída no ensino odontológico em algumas escolas por metodologias ativas de ensino. Essas mudanças atitudinais nos acadêmicos os levam ao desenvolvimento de um senso crítico sobre o que acontece com eles. Contudo, apesar dos avanços, ainda hoje carecem de métodos avaliativos - sejam pontuais, sejam processuais - que priorizem o protagonismo estudantil. Assim, o presente trabalho busca relatar a experiência de avaliações diversificadas utilizadas pelo corpo docente do componente “Fundamentos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia” do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde. Ao iniciar o semestre letivo, os estudantes foram esclarecidos sobre as formas de avaliação. Ao final de cada aula, eles seriam submetidos à “Verificação Imediata de Aprendizagem” (VIA) cujo objetivo era avaliar a fixação do conteúdo após as aulas teóricas tradicionais. Ainda em relação às aulas tradicionais, na semana seguinte, cada estudante deveria entregar um portfólio de aprendizagem. Sem modelo estruturado a ser seguido, os estudantes deveriam fazer a atividade de modo livre, de maneira criativa, descrevendo a aula e se posicionando criticamente quanto à postura do professor e a sua própria, bem como de refletir sobre a importância do assunto para o seu futuro profissional. Ao finalizar a primeira prova escrita, os estudantes deixaram a folha de respostas com o professor e levaram o caderno de respostas pra casa, pra que eles mesmos fizessem a correção, para que a nota da prova fosse completada. Fora isso, outras formas lúdicas de avaliação foram realizadas, a exemplo de duas gincanas e do “summaê”. Nas gincanas, os estudantes eram divididos em grupos e realizavam provas para verificar o desenvolvimento de determinadas competências previamente pensadas pelo corpo docente. Já no “summaê”, ainda em grupo, os estudantes precisavam produzir entre cinco e sete vídeos e, ao final de cada um deles, ter uma pergunta de um tema previamente definido. No dia da atividade, o corpo docente passava os vídeos selecionados, fazendo com que cada grupo respondesse as perguntas e, logo em seguida, dava-se a discussão em grupo. Por fim, a última atividade proposta foi o “Projeto de Recuperação”, responsável por recuperar a nota da primeira unidade. No projeto, os estudantes, em dupla, precisavam escolher um tema da unidade e elaborar um vídeo de até três minutos sobre o assunto. Ao final de todo o processo, os estudantes relataram que foi de suma importância a diversificação de instrumentos avaliativos, porque trabalharam outras competências como gerenciamento de tempo, comunicação e, principalmente, a autonomia para estudos. Além disso, essa mudança avaliativa fez com que os estudantes se sentissem menos pressionados pela necessidade de uma nota única proveniente de uma prova escrita. Assim, acredita-se que buscar tornar o processo avaliativo mais prazeroso, tanto para professores, quanto para estudantes, é um caminho que deve ser explorado para o desenvolvimento de competências no ensino odontológico.

**Descritores:** Aprendizagem. Avaliação Educacional. Ensino.

## **AValiação DA QUALIDADE DE CURSO DE ODONTOLOGIA NOTURNO**

PATRICIA MARIA DE RIBEIRO VIEIRA  
MARIA DA CONCEICAO DO NASCIMENTO  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
FABIANA MENEZES TEIXEIRA DE CARVALHO  
CLAUDIA CAZAL DE LIRA  
GUSTAVO PINA GODOY

A presente pesquisa teve o objetivo de avaliar a qualidade de um curso noturno de Odontologia em uma capital nordestina por meio da percepção de egressos do ENADE 2016. Trata-se de uma pesquisa documental que utilizou o questionário do estudante do ENADE 2016, cujas respostas de estudantes concluintes de uma instituição pública de ensino superior de uma capital do Nordeste Brasileiro foram coletadas e analisadas. Os dados referentes à IES foram filtrados da planilha de microdados do ENADE 2016, utilizando o código da IES, obtido no sistema eletrônico do MEC (eMEC). As variáveis sociodemográficas foram utilizadas para caracterizar o perfil dos concluintes do curso noturno. As respostas ao questionário foram agrupadas em positiva, neutra ou negativa, para as três seções do questionário: organização didático-pedagógica, infraestrutura e instalações físicas do curso e ampliação da formação acadêmica e profissional. Esta última foi analisada comparativamente em relação aos concluintes da mesma IES do turno integral, com testes Qui-quadrado e Teste exato de Fisher aplicados com 95% de confiança. O perfil sociodemográfico incluiu um grupo majoritariamente do sexo masculino, com média de idade de 28,9 anos, solteiros e brancos. Na avaliação da qualidade quanto à organização didático-pedagógica, e infraestrutura e instalações físicas do curso, a percepção dos alunos foi positiva para a maioria dos subcomponentes do questionário. Destaca-se diferença estatisticamente significativa na resposta dos estudantes do curso noturno e integral, no que se refere às oportunidades de extensão e intercâmbio e/ou estágio internacional. A percepção dos egressos apresentou resultados positivos conferindo critério de qualidade. O estudo indica que a política de ampliação do ensino superior para o turno da noite segue fragmentada quanto às atividades extracurriculares durante a formação desses estudantes na universidade pública.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Educação Superior. Avaliação Educacional.

## **AVALIAÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA SOBRE A EXPERIÊNCIA EM UMA DISCIPLINA INTERPROFISSIONAL**

NAJARA BARBOSA DA ROCHA  
RAYAMA AUGUSTO DE LIMA  
AMANDA MEIRA SARAIVA  
MARCOS SERGIO ENDO  
LUIZ FERNANDO LOLLI  
MITSUE FUJIMAKI

A disciplina de Atenção em Saúde foi implantada em 2015 na Universidade Estadual de Maringá (UEM) como uma proposta inovadora, com objetivo de aprendizagem interprofissional no Sistema Único de Saúde (SUS), preparando o discente para prática colaborativa por meio da aprendizagem ativa e inserido no serviço de saúde já no primeiro ano de graduação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a vivência de um grupo de estudantes da pós-graduação em relação a sua participação na disciplina Atenção em Saúde, com alunos de 7 cursos: Odontologia, Medicina, Farmácia, Psicologia, Enfermagem, Educação Física e Biomedicina. Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, sendo os dados coletados por meio de grupo focal com alunos da residência da Saúde Coletiva e da Família do Departamento de Odontologia da UEM no ano de 2017. Os dados foram interpretados pelo método da análise de conteúdo preconizado por Bardin e categorizados. A partir da análise das falas, foi verificado que nenhum dos residentes teve experiência com metodologias ativas e aprendizado interprofissional anteriormente a esta disciplina. Todos alunos relataram que a experiência na foi importante e que a disciplina apresentou pontos positivos e negativos. Como características positivas, foram apresentadas a maior facilidade de aprendizado com o uso de metodologias ativas; o contato e inserção do aluno no sistema público de saúde que ampliaram a visão do discente, a interprofissionalidade que mostrou a importância da prática colaborativa, bem como a acomodação dos alunos em grupos menores que ampliou e tornou mais efetiva a comunicação aluno-professor. Como pontos negativos citaram a imaturidade e dificuldade dos alunos diante a metodologia da disciplina, bem como a falta de comprometimento de alguns. Foram ainda sugeridas possíveis alterações visando a melhoria da disciplina, como por exemplo, a permanência dos grupos de estudantes na mesma unidade básica de saúde. Os resultados mostraram que a vivência na disciplina foi importante para a carreira profissional dos pós-graduandos, principalmente pela oportunidade do contato com outra metodologia de ensino-aprendizagem, com a interprofissionalidade e os benefícios que eles trazem para o aprendizado em saúde pública.

**Descritores:** Aprendizado Baseado em Problemas. Odontologia. Educação Superior.

## **AVALIAÇÃO DISCENTE DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO ODONTOLÓGICA**

LILIANE PARREIRA TANNUS GONTIJO  
ALESSANDRA RODRIGUES CAMARGO  
ANA MARIA HECKE ALVES  
ANA LUCIA FERREIRA DE MELLO  
DANIELA LEMOS CARCERERI  
SERGIO FERNANDO TORRES DE FREITAS

O estudo vem ao encontro dos profissionais dos mundos da educação e do trabalho inquietos e inconformados com o perfil do egresso dos graduados em odontologia e com a situação de saúde bucal brasileira, tencionando a mudança dessas realidades. Há necessidade de qualificação no sentido da formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atender às necessidades sociais e interagir intersetorialmente. Teve como objetivo avaliar a visão discente frente a aplicação dos processos educacionais construtivistas, com base nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAEA). O método selecionado tem o aporte da Pesquisa-Ação socialmente crítica, o qual representa uma tentativa continuada, sistemática e empiricamente fundamentada de aprimorar a prática. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob número CAAE: 82990718.0.0000.0121. Utilizou-se as abordagens qualitativa e quantitativa, dialogando entre as análises de conteúdo e estatística descritiva. Aplicou-se a linha de pensamento construtivista, com base no método da problematização e avaliação combinada (formativa e somativa), no desenvolvimento de duas disciplinas obrigatórias do curso de graduação em odontologia da UFSC, Biossegurança e Odontogeriatrics, nas 2ª e 7ª fases, respectivamente. Envolveu, diretamente, 71 estudantes e seis docentes da supracitada graduação, em 2018. Utilizou-se dois instrumentos de coleta de dados: um questionário semiestruturado e transcrição dos depoimentos dos discentes. Obteve-se a participação ativa na avaliação do método aplicado de (n=62; 87,32%) estudantes. Houve concordância favorável, acima de 66,00%, para todos os quesitos avaliados pela escala Likert. Destacaram-se os quesitos referentes aos conteúdos teóricos desenvolvidos (91,94%), as atividades presenciais (82,26%) e preparatórias (66,12%), salientando-se a supremacia da concordância aos conteúdos e atividades presenciais e maiores críticas as atividades preparatórias. Os pontos fortes do processo educacional são caracterizados pela contribuição livre, crítico-reflexiva, promoção da autonomia e protagonismo do estudante, diminuição da pressão e do estresse, abordagem sutil, interação e comunicação constantes, aprendizado contextualizado, aproximação do vínculo estudante-professor mediador, conhecimento e trocas compartilhadas, estimulando-os a buscar seu aprendizado e compartilhar as diferentes perspectivas sobre os temas. As fragilidades remetem à falta de tempo para a realização das atividades preparatórias (extraclasse), em período não previsto na carga horária do curso, concorrendo com as demandas de várias disciplinas, concomitantemente. Há relatos de interesse pelas referidas atividades, demarcando a concordância com a busca ativa e reflexão de diferentes elementos do conteúdo, previamente à aula teórica, indicando a inclusão das referidas atividades em período protegido. Permanecem equívocos na compreensão da linha de pensamento construtivista e estranhamento ao compartilhamento de percepções e sentimentos sobre temas debatidos e, também, ao processo de transição entre a avaliação centrada em exames, para o processo de avaliação formativo. A avaliação discente promoveu ajustes imediatos na continuidade desse estudo, que permanece em 2019. Sob o olhar discente o uso de MAEA mostrou-se promissor, pois tem como base a educação problematizadora e elementos potentes para o desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e transformadora do educando. Dentre elas, evidencia-se seus elementos construtivistas, colaborativos, interdisciplinares, contextualizados, investigativos, humanistas e motivadores, reunindo componentes reveladores de uma formação comprometida com a transformação da realidade social.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino. Aprendizagem.

## **AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO DOCENTE POR ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
RAYANNA MARIA LEITE DE FREITAS  
ARINE MARIA VIVERO DE CASTRO LYRA  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
MARIA DO SOCORRO ORESTES CARDOSO  
RODIVAN BRAZ DA SILVA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

O Estágio de Docência é uma atividade curricular obrigatória aos estudantes de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) e é realizado mediante desempenho de atividades na educação superior. Assim sendo, a combinação didática dos ambientes da graduação e da pós-graduação stricto sensu, gera uma interatividade que pode impactar na melhoria da qualidade do ensino dos graduandos e na formação pedagógica dos futuros docentes dos cursos de Odontologia. Com base nisso, este trabalho avaliou a percepção dos estudantes de graduação em relação ao desempenho dos estudantes da pós-graduação durante o estágio docente. Dez estudantes da pós-graduação de dentística/endodontia ministraram aulas teóricas sobre o conteúdo programático do 5º período da graduação do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco, acompanhados por professores da disciplina e foram incentivados a colaborar com o programa de iniciação científica. Ao final do período letivo, os estudantes de graduação responderam um questionário para avaliação da atuação didática e postura profissional dos pós-graduandos, visando identificar as potencialidades e limitações e contribuir para a melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. O questionário classificava as respostas numa escala de 1 a 4, onde 1 seria uma atuação insatisfatória e o desempenho deveria ser modificado, 2 seria atuação regular e o desempenho foi satisfatório, mas precisa melhorar, 3 seria uma atuação boa e o desempenho correspondeu às expectativas e 4, seria uma atuação ótima e o desempenho foi realizado acima das expectativas. Os resultados revelaram que 85% das respostas classificaram o desempenho dos pós-graduandos como: corresponderam às expectativas e estavam acima das expectativas. Em contrapartida, foi observado que existe uma necessidade maior da dedicação do aluno da pós-graduação ao programa de iniciação científica, visto que apenas um dos dez alunos apresentou média acima de 3 na escala. Com isso, observa-se que as atividades didáticas no estágio docente integrando os estudantes de graduação e pós-graduação foram favoráveis, fortalecem o processo de ensino-aprendizagem e a formação de recursos humanos odontológicos.

**Descritores:** Ensino. Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Recursos Humanos em Odontologia.

## **AVALIAÇÃO DO MÉTODO ABP POR ESTUDANTES DE PÓS-GRADUAÇÃO**

TEREZA CRISTINA CORREIA  
FERNANDA ARIEL DA SILVA VASCONCELOS  
LUIS FELIPE DE ESPINDOLA CASTRO  
ARINE MARIA VIVERO DE CASTRO LYRA  
RODIVAN BRAZ DA SILVA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

A pedagogia tradicional é marcada por um ensino baseado em verdades impostas, onde os conteúdos repassados eram basicamente os conhecimentos do professor. Deste modo, há a necessidade de superação deste método de ensino para um que o aluno seja o protagonista de seu próprio conhecimento. Nesse contexto, a metodologia “Aprendizagem Baseada em Problemas” (ABP) permite que o estudante adquira novos conhecimentos e desenvolva competências e habilidades aplicáveis na vida profissional. O ABP apresenta-se como um modelo didático que promove uma aprendizagem integrada e contextualizada e o desenvolvimento da autonomia na construção do conhecimento, liderança e disciplina. Portanto, é objetivo do presente estudo relatar a experiência dos estudantes de Pós-graduação stricto sensu da Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP-UPE, com a aplicação da ABP em alunos de Graduação. Inicialmente os tutores, estudantes do Mestrado de Dentística/Endodontia da FOP/UPE juntamente com os professores/coordenadores do projeto, formularam um caso-problema de conteúdo identificado com aprendizado deficiente, após primeira avaliação parcial da turma do quinto período do curso de graduação. O conteúdo escolhido foi “tratamento de diastemas e facetas diretas”. A turma foi dividida em quatro grupos, sob tutoria de um estudante da pós-graduação. Foram apresentados os objetivos da nova metodologia, os papéis de cada membro na atividade e as etapas para solução do caso-problema. Após uma semana, houve o encerramento do grupo tutorial para compartilhamento pelos membros das ideias para resolução do caso, por meio das pesquisadas em bibliotecas virtuais, tirar dúvidas e definir soluções, a partir de análises críticas-reflexivas. Em seguida, os estudantes de pós-Graduação avaliaram a metodologia como sob o olhar docente. Ao final da atividade, todos os estudantes foram convidados a avaliar a metodologia ativa por meio de um questionário contendo 11 perguntas mistas (objetivas e subjetivas). Os resultados mostram que todos os alunos de pós-graduação relataram que o método contribuiu para seu aprendizado. 90% relatou que o método superou suas expectativas. 90% relatou que o seu conhecimento sobre o assunto aumentou. E todos relataram estar motivados para realização de outras atividades utilizando o método. Assim, pôde-se concluir que a ABP é um método de ensino-aprendizagem eficiente para o ensino e prática docente de alunos de pós-graduação o qual merece ser reproduzido.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Ensino. Educação de Pós-Graduação em Odontologia.



## **AVALIAÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM ODONTOLOGIA BASEADA EM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO**

PATRICIA HELENA COSTA MENDES  
RENATO MENDES ALMEIDA  
MANOEL BRITO JUNIOR  
PEDRO ELEUTERIO SANTOS NETO  
OTAVIO CARDOSO FILHO  
GERALDO MAGELA PEREIRA

A avaliação é parte essencial das práticas pedagógicas desenvolvidas no processo educativo. Nos cursos de graduação, o aprimoramento do sistema de avaliação deve contemplar as particularidades do projeto pedagógico, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), na busca pela excelência na formação do discente. As DCN vigentes para os cursos de odontologia preconizam a articulação de conteúdos multidisciplinares que possibilitem o desenvolvimento do pensamento crítico, reflexivo e problematizador. A construção do aprendizado deve ser estimulada por meio de metodologias ativas de ensino, uma vez que o modelo tradicional, pautado basicamente no método expositivo, desperta pouco interesse para assimilação dos conteúdos ministrados. Nesse contexto, a utilização de avaliações multidisciplinares associada a estratégias de ensino inovadoras representa uma alternativa diferenciada para verificação do aprendizado. O presente trabalho apresenta a elaboração de avaliação multidisciplinar baseada em metodologia ativa de ensino proposta pela Faculdade de Odontologia do Norte de Minas (FCO). A construção deste modelo avaliativo ocorreu em reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), resultando em um instrumento avaliativo que envolveu a interlocução de várias disciplinas sobre um tema específico. Dessa forma, a avaliação multidisciplinar proposta ocorreu subsequente ao desenvolvimento de um método ativo de ensino denominado sala de aula invertida. O planejamento compreendeu inicialmente na definição de um tema específico a ser trabalhado em cada período que possibilitasse a abordagem por todas as disciplinas. Em seguida, os professores reuniram para definir as referências acerca do tema que foram disponibilizadas online através de busca de artigos científicos, livros disponíveis na biblioteca digital e vídeos, bem como elaboraram um roteiro de estudo contendo questões-guias para o estudante desenvolver o tema. Nesse roteiro, cada disciplina do período contribuiu com tópicos aplicáveis ao seu conteúdo disciplinar. As referências e o roteiro foram entregues aos estudantes antecipadamente ao “Simpósio Multidisciplinar” que compreendeu um momento de discussão envolvendo professores e alunos para aprofundamento do tema e consolidação do conhecimento. Após a realização do Simpósio, os professores elaboraram uma avaliação contendo 10 questões objetivas (padrão ENADE) contemplando o assunto estudado de maneira multidisciplinar. Um exemplo foi o tema definido para o quarto período: “Atendimento odontológico a gestantes”. Os professores definiram as referências e elaboraram um roteiro de estudos para o aluno buscar, de forma ativa, o conhecimento e se preparar para a discussão. No quarto período da FCO, a matriz curricular envolve disciplinas com conteúdos de Semiologia/Radiologia, Saúde Coletiva, Clínica Articulada, Odontologia Laboratorial Articulada (procedimentos restauradores) e Ética e Legislação Odontológica. Em todas as disciplinas foi possível fazer abordagens acerca do tema. A estratégia de possibilitar ao estudante buscar o conhecimento e se preparar anteriormente para discuti-lo em sala de aula o coloca como protagonista de sua aprendizagem e rompe com o sistema educacional tradicional. Além disso, observou-se que essa abordagem proporcionou a construção do conhecimento de maneira multidisciplinar, a partir da articulação do tema sob a ótica das várias disciplinas. O resultado alcançado pelos estudantes nesta avaliação foi muito satisfatório e a estratégia foi muito bem aceita pelo corpo docente e discente da instituição.

**Descritores:** Ensino. Avaliação Educacional. Comunicação Multidisciplinar



## BALANCED SCORECARD E INDICADORES DE QUALIDADE NA GESTÃO DA GRADUAÇÃO

MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
MARIA CRISTINA DOS SANTOS FIGUEIRA  
ANGELA MARIA MAGALHAES SALVI  
KARINE FERREIRA AGRA  
REBECA LUIZ DE FREITAS  
JULIANNA CLAUDIA SANTOS RAMOS

O “Balanced Scorecard” (BSC) inicialmente desenvolvido para medir desempenhos de organizações por KAPLAN e NORTON (1992), foi aperfeiçoado em 2001 pelos mesmos autores para alinhar-se com a estratégia, missão de uma empresa, visando sua sustentabilidade financeira e melhores resultados. A ferramenta utiliza métricas considerando quatro perspectivas diferentes: financeira; cliente; processos internos e aprendizado e crescimento. No campo educacional, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES) estabelece indicadores de qualidade para instituições de ensino pautadas em uma complexa combinação de instrumentos e processos avaliativos. O presente estudo tem o objetivo de apresentar uma proposta de organização de prioridades na gestão do ensino superior, adotando o modelo de BSC, utilizando os indicadores do SINAES e relacionando-os com as percepções dos estudantes de graduação (“clientes”) observadas no questionário do estudante do ENADE. Trata-se de uma pesquisa documental exploratória apresentando um quadro comparativo entre as assertivas do questionário do estudante do ENADE nas dimensões Organização didático-pedagógica; Infraestrutura e instalações físicas; e Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, e os indicadores presentes nos instrumentos de avaliação do INEP (institucional e de curso). A perspectiva do estudante dentro do BSC funciona como balizadora na gestão do curso e se apresenta articulada estrategicamente com os indicadores presentes nos demais instrumentos de avaliação do INEP. Este modelo possibilita às instituições o estímulo de melhorias nos processos e resultados relacionados às áreas avaliadas, direcionando o planejamento estratégico e permitindo a operacionalização e contínuo monitoramento do mesmo, através de um conjunto específico e coerente de indicadores de desempenho e qualidade, considerando as diretrizes e legislação educacional vigentes e a missão institucional.

**Descritores:** Educação Superior. Organização e Administração. Indicadores.

## **BIOÉTICA E ÉTICA ODONTOLÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL: COMO INOVAR?**

EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
SIBELE RIBEIRO DE OLIVEIRA  
ANA PAULA CAVALCANTE LUNA DE ANDRADE  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS

A bioética pode ser entendida como uma ramificação da ética aplicada, que estuda as implicações de valor nas ciências da vida, medicina e cuidados de saúde. A seu turno, a ética odontológica trata dos princípios de conduta profissional própria, relativos aos direitos e deveres do dentista, ou ainda das relações com os pacientes e profissionais da mesma categoria, assim como ações do dentista no cuidado ao paciente e relações interpessoais com a família do paciente. Nessa perspectiva, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de inovação no ensino e aprendizagem desses conteúdos em períodos iniciais do curso de Odontologia. Para tanto, alunos dos 3º e 4º períodos da graduação foram convidados a participar de um simpósio de ética em pesquisa que foi sediado pela própria instituição de ensino superior (IES). A inclusão dos mesmos deu-se na medida em tais conteúdos são ministrados por duas disciplinas inseridas na grade curricular do curso, nos períodos anteriormente descritos, a saber: Saúde Coletiva e Comportamento Humano (com 216 horas/aula) e Saúde Coletiva e Evidência Científica (com 144 horas/aula). O simpósio foi organizado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da IES, através de seus membros, desde o coordenador, passando pela secretária e relatores, os quais convidaram membros de outros CEP's para composição dos trabalhos. Foi oportunizada a vivência de temas tradicionalmente vistos de modo teórico e acrítico, de uma maneira inovadora, contextualizada e prática, com mesas redondas que versaram sobre: ética no ensino, na pesquisa e impactos em publicações científicas; Humanização nos projetos de pesquisa; Resolução do CNS 466/2012 para a área de saúde e Resolução 510/2016 para as áreas de Humanas e Sociais; Desmistificando a Plataforma Brasil no envio dos protocolos de pesquisa. Durante as interações nas mesas e apresentação de pôsteres, pôde-se constatar o relacionamento de outros conteúdos àqueles trabalhados pelos mediadores durante o evento, dos quais pôde-se destacar aqueles relacionados à epidemiologia (métodos e desenhos de estudo) e bioestatística. Os alunos magistralmente citaram situações vividas e participaram ativamente do evento. Conclui-se que cognitivamente o simpósio contribuiu de modo decisivo para a aprendizagem em um nível maior de complexidade cognitiva, já que presumiu a análise crítica, em termos de construção de um conhecimento mais elaborado. Essa estratégia de aprendizagem foi válida, podendo ser continuada, na medida em que novas edições do simpósio devem ser programadas.

**Descritores:** Bioética. Ética Odontológica. Ensino.

## **BIOQUÍMICA DA SALIVA: UM MODELO DE AULA TEÓRICO-PRÁTICA**

RAMILLE ARAUJO LIMA  
PEDRO HENRIQUE ACIOLY GUEDES PEIXOTO VIEIRA  
DANIELA DA SILVA BEZERRA  
SORAIA RODRIGUES DE GOIS  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA  
MAGNELY MOURA DO NASCIMENTO

A composição bioquímica da saliva, assim como as reações que ocorrem nesta, interferem diretamente para a adequada homeostasia da cavidade oral. Entre as suas propriedades, destaca-se a atividade antimicrobiana, ação tamponante, ação remineralizante, digestão de alimentos, lubrificação da mucosa oral, entre outros. Diante da importância do estudo deste fluido, o objetivo deste trabalho é apresentar um modelo de aula, teórico e prático, da disciplina de bioquímica oral, sobre o tema bioquímica da saliva. Para abordagem desse conteúdo, as aulas foram divididas em 4 momentos, de 2 horas cada. No 1º momento, foi utilizada a metodologia ativa de ensino Problem-based-learning (PBL), aonde foi exposto o caso de um paciente submetido ao tratamento de radioterapia de cabeça e pescoço com grave quadro de hipossalivação. Previamente a este momento, foi disponibilizado aos alunos via plataforma digital artigos sobre essa temática (sequelas da radioterapia e bioquímica da saliva), de forma que, após exposição do caso, os alunos foram capazes de discutir as alterações presentes no paciente, assim como responder questões disparadoras relacionando o caso aos aspectos bioquímicos da saliva. No 2º momento, foi realizada a exposição teórica (modelo tradicional de ensino) do tema da aula, centrada nos seguintes tópicos: Composição química de acordo com o tipo de fluxo, tipo de glândula, natureza e duração do estímulo; propriedades da saliva; amilase salivar; película adquirida; ação tamponante; processo de Des-Remineralização. O 3º momento consistiu de uma exposição prática sobre a atividade da enzima amilase salivar. Esta enzima, em condições específicas de pH e temperatura, catalisa a hidrólise das ligações  $\alpha$ -1-4 do polissacarídeo amido, e esta hidrólise pode ser evidenciada na presença de iodo. Devido à hidrólise, o tamanho da cadeia glicosídica do amido diminui e a reação com o iodo não ocorre, deixando de ser evidente a coloração azul arroxeada característica de amido na presença de iodo. Logo, o objetivo de aprendizado deste momento foi avaliar a ação da amilase salivar sobre o seu substrato (amido) e mostrar que as mudanças de pH e de temperatura irão causar alterações na função da enzima. O 4º momento também consistiu de uma exposição prática, aonde os alunos determinaram o pH (utilizado fitas indicadoras) e o fluxo salivar (estimulado e não estimulado) de suas próprias salivas. O objetivo de aprendizado desse momento foi conhecer as técnicas utilizadas e relacionar esses fatores com o risco de desenvolvimento de doenças da cavidade bucal, como a cárie. Observamos que o modelo de ensino realizado, abordando momentos teóricos e práticos, e utilizando metodologias ativas de ensino, tornou significativa a apropriação do conhecimento. A abordagem desse assunto ainda no início da formação discente permite que o aluno amplie sua visão de cuidado integral e promove uma maior identificação com a odontologia, muitas vezes não evidenciada nos primeiros semestres do curso.

**Descritores:** Ensino. Bioquímica. Saliva.

## **CAMPANHA EDUCATIVA SOBRE BIOSSEGURANÇA: UMA EXPERIÊNCIA DE APRENDIZADO ENTRE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA**

ADIVAN DE JESUS TELES MOTA  
RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA

Os conhecimentos relacionados à biossegurança são fundamentais para a formação do cirurgião-dentista. O aprendizado, que se inicia com temas gerais numa disciplina introdutória, são complementados e postos em prática durante os estágios curriculares nas clínicas odontológicas. Conceitos introdutórios relacionados à temática, riscos em odontologia, imunização, controle de infecção, esterilização, equipamentos de proteção individual e coletivos, entre outros assuntos são abordados durante as aulas teóricas do componente curricular, além da realização de algumas práticas como as de processamento de instrumentais odontológicos e de higienização das mãos. Objetiva-se relatar a experiência de uma campanha educativa voltada para estudantes do quinto e sexto semestres, que já cursam disciplinas clínicas e estagiam em unidades de saúde extramuros, desenvolvida por graduandos do terceiro semestre do curso de odontologia da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), durante a disciplina de Biossegurança. Os estudantes foram orientados pelo professor da disciplina a desenvolverem um material educativo voltado para uma das temáticas da Biossegurança relacionada à prática clínica odontológica com o intuito de colaborar com o aprendizado dos colegas de semestres mais avançados e que já atendem pacientes na clínica escola da faculdade e também durante os estágios curriculares nas unidades de saúde do município. Cada trabalho deveria ter um tema específico e precisaria alcançar os demais colegas por meio físico ou digital. Os grupos tiveram duas semanas para elaborarem as propostas e mais uma para executarem a tarefa, acompanhados pelo professor. Foram elaborados e apresentados materiais educativos em diversos formatos: folders, panfletos, cartilhas, adesivos, marcadores de páginas e marcadores de páginas foram distribuídos entre o público-alvo da ação, alguns desses instrumentos, inclusive, acompanhados de brindes como álcool em gel, sabão líquido antisséptico, por exemplo; cartazes e banners foram afixados nos murais ou espaços apropriados da clínica escola; postagens foram feitas em perfil de rede social criados para essa finalidade e vídeos foram disparados nos grupos de aplicativos das turmas envolvidas. Os estudantes que tiveram acesso aos materiais elaborados pelos colegas do terceiro semestre elogiaram a iniciativa e destacaram a necessidade de lembrar sempre os conteúdos abordados, reforçando que eles são vitais para a prática clínica. A campanha evidenciou a necessidade de atenção constante às práticas e condutas voltadas para biossegurança nos ambientes de saúde. A partir de ações educativas frequentes é possível o estímulo constante à criação e internalização de hábitos que atendam aos princípios da biossegurança na odontologia. Desse modo é possível sensibilizar que o graduando entenda a aplicação dos conhecimentos para além da disciplina, compreendendo a sua importância no cotidiano de toda a prática clínica e, com isso, possibilitando uma formação profissional ainda mais comprometida com a própria saúde e com a dos pacientes.

**Descritores:** Contenção de Riscos Biológicos. Educação em Saúde. Controle de Infecções.

## CARTILHA DO IDOSO

SABRINA GUSZAK  
LUCIANE CAMPOS  
LILIAN VERA DO NASCIMENTO  
DENIZE SCHEIDT  
JENIFER COLZANI  
MARA LUCIA PAMPLONA

A odontogeriatrics foi reconhecida como especialidade odontológica em 2002. Pacientes com mais de 60 anos de idade são incluídos nesse segmento. Objetivos principais são passar informações para idosos e seus cuidadores, para alcançar um processo de envelhecimento mais saudável e ativo, melhorando a qualidade de vida. Na disciplina de Odontogeriatrics, contendo 4 créditos na Universidade do Vale do Itajaí, com 22 alunos a disciplina é ministrada semanalmente, elaborados como prática um plano de ação para informar aos idosos e seus cuidadores nos centros de vivência da secretária municipal de saúde de Itajai-SC e na clínica para pacientes com necessidades especiais da universidade, sobre cuidados para um envelhecimento saudável, a cartilha apresenta os seguintes itens: Transição Demográfica, estatutos do idoso, vacinação, cuidados na saúde bucal, autoexame bucal, escovação dental, limpeza da cavidade oral, higienização de prótese, promoção de hábitos saudáveis, doenças comuns na terceira idade, medicamentos e orientações para os cuidadores. O resultado desse trabalho é empoderar essas pessoas quanto o seu viver. É necessário conscientizar todo profissional da área da saúde sobre o manejo do paciente geriátrico. A população brasileira de envelhecetes tem aumentando e por isso é preciso oferecer o melhor, mudando o paradigma de que ser idoso é ser incapaz, com a vivência e trocas de informações com esses pacientes, aumentamos não só o crescimento profissional, mais sim também aprendemos a crescer para toda a vida.

**Descritores:** Odontogeriatrics. Ensino. Odontologia.

## **CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVILLE: PROTOCOLOS E CONTROLE**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
FABRICIO SCAINI  
MELINE MARQUES DE MELO  
CONSTANZA MARIN DE LOS RIOS ODREBECHT  
CELIA MARIA CONDEIXA DE FRANCA LOPES

A central de Material e Esterilização para os cursos de odontologia sempre foi um setor nevrálgico, necessitando de uma rigidez e supervisão dos processos que em alguns momentos podem fugir ao nosso controle. Consideramos uma parte importante, já no início do seu aprendizado no primeiro ano de curso, que o aluno receba todo conhecimento do quanto é vital, para o desenvolvimento de suas ações na profissão, de todos os processos de esterilização e cuidados com infecções, utilização de EPIs e principalmente, sua responsabilização no controle da esterilização. A CME do curso de odontologia da UNIVILLE trabalha com uma enfermeira supervisora, um técnico em enfermagem e 4 alunos estagiários no controle dos processos. Foi desenvolvido um software de controle de entrada e saída de materiais que auxiliam a supervisão de entrada e saída dos materiais entregues pelos alunos à CME. Uma padronização nas cubas, em três modelos de tamanho, em que os alunos devem embalar seus materiais, eliminou problemas de acidentes com perfuro cortantes do pessoal que recebe os materiais e permitiu um melhor aproveitamento dos espaços dos ciclos de esterilização. A sala de expurgo foi planejada para existir um fluxo de encaminhamentos onde após a desinfecção química, escovação, lavagem, secagem e embalagem dos materiais, o aluno através de sua senha e código de acesso ao sistema, registra em uma etiqueta com código de barras a entrada na CME de seu material. O controle de perfeição de embalagem é feito em 100% dos casos, porém devido a falta de pessoal, o controle interno das cubas embaladas é feito por amostragens aleatórias, onde algumas embalagens são abertas e inspecionadas, com auxílio de lupas, do rigor da limpeza do material observada pelo aluno. Em caso de constatação da falta deste rigor o aluno é chamado, orientado a repetir todo o processo com os devidos cuidados. Após a entrega este material é encaminhado para a esterilização e após sua realização colocados em “colmeias” onde aguardam a retirada para utilização pelo aluno. A retirada do material é feita pelo aluno através do sistema e do respectivo código de barras recebido no início do processo. Antes de iniciar seu atendimento o aluno deverá, através de protocolo próprio, solicitar ao paciente que ateste, através de sua assinatura, o lacre da embalagem do material, bem como seu prazo de validade constante na etiqueta. O professor orientador também deverá assinar o mesmo termo, supervisionando a abertura das embalagens e avaliando o rigor da limpeza do material a ser utilizado no ato operatório planejado. Não é permitido ao aluno esterilizar seu material em outro lugar e este transito de materiais pode ser acompanhado, tanto pelo controle através do software, como através dos protocolos internos assinados nas respectivas clínicas de atendimento aos pacientes.

**Descritores:** Esterilização. Controle CME. Biossegurança.

## **CIRURGIÕES-DENTISTAS E CURSOS DE ODONTOLOGIA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: ONDE ESTÃO?**

THAIS DE MORAES SOUZA  
MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
INGRID AMANAJAS DE OLIVEIRA  
PRISCILA DA SILVA TEIXEIRA  
RUSSELL SANTIAGO CORREA  
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

Com a implantação da odontologia no Sistema Único de Saúde (SUS) e, posteriormente, em 2004, da Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), houve uma expansão do curso nas universidades brasileiras, existindo atualmente 510 Instituições de Ensino Superior (IES) que oferecem o curso de odontologia, conforme o Ministério da Educação – Sistema e-MEC. Segundo o SB-Brasil 2010 é possível observar o impacto dessa expansão a partir de seus resultados, como a diminuição da ocorrência de cárie na população, o que também leva a crer na mudança do perfil do profissional egresso, menos voltado ao curativismo e assumindo uma abordagem mais preventiva, além da fluoretação das águas. Segundo o Conselho Federal de Odontologia (CFO), hoje existem 322.069 cirurgiões-dentistas no Brasil, 27.865 na Região Amazônica, também conhecida como Amazônia Legal, que abrange os Estados do Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Este trabalho tem como finalidade retratar a distribuição dos Cursos de Odontologia (CO) e dos Cirurgiões-Dentistas (CD) na Região Amazônica Brasileira, bem como a proporção do número de habitantes por profissional (NH/CD) comparando com a recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Foi realizado um estudo transversal descritivo utilizando dados secundários do CFO, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Educação (MEC). Foram identificados 70 CO, tendo o estado do AP e de RR a menor quantidade de cursos, cada um com 2 CO, e o estados do PA, MA, MT, RO e AM as maiores concentrações na região, respectivamente: 13, 12, 12, 10 e 9. Quanto ao número de dentistas, o PA possui a maior quantidade, cerca de 5.799 registrados no CFO, enquanto AC possui 873, o que pode estar relacionado com o número de COs em cada estado, já que abaixo do PA, MT e MA tem 5.249 e 4.667 registros e AP e RR 1.046 e 883, nessa ordem. Na Região, a proporção de NH/CD é de 1 profissional no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) para cada 2.336 pessoas. Quando analisado o quantitativo de profissionais registrados no CFO a proporção é de 1/1.040, sendo a mais baixa em MT, com 1/663 e a mais alta no MA, com 1/1515. A partir do descrito, percebe-se o como o mercado da odontologia na Região Amazônica está saturado, com uma razão de NH/CD menor que o indicado pela OMS, 1/1500, em todos os Estados, exceto MA, o que não significa que toda a população tem acesso ao profissional, uma vez que a maior parte dos CDs se concentra nas capitais, o que leva à disparidade de alcance aos serviços odontológicos por grande parcela da população, essa discrepância é potencializada pelas condições socioeconômicas e dificuldade de acesso à muitas localidades na Amazônia Brasileira.

**Descritores:** Faculdades de Odontologia. Mercado de Trabalho. Região Amazônica.



## CLÍNICA AMPLIADA EM SAÚDE DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES  
EDNA AMARI SHIRATSU TAKAHASHI  
GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR

A clínica ampliada busca se constituir numa ferramenta de articulação e inclusão dos diferentes enfoques e áreas da saúde. Ela busca o trabalho em equipe onde o enfoque é o paciente e não a doença que ele apresenta. Ela não desvaloriza nenhuma abordagem disciplinar, mas busca várias abordagens para possibilitar um manejo eficaz da complexidade do trabalho em saúde que é interdisciplinar. O objetivo desta atividade de extensão em clínica ampliada do idoso foi oferecer tratamento interdisciplinar nas áreas de Odontologia, Enfermagem e Farmácia com identificação de doenças crônicas, alterações de cognição para a realização do apoio matricial e contra referência para a rede para solucionar de maneira mais eficaz as alterações observadas e devolver o paciente em condições favoráveis para o tratamento odontológico. O estágio em clínica ampliada do idoso iniciou em fevereiro de 2019 com pacientes da clínica de Odontogeriatrics onde houve participação de acadêmicos do curso de Odontologia, Enfermagem e Farmácia. Foram atendidos 35 pacientes com idade acima de 60 anos, onde foi realizado um questionário de avaliação global do idoso. Neste questionário foi realizado a coleta de dados pessoais, história médica e lista de medicamentos, coleta de sinais vitais, avaliação odontológica, testes de cognição como o mini estado mental e escala de depressão. Após esse primeiro atendimento a equipe se reuniu para a discussão dos casos e para encaminhamento à rede pública de saúde ou ao Ambulatório Médico de Especialidades dos pacientes que apresentaram alteração em algum dos testes. Além disso, a equipe ficou responsável por verificar se esta contra referência foi efetiva e a alteração detectada estava sendo tratada. O Estágio em clínica ampliada pôde proporcionar ao aluno a experiência de trabalho em equipe e do trabalho interdisciplinar e integral do paciente idoso. Além disso, aprenderam a discutir o caso do paciente com a visão integral do profissional da saúde sem focar somente em sua área de atuação e por fim, puderam trabalhar a corresponsabilidade com o encaminhamento e acompanhamento deste paciente na rede de saúde pública.

**Descritores:** Saúde do Idoso. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Odontogeriatrics.

## **CLÍNICA AVANÇADA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA  
RODOLFO SCAVUZZI CARNEIRO DA CUNHA  
ANTONIO AZOUBEL ANTUNES

Dentro dos novos conceitos aplicados ao ensino da Odontologia, não se deve limitar o ensino ao espaço físico da dimensão tradicionalmente estabelecida, mas compreender todos os espaços dentro e fora da Universidade, passando a expressar um conteúdo multi, inter e transdisciplinar como exigência da própria prática clínica do cirurgião-dentista. Acredita-se que durante a graduação o discente deve participar ativamente no processo de ensino-aprendizado, sendo submetido à reflexão teórica dos conhecimentos acrescidos, de forma que o mesmo possa construir conhecimentos, correlacioná-los com as outras áreas e compreender a cavidade oral como parte de um ser humano completo. O objetivo do presente trabalho foi de realizar um relato de experiência da introdução de disciplina eletiva de Clínica Avançada na Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). A referida disciplina é oferecida para alunos do nono e décimo períodos da faculdade e ocorre com frequência semanal. O universo total de alunos regularmente matriculados e executantes de procedimentos foi de vinte. Durante o primeiro semestre de 2019, foram realizados os seguintes procedimentos: 11 restaurações complexas (fechamentos de diastemas, facetas em resina, restaurações extensas em resina em área estética), 04 coroas unitárias de porcelana, 08 implantes osseointegráveis, 06 tratamentos endodônticos de molares, 05 próteses sobre implante, 03 cirurgias periodontais, 17 exodontias de terceiros molares inclusos e semi-inclusos, 03 enxertos com biomateriais, 02 clareamentos dentários de consultório e 02 colagens cirúrgicas de botão ortodôntico para tracionamento. Conclui-se que a implementação de procedimentos de alta complexidade na graduação - em semestres finais do curso - aumentam o rendimento de aprendizado dos alunos proporcionando uma formação com menos deficiências e deixando-os mais preparados para o mercado de trabalho.

**Descritores:** Ensino. Educação Superior. Odontologia.

## COMPARAÇÃO ENTRE PRONTUÁRIOS ELETRÔNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO ODONTOLÓGICO

ARTHUR FELIPE DE BRITO ANDRADE  
MARIA VITORIA VERCOSA FRAGOSO  
VITORIA REGIA ROLIM NUNES  
LARIANNE DE SOUSA MOISES  
CARMEM SILVIA LAUREANO DALLE PIAGGE  
CLAUDIA BATISTA MELO

Os prontuários eletrônicos são modelos de prontuários médicos digitais padronizados. O seu uso em consultórios odontológicos se tornou de extrema importância, pois, eles conseguem armazenar de maneira organizada e segura os dados dos pacientes, além de facilitar a administração da clínica pelo cirurgião-dentista. Dada a sua importância, a docente Dra. Cláudia Batista Melo, que leciona a disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, solicitou que os discentes selecionassem e apresentassem exemplos de prontuários eletrônicos odontológicos como método de avaliação para a obtenção de uma das notas do ano letivo de 2018.2. Com isso, a docente utilizou a técnica da metodologia ativa na elaboração da atividade uma vez que esta visa estimular uma percepção reflexiva, crítica e holística da realidade que circunda o estudante. Nessa perspectiva, interdisciplinaridade foi concomitantemente alicerçada ao processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e participativo no qual o estudante assume um papel ativo na busca por conhecimentos efetivos e relevantes. É importante ressaltar, que essa prática tem sido cada vez mais aplicada no contexto do ensino nos cursos da área de saúde no Brasil, visando à formação de profissionais autônomos, capazes de fornecer um serviço que tem como premissa a universalidade, a integralidade e a eficiência, conforme o capítulo II( Princípios e Diretrizes) da lei orgânica n. 8080 do dia 19 de setembro de 1990, uma das leis que regem atualmente o SUS . Dessa forma, no dia 29 de abril de 2019 foram apresentados 7 prontuários eletrônicos odontológicos, sendo eles: Dental Office, Controle Odonto, Simples Dental, Codental, Total Clinc, Dental Sigo e Ortoapp. Foram analisados e comparados requisitos presentes nos softwares, bem como foram observados o melhor custo-benefício e a lucratividade para o cirurgião-dentista que fosse adquirir algum desses prontuários. As principais características analisadas foram: funcionalidades, vantagens, desvantagens, formas de pagamento, valores e os pré-requisitos para o seu funcionamento na clínica. De acordo com a análise das equipes que apresentaram o comparativo, os dois prontuários que mais se destacaram foram o Dental Office e a Ortoapp, o primeiro se destacou pela extrema excelência, o que faz dele o prontuário eletrônico odontológico mais utilizado do país pelos cirurgiões-dentistas, isso se deve por esse software além de oferecer o prontuário eletrônico completo do paciente, ele também oferece: emissão de orçamento, receituário e atestado, módulo de suprimento e controle de estoque, envio automático de lembretes para os pacientes e controle de retornos. Já o Ortoapp se destaca pela sua interdisciplinaridade, pois apesar dele ser voltado para a área da Ortodontia, ele também pode satisfazer as outras áreas, contribuindo de maneira completa e eficaz com o cirurgião-dentista. Assim, a comparação entre os prontuários eletrônicos promovida pela disciplina previamente citada congrega o uso de novas tecnologias no campo de softwares odontológicos na efetivação das metodologias ativas por meio da associação do mundo real ao virtual, por consequência, rompendo a passividade do estudante, logo, facilitando as relações interpessoais e as atividades executadas no cotidiano dos profissionais como uma estratégia de inovação no ensino da Odontologia do país.

**Descritores:** Tecnologia da Informação. Tecnologia Odontológica. Aprendizagem baseada em problemas.

## COMPETÊNCIAS DO CIRURGIÃO DENTISTA CLÍNICO NA ATENÇÃO DAS ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE  
CINTHIA FERREIRA ALVES  
ERIVELTON PINTO COUTINHO  
LILIANE ELISE SOUZA NEVES  
AMANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

A formação dos profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é uma preocupação para gestores, instituições educativas e profissionais, por isso práticas de Educação Permanente surgem como ideias inovadoras. A Educação Permanente é definida pelo Ministério da Saúde como aprendizagem no trabalho onde o ensino-aprendizagem se incorpora no cotidiano dos serviços de saúde. A competência necessária para a Educação Permanente em Saúde se configura como uma combinação composta de conhecimentos, habilidades e atitudes que sustentam uma ação. Nesse contexto, investigou-se as competências gerais e específicas para o cirurgião dentista clínico ao atendimento de pacientes com anomalias craniofaciais por meio da fase de desenho do modelo ADDIE. A população do trabalho foi 16 especialistas da equipe multiprofissional de três centros de referência no tratamento das anomalias craniofaciais. Este trabalho integra as ações do Programa de Teleeducação do Centro de Atenção aos Defeitos da Face do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (CADEFI/IMIP) que por meio das tecnologias de informação e comunicação aplica projetos nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e extensão. Após aprovação do Comitê de Ética do IMIP, utilizou-se o método Delphi para atingir o consenso entre os especialistas. Na primeira rodada, utilizou-se um questionário aberto que gerou as competências gerais e específicas de formação. Na segunda e terceira rodadas, as competências foram avaliadas utilizando a escala de Likert de 7 pontos. Através de respostas de especialistas na área de anomalias craniofaciais agrupou-se a competências gerais e específicas em escala de importância de acordo com Coluci et al (2015), onde o nível de concordância entre os especialistas deve ser no mínimo de 80%. Foram elencadas 12 competências gerais e 9 específicas. Com esse resultado, o próximo passo é a fase de Desenvolvimento do Modelo ADDIE com a elaboração de uma estratégia de educação para cirurgiões dentistas da atenção primária, buscando fortalecer a atuação do cirurgião dentista clínico na atenção de pessoas com anomalias craniofaciais e melhorar a qualidade da assistência, como também sensibilizá-lo para a construção de vínculo e do cuidado compartilhado.

**Descritores:** Estudos de Validação. Anomalias Craniofaciais. Educação Permanente.

## COMUNICAÇÃO EM SAÚDE ATRAVÉS DA ODONTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ADRIANO COSTA RAMOS  
ROGERIA SANDRA TENORIO FERRO CURSINO  
FABIANA MENEZES TEIXEIRA DE CARVALHO  
ANDREY RENNATO DE ARAUJO E SOUSA  
HUDSON AUGUSTO FONSECA CARNEIRO  
GUSTAVO PINA GODOY

Uma das principais causas de adoecimento da população é a falta de políticas preventivas em saúde. Tais medidas como educação em saúde nas escolas, desenvolvimento de materiais em saúde nas comunidades e recursos midiáticos são ferramentas acessíveis para o combate deste processo de morbidade coletiva. Uma das ferramentas mais fáceis para disseminar cuidados em saúde se dá através de veículos de comunicação. Em uma era digital, onde todos possuem acesso à informação e que há facilidade na obtenção de produtos e serviços com este enfoque (Smartphones, Televisão, Microcomputador e Rádio) a estratégia de utilizar estes recursos se torna imprescindível. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência com alunos dos terceiro e quinto períodos do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Osman Lins (FACOL) da cidade de Vitória de Santo Antão – PE. Para que estes princípios de comunicação fossem desenvolvidos com os estudantes foi criado um projeto de extensão intitulado de “Comunicação em Saúde”. Lá os alunos participantes tiveram os primeiros contatos com os conceitos de comunicação social, desenvolvimento de pautas, propagação de conteúdos nas mídias digitais e como criar conteúdo em saúde para um programa de rádio. Os alunos exerceram papel importante no desenvolvimento do projeto. Foi resgatado os conteúdos aprendidos em sala de aula das disciplinas obrigatórias e eletivas para posterior aplicação nos formatos audiovisuais. Programas de autocuidado, combate à hipertensão e a diabetes, relação da obesidade com padrões alimentares, dieta cariogênica, distúrbios do sono, tratamentos estéticos orofaciais e problemas temporomandibulares foram abordados por cada um deles. O resultado se deu em uma maior inter-relação dos acadêmicos com a comunidade circunscrita, maior fixação dos conteúdos curriculares por eles aprendidos e executados, como também, em uma maior adesão da comunidade aos serviços da clínica escola do curso de Odontologia. Concluiu-se que o uso desta metodologia de ensino foi uma estratégia importante para humanização dos estudantes e geração de relacionamento com o público-alvo, a comunidade local e das regiões circunvizinhas ao município.

**Descritores:** Comunicação em Saúde. Saúde Pública. Mídias Sociais.

## **CONECTANDO SAÚDE E TECNOLOGIA: PRECISAMOS FALAR DE TELESSAÚDE NA GRADUAÇÃO!**

MARIA INES MEURER  
CAROLINE ZIMMERMANN  
EMANUELY DA SILVA CHRUN  
CAROLINA MEURER  
JULIANA TEREZINHA GARCIA

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) mudaram o mundo, com impacto irreversível nos atuais modelos de oferta de cuidados em saúde. A própria Organização Mundial de Saúde recomenda a utilização da telemática como instrumento político e estratégico no planejamento e na execução de ações em saúde. A conscientização e participação frente às inovações tecnológicas constam do perfil do egresso para os cursos de graduação em Odontologia, e precisam estar refletidas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos. O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências de ensino-aprendizagem na implantação e desenvolvimento da disciplina “Introdução à Telessaúde e Teleodontologia”, oferecida aos estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de disciplina optativa que passou a ser oferecida no segundo semestre de 2017. Entre os objetivos da disciplina estão a exploração das TIC como instrumento de suporte assistencial e de educação permanente em Odontologia e o desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo sobre o uso adequado das mesmas. Da ementa constam: histórico, conceitos e terminologia em Telessaúde; aplicações, potenciais e desafios da Telessaúde; tipos de aplicações e tecnologias associadas; aspectos éticos e legais do uso das TIC em saúde; a telessaúde no contexto internacional e nacional; aplicações da telessaúde nas diversas áreas da Odontologia; e tendências futuras em Telessaúde. As estratégias de ensino-aprendizagem envolvem aulas expositivas e demonstrativas, problematização, sala de aula invertida, seminários apresentados via webconferência e portfólio, com importante suporte da Plataforma Moodle. No período, além dos estudantes do curso de graduação em Odontologia, a disciplina contou com a colaboração de estagiários de docência vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia. De forma geral, os estudantes expressaram sua satisfação com as metodologias ativas e salientaram que as atividades desenvolvidas propiciaram o envolvimento com o conteúdo e a interação entre os participantes. Recorrente também, por parte dos estudantes, foi a surpresa com as múltiplas possibilidades de aplicação da Telessaúde e com as atividades já desenvolvidas no território brasileiro e no Núcleo de Telessaúde de Santa Catarina. As discussões em torno dos aspectos éticos e legais envolvidos suscitaram angústia e culminaram com relatos sobre a incorporação de novos hábitos nas relações virtuais. Já os estagiários de docência e a docente tiveram a oportunidade de aprofundar seus conhecimentos teóricos sobre as metodologias ativas e vivenciar os processos de implementação, avaliação e eventual necessidade de remodelação das atividades propostas. Considerando que atualmente 21 estados brasileiros contam com Núcleos de Telessaúde focados no fortalecimento e na melhoria da qualidade do atendimento da atenção básica no SUS através de serviços como teleconsultoria, telediagnóstico, tele-educação, segunda opinião formativa e apoio às centrais de regulação, é necessário discutir a necessidade de capacitar docentes e discentes para a utilização dessas ferramentas – minimamente no âmbito da saúde pública. Paralelamente, é urgente investir no desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo desses mesmos atores no que se refere ao uso seguro e ético das TIC em saúde, nos âmbitos público e privado, inclusive considerando a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei 13.709/2018).

**Descritores:** Telemedicina. Educação em Odontologia. Capacitação Profissional.

## CONFECÇÃO DE MODELOS FACIAIS PARA ESTUDO DE ANATOMIA APLICADA

GIOVANNA JULLY DE OLIVEIRA NASCIMENTO  
SILVIA CRISTINA SILVA RODRIGUES CAMELO  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS

A anatomia humana é uma das ciências médicas mais antigas, e estuda a morfologia do corpo humano, sendo encarregada de nomear e descrever as suas estruturas constituintes no nível macroscópico e microscópico. Durante o aprendizado da anatomia, é de grande importância conhecer a função, localização e forma de cada elemento dos sistemas, sendo para a odontologia o estudo da anatomia da face um dos mais importantes. Entretanto, o estudo da Anatomia Humana e em especial a parte topográfica da região de cabeça e pescoço – tão importante para formação de profissionais dentistas – sofre ao longo dos anos de grandes queixas em relação aos métodos pedagógicos e abordagens de conteúdos complexos que traduzem em repulsas ao invés de atração aos alunos. Ademais, por muitas vezes, faltam peças anatômicas, tanto reais quanto pré-fabricadas, para a realização de aulas práticas nas Universidades, dificultando o estudo e a visualização tridimensional de elementos de anatomia, e fazendo com que os discentes apresentem baixo rendimento na disciplina. O presente trabalho teve como objetivo a adoção de uma metodologia ativa de aprendizado da Anatomia topográfica da cabeça por meio da confecção de modelos anatômicos da face dos próprios alunos (moldagem facial) como forma de construção do conhecimento. Cada dupla de alunos foi devidamente orientada e participaram de sessões de moldagem facial completa – um moldava o outro – utilizando os materiais convencionais de alginato, vaselina, algodão e recursos para manter a respiração nasal, para em seguida vazamento de gesso tipo III e presa para formato e acabamento das faces. Em seguida cada face foi dividida em quatro hemifaces que abordaram por meio de pinturas e/ou trabalhos artísticos, os seguintes objetivos anatômicos: os músculos da expressão facial, os dermatômos do nervo trigêmeo e ramos que se exteriorizam a face, a vascularização e a sua drenagem venosa e linfática. Para a confecção do material foram utilizados tinta para tecido e massa de modelar em diversas cores, pincéis e verniz. Como resultados, foram obtidas duas faces com quatro objetivos distintos para o estudo dos discentes. A produção dos modelos gerou um grande engajamento dos alunos, que se aplicaram na sua produção, fazendo com que a aula prática de criação dos modelos fosse descontraída e ainda assim resultasse na criação de conhecimento e melhor rendimento nos assuntos abordados. Com esse projeto foi possível propiciar aulas atraentes e que motivaram os alunos, utilizando materiais de baixo custo, fazendo com que eles ficassem envolvidos na construção do seu conhecimento, permitindo que os discentes tivessem acesso a estruturas próximo do real e auxiliando o seu processo ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Aprendizagem. Anatomia. Face.



## CONHECIMENTO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA SOBRE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS

ERIVELTON PINTO COUTINHO  
AMANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA  
CINTHIA FERREIRA ALVES  
EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE  
LILIANE ELISE SOUZA NEVES  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

As anomalias craniofaciais são alterações congênitas que envolvem a região do crânio e da face, sendo as mais frequentes as fissuras de lábio e/ou palato. O presente estudo tem por objetivo explorar o conhecimento dos dentistas sobre anomalias craniofaciais e as dificuldades que permeiam o atendimento odontológico desses pacientes na atenção primária a saúde, fazendo assim, um diagnóstico de necessidades educacionais que deveriam fazer parte de uma estratégia educacional voltada para esses profissionais. Trata-se de um estudo qualitativo que compõe a fase de análise do modelo ADDIE de Desenho Instrucional. O trabalho integra uma pesquisa maior vinculada ao grupo de pesquisa do Centro de atenção aos defeitos da Face do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (CADEFI-IMIP). Nove cirurgiões dentistas pertencentes que atendem na Atenção Primária de um Distrito Sanitário de Recife, Pernambuco, Brasil foram convidados para participar, no entanto a amostra resultou em sete após critérios de exclusão. Foram realizadas entrevistas individuais semiestruturadas após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa do IMIP (CAAE 04273218.0.0000.5201). As entrevistas gravadas foram analisadas utilizando-se a técnica de análise de conteúdo segundo Minayo (1998). Inicialmente, após a transcrição fiel das entrevistas gravadas, foi realizada leitura exaustiva e “flutuante” dos textos transcritos das entrevistas, em seguida, foram feitos recortes dos trechos das entrevistas que continham a representação da ideia central sobre o tema foco e estes foram agrupados em núcleos de sentido. Em outro momento, foi realizada uma nova leitura a partir dos núcleos de sentido, fazendo-se uma filtragem dos conteúdos mais relevantes relacionados aos objetivos da pesquisa. Após a análise, o material coletado foi dividido em quatro grupos: Experiência na abordagem das anomalias craniofaciais; Conhecimentos sobre anomalias craniofaciais; Dificuldades no atendimento; e Necessidades educacionais. As falas apontam para uma abordagem limitada do tema na graduação. Os entrevistados julgaram seus conhecimentos insuficientes para a realização de procedimentos na APS e houve divergências quanto ao atendimento nesse nível de atenção. Falta de insumos, estrutura física, manejo do paciente e falta de comunicação foram dificuldades identificadas. A maioria se mostrou favorável a realização de cursos que pudessem esclarecer as dúvidas referentes ao tema. Nota-se que uma abordagem insuficiente do tema na graduação, muitas vezes apontadas como obstáculo no atendimento desses pacientes na APS, contribui para a formação de profissionais inseguros na abordagem do paciente. A falta de conhecimento sobre o assunto leva a interpretações equivocadas sobre a existência de complexidade no atendimento e uso de materiais e aparatos diferentes daqueles que são usados no atendimento cotidiano dos pacientes livres de patologia. A comunicação entre os níveis de atenção é fundamental para uma APS fortalecida e resolutive. Serviços que não se comunicam dificilmente alçam o suprimento das necessidades em saúde dos usuários. A educação continuada pode ser uma solução para levar informações a esses profissionais e melhorar a qualidade do cuidado. Os resultados do presente estudo subsidiam a elaboração de estratégia para essa população que pode ser estendida para graduandos.

**Descritores:** Anormalidades Craniofaciais. Educação em Saúde. Atenção Primária.

## CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO PELA PESQUISA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

EDUARDO SANTOS DA SILVA  
PAULO CAUHY PETRY  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASS

A disciplina de Introdução à Metodologia Científica integra o currículo do curso de graduação em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É ofertada na segunda etapa da formação nos cursos diurno e noturno de Odontologia. Disciplina de caráter teórico-prático, se propõe, por meio da construção do conhecimento, a tornar o estudante apto a identificar as etapas do método científico, capacitando-o para a elaboração de projetos de pesquisa. Os estudantes constroem, em grupos, um projeto de pesquisa, contando com a supervisão dos professores e monitor, além de um orientador de área. Este relato de experiência docente-monitor analisa a construção do conhecimento de estudantes de graduação em Odontologia, a partir da elaboração de projetos de pesquisa, identificando aspectos facilitadores da aprendizagem e desafios desse processo. Foi realizada a análise documental do instrumento de avaliação individual de acompanhamento discente, entregue pelos estudantes ao final da disciplina, nos anos de 2017 e 2018 (n=48), sobre a percepção dos mesmos em relação à construção e avaliação do projeto de pesquisa. O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo de Bardin e organizado em três categorias emergentes: desafios de aprendizagem, facilitadores da aprendizagem e contribuições da pesquisa para a formação do cirurgião-dentista. Estudantes perceberam a construção de projetos de pesquisa como desafiadores para a etapa do curso em que estão inseridos, relatando dificuldades iniciais em relação à definição do tema comum ao grupo (desafio da convergência de ideias no grupo). Quanto aos aspectos facilitadores de aprendizagem, ferramentas digitais de comunicação em grupo como o Whatsapp, além de ferramentas de compartilhamento e edição de trabalhos online, como o Google Docs., foram citadas. A possibilidade de escolher os integrantes do grupo de trabalho também foi entendida pelos estudantes como um facilitador do processo de aprendizagem, devido à afinidade e proximidade entre os colegas. Apesar de os estudantes terem relatado dificuldades de comunicação com os professores orientadores de área, a maior parte dos estudantes percebeu um bom relacionamento com os mesmos, destacando sua importante contribuição para a qualificação dos projetos de pesquisa. Desafios relacionaram-se ao início do processo de escrita e sobre a adequação dos projetos de pesquisa ao padrão técnico da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os estudantes perceberam a disciplina de Introdução à Metodologia Científica e a construção do projeto de pesquisa como de “de fundamental importância para desenvolvimento científico da Universidade”, salientando a possibilidade de participarem em pesquisas como bolsistas de Iniciação Científica durante a graduação. A grande demanda de tempo dedicada à elaboração do projeto, aliado ao fato de a disciplina estar alocada na segunda etapa do curso, a qual tem grande densidade de conteúdos e disciplinas, foi um aspecto dificultador apontado pelos estudantes.

**Descritores:** Projetos de Pesquisa. Conhecimento. Estudantes de Odontologia.

## CUIDADOS ODONTOLÓGICOS A PACIENTES COM CÂNCER (COPAC)

SERGIO HENRIQUE GONCALVES DE CARVALHO  
GUSTAVO GOMES AGRIPINO  
DMITRY JOSE DE SANTANA SARMENTO  
PIERRE ANDRADE PEREIRA DE OLIVEIRA  
CINTHYA MARIA DA SILVA MOREIRA  
GUSTAVO PINA GODOY

Os pacientes submetidos a tratamento antineoplásico estão vulneráveis a várias afecções oportunistas, como a mucosite oral, osteorradionecrose, infecções fúngicas e bacterianas, além de xerostomia, disgeusia, cáries de radiação, entre outros. Nessa perspectiva, o presente projeto extensionista tem o objetivo de capacitar a equipe envolvida para atuar no cuidado oral de pacientes que estão sendo submetidos a quimioterapia e/ou radioterapia, no Hospital Napoleão Laureano, na cidade de João Pessoa. O projeto é composto por graduandos e professores que são escalados em duplas para fazer as visitas semanais ao hospital onde são realizados acompanhamentos dos aos pacientes que estão nos leitos do setor de hematologia por meio de minucioso exame clínico, bem como visitas à pacientes de outros setores com necessidade de avaliação estomatológica quando solicitados pelo referido serviço. O atendimento ao paciente é composto de exame clínico de toda a cavidade oral a procura de alterações condicionadas ao tratamento antineoplásico e caso seja realizado o diagnóstico o paciente é indicado para a realização de sessões de Laserterapia de baixa potência. Associado à Laserterapia são repassadas orientações de higiene e saúde, além de, em caso de necessidade, encaminhamento do paciente ao serviço de odontologia da unidade hospitalar para acompanhamento e conduta frente a outros focos de infecção, como restos radiculares. Oportuniza-se ainda parceria do serviço de cirurgia bucomaxilofacial para visitas aos ambulatórios para que sejam realizadas biópsias, adequação do meio bucal por meio de exodontias e Laserterapia, possibilitando desta forma autorização para início do tratamento antineoplásico. O projeto tem resultado em um grande impacto na qualidade de vida dos pacientes referente a melhora da saúde bucal dos pacientes submetidos a tratamento antineoplásico, tanto pelas orientações de higiene oral, como pelos cuidados feitos no próprio leito, principalmente pela laserterapia de baixa potência e pela terapia fotodinâmica, que tem mostrado excelentes resultados principalmente aos pacientes com mucosite oral, onde observou-se regressão total ou parcial das lesões, fazendo com que haja uma melhora significativa no quadro do paciente, diminuindo a morbidade, e aumentando a qualidade de vida e chances de continuidade do tratamento. A consolidação desse projeto irá atender não só os pacientes internos, mas também os não internos que migram das mais diversas cidades do estado para serem submetidos a sessões de quimioterapia e radioterapia. Este tratamento integrador, com todos os pacientes utilizando os recursos propostos pelo projeto se torna inviável para a instituição, principalmente pelo aumento significativo no valor do tratamento, além da carência de profissionais especializados. Deve-se enfatizar também a gama conhecimento que serão adquiridos pela equipe envolvida no projeto, pois todos passarão por capacitações e estarão trabalhando diretamente com profissionais das mais diversas áreas, esta troca de informações e o contato direto com os pacientes é de grande valia para formação profissional dos envolvidos. O projeto é pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a melhoria da qualidade de vida dos envolvidos. Dessa forma beneficiando a sociedade como um todo.

**Descritores:** Assistência Odontológica. Institutos de Câncer. Mucosite Oral.

## **CUIDADOS VOCAIS PARA PREVENÇÃO DE LESÕES E AFASTAMENTO LABORAIIS**

STELLA RAMOS BRANDAO  
JEAN CARLOS NOGUEIRA ARAUJO  
MANOELA ALMEIDA SANTOS FIGUEIRA  
KARINA PAES ADVINCULA

A voz humana é única, faz parte de nossa individualidade, e, é por meio dela que podemos expressar nossos sentimentos e emoções, nos comunicar, além de ser instrumento de trabalho para a grande maioria da população. Entre a população brasileira, a disfonia é a forma mais comum dos transtornos vocais. De origem multifatorial, a disfonia apresenta-se como qualquer distúrbio da voz em decorrência de uma alteração funcional e/ou orgânica do trato vocal. Este trabalho tem como objetivo descrever os principais cuidados para prevenir alterações nas pregas vocais. Todo ser humano possui uma voz única que, além de mera ferramenta de comunicação, carrega traços de sua faixa etária, sexo, tipo físico, personalidade e estado emocional. Para alguns, no entanto, ela representa muito mais do que isso. Os professores têm na voz uma indispensável ferramenta de trabalho, e precisam estar atentos aos cuidados que devem adotar para não prejudicá-la. Os professores são os mais afetados no caso de alterações vocais, as alterações emocionais decorrentes dos problemas de voz, somadas ao stress ligado à ocupação podem ainda piorar ou perpetuar o quadro da disfonia. A higiene vocal são normas básicas que auxiliam a preservar a saúde vocal e a prevenir o aparecimento de alterações e doenças. O uso incorreto da voz é geralmente favorecido pela falta de conhecimento sobre a produção vocal, pela ausência de noções básicas sobre a voz, o que pode levar o indivíduo a ausentar-se do trabalho ou até mesmo deixar de exercer sua profissão. O fonoaudiólogo tem como função desenvolver um programa de profilaxia, por meio de um trabalho de esclarecimento e conscientização sobre treino auditivo, desinibição, esquema corporal, postura, relaxamento e higiene vocal, associado a um trabalho com parâmetros de qualidade vocal visando a diminuição e/ou ausência de lesões vocais. O treinamento vocal deve fazer parte da formação inicial e continuada dos professores.

**Descritores:** Fonoaudiologia. Treinamento da Voz. Docentes.

## **CURSO DE FÉRIAS: UMA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR EXTRA- CURRICULAR**

ANNANDA HELLEN CADENGUE DE SIQUEIRA  
OLGA ROBERTA PEREIRA LEITE  
DAIANA MARTINS CAVALCANTE  
MARCELA AGNE ALVES VALONES  
VANESSA LESSA CAVALCANTI DE ARAUJO

Os cursos de férias são cursos eletivos extra-curriculares que se realizam no período de recesso e são oferecidos por várias universidades, para estudantes que desejam aprimorar seus conhecimentos e atualizá-los, retornando deste período de pausa melhor preparados para um novo semestre. Esses cursos possuem carga horária variável e são de grande valia, já que enriquecem o currículo, induzem o interesse dos participantes e favorecem o processo de construção do conhecimento. Além disso, os referidos cursos oferecem conteúdos específicos, além dos vivenciados no programa curricular, criando oportunidade de refinar conhecimentos acerca de conteúdos especializados, através de aulas teóricas e práticas laboratoriais. O objetivo deste trabalho foi relatar uma experiência e vivência em um curso de ampliação fora do período letivo, que foi desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde. A experiência do curso de férias serviu para atualizar os conteúdos explorados em sala de aula, além de novos assuntos, ampliando de forma gradativa o conhecimento em áreas mais específicas. À partir de aula teórica e prática laboratorial, a fixação do conteúdo se alicerça de uma forma mais dinâmica e estimulante. A vantagem do curso acontecer em período de recesso, é que abrange uma quantidade menor de estudantes, fazendo com que a relação de troca entre alunos e professores seja de uma forma mais tranquila. Os Cursos de Férias são diferenciados dos demais cursos letivos oferecidos pelas universidades, podendo ser constituídos por uma disciplina ou por um conjunto de disciplinas integrantes da grade de graduação da Universidade, oferecido aos alunos regularmente matriculados com o intuito de dar oportunidade ao aluno de graduação de cumprir prazos de atividades complementares, além de um número maior de opções de disciplinas eletivas. Portanto, podemos concluir que o curso de férias é uma ótima oportunidade para o aprendizado e desempenho acadêmico, possibilitando forma de atualização teórico-prática, para que os estudantes sejam profissionais comprometidos com a Odontologia.

**Descritores:** Educação Continuada. Universidades. Educação em Odontologia.

## **CURSO DE ODONTOLOGIA NOTURNO COMO POSSIBILIDADE DE JUSTIÇA SOCIAL**

JULIANA MACIEL DE SOUZA LAMERS  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI  
MARIA BEATRIZ LUCE

O acesso da população brasileira à educação superior é marcado por um elitismo histórico e a formação em Odontologia faz parte desta história. Buscando promover transformações nesta realidade o governo federal implantou, nos anos 2000, políticas públicas de ampliação do número de vagas e democratização do acesso. Dentre estas, as que mais afetaram as instituições federais estão o Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes). O Reuni possibilitou que a Universidade Federal do Rio Grande do Sul desse início, em 2010, ao primeiro curso noturno de Odontologia em uma universidade federal brasileira com oferta de 30 vagas anuais, além das 88 oferecidas para o curso diurno, existente desde 1898. O objetivo deste trabalho é analisar a expansão da oferta de vagas no curso de Odontologia, no turno da noite, em uma universidade pública de excelência como possibilidade de justiça social. O conceito de justiça social que baseia esta análise é o de Nancy Fraser (2008), para quem é preciso haver redistribuição dos bens e riquezas produzidas pela sociedade (econômicos, culturais, educacionais) e reconhecimento das diferenças que dificultam o acesso dos grupos mais excluídos. Os dados desta pesquisa foram obtidos com a aplicação de questionário semiestruturado no dia da matrícula presencial dos ingressantes do curso noturno de Odontologia de 2010 a 2018 (n=244 – percentual de resposta de 90,4%) e do curso diurno de 2014 a 2018 (n=365 – percentual de resposta de 82,9%). Os resultados mostram que 43% dos ingressantes do noturno têm entre 20 e 25 anos e 22,8% mais de 25 anos; 31,1% são os primeiros de suas famílias a cursar educação superior e para 65,2% a mãe não possui graduação; 57,4% concluíram o ensino médio há três anos ou mais; 42,8% realizaram todo o ensino médio em escola pública e 52% exercem atividade remunerada. No curso diurno, 61,9% dos ingressantes estão na faixa etária entre 17 e 19 anos; 19,1% são os primeiros de suas famílias a cursar educação superior; 43,3% das mães são graduadas; 51,5% realizou o ensino médio em escola pública; 50,1% concluiu o ensino médio até um ano antes do ingresso e 92,6% não trabalha. A análise do perfil dos estudantes do curso noturno de Odontologia, comparado aos do diurno, indica a efetividade de justiça social na perspectiva da redistribuição a partir da ampliação de vagas públicas oferecidas integralmente no período noturno. Com essa ampliação do acesso, o curso de Odontologia, antes mais restrito a quem dispunha de turno integral para dedicação aos estudos, agora acolhe estudantes trabalhadores, egressos de escola pública e que são os primeiros da família a cursar este nível educacional, enquanto política de reconhecimento. A consolidação da relação acesso e justiça social passa pelo acompanhamento da trajetória dos estudantes em curso, buscando verificar se o ciclo de acesso, permanência e conclusão da graduação está sendo completado e que outras medidas podem contribuir para crescente redistribuição e reconhecimento da educação superior como bem público.

**Descritores:** Ações Afirmativas. Inclusão Educacional. Estudantes de Odontologia.

## **DEFESA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS: DIVULGAÇÃO DO CONTEÚDO DE HUMANIZAÇÃO ADAPTADO PARA REDES SOCIAIS**

JESSICA TAINA FERREIRA NEVES  
ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO  
LUEDYNA RAYANE RODRIGUES LEITE  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO

As Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam um perfil de egresso pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Dentre os conteúdos abordados nos eixos das humanidades de integração ensino-serviço está a Humanização, no qual é possível estudar a Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde. Os usuários do Sistema Único de Saúde possuem direitos garantidos e o conhecimento desses deve ser incentivado para assegurar que eles sejam cumpridos em todas as fases do cuidado. Contudo, os direitos dos usuários não são conhecidos por grande parte da população, o que dificulta profundamente a qualidade da participação popular na construção do SUS. Cada vez mais acessar a rede mundial de computadores faz parte do cotidiano da população e, conseqüentemente, o acesso às redes sociais se tornou bastante frequente, nesse contexto, o componente curricular de Saúde Coletiva II do curso de bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde se propôs a organizar materiais informativos inspirados na Carta dos Direitos dos Usuários da Saúde para mídia leiga. O material foi feito pelos estudantes no formato da rede social Instagram e era composto pela parte gráfica e legenda. Todo o conteúdo foi revisado pelos monitores e professores para ser postado no perfil da monitoria de Saúde Coletiva. A divulgação das imagens está seguindo um cronograma para garantir um melhor alcance, melhor acompanhamento e interação nos comentários. A proposta ainda se encontra em andamento e também atuará fora das redes sociais no âmbito da atenção básica junto às aulas práticas e aos estágios no intuito de incentivar a divulgação e diálogo sobre os direitos dos usuários.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Humanização da Assistência. Mídias Sociais.



## **DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA PRECEPTORIA EM ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL**

LILIANE SILVA DO NASCIMENTO  
DIMITRA CASTELO BRANCO  
FLAVIA SIROTHEAU CORREA PONTES  
ANDREA MARASSI LUCAS  
ADALBERTO LIRIO DE NAZARE LOPES

As residências multiprofissionais em saúde (RMS) se mostram como importantes estratégias da integração ensino-serviço, por estarem baseadas na reorientação da lógica assistencial, no trabalho em equipe, pedagógico e interdisciplinar, além de promoverem mudanças nos cenários vivenciados. Os termos preceptoria e preceptor são usualmente encontrados nos ambientes de formação em saúde, especialmente no contexto das RMS. Pode-se conceituar o preceptor como membro dos serviços de saúde, cuja função envolve a supervisão das atividades desenvolvidas e que oferece apoio pedagógico e técnico-assistencial para profissionais residentes. É um ator fundamental no processo de ensino-aprendizagem das residências. Partindo-se de questões e inquietações em relação à preceptoria, vivenciadas por residentes de Saúde da Família nos cenários de prática de um Programa de RMS da região norte do país, este trabalho se propõe a compreender a percepção dos preceptores sobre a sua atuação e à formação profissional do residente em odontologia. Para isso, utilizou-se abordagem qualitativa, realizando-se entrevistas gravadas a partir de roteiros semiestruturados com preceptores. O material coletado foi transcrito e, posteriormente analisado, segundo a técnica de Análise de Conteúdo Temática. Devido ao seu caráter qualitativo este projeto segue os preceitos éticos de pesquisas envolvendo seres humanos, segundo as normas da Resolução nº 510 de 07 de abril de 2016, aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Dos depoimentos foram destacadas três categorias de respostas, que estiveram relacionadas: ao papel das RMS na formação profissional; Auto percepção do preceptor na formação profissional da RMS; e às perspectivas da preceptoria na RMS. A primeira categoria trata da concepção dos preceptores em relação a residência multiprofissional em saúde para a formação de profissionais. Os resultados mostraram seguintes subcategorias relacionadas às concepções e percepções gerais dos preceptores sobre a RMS: formação com foco na prática no e para serviço; as relações vivenciadas nos cenários de prática; e mudança no olhar dos atores envolvidos na RMS. Na segunda categoria foram identificadas a percepção e as reflexões do preceptor quanto ao seu próprio papel e atuação no processo formativo de ensino em serviço. A partir do olhar do preceptor foram ressaltados os seguintes aspectos para essa categoria: o processo de ensino-aprendizagem na residência; e as habilidades e competências do preceptor. E, na terceira categoria, foram pontuados problemas (desafios) e sugestões de soluções para o melhor desenvolvimento das atividades da residência (perspectivas). Os desafios apontados pelos preceptores estiveram fortemente relacionados à comunicação e diálogo entre os atores que compõem a RMS e à qualificação para atuação na preceptoria. Os resultados mostraram o papel transformador das residências para os residentes, preceptores, trabalhadores e para serviços. Porém, há necessidade premente do protagonismo e participação dos preceptores de forma ativa no planejamento das atividades da residência, bem como, do fomento de melhorias relacionadas à comunicação entre os atores que compõem a residência.

**Descritores:** Preceptoria. Desenvolvimento de Pessoal. Educação Continuada.

## **DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADE LÚDICA POR MONITORES, DURANTE A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA**

ANGELA FERNANDES  
LUCAS MATHEUS ALVES COSTA  
ALINE DE OLIVEIRA FARIAS  
MELISSA TIEMI ARAUJO MITSUUCHI  
LISIANE DE LIMA DE OLIVEIRA  
THAYS REGINA FERREIRA DA COSTA

O exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados. Dentre as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Radiologia Odontológica e Imaginologia 1, destacam-se o auxílio aos professores durante as aulas práticas, esclarecimentos de questionamentos dos alunos e suporte na realização das técnicas radiográficas. Além disso, os monitores devem desenvolver alguma atividade didática. O bingo radiológico foi uma atividade lúdica criada pelos monitores da disciplina, cujo objetivo principal foi uma revisão ao final do semestre de todo o conteúdo ministrado. As atividades que exigem a interação entre os alunos, proporcionam conhecimento e diversão e são uma ferramenta interessante de aprendizagem. Pois, com esta estimulação, o conteúdo é mais facilmente assimilado. Para o desenvolvimento desta atividade, os monitores de cada turma prática se reuniram e formularam 62 questões, sob a supervisão dos professores, sobre diversos assuntos relacionados à disciplina, como radiografias extra e intrabucais, biossegurança, produção dos raios-x, processamento da imagem, entre outros. Com as respostas destas questões, cartelas de bingo randomizadas foram criadas em um site específico, com cinco linhas e cinco colunas, totalizando 24 opções de respostas diferentes por cartela. Para a execução do bingo durante a aula prática, os monitores distribuíram as cartelas, explicaram as regras aos alunos, e iniciaram o jogo sorteando o número correspondente à cada pergunta, em uma roleta de bingo. Os alunos se mostraram empolgados, visto que a avaliação estava se aproximando. Além disso, o fato de ter premiação para um único ganhador, despertou o espírito de competitividade entre os alunos, estimulando-os. Os alunos relataram que gostaram da atividade, e que perceberam que precisavam aprimorar ainda mais seus estudos. Relataram também que a atividade ajudou a sair dos padrões das aulas comuns, trazendo revisão dos conteúdos de modo divertido.

**Descritores:** Radiologia. Monitoria. Ensino Lúdico.

## **DIA DA MULHER NO CAMPUS: O PAPEL DA UNIVERSIDADE NO DEBATE JUNTO A SOCIEDADE**

BRENDA ALENCAR ARAUJO SOUZA  
LUEDYNA RAYANE RODRIGUES LEITE  
RANIEL FERNANDES PEITOXO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO

A violência contra mulheres é, com frequência, relacionada ao gênero e, na sua forma mais extrema, pode levar à morte violenta ou ao feminicídio. Diante da importância histórica da data de 8 de março, foi proposto a realização de um seminário temático que apoie a discussão sobre a violência contra a mulher no âmbito universitário, pois é dever da Universidade apoiar a construção de uma sociedade justa e igualitária entre mulheres e homens, trazendo para o ambiente acadêmico o debate, a formação e a atuação profissional em favor do fim da violência contra mulheres. Buscou-se o protagonismo feminino, respeitando o seu lugar de fala e liderança no planejamento desse debate. O seminário promoveu a integração do Curso de Odontologia e Direito envolvendo a participação de docentes, discentes e técnicos da UPE que compartilham o Campus Arcoverde, além das parcerias com a Coordenadoria Municipal da Mulher da Prefeitura de Arcoverde, da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar, da Comissão da Mulher da OAB, além da apresentação de dados científicos frutos de pesquisa desenvolvida no curso de odontologia, e de ter sido aberto à toda a comunidade localizada no entorno do campus, com o objetivo de debater sobre o perfil das mulheres vítimas de agressão física, bem como dos autores deste tipo de violência, incluindo a disponibilidade de rede de apoio às vítimas e a atuação profissional de cirurgiões-dentistas e advogados nessa problemática. Os participantes puderam dialogar em roda sobre os desafios enfrentados pelas mulheres no dia a dia de suas vidas, no trabalho, na universidade, em suas famílias e demais interações sociais, além de se expressarem voluntariamente decorando o ambiente com frases, fotos e colagens que representassem o que é ser mulher, desenhos representativos e colocações de protesto. Foi possível conceber um momento de discussão e acolhimento de grande valia para a comunidade. A realização do evento coadunou-se com a proposta estabelecida nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, que estabelece que o cirurgião-dentista deve dirigir sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. **Descritores:** Educação em Odontologia. Saúde da Mulher. Relações Comunidade-Instituição.

**DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE CÁRIE EM ESCOLARES DE SARANDI/PR**  
**MAURA SASSAHARA HIGASI**

MAURA SASSAHARA HIGASI  
LEANDRO HENRIQUE GALETI LIMA  
RAQUEL SANO SUGA TERADA  
NAJARA BARBOSA DA ROCHA  
MITSUE FUJIMAKI

A cárie ainda é um problema de saúde pública e afeta mais de 50% das crianças até 5 anos, 80% dos adolescentes e 100% da população adulta. A prevenção é a forma mais eficaz de controlar a cárie, mas quando a lesão já está presente, esta pode ser tratada pela técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (ART), um tratamento definitivo e de intervenção mínima. O objetivo deste trabalho foi avaliar o impacto de ações curativas realizadas em escolares de 6 a 14 anos do ensino fundamental de Sarandi/PR, durante 4 meses de intervenção semanal, em ambiente escolar. Trata-se de um estudo longitudinal realizado em 130 estudantes, que passaram por exame clínico para diagnóstico das condições bucais e de cárie dentária por residentes em Saúde Coletiva e da Família e bolsistas do Programa Universidade Sem Fronteiras da Superintendência de Ciência e Tecnologia e do Ensino Superior do Paraná. Realizou-se o preenchimento de odontograma inicial utilizando-se os índices ceo-d, CPO-D e ICDAS II, e os estudantes receberam atendimento de acordo com as necessidades apresentadas. Os dentes com indicação de intervenções como o tratamento restaurador atraumático (ART), aplicação de selantes e verniz fluoretado foram realizados na escola e aqueles com necessidade de restaurações mais extensas, pulpectomia ou exodontias foram encaminhados para a unidade básica de saúde (UBS) do município. Após quatro meses de intervenção, os dados dos tratamentos realizados foram tabulados e analisados e toda a demanda foi atendida. Segundo o índice ceo-d/CPO-D, 39 escolares (30%) apresentaram-se livres de cárie; já pelo índice ICDAS II, apenas 22 (16,9%) estavam sem cárie. Os códigos referentes ao ICDAS II com maior prevalência foram ICDAS 5 e 6, 1,57% e 3,7% respectivamente, enquanto o código 4 foi o de menor prevalência (0,3%). Dentre as ações curativas, foram executadas 228 restaurações pela técnica do ART, sendo 150 em dentes decíduos e 78 em dentes permanentes, seguido de 90 aplicações de verniz fluoretado e aplicação de selante convencional em 33 molares permanentes. Os tratamentos endodônticos e extrações de dentes permanentes e decíduos foram encaminhados para a UBS do município. Conclui-se que a maioria das crianças avaliadas apresentou lesões de cárie dentária. Verificou-se que o ART foi uma estratégia resolutiva e atendeu a maioria das necessidades curativas da população em estudo, sendo uma técnica eficiente e de baixo custo, podendo ser implementada em locais que não oferecem a estrutura de um consultório odontológico. A integração entre escola e equipe de saúde foi fundamental para que este trabalho preventivo e educativo fosse desenvolvido com as crianças de Sarandi/PR, promovendo saúde geral e bucal. Estudo aprovado pelo CEP da UEM (CAAE: 71192217.0.0000.0104), Secretaria de Educação do município de Sarandi e autorizado pelos pais/responsáveis.

**Descritores:** Cárie Dentária. Epidemiologia. Índice CPO-D.

## **DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS EM PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JUDITH RAFAELLE OLIVEIRA PINHO  
ANA ESTELA HADDAD  
ELZA BERNARDES MONIER  
DEISE GARRIDO SILVA  
MARIANA DE FIGUEIREDO LOPES E MAIA

A oferta de disciplinas em programas de pós-graduação na modalidade semipresencial é uma alternativa pedagógica que visa contribuir com a difusão do conhecimento, diversificando aos seus discentes a participação em diferentes tipos de modalidade de ensino. Este trabalho visa descrever a experiência da realização de duas disciplinas de pós-graduação stricto sensu em Odontologia ocorridas em duas instituições públicas, de forma concomitante, na modalidade semipresencial. Foram ofertadas as seguintes disciplinas: Saúde digital e Telessaúde (promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Odontologia – FO/USP) e Tópicos de saúde bucal na modalidade ensino à distância (EAD) (promovida pelo programa de Pós-Graduação em Odontologia – UFMA), sendo ambas de caráter optativo, disponibilizadas para discentes de Mestrado e Doutorado e com carga horária de 45h. Participaram das disciplinas 09 alunos, sendo 06 matriculados pela USP e 03 matriculados pela UFMA. Conforme o planejamento pedagógico, foram realizadas 07 aulas presenciais, durante 11 semanas, em temáticas relacionadas à saúde, tecnologia e educação e compartilhadas entre as instituições por meio de webconferências. As atividades a distância foram efetuadas em um ambiente virtual de aprendizagem, em que foram compartilhados materiais complementares às aulas presenciais e foram disponibilizadas atividades avaliativas, como fórum e atividades de postagem. Como produto final da disciplina, foi solicitado aos alunos que se organizassem em duplas ou individualmente, para que construíssem livros digitais, utilizando, para isso, o software Saitebooker, uma ferramenta de autoria gratuita para criação de livros digitais responsivos. Foram produzidos 06 ebooks nas seguintes temáticas: Carcinoma Epidermoide Oral, Odontologia na primeira infância, Territorialização e determinantes sociais, Serviços de saúde, Hábitos bucais e Odontohebiatria. Após o término das disciplinas, os alunos participaram de uma pesquisa de satisfação, com questões referentes à avaliação de carga horária, aprendizagem e aproveitamento das ofertas. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa sob o nº 3.283.856. Dentre os resultados obtidos, verificou-se que 100% dos participantes estiveram satisfeitos em relação à aprendizagem e aproveitamento das disciplinas e a maioria dos discentes concordaram que a carga horária ofertada foi adequada (88,9%). Quanto à avaliação geral das disciplinas, todos os discentes avaliaram positivamente as disciplinas. Os participantes apresentaram, ainda, contribuições qualitativas. Dentre os relatos efetuados, destacam-se que tais disciplinas podem “expandir o conceito da docência tradicional”, “com conteúdos dinâmicos” e “apresentando inovações tecnológicas”. Quanto aos pontos de melhoria das ofertas, foi compartilhado por dois discentes foi a necessidade de mais tempo para realização, a fim de se obter melhores desempenhos.

**Descritores:** Saúde Bucal. Educação a Distância. Tecnologia.

## **DISTRIBUIÇÃO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E CURSOS DE ODONTOLOGIA NO SUDESTE BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DA DEMANDA E NECESSIDADE DE FORMAÇÃO NOVOS PROFISSIONAIS**

PAULO CARDOSO LINS FILHO  
MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAUJO  
MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
GUSTAVO PINA GODOY  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

De acordo com a Lei 5.081/66, o exercício da Odontologia no território nacional só é permitido ao Cirurgião-Dentista (CD) habilitado por escola ou faculdade oficial ou reconhecida pelo Ministério da Educação (MEC), ou, para os profissionais habilitados por escolas estrangeiras, após a revalidação do diploma, que deve ser registrado junto ao MEC e, depois, o profissional deve inscrever-se no Conselho Regional de Odontologia (CRO) de seu estado, a fim de que possa exercer a profissão de CD. O presente estudo tem como objetivo fazer uma análise sobre indicadores para a previsão de demanda de CDs na região mais populosa do Brasil, assim como avaliar o perfil das Instituições de Ensino Superior (IES) do Sudeste (SE) brasileiro. Para tal foram acessados os bancos de dados do Conselho Federal de Odontologia (CFO) e MEC, disponíveis online e atualizados em 2019, a coleta dos dados ocorreu em junho de 2019. Segundo o CFO existem 170.345 CDs no SE, uma razão de aproximadamente 510 CDs/habitantes tendo por base a estimativa de população da região feita pelo IBGE em 2017. Desta forma, depreende-se que, considerando o valor do indicador da OMS (1CD/1.200hab), a região não demandaria de um maior número de cirurgiões-dentistas. Isto sugere que a formação em Odontologia deva ser reduzida, de modo que sirva apenas para a reposição da força de trabalho que se altera com o tempo (aposentadorias, abandono da profissão, mortes) e para o processo de educação continuada dos cirurgiões-dentistas que atuam tanto no âmbito privado quanto no público. Em contrapartida, tem-se observado um aumento na oferta de vagas para cursos de odontologia. A região avaliada conta atualmente com 186 cursos de Odontologia distribuídos em 157 IES, com capacidade de oferta de 26311 vagas anuais. Só na última década 95 novos cursos foram criados. A região SE apresenta o maior número de Cursos de Odontologia do país, a concentração de CD também é a mais elevada. Isso sugere que os dentistas graduados estão optando por permanecer nos locais de formação e não estão se deslocando para outros locais onde haveria maior necessidade de profissionais. Fica evidente que não é necessário abrir novos cursos de Odontologia no SE e os CD devem ser direcionados para regiões onde haja maior necessidade, talvez por meio de políticas que estimulem os dentistas a se transferirem para estas regiões, como incentivos para compra de equipamentos e materiais, incentivos fiscais para a abertura de consultórios e a diminuição dos impostos cobrados sobre materiais e serviços, por exemplo. Além disso, considerando a atual configuração do mercado de trabalho odontológico, seria altamente recomendável que as organizações profissionais, o Ministério da Educação e os legisladores reconsiderassem os requisitos para abrir novos cursos de Odontologia.

**Descritores:** Necessidades e Demandas de Serviços de Saúde. Recursos Humanos em Odontologia. Faculdades de Odontologia.



## **DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE ODONTOLOGIA E DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NO PARÁ**

MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
SAMIA CRISTINE RABELO BORGES  
INGRID AMANAJAS DE OLIVEIRA  
PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA  
THAIS DE MORAES SOUZA  
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

A Política Nacional de Saúde Bucal (PNSB), instituída no ano de 2004, completa 15 anos com evidências de sucesso quando observados os indicadores epidemiológicos de saúde bucal, o investimento financeiro na área, o crescimento no quantitativo de profissionais cirurgiões-dentistas (CD) e a inclusão do cuidado à saúde bucal nas redes de atenção à saúde(1). Concomitantemente à expansão do mercado de trabalho no serviço público para os CD, ocorreu uma ampla expansão dos cursos de odontologia (2). De acordo com o Ministério da Educação(3) (MEC), existem em atividade no Brasil 510 Instituições de Ensino Superior (IES) ofertando o curso de odontologia. Dados do Conselho Federal de Odontologia(4) (CFO) apontam a existência de 322.069 profissionais dentistas no Brasil, 5.799 localizados no Estado do Pará. Assim, o objetivo deste trabalho foi de descrever o panorama da distribuição dos cirurgiões-dentistas e das IES no Estado do Pará, bem como comparar a densidade populacional por CD com a recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) – 1500 habitantes para cada 1 cirurgião-dentista. Foi realizado um estudo transversal descritivo com utilização de dados secundários do Conselho Federal de Odontologia (CFO), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Educação (MEC). Também foi aplicado o teste de Pearson para avaliar a correlação entre o número de IES com o número de CDs nas macrorregionais. O trabalho avaliou as 4 macrorregionais definidas pelo IBGE: macrorregionais I, II, III e IV. Das treze IES que ofertam curso de odontologia no Estado, dez estão localizadas na macrorregião I, onde está situada a capital, Belém. Outras duas estão localizadas na macrorregional IV, uma na macrorregional III e nenhuma IES na macrorregional II. Ao comparar o número de CD no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES) com o quantitativo populacional do Estado, da capital e das macrorregionais foi possível obter as seguintes proporções: 2.045 habitantes para 1 CD no Pará; 908 habitantes para 1 CD em Belém; 1.603 habitantes para 1 CD na macrorregional I; 2.621 habitantes para 1 CD na II; 3.991 habitantes para 1 CD na III; e 1.950 habitantes para 1 CD na IV. O teste de correlação de Pearson demonstrou correção significativa, 0,95, para o número de dentistas nas macrorregionais e o número de IES (considerando  $p > 0,001$ ). Com exceção da capital, no Estado do Pará e em todas as suas macrorregiões, a relação entre habitantes e CD está acima do recomendado pela OMS. As disparidades na distribuição dos CD e das IES são evidenciadas quando comparadas as macrorregionais. O distanciamento entre a formação de CDs e a realidade socioeconômica e cultural da população, a ausência de políticas de incentivo para o deslocamento às regiões mais afastadas da capital(5) e a criação de novos cursos de odontologia apenas nos grandes centros urbanos resultam no alto quantitativo de CD que saturam o mercado de trabalho nestas localidades, enquanto uma grande parcela da população do Estado do Pará não tem acesso aos serviços odontológicos.

**Descritores:** Pesquisa em Odontologia. Faculdades de Odontologia. Mercado de Trabalho.



## **“DOCENTES INTERDISCIPLINARES”: A IMPORTÂNCIA PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA EM FORMAÇÃO**

FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
MONARKO NUNES DE AZEVEDO  
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS  
LARISSA SANTANA ARANTES ELIAS  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

A interdisciplinaridade põe-se em questão pela integração entre as disciplinas em prol da compreensão de um objeto de estudo. Esta articulação entre as disciplinas pode se dar no âmbito prescrito, por meio do currículo formal, e/ou por meio do currículo praticado no cotidiano da sala de aula, a partir da mobilização dos conhecimentos em suas interfaces. Neste estudo cabe destaque para situação em que docentes com formação em determinada área (disciplina) passam a desenvolver atividades em outras disciplinas, diferentes das relacionadas com sua formação inicial, neste caso, chamados de “docentes interdisciplinares”. Assim, cria-se um contexto em que o próprio docente desenvolve sua formação permanente, aproximando-se de outros conteúdos, além do estabelecimento de conexões entre estas disciplinas, tornando o ambiente de planejamento e execução das estratégias de ensino mais plural. O objetivo deste estudo consiste em relatar as experiências “docentes interdisciplinares” para o cirurgião-dentista em formação, de um curso de graduação em odontologia, em um município de médio porte, do Estado de Goiás. Dentre os achados destaca-se o envolvimento das áreas (disciplinas), tais como: básica (Fundamento Biológico), ciclos de vida (Ortodontia Preventiva e Odontologia Pediátrica), clínica odontológica (Pré-Clínica), orientação profissional (Bioética, Deontologia, Orientação Profissional), e saúde coletiva (Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde). Quanto aos conhecimentos que foram mobilizados e contribuíram para o cirurgião-dentista em formação cabe ressaltar: compreensão dos aspectos de normalidade correlacionando com as inúmeras patologias dentro da compreensão da totalidade do ser humano; desenvolvimento da habilidade de comunicação eficaz entre os docentes entre si e com os pacientes; entendimento dos determinantes sociais para o surgimento das más-oclusões e de outros agravos, reforçando o conceito de integralidade; visualização dos níveis de atenção para o tratamento das oclusopatias; aplicação dos conceitos de epidemiologia para as principais oclusopatias; discussão de normativas sanitárias de impacto para a saúde pública (uso de amálgama encapsulado); compreensão e aplicação dos conteúdos das disciplinas que perpassam os eixos horizontais e verticais da matriz curricular; aspectos éticos e legais dos casos que demandam notificação compulsória; vulnerabilidade social de pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde; mistanásia e política de austeridade; atuação em todos os níveis de atenção à saúde tais como promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação, de forma holística e humanizada; sensibilização quanto a responsabilidade como agente de saúde junto à comunidade, procurando motivar a criança e conscientizar seus pais e /ou responsáveis. Considera-se que a proposta dos “docentes interdisciplinares” vem contribuindo para o cirurgião-dentista em formação, ao proporcionar que os conteúdos estejam integrados e os docentes estejam articulados ao participarem de duas ou mais áreas(disciplinas); o que tem contribuído para atender o preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Odontologia frente à necessidade de formação de um cirurgião-dentista que busque a integralidade da assistência, relacionando os serviços preventivos e curativos, oferecendo um cuidado centrado no paciente/coletividade.

**Descritores:** Docentes de Odontologia. Práticas Interdisciplinares. Integralidade em Saúde.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO CURRÍCULO DE ODONTOLOGIA: TEORIA E PRÁTICA

RENATA CRISTINA DE CARVALHO BARRETO OLIVEIRA APOLINARIO FIGUEIRA  
LUDMILA GALINDO FRANCA GURGEL  
LUCIANA SILVA REGUEIRA  
FLAVIA PATRICIA MORAIS DE MEDEIROS  
REBECA LUIZ DE FREITAS  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

A educação ambiental é componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal. Este tema de cunho transversal no currículo de odontologia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) foi delineado mantendo um caráter interdisciplinar, conforme os fundamentos do Plano Nacional de Educação Ambiental (PNEA) e de acordo com o Manual de Biossegurança da FPS, atendendo objetivos teóricos e práticos para o gerenciamento consciente no descarte e manejo dos resíduos em saúde. Apresenta-se um desenho curricular que envolve atividades teóricas no eixo das tutorias por meio da Aprendizagem Baseada em Problemas e também visa o desenvolvimento de práticas conscientes, de modo que o tema é trabalhado nas vivências dos laboratórios de ciências básicas e odontológicas. Os resíduos gerados pelos laboratórios são classificados como resíduos de serviço de saúde (RSS), os quais abrangem os resíduos domésticos e os resíduos oriundos de farmácias, centros de pesquisa na área de saúde, farmacologia e saúde, laboratórios analíticos de produtos para a saúde, serviços de saúde e medicamentos vencidos. Nas vivências de clínicas de ensino, as práticas estão incluídas nas competências almejadas e consequente práticas avaliativas. Ademais, a FPS preocupada com as futuras gerações e em prestar serviços com padrão de excelência em ensino, em pesquisa e em extensão na área de saúde, mantém o projeto de Extensão “Uso Racional de Medicamento: a informação é o melhor remédio”, formando uma consciência crítica tanto nos profissionais prescritores, quanto nos estudantes da Instituição. Acredita-se que o desenho curricular apresentado propicia mudança de comportamento, ou seja, a aprendizagem por incluir longitudinalmente experiências de cuidados com o descarte consciente, contribuindo para a formação de profissionais com responsabilidade social no tema da sustentabilidade.

**Descritores:** Educação Ambiental. Currículo. Gerenciamento de Resíduos.

## **EDUCAÇÃO BASEADA NA COMUNIDADE: O LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO**

FABRICIO NOGUEIRA ROCHA  
ISLLANY KARINE SANTOS DA SILVA  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

O ensino da Epidemiologia no Curso de Odontologia envolve o desafio de produzir conhecimento apoiado nas transformações da sociedade, com o uso de recursos pedagógicos atuais e adequados às necessidades de trabalho com conceitos da Epidemiologia, que por vezes não se apresentam interessantes aos discentes. Dada a fundamentalidade do aprendizado da distribuição quantitativa dos fenômenos de saúde/doença, aborda-se aqui a implementação de carga horária prática no componente curricular de Saúde Coletiva IV do Curso de Graduação Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde, ancorado nos conteúdos da Epidemiologia. A Educação Baseada na Comunidade (EBC) estabelece a integração curricular do ensino-serviço-comunidade nos cursos de saúde, promovendo a unificação das ciências básicas e humanas às práticas clínicas de complexidade primária, secundária e terciária. Esse modelo de ensino é capaz de proporcionar aos discentes a vivência dos conteúdos engajados à realidade de saúde da comunidade. Os profissionais de saúde formados por graduações que aplicam a EBC possuem maior compreensão do processo saúde-doença nas suas relações inter e multidisciplinares e a percepção da atuação sobre determinantes sociais de saúde. A partir das orientações de ensino embasadas na integração ensino-serviço-comunidade, docentes e discentes do componente curricular iniciaram uma proposta de implementação de aulas práticas no componente. Por meio delas, propunha-se abordar conteúdos interdisciplinares e da realidade sociocultural da comunidade do entorno do campus universitário, com o objetivo de apoiar discentes no domínio teórico e prático dos conteúdos epidemiológicos a partir de um levantamento epidemiológico de cárie envolvendo crianças matriculadas em uma escola municipal localizada nas proximidades do campus. Assim, as atividades desenvolvidas como produto da metodologia aplicada seriam capazes de permitir aos discentes construir perfis epidemiológicos e sociodemográficos relacionados ao processo de determinação da saúde/doença bucal da comunidade e estratégias de intervenção sobre eles, formando profissionais que de fato conhecem a realidade da população. O trabalho envolveu a coleta de dados primários sobre a experiência de cárie fundamentada em todas as normatizações da Organização Mundial de Saúde. Com o uso do pacote estatístico SPSS (Statistical Package for Social Sciences), foi possível processar os dados coletados e construir um diagnóstico da condição de saúde bucal da população participante. Os discentes inicialmente criaram e unificaram as bases de dados, para então construírem gráficos e tabelas/quadros com os resultados, para que estes fossem apresentados como produto das aulas práticas. De modo a facilitar o uso do software estatístico, foram desenvolvidos e encaminhados virtualmente aos discentes tutoriais de apoio, proporcionando que as atividades tivessem continuidade fora do ambiente de sala de aula. Foram encaminhados 3 tutoriais em formato de vídeo, com duração entre 4 a 7 minutos, apresentando aos discentes as funções básicas e complexas do software. A metodologia proposta conectou conteúdos teóricos e práticos do componente curricular, permitindo a construção de um diagnóstico sobre a condição de saúde bucal dos escolares participantes. Ao fim das aulas, foi preenchido um diário de aprendizagem no qual os participantes refletiram sobre a experiência vivenciada. Verificou-se que 100% dos discentes consideraram a experiência exitosa.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Epidemiologia. Processamento Automatizado de Dados.

## **EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA AMBIENTAL NA PROMOÇÃO DE TRANSFORMAÇÕES DE SABERES INTERDISCIPLINARES**

ROGERIA SANDRA TENORIO FERRO CURSINO  
VIVIANE FERREIRA DE LIMA  
MARIA SABRINA ALVES DA SILVA  
JESYKA THAMIRES DA SILVA PESTANA  
GIBSON GOMES DE OLIVEIRA  
HUDSON AUGUSTO FONSECA CARNEIRO  
LUANNA RIBEIRO SANTOS SILVA

O Programa de Educação Comunitária Ambiental Cidade Universitária Governador Marco Maciel (ECOACDUGMMA)/Faculdade Osman Lins (FACOL) visa fomentar a participação comunitária na construção de sociedades sustentáveis, por meio de processos de educação socioambiental voltados para valores humanos, conhecimentos, habilidades e atitudes. Utilizando a educação como ferramenta desafiadora, pretende-se formar indivíduos criativos, autônomos e conscientes do seu potencial de transformar o mundo que os cercam, impactando positivamente a vida dos mesmos e promovendo melhorias na qualidade de vida local aos moradores do bairro Conceição II do município de Vitória de Santo Antão, Pernambuco, distando aproximadamente 55 km da capital Recife. O programa “ECOACDUGMMA”, irá fortalecer hábitos e comportamentos sustentáveis e saudáveis, engajando as escolas públicas locais, bem como as famílias dos estudantes e todo território com influência direta e indireta na área de estudo. Em uma escala mais ampla, pretende-se contribuir para o fortalecimento de Políticas Públicas, uma vez que propõe ações consonantes com o Plano Nacional de Educação (PNE) e com o Programa Saúde na Escola (PES) proposto pelos Ministérios da Saúde e Educação, beneficiando diretamente as escolas e com alto potencial de impacto junto às comunidades locais e germinar melhorias dos indicadores de sustentabilidade na comunidade inserida na área de estudo. Objetiva-se formar um Grupo de Trabalho Intersetorial (GTI) com participantes dos mais variados setores da sociedade: Estudantes universitários, comunidade escolar da rede pública de ensino local, líderes comunitários, parceiros, voluntários e ONGs; Realizar curso de formação de agentes do programa, apresentando duas bases conceituais: Aprendizagem Baseada em Projetos (APB) e Aprendizagem Social. Ambas consideram a importância de se construir um ambiente de relacionamento entre os participantes de forma a permitir a aprendizagem a partir do diálogo, da pesquisa, da troca de experiência e da reflexão sobre estas práticas, estimulando transformações entre a comunidade e a universidade; Elaborar projetos comunitários embasados na APB que ao engajar professores da rede pública local os mesmos irão ter a oportunidade de incluir conteúdos do currículo em aulas de campo e culminâncias junto aos projetos. O GTI irá despertar reflexões e experiências durante o curso de formação, analisar as necessidades e virtudes presentes na comunidade local, refletindo assim qual a comunidade ideal para se viver, elegendo os principais temas para o desenvolvimento de projetos; Conhecer a avaliação da qualidade de vida dos participantes do programa. O aprendizado acontece a partir do questionamento de problemas concretos, que estimulam os atores envolvidos a encontrar soluções. Desta forma, o projeto a ser realizado é o meio que permite a construção da aprendizagem, facilitada pelos docentes e discentes da universidade. O programa será desenvolvido ao longo de quatro etapas, cada uma corresponde a um dos módulos dos encontros de formação dos agentes do programa ECOACDUGMMA com o GTI. Após cada etapa, o grupo terá um período de em média dois meses para realizar ações, levantamentos e articulações em campo. As etapas são: conhecendo a nossa realidade, sonhando e planejando, tecendo parcerias e avaliando e celebrando.

**Descritores:** Sustentabilidade. Educação. Comunidade.

## **EDUCAÇÃO E TRABALHO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

FERNANDA HILGERT MALLMANN  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A Educação Interprofissional (EIP) constitui-se em uma oportunidade educacional em que membros de duas ou mais profissões aprendem em conjunto, de forma interativa, com o propósito de melhorar a colaboração e a qualidade da atenção aos usuários, famílias e comunidades. É reconhecida como estratégia facilitadora de práticas colaborativas por meios de vivências e aprendizagens interativas que priorizam o trabalho em equipe, a integração e o respeito às profissões. A inclusão de iniciativas interprofissionais nos currículos da graduação nos cursos da saúde busca superar o modelo de formação exclusivamente uniprofissional, qualificando o processo de cuidado integral e o trabalho colaborativo em equipe. Diante da importância da interprofissionalidade para práticas integrais e resolutivas em saúde, este estudo analisou a produção científica em relação à educação e trabalho interprofissional (TIP) no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Foi realizado um estudo bibliométrico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de 2010 a 2017, utilizando como descritores controlados: Relações Interprofissionais, Atenção Primária à Saúde, Estratégia Saúde da Família e como descritores não controlados: Educação Interprofissional, Prática Interprofissional. Esses descritores foram combinados e acrescidos do operador booleano “AND” para a realização da busca na base de dados. Foram incluídos artigos, dissertações, teses e ensaios em português, inglês ou espanhol e excluídos editoriais, publicações de bases duplicadas e as que não contemplavam os critérios de inclusão. Foram analisadas 19 publicações (14 artigos, 3 dissertações e 2 teses) e 57 autores (média de três autores por publicação). O vínculo da maioria dos primeiros autores foi com instituições públicas de ensino superior (n=18), destacando-se a Região Sudeste (n=9). Seis publicações apresentaram fonte de financiamento. Em relação aos artigos analisados, a publicação em periódicos da área de Saúde Pública foi mais frequente (n=9). As classificações Qualis dos periódicos para a área da Saúde Coletiva foram: 13 Qualis B e um Qualis C. Das 19 publicações, 17 realizaram pesquisas de campo com seres humanos, uma tratou-se de revisão de literatura e uma de relato de experiência. Os participantes mais citados foram os profissionais da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), de 13 diferentes núcleos profissionais. Os estudos de abordagem qualitativa foram os mais observados (n=16). A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a associação de técnicas (n=7). As temáticas mais frequentes referiram-se ao TIP na APS (n=12) e às experiências de EIP voltadas para o ensino no espaço da APS (n=6). Em relação às experiências de EIP, nove cursos de graduação estiveram presentes nas pesquisas, sendo a maioria estudantes de Enfermagem, Nutrição e Odontologia. Esta análise bibliométrica mostrou que o tema da educação e do trabalho interprofissional no contexto da APS no Brasil apresenta um número discreto de publicações na literatura publicada no país. Novas pesquisas com foco na interprofissionalidade são recomendadas.

**Descritores:** Relações Interprofissionais. Atenção Primária à Saúde. Sistema Único de Saúde.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL COM DEFICIENTES VISUAIS: UMA EXPERIÊNCIA HUMANIZADORA.**

ANNIE DUQUE FERREIRA  
ALLESSON NEVES AMARAL  
BIANCA SILVA CASTRO  
BRUNA JAQUELINE ALMEIDA BATISTA  
MARIA MARIANA MARTINS MAIA  
TALYTA SOUZA BARRETO

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia destacam a humanização da educação como um dos aspectos fundamentais para a concretização de novas bases para a Educação Superior, pois coloca o homem como o centro do processo de construção da cidadania, comprometida e integrada à realidade social e epidemiológica, às políticas sociais e de saúde, oportunizando a formação profissional contextualizada com os reais problemas brasileiros, e transformadora destes. O processo educativo em odontologia é essencial para mudanças na manutenção, aquisição e promoção do autocuidado. Além disso, dentro desse processo, é importante saber que cuidados em saúde para pessoas com necessidades especiais requerem conhecimentos específicos, maior consciência e atenção, adaptação e medidas apropriadas, além das que são consideradas como de rotina. Segundo dados do censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) realizado em 2010, 23,9% da população brasileira são portadores de deficiência visual, seja ela total ou parcial. A visão é uma das principais maneiras de interagir com o mundo e no caso dos deficientes visuais ocorre um desenvolvimento de outros sentidos como estímulos olfativos, táteis e de propriocepção. Este artigo tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante atividades de educação em saúde bucal da disciplina de Saúde Coletiva I com adolescentes e jovens da Associação Jequeense de Cegos - AJECE, realizada pelos graduandos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, com a intenção de orientar e promover saúde bucal para este grupo. Como recursos metodológicos foram realizadas ações de promoção de saúde bucal por meio de brincadeira (telefone sem fio), escovação supervisionada e paródia para consolidação das informações transmitidas durante a atividade. Percebeu-se que os participantes mostraram-se receptivos às atividades, demonstrando não somente dúvidas, mas também diversos conhecimentos em relação a higienização e afecções bucais, o que viabilizou a troca de experiências entre os deficientes visuais e os estudantes. A vivência gerada durante a ação social que ocorreu na AJECE, promoveu uma integração entre os participantes do processo, tanto quanto na relação docente-discente, quanto à interação discente - participantes, revelando suma importância para o aprendizado e desenvolvimento de técnicas que facilitem a abordagem sobre saúde bucal para deficientes visuais. Portanto, a experiência proporcionou o aumento da capacidade de ouvir o paciente, trabalho em equipe, visão humanizada e planejamento de ação de saúde coletiva, fatores que são primordiais para a formação profissional.

**Descritores:** Saúde Pública. Transtornos da Visão. Educação em Saúde bucal.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE POR MEIO DAS REDES SOCIAIS

YTALO LOURENÇO MACIEL

LUCAS LIMA JANSEN

NAYANE CHAGAS CARVALHO ALVES

MARIA AUGUSTA DA PENHA LUSTOSA NOGUEIRA

GIOVANNA JULY DE OLIVEIRA NASCIMENTO

JULIANA DE GODOY BEZERRA MEDRADO

No processo de ensino-aprendizagem de cursos de saúde, a tecnologia pode complementar o estudo realizado em sala de aula e no laboratório, modificando a dinâmica, e construindo um papel enriquecedor para o ambiente educacional, trazendo o aluno para o centro da relação ensino-aprendizagem e despertando a busca de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. O presente projeto teve como base trabalhar as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Odontologia por meio de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem aliadas a Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTCI). O objetivo deste trabalho foi vivenciar o conteúdo do componente por meio da construção de posts de educação em saúde, os discentes trabalharam em equipe na criação e divulgação de material educativo na rede social Instagram © , acerca dos agravos à saúde do adolescente. Os principais agravos foram definidos pelas equipes, onde foram montadas de acordo com os temas discutidos durante um primeiro momento presencial e isso permitiu que os estudantes trabalhassem os temas com os quais se identificassem ou tivessem mais interesse. Durante o projeto foi trabalhada a melhor forma de comunicar-se com o público alvo, neste caso os adolescentes, para propagar de maneira mais efetiva o conteúdo construído foi realizado um momento de treinamento com profissional da área de marketing digital e publicidade para que os discentes pudessem aprender as ferramentas da rede social Instagram, e a seleção da melhor ferramenta que proporcione maior interatividade, possibilitando interesse e aprendizado do conteúdo por parte da população, Formando educadores em saúde. O resultado obtido através do projeto mostrou que os discentes se tornam mais engajados com o conteúdo quando ele é ministrado de maneira mais dinâmica e diferente do usual, dando ao aluno uma capacidade de trabalho em equipe e também uma maior capacidade criativa usada para a construção do material educativo em saúde.

**Descritores:** Rede Social. Desenvolvimento Tecnológico. Adolescente.



## **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: SIGNIFICADOS DA EXPERIÊNCIA**

THAIS OSTROSKI OLSSON  
ALZIRA MARIA BAPTISTA LEWGOY  
DENISE BUENO  
MARINA PEDUZZI  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A educação interprofissional (EIP) é uma estratégia pedagógica que busca melhorar a qualidade da atenção à saúde pelo fortalecimento de práticas colaborativas centradas no paciente. Propõe-se a remodelar estruturas essencialmente uniprofissionais que permeiam os currículos dos cursos de graduação dos cursos da saúde. Esta pesquisa teve como objetivo analisar o significado da experiência de EIP na graduação em cenários de prática da Atenção Primária à Saúde (APS) para a formação do cirurgião-dentista. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade estudada (Parecer 1.856.686). Participaram da pesquisa estudantes da graduação e egressos de Odontologia, que concluíram a experiência de EIP de 2012 a 2017 (n=30). A produção de informações envolveu um instrumento autoaplicado online com questões norteadoras que contemplaram o significado dessa experiência na graduação para a formação do cirurgião-dentista. A interpretação do material produzido utilizou a estratégia da análise de conteúdo de Bardin. A experiência de EIP em serviços de APS oportunizou a aproximação dos estudantes e professores de diferentes cursos com os serviços de APS e comunidade. Proporcionou compartilhamento de espaços, “ideias, pensamentos e vivências” entre os participantes de diferentes profissões (“experiência única da graduação” com essa característica). Foi percebida como potente para preparar o cirurgião-dentista para “futuras experiências de trabalho em equipe” e qualificar a “integralidade do cuidado”. Aprendizagens relacionadas ao conhecimento do território, interação com comunidades, entendimento das necessidades das pessoas para poder “olhar a saúde bucal a partir da perspectiva mais adequada para aqueles indivíduos”, foram destacadas. Houve o reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde. Foram identificados desafios relacionados à atuação do professor para a educação por tutoria, aliado ao pouco tempo de duração da atividade e ao caráter eletivo da disciplina no currículo do curso. A experiência de EIP na APS estimula o desenvolvimento de aprendizagens colaborativas (reconhecimento e valorização dos papéis de cada profissão em uma equipe de saúde) que podem contribuir com a inserção do cirurgião-dentista em equipes de saúde, fortalecendo o cuidado integral.

**Descritores:** Relações Interprofissionais. Currículo. Sistema Único de Saúde.

## **EDUCAÇÃO PARA AS PROFISSÕES DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM CURSO DE DESENVOLVIMENTO DOCENTE**

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA

O papel docente, as concepções de aprendizagem e suas implicações para o ensino no atual contexto da formação profissional de nível superior em saúde tem sido debatido nos últimos anos. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência de um curso de metodologia ativa para as profissões da saúde. Em 2018, a Pró-reitora de Gestão de Pessoas da Universidade Federal da Paraíba publicou edital “banco de talentos” convocando docentes e servidores técnicos para elaboração de cursos, oficinas, palestras em diversas linhas, dentre elas a formação docente. Foi proposto o curso de metodologias ativas para as profissões da saúde, com 40 horas, para o público alvo de docentes dos cursos da área da saúde. O Curso foi organizado em eixos visando o desenvolvimento de competências cognitivas, procedimentais e sócio emocionais. A metodologia adotada no curso foi desenvolvida em atividades presenciais, ancoradas no arcabouço teórico participativo, dialógico e democrático, o qual norteou a construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades. Foi proposto aos docentes/participantes questões problemas e atividades dinâmicas sobre os conteúdos trabalhados, buscando relação entre a prática docente já vivenciada e o referencial das metodologias ativas. Participaram do curso 25 docentes de diversos Departamentos do Centro de Ciências da Saúde (morfologia, fisiologia e patologia, clínica e odontologia social,) e do Centro de Ciências Médicas (promoção da saúde, obstetrícia e ginecologia). O curso oportunizou discussões e reflexões dos temas: desafios da educação nas profissões da saúde e do sistema de saúde, identificando competências requeridas para os profissionais de saúde, o papel docente, desafios da formação em saúde, aprendizagem significativa, andragogia, metodologia ativa, aprendizado baseado em problemas (PBL), aprendizagem baseado em equipes (TBL), problematização, sala de aula invertida, mapas conceituais, avaliação de estudantes e feedback. Os temas foram trabalhados a partir de situações problemas, relatos de prática, dramatizações, vídeos, minixposição, estudo dirigido, caso análise, painel sobe/desce, leituras de textos, exercícios individuais e coletivos, desta forma oportunizando o conhecer, discutir e vivenciar as ferramentas da metodologia ativa de forma a aprofundar o conhecimento e estimular a adoção na prática docente dos docentes/participantes, das técnicas participativas e dialógicas com base nas metodologias ativas. Essa experiência proporcionou o primeiro contato, assim como o aprofundamento do conhecimento e prática dos docentes com as metodologias ativas e suas possibilidades no campo pedagógico. Assim, a oferta de processos de desenvolvimento docente é essencial para atender aos pressupostos do paradigma educacional contemporâneo.

**Descritores:** Ensino. Aprendizagem. Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem.

## **EDUCAÇÃO VERSUS ATITUDES EM SAÚDE BUCAL DE MÃES NA PUERICULTURA**

GUILHERME SOARES GOMES DA SILVA

JOSE THADEU PINHEIRO

ALANE TAMYRES DOS SANTOS

MONICA MOREIRA DIAS DA CRUZ

LEONARDO CAVALCANTI BEZERRA DOS SANTOS

LUCIANA DE BARROS CORREIA FONTES

A proposta deste trabalho foi avaliar os conhecimentos e atitudes em saúde bucal de mães acompanhadas em serviço de puericultura na atenção primária, particularmente direcionados aos seus bebês. Isto para verificar se o processo de educação, particularmente direcionado à saúde bucal, encontra-se com resultados compatíveis para as medidas adotadas; característica que precisa ser monitorada pela Residência Multiprofissional em Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, particularmente quanto ao binômio ensino-serviço. Desenvolveu-se um estudo transversal, com a análise descritiva e analítica dos dados, desenvolvido com mães acompanhadas na puericultura pela Unidade de Saúde da Família Mangueira II, na cidade do Recife, Estado de Pernambuco. A amostra foi do tipo censitária, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão adotados. Para a coleta de dados empregou-se a entrevista face a face com a aplicação de questionário, entre os meses de novembro e dezembro do ano de 2018. A margem de erro adotada para os testes estatísticos foi de 5% considerando-se os testes Exato de Fisher e Qui-quadrado de Person. O projeto deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Pernambuco, sob CAAE 95992518.8.0000.5208. Principais conclusões: As pesquisadas detinham um conhecimento insatisfatório, na grande maioria, quanto aos hábitos e cuidados de saúde bucal de seus filhos. A amostra total foi composta por 77 mães, com sua maior frequência na faixa etária entre 21 e 30 anos, apresentando ensino fundamental incompleto e renda mensal familiar inferior a um salário mínimo. Dessas, a maioria não recebeu orientações sobre saúde bucal no serviço de puericultura. Aproximadamente metade dos bebês com até 24 meses de idade faziam o uso de mamadeira noturna, sem higiene após a mesma e com uma dieta rica em açúcar a partir dos seis meses de idade. Pelo que foi constatado e levando-se em conta as medidas educacionais na promoção de saúde adotadas pelos preceptores há anos, faz-se necessária uma reflexão sobre novas estratégias de educação continuada e intervenção para a população-alvo investigada.

**Descritores:** Odontopediatria. Puericultura. Saúde da Família.

## **EMPREENDEDORISMO SOCIAL E O TERCEIRO SETOR NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ERIC JACOMINO FRANCO

O terceiro setor é um termo sociológico utilizado para definir organizações de iniciativa privada, sem fins lucrativos, que prestam serviços de caráter público. Em conjunto com o empreendedorismo social utiliza mecanismos de mercado para, por meio de sua atividade principal, buscar soluções de problemas sociais provocando transformações na sociedade. Os empreendedores sociais são agentes de mudança que buscam as causas dos problemas sociais, ao invés de tratar simplesmente dos sintomas, criando mudanças e melhorias sustentáveis. Um modelo de ensino odontológico principalmente baseado em conteúdos técnicos voltados a restabelecer os danos causados pelas doenças bucais ainda se encontra na maioria dos Cursos de Odontologia. Entretanto, o mercado odontológico exige um cirurgião-dentista mais capacitado para lidar com pessoas e contribuir para a melhoria da qualidade de vida destas. Este estudo teve como objetivo apresentar os impactos da discussão do papel do terceiro setor e do empreendedorismo social na disciplina de Práticas Profissionais em Odontologia da Universidade Católica de Brasília – UCB realizada no 1º semestre. As discussões propostas incluem constante estímulo à participação voluntária com atuação nas comunidades, apresentações em congressos com foco na saúde coletiva e eventos do terceiro setor. Além disso, são apresentadas as ações das organizações não governamentais (ONGs e OSCIPs), como a Turma do Bem, que oferece, por meio do trabalho voluntário de dentistas de todo Brasil, atendimento odontológico direcionado para jovens, de 11 à 17 anos, e mulheres vítimas de violência doméstica e que não conseguem ter acesso à rede privada ou pública de saúde bucal. É preciso reconhecer que, embora o campo técnico-científico da odontologia esteja em ascensão, não podemos deixar de lado o aspecto afetivo da profissão. Nesse sentido, a formação acadêmica deve ser direcionada para a compreensão do paciente como ser humano integralmente inserido no seu contexto biopsicossocial, assim como as habilidades e competências sócio-emocionais devem ser privilegiadas para a formação integral do estudante e não pautada apenas nas questões meramente tecnicistas da Odontologia. Conclui-se que o conhecimento sobre o empreendedorismo social e o papel do terceiro setor dentro da formação odontológica é de suma importância para os futuros profissionais, pois tem foco no despertar para a consciência social e atitudes transformadoras para a sociedade.

**Descritores:** Voluntários. Saúde Pública. Odontologia Comunitária.

## ENSINO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL EM FACULDADES DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO  
ISRAEL LUIS DINIZ DE CARVALHO  
YTA LOURENCO MACIEL  
LETICIA FRANCINE SILVA RAMOS  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
FERNANDA SOUTO MAIOR DOS SANTOS

A reabilitação de pacientes vítimas de deformidades craniofaciais é um objetivo desafiador e complexo na odontologia. As mutilações alteram os perfis anatômicos originais da região de cabeça e pescoço, ocasionando problemas interpessoais e intrapessoais. Visando a melhoria na qualidade de vida desses pacientes, as Próteses Bucomaxilofaciais (PBMF) possuem o intuito de restabelecer a qualidade de vida e reintegrar esse paciente à sociedade. Grande parte dos recursos e opções utilizadas no tratamento e reabilitação dos sujeitos com deformidades craniofaciais, ocasiona o aumento da sobrevivência dos pacientes, evidenciando o papel da abordagem das reabilitações bucomaxilofaciais nos cursos de graduação. Atualmente poucas faculdades de Odontologia de Pernambuco, apresentam em suas matrizes curriculares o ensino dessa reabilitação orofacial, isso reflete a falta de profissionais capacitados a lidar com as implicações psicofisiológicas e aptos a executar as próteses destes sujeitos no âmbito universitário. O objetivo desse trabalho foi realizar um levantamento sobre as faculdades de Odontologia do Estado de Pernambuco e o ensino da especialidade de PBMF nos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior (IES) desse estado. O presente trabalho foi dividido em duas etapas distintas, primeiramente foi feito um levantamento do número de IES que ofertam o curso de bacharelado em odontologia, e seus respectivos *campi* universitários, existentes no Estado de Pernambuco, essa busca se deu através do website do Ministério da Educação (MEC). Ao todo, são 20 *campi* registrados. Para interpretação dos dados foi realizada uma busca ativa nos websites das instituições cadastradas pelo MEC, buscando nas grades curriculares componentes que abordam a reabilitação protética craniofacial dentro da graduação, na segunda etapa, foi realizada a análise na literatura acerca do ensino de PBMF na graduação e a importância na formação profissional. Foram incluídos apenas 19 cursos devido à disponibilidade de acesso às ementas curriculares. Os municípios que mais possuem faculdades de Odontologia, são Recife e Caruaru, os quais possuem, respectivamente, 9 (45%) e 3 (15%) cursos. A maioria das faculdades é privada (85%), e apenas 5 (25%) ofertam o ensino da especialidade de PBMF durante a graduação. Dentre os quatro cursos que ofertam a especialidade, somente 2 (50%) possuem carga horária do componente curricular entre 46 a 60 horas; dois (50%) ofertam no 7º período e dois (50%) no 8º período. A carga horária teórica varia de 10 a 30 horas, e a carga prática varia de 45 a 60 horas. Através das matrizes curriculares dos cursos de odontologia em Pernambuco nota-se a escassa abordagem dos conteúdos teóricos e práticos relacionados a PBMF.

**Descritores:** Prótese Maxilofacial. Instituições Acadêmicas. Ensino.

## **ENSINO HÍBRIDO DA ENDODONTIA UTILIZANDO GOOGLE SALA DE AULA**

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA

A inserção de novas tecnologias na sala de aula proporciona ao docente a necessidade de reaprender a ensinar, a comunicar-se e a integrar o humano e o tecnológico. Os Sistemas de Gestão de Aprendizagem, também conhecidos como Learning Management System (LMS) são plataformas que disponibilizam funcionalidades para auxílio no aprendizado online, seja na modalidade à distância ou como apoio ao ensino presencial. Portanto, o objetivo deste trabalho é de relatar a experiência da utilização do “Google Sala de aula” na disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia do Recife. A plataforma LMS foi escolhida pela Instituição e cadastrada no banco de dados do Google for Education, por ser uma plataforma simples, fácil de utilizar e que permite o desenvolvimento de um espaço colaborativo online visando apoiar e complementar as aulas presenciais. Foi criada uma sala virtual na plataforma, como suporte ao processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Endodontia para ser utilizada pelos estudantes do 5º período de qualquer dispositivo (computador, smartphone e tablets) que tenha acesso à internet e possua um browser (navegador) ou a versão mobile disponível nas plataformas Android e IOS. Durante todo o semestre, a sala de aula virtual proporcionou o acompanhamento pelos professores no desenvolvimento de atividades pedagógicas individuais e entre os pares, atribuindo comentários, feedbacks e notas que poderiam ser visualizadas pelo estudante, como também baixada em tabela de controle pelo professor; envio e armazenamento de material didático (documentos, vídeos e apresentações), a disposição do estudante, para ver, rever e desenvolver suas atividades; envio de e-mails e chats (bate-papo), para tirar dúvidas de forma síncrona ou assíncrona, não permitindo que se tornem possibilidades de desmotivação e alertas para facilitar a observância de prazos de atividades a serem cumpridas. Também estavam disponíveis recursos de apoio como gmail, google driver, documentos google, planilha google, apresentações google e Cloud Computing. Conclui-se que, a inclusão do Google sala de aula despertou o interesse dos estudantes pelo conteúdo da Endodontia, permitiu uma maior interação entre os estudantes e professores durante as atividades curriculares e possibilitou o gerenciamento, controle e acompanhamento do processo de aprendizagem de forma significativa e híbrida no contexto da sala de aula.

**Descritores:** Ensino. Educação em Odontologia. Metodologias.

## **ENSINO-APRENDIZAGEM EM CENÁRIOS COMUNITÁRIOS: APLICAÇÃO DO TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO**

FABRICIO NOGUEIRA ROCHA  
ISLLANY KARINE SANTOS DA SILVA  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

A abordagem do processo de ensino-aprendizagem em cenários da vida comunitária é capaz de fortalecer o conteúdo trabalhado em sala de aula a partir da necessidade que o acadêmico vivencia de compreender as condições de vida e da situação de saúde/doença da população, contemplando a inter-relação entre os diversos elementos de caráter social, econômico, cultural e ambiental. Essa aproximação com o processo saúde-doença da comunidade possibilita uma formação crítica e reflexiva dos acadêmicos e sua interação com docentes, profissionais da rede pública municipal de educação e escolares. As vivências entre toda essa rede comunitária são capazes de humanizar a formação acadêmica. A técnica do Tratamento Restaurador Atraumático (TRA) originalmente denominado Atraumatic Restorative Treatment (ART), foi desenvolvida por Frencken, na década de 80, objetivando a remoção de tecido cariado com o uso de instrumentos manuais e ionômero de vidro quimicamente ativado como material restaurador. Nessa perspectiva, o ART surge como solução para as dificuldades do tratamento restaurador convencional em conseguir chegar às populações que possuem dificuldade de acesso aos cuidados em saúde bucal. Sua aplicação no ambiente escolar representa um passo importante no controle da cárie, particularmente em crianças de baixa idade que são afetadas precocemente pela doença, uma vez que por meio do ART é possível evitar a perda de dentes cariados e o comprometimento do processo de esfoliação natural dos elementos decíduos, evitando assim, a necessidade de tratamentos invasivos mais complexos, que requerem maior colaboração do paciente e a necessidade de uma atenção especializada. Como uma medida preventiva em relação à cárie dental, essa técnica consegue interromper a progressão da doença, de forma menos invasiva, atraumática e com baixo custo, quando comparado às técnicas restauradoras convencionais. A simplicidade, eficácia, baixo custo, facilidade e rapidez na execução associados à redução da ansiedade são algumas das vantagens apresentadas pela técnica. Além disso, é sabido que a associação da anestesia local e do barulho da alta-rotação são os principais fatores indutores de medo e ansiedade durante o tratamento odontológico, logo, por ser realizado apenas com o uso de instrumentos manuais, tanto para a abertura quanto para a limpeza da cavidade, o ART passa a ser a abordagem menos traumática para pacientes infantis e/ou ansiosos. Nesse sentido, o Curso de Graduação Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco - Campus Arcoverde vem desenvolvendo desde 2015 a aplicação da técnica em escolares do município de Arcoverde – PE por meio de atividades de extensão. As atividades são voltadas a alunos do 4º período do Curso, organizadas em 4 turnos semestrais de trabalho, já previamente programados no calendário acadêmico, de modo a proporcionar que o discente desenvolva as atividades práticas já com um acúmulo teórico e laboratorial do conteúdo. Os instrumentais permanentes utilizados pelos discentes já fazem parte do seu material de trabalho no Curso e o material de consumo necessário é fornecido por meio de parcerias com profissionais e instituições da área. A aplicação da técnica em cenários comunitários garante a aproximação dos acadêmicos de competências e habilidades requeridas na formação do cirurgião-dentista.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Odontologia Comunitária. Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma.



## **ESTÁGIO DOCÊNCIA EM CLÍNICAS INTEGRAIS ODONTOLÓGICAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAUJO  
PAULO CARDOSO LINS FILHO  
ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
GUSTAVO PINA GODOY  
SIMONE GUIMARAES FARIAS GOMES  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

O estágio em docência ou estágio docente é uma atividade curricular alternativa à prática de ensino, definida como a participação de estudantes de Pós-graduação Stricto sensu (Mestrado e Doutorado) em atividades de ensino de uma Instituição de Ensino Superior (IES). O presente trabalho visa relatar a experiência apresentando as atividades desenvolvidas no estágio em docência, no período de agosto de 2018 a dezembro de 2018, nos componentes curriculares da graduação em Odontologia: a Clínica Integral 3 – Atenção ao Idoso e a Clínica Integral 4 – Atenção ao Adulto, ofertadas pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Este estágio compreendeu a orientação e auxílio dos alunos na construção de conhecimentos e no atendimento integral e multidisciplinar de pacientes com foco na reabilitação oral com Prótese Total (PT) e Prótese Parcial Removível (PPR). A Clínica Integral 3, composta por alunos de graduação do oitavo período de Odontologia, resultou em quatro pacientes reabilitados proteticamente e com entrega de sete próteses (2 PTs e 5 PPRs). Já na Clínica Integral 4, composta por alunos do nono período da graduação em Odontologia, também foram reabilitados quatro pacientes com entrega de oito próteses (3 PTs e 5 PPRs). A experiência possibilitou conhecer algumas estratégias de ensino, compartilhar conhecimento e habilidade prática em Prótese, motivar os alunos nos atendimentos e potencializar a abordagem do aluno sob o ponto de vista docente – com supervisão do orientador e de outros professores da disciplina. Além disso, esta vivência forneceu oportunidade de repensar, problematizar e reconhecer que o processo ensino-aprendizagem é um grande desafio a ser enfrentado por toda a vida do professor, concluindo-se, portanto, que o estágio em docência cumpriu seu principal objetivo, promovendo a primeira vivência do “ser docente” e proporcionando um espaço de reflexão sobre esta prática.

**Descritores:** Ensino. Educação em Odontologia. Clínicas Odontológicas.

## **ESTÁGIO EM SAÚDE DA FAMÍLIA: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA UNIMONTES, MG**

GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA  
ANA LUIZA LOIOLA RODRIGUES  
DÉBORA DE CARVALHO GUEDES  
JÚLIA MARIA GONÇALVES DE ALMEIDA  
KARYNE GABRIELE LEITE ALVES  
PATRÍCIA HELENA COSTA MENDES

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia preconizam a realização de estágios curriculares que promovam a integração ensino-serviço visando à formação de profissionais com perfil adequado para atuação no Sistema Único de Saúde. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar a disciplina Estágio em Saúde da Família, ofertada no sétimo período do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros. A disciplina possui carga horária de 200 horas, sendo 80 horas de conteúdo teórico e 120 horas de estágio supervisionado e visa envolver os acadêmicos de Odontologia com a prática de Saúde da Família, desenvolvendo as habilidades necessárias para a atuação em equipes multiprofissionais. Como estratégia de ensino, é preconizada a pedagogia do trabalho fundamentada no exercício da práxis, a partir da aquisição do conhecimento através da apreensão e transformação da realidade, rompendo assim com a pedagogia da profissionalização adotada pelos modelos flexneriano e preventivista. O programa da disciplina é desenvolvido através de atividades teóricas que permeiam o estágio supervisionado, o que possibilita a troca de experiências entre os acadêmicos, a consolidação do conteúdo teórico e a reflexão sobre a sua atuação como agente crítico e transformador do contexto em que está inserido. A experiência observada em 18 anos desde a criação da disciplina permite avaliá-la como uma proposta de estágio curricular diferenciada e consolidada, capaz de desenvolver a autonomia do estudante ao permiti-lo vivenciar em profundidade o processo de trabalho dos serviços de saúde e a dinâmica da comunidade. Tais estratégias adotadas pela disciplina contribuem para a formação de profissionais críticos e reflexivos acerca da realidade sanitária do país e da sua região e conscientes sobre o papel social da Odontologia.

**Descritores:** Estágios. Estratégia Saúde da Família. Ensino.

## **ESTÁGIO EXTRACURRICULAR: EXPERIÊNCIA COM O POVO INDÍGENA XUKURU DO ORORUBÁ/PE**

FABÍOLA DE MELO LINS  
ISLLANY KARINE SANTOS DA SILVA  
LUCAS FERNANDO RODRIGUES DOS SANTOS  
RAFAEL DA SILVEIRA MOREIRA  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

O estágio é uma atividade prática supervisionada, que pode ser desenvolvida no formato curricular, quando se apresenta como componente curricular obrigatório para a formação profissional, ou extracurricular, quando sua realização é uma opção do acadêmico ao longo do curso. A vivência de um estágio extracurricular apresenta ao estudante do Curso de Odontologia a possibilidade de estar em contato com diferentes profissionais e serviços de saúde, de modo a estimular a aquisição de competências para lidar com a coletividade e a identificação das redes de atenção à saúde. Estágios interiorizados e com populações específicas, como assentamentos rurais, populações indígenas e quilombolas, acrescentam a essa vivência a aproximação com uma diferente realidade geográfica, econômica e cultural. Nessa perspectiva, desenvolveu-se estágio com o povo indígena Xukuru do Ororubá, que habita um território de 27.550 hectares, na Serra do Ororubá, localizado a cerca de 200 quilômetros de Recife-PE. A terra, homologada no ano de 2001, integra o município de Pesqueira-PE, Brasil e divide-se em 3 regiões socioambientais (Serra, Ribeira e Agreste) e 24 aldeias. A população aldeada em 2018 era de 7.900 pessoas. O estágio teve como objetivo realizar um estudo epidemiológico acerca das condições de saúde bucal de jovens adultos da etnia. A partir da coleta de dados em nível domiciliar, foi possível construir percepções e reflexões sobre os aspectos contextuais e individuais, desde elementos políticos/sociais, condições e necessidades em saúde, até a situação da atenção à saúde bucal no Território. A partir da vivência que ocorreu no período de novembro a dezembro de 2018, foi possível identificar as formas utilizadas de fazer saúde, considerando as características próprias do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, o afastamento dos grandes centros e as especificidades culturais nas condições de saúde do Povo Xukuru do Ororubá. A experiência resultou na oportunidade de reflexão crítica sobre as condições de vida e saúde dos povos indígenas brasileiros, em especial do povo Xukuru do Ororubá. Aglutinando percepções e escutas em múltiplos aspectos, sobre os elementos do território, percebeu-se o impacto da seca e escassez de água, desde sobre os modos de sobrevivência até as condições alimentares e de higiene corporal e bucal. Em relação às condições de habitação, verificou-se que a disponibilidade de banheiros dentro do domicílio ainda não é uma realidade para muitos, apontando para a importância da vigilância de doenças relacionadas às condições sanitárias. A dificuldade de deslocamento nas – e para fora das – aldeias também é um importante fator a ser considerado, tanto na atenção à saúde ofertada pelo Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, quanto nos serviços de referência. As ações desenvolvidas pelos profissionais de saúde atuantes no Território Indígena de valorização da medicina tradicional local denotam recursos humanos preparados para atuação em contextos interculturais. A vivência contribuiu de maneira significativa para a aquisição de conhecimento e olhar sociopolítico para a questão indígena. Vivências como essa apontam para a potencialidade de estágios extracurriculares nos Cursos de Odontologia.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Estágios. Visitas com Preceptor.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: PROCESSO DE MUDANÇA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

PAULA KAROLAYNE NUNES SANTOS  
TIAGO PORTO GOMES  
YGOR ALEXANDRE BESERRA DE SOUSA  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

O desafio das instituições de Ensino Superior é formar profissionais de saúde com o perfil humanista, capazes de atuar na integralidade da atenção à saúde em equipe, características indispensáveis aos serviços do Sistema Único de Saúde, considerando também as Diretrizes Nacionais. Dessa forma, a articulação entre ensino e serviço, apresenta-se como uma ferramenta para efetiva integração entre a teoria e a prática, pois estimula uma reflexão da realidade, possibilitando o aluno a elaborar críticas e buscar soluções adequadas para os problemas de saúde, com o compromisso e a responsabilidade com o usuário. Dessarte, este trabalho tem como objetivo explicar a experiência de discentes na disciplina Estágio na Estratégia Saúde da Família I, administrado no quarto período do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A experiência aconteceu na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Raimundo Carneiro, no município de Campina Grande-PB. Um semestre antes do início do estágio, foi feito o reconhecimento da UBSF, assim como a realização de um plano de ação referente ao que seria executado na Unidade, como atividades extramuros e as que seriam realizadas dentro da própria unidade. Dessa forma, foram realizados doze encontros semanais, que sempre ocorriam nas quartas-feiras, no período de agosto a outubro de 2018, sob a supervisão de um dos professores responsáveis e pela cirurgiã-dentista da UBSF que atuava como preceptora. Nesse contexto, foram realizadas varias atividades voltadas para a promoção de saúde, como: roda de conversa com hipertensos e diabéticos, enfatizando a importância de ter uma alimentação saudável; acompanhamento em visitas domiciliares, em que foram utilizadas como um instrumento de abordagem das famílias e seu objetivo foi aproximar os estudantes da vida familiar, fazendo-os entrar em contato com a realidade, a fim de contribuir para diminuir os problemas de saúde bucal; escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor realizada na Escola Municipal Estudante Leonardo Vitorino Guimarães, com o intuito de incentivar as crianças a terem o hábito de escovar corretamente; houve também alguns acompanhamentos com a enfermeira e com a médica da UBSF, em que foi aferido a PA dos usuários e a participação do pré-natal de algumas gestantes, com o objetivo de atuar multiprofissionalmente rompendo o modelo centrado no trabalho individual e capacitando o trabalho em equipe onde se propõe compartilhar o planejamento, aprender e colaborar; foi elaborada e realizada o projeto de uma árvore de papel, que foi posta na UBSF com as fotos de todos que trabalhavam no local, deixando a seguinte mensagem: Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos; e por fim foi feito um jardim vertical para que incentivasse a união da unidade, pois o jardim necessita de cuidados de todos e não só de um. Dessa maneira, é de extrema importância a inserção do estudante de Odontologia no estágio da Atenção Primária, visto que através dela se torna capaz ter um olhar mais humanizado para os serviços de saúde, promovendo um crescimento multidisciplinar e formando uma visão crítica para solucionar os problemas que possam surgir.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Odontologia em Saúde Pública. Estratégia Saúde da Família.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM ODONTOLOGIA: VIVENCIANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE**

KELLY RAYANE GUSTAVO DOS SANTOS  
GABRIELLA CORDEIRO OLIVEIRA  
MARIA CAROLINA VALDIVINO SOARES  
BRUNA SALES URTIGA DE FARIAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

As diretrizes curriculares nacionais para o curso de Odontologia preconizam a necessidade da formação do aluno em cenários de prática do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a Atenção Primária se constitui como um espaço ideal para a realização dos estágios de formação, possibilitando o aprendizado e a integração ensino-serviço. Assim, este trabalho objetiva relatar a vivência de três discentes na disciplina Estágio na Estratégia Saúde da Família I, ministrada no quarto período do curso de Graduação em Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I. A vivência ocorreu na Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) Antônio Arruda, localizada na Vila Olímpica Plínio Lemos, no município de Campina Grande-PB. Um semestre antes do início do estágio, foi realizado o reconhecimento da UBSF, sua área de abrangência, bem como a realização de um plano de ação com o planejamento do que seria executado na Unidade como atividade de dispersão da disciplina Políticas de Saúde, ministrada no terceiro período, de caráter introdutório para a inserção das estagiárias no contexto geral que engloba a Atenção Primária no SUS. Assim, ao longo de dez encontros semanais, ocorridos no período de março a maio de 2019, sob a supervisão de um dos professores responsáveis pelo estágio enquanto componente curricular e da cirurgiã-dentista da UBSF, atuando como preceptora, aconteceu o estágio, onde foram realizadas diversas atividades de promoção de saúde, tais como, visitas à creche da área adscrita, enfatizando a necessidade de uma boa alimentação e prevenção de doenças bucais; participação nas ações do Programa Saúde na Escola (PSE) com a temática da dengue; rodas de conversa, sobre os anseios da comunidade e autoestima; desenvolvimento de um espaço destinado à leitura para os usuários com doação de livros na própria UBSF; ação de autocuidado e atividade física com grupo de idosos no Centro Social Urbano (CSU) da área de abrangência da Unidade, ressaltando a importância do autoexame bucal, visita ao dentista e cuidados com as próteses - esta atividade contou com o auxílio de uma educadora física que realizou alongamentos e danças. Na Unidade, houve uma ação interprofissional com gestantes que incluiu as estagiárias, cirurgiã-dentista, médica, auxiliar em saúde bucal (ASB), enfermeira, farmacêutica e agente comunitário de saúde (ACS), onde conversou-se sobre a importância do pré-natal, incluindo o odontológico, da amamentação e dos cuidados da saúde da puérpera e do recém-nascido, além de discussão acerca de dúvidas que as mães tinham acerca dos assuntos abordados. Realizou-se também visitas domiciliares com o objetivo de acompanhar o trabalho das ACS, o funcionamento do sistema e-SUS e o atendimento aos grupos de risco impossibilitados de se locomover até a Unidade. Dessa forma, cabe apontar que a vivência do estágio na Atenção Primária do SUS foi de extrema importância para a formação das alunas, onde possibilitou a oportunidade de desenvolver um olhar amplo para o bem-estar dos indivíduos, promovendo, assim, um aprendizado no âmbito da educação em saúde e humanização das relações interpessoais e interprofissionais.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Preceptoria. Atenção Primária em Saúde.

## **ESTÁGIO TRANSDISCIPLINAR I - O NASCER DO NOVO CIRURGIÃO- DENTISTA**

VIVIANE OLIVEIRA DINIZ  
VALENTIM IAGO  
MAYARA CARVALHO  
ROSSANA LEAL

Os estágios em odontologia após a implantação das novas Diretrizes na ótica de Werneck et al (2010), é que estes contribuam na configuração de estratégias reais de impacto na formação profissional, que visem a integração ensino-serviço-comunidade. O objetivo deste trabalho é apresentar as observações dos estudantes do 3º Período iniciantes em Clínica Odontológica, realizado através de relatórios dos estudantes do 3º período de Odontologia, os quais estão em Clínica pela primeira vez, observando o trabalho de docentes, discentes (7º Período), ASB's, funcionários, comportamento, ambiente, bem como a ergonomia e ética dos estudantes operadores do 7º período. O estudante do 3º Período vivência neste mesmo Período, o conteúdo programático de Comportamento Humano, e alia os conhecimentos em Clínica, que constitui um link sustentável para a realidade que fará parte no contexto profissional. São 72 horas dedicada a este estágio intramuro, praticado em 4 horas semanais, supervisionado por um docente do 3º Período, porém, vivencia juntamente ao Período observado as atitudes e cobranças dos docentes responsáveis pelo 7º Período. Os estudantes devem apresentar 2 relatórios, direcionados pelo supervisor regente do Estágio, sendo um entregue na I unidade e o outro na II unidade para perfazerem as médias exigidas pela Instituição Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES/UNITA), e como avaliação do período, os quais são discutidos em sala. Nos relatórios é necessário responder: o número de paciente que foi atendido, gênero, idade, relatos da anamnese, relatos sobre o atendimento da dupla, sugestões, críticas. Os resultados relatados são de que é uma forma de vivenciar a teoria; aprendizagem; o início de um sonho; anseiam a vontade de começar atender; acham que alguns tratamentos deveriam ser mais rápidos; já observam a questão da ética e humanização tanto pelos docentes como discentes. Dessa forma é possível concluir que os relatos são importantíssimos para o andamento futuro do atendimento e comportamento em clínica por parte dos docentes e discentes, bem como apresenta-se como um momento de autoavaliação.

**Descritores:** Odontologia. Clínica. Docência.

## **ESTRATÉGIA EDUCACIONAL SOBRE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

CINTHIA FERREIRA ALVES  
EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE  
ERIVELTON COUTINHO PINTO  
AMANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA  
LILIANE ELISE SOUZA NEVES  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

As anomalias craniofaciais constituem, entre as anomalias congênitas, um grupo diverso e complexo. A qualidade da atenção às anomalias craniofaciais constitui uma importante preocupação no meio científico. Em todo o mundo ainda persistem grandes incertezas e controvérsias em relação às melhores condutas clínicas e cirúrgicas no acompanhamento dos portadores. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo desenvolver uma estratégia de educação permanente na temática das anomalias craniofaciais para cirurgiões-dentistas da atenção primária através do modelo ADDIE, selecionando as melhores estratégias didáticas e recursos midiáticos apropriados para maior efetividade do curso gerando mudança no processo de trabalho diante de um usuário com anomalia craniofacial. O estudo caracteriza-se como descritivo com desenvolvimento metodológico e tecnológico referente a um processo de desenvolvimento de um curso na modalidade de Ensino à Distância, utilizando o Desenho Instrucional ADDIE. Ele utilizará como recurso de planejamento o desenho instrucional (DI) que garantirá o desenvolvimento de atividades de aprendizagem. Por seu intermédio, é possível estabelecer os princípios, os objetivos e os métodos de ensino mais adequados à intervenção pretendida. Assim, os modelos sistêmicos visam o processo educativo em sua totalidade, permitem uma visão geral do processo de aprendizagem e as correções necessárias para garantir a sua efetividade e o alcance do objetivo. Nesse contexto, temos o Instructional System Design (ISD), também conhecido como a sigla em inglês, ADDIE, que se refere as cinco fases do modelo: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. Na fase de Análise são apresentadas o diagnóstico da situação ou identificação dos problemas de desempenho. Já na fase do Desenho, são determinados os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e sua sequência e estrutura lógica. E na fase de Desenvolvimento, que é a do presente trabalho, envolve o momento da definição, dentre outros elementos, das estratégias de ensino, dos recursos didáticos, das ferramentas e tecnologias, das modalidades de avaliação, da preparação dos docentes que deverão atuar no processo das atividades do aprendiz, além da finalização e da análise da coerência do que foi concebido nas fases anteriores. Na fase de Implementação é o momento da realização da capacitação e, para isso, é necessário dispor dos elementos de infraestrutura necessários. E por fim, a fase de Avaliação que permite rever cada fase e analisar a eficácia da capacitação. Serão utilizados os resultados de dois estudos prévios realizados com o público alvo da estratégia e com um grupo de especialistas que validará o conteúdo. Será conduzido um levantamento bibliográfico para seleção dos melhores recursos didáticos para construção da estratégia educacional. Os recursos midiáticos considerados disponíveis para a realização das atividades de aprendizagem por meio de diferentes elementos são: texto, vídeo, fotos, animações e esquemas de domínio público ou pertencente a instituição. Esta pesquisa foi submetida à Plataforma Brasil para apreciação Comitê de Ética em Pesquisa, possui o CAAE: 07931818.1.0000.5201.

**Descritores:** Anomalias Craniofaciais. Educação em Saúde. Educação a Distância.



## **ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA AO DESEMPENHO ACADÊMICO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA**

FERNANDA ARIEL DA SILVA VASCONCELOS  
LUCIANE FARIAS DE ARAUJO

O Programa de monitoria é uma atividade didático-pedagógica, vinculada aos cursos de Graduação, que proporciona aos alunos o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino e auxilia os estudantes na apreensão e construção do conhecimento. É uma atividade formativa de ensino considerada como uma iniciação à docência e um estímulo ao desenvolvimento das habilidades relacionadas a este exercício. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência do programa de monitoria no componente curricular Radiologia I da Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP-UPE, Campus Camaragibe, desenvolvido com bolsa do Programa de Fortalecimento Acadêmico PFA/ UPE em 2018. O discente/monitor disponibilizou doze horas semanais no período de nove meses para o desenvolvimento de suas ações pedagógicas voltadas para o desempenho acadêmico, que incluíram o desenvolvimento de atividades teórico-práticas, formação de grupos de estudo, atendimento individualizado a alunos de baixo rendimento, atuação extramuros pela integração ao projeto de extensão: Radiação: quebrando tabus, em escola de ensino médio. Houve a aplicação do questionário VARK para identificar as preferências de aprendizado - cinética, auditiva ou visual - dos alunos e assim adequar a dinâmica das aulas. A partir dos resultados houve a confecção de passatempos, jogos, elaboração e aplicação de estudos-dirigidos e indicação de aplicativos para atender as demandas de novas estratégias didático-pedagógicas, dar condições aos alunos para o desenvolvimento do raciocínio crítico em relação às informações disponíveis e sua apropriação, promoção da melhoria do desempenho acadêmico dos alunos. Ao final do processo, o programa de monitoria forneceu ao discente a capacidade de organizar e preparar planos de curso e de aula, elaborar e executar atividades intra e extraclasse, que estimularam um aprendizado cooperativo e de maior integração da turma, melhorando a sua expressão verbal e escrita, e o desempenho escolar.

**Descritores:** Materiais de Ensino. Radiologia. Educação em Odontologia.

## **ESTRATÉGIAS PARA O CUIDAR INTERPROFISSIONAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA A PARTIR DE DIVERSOS OLHARES**

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
AILMA DE SOUZA BARBOSA  
AYLA MIRANDA DE OLIVEIRA  
BARBARA RACHELLI FARIAS TEIXEIRA  
VERONICA EBRAHIM QUEIROGA

A atenção primária à saúde (APS) orientada pela estratégia saúde da família (ESF) pode proporcionar um contexto propício para o desenvolvimento da educação interprofissional (EIP) e da prática colaborativa interprofissional em função de sua própria natureza e dinâmica do processo de trabalho em saúde. A EIP é um dos desafios para a formação no campo saúde no Brasil, o trabalho em equipe multiprofissional no contexto da ESF se configura como estratégia para ampliar a resolutividade na perspectiva da produção do cuidado integral. Este trabalho tem por objetivo compreender as potencialidades, fragilidades e desafios da EIP e do trabalho interprofissional no contexto de uma Equipe da ESF a partir do olhar de diferentes sujeitos. Trata-se de estudo de caso com abordagem qualitativa com a realização de entrevistas semiestruturadas com 6 profissionais de uma equipe ESF, 2 docentes de uma IES pública federal e 7 estudantes dos cursos de nutrição, odontologia e enfermagem para mapear oportunidades de EIP e das práticas colaborativas em saúde. Após transcritos as entrevistas foram submetidas à análise de conteúdo temática. Adotou-se o referencial de Reeves et al (2010) que considere quatro domínios: relacional, processual, organizacional e contextual. Observou-se nas falas dos sujeitos que o trabalho em equipe se fundamenta na colaboração. Alguns elementos favorecem a EIP e as práticas colaborativas: relacionais: comunicação entre os atores a partir de reuniões de equipe, planejamento, relações profissionais horizontalizadas na perspectiva de desconstrução de estereótipos e compreensão dos papéis; elementos processuais: metodologias ativas na condução do processo ensino aprendizagem, o território da ESF como cenário de aprendizagem, visando aproximar a formação da realidade; organizacionais: a educação permanente dos trabalhadores da APS, agenda comum entre IES e ESF e o apoio da gestão; contextuais: tempo de trabalho na ESF, integração ensino serviço, política da Rede Escola, Diretrizes curriculares nacionais. Observou-se que os sujeitos expressam seu desejo, intencionalidade, satisfação com o trabalho e apontam caminhos a serem construídos coletivamente. Como fatores que fragilizam: a disciplinarização dos currículos, agendas distintas entre IES e ESF e as demandas do próprio território. As ações relatadas pelos entrevistados mostram o esforço coletivo no desenvolvimento de competências colaborativas envolvendo os trabalhadores da ESF e os estudantes e professores, tendo como alicerce a atenção centrada nos sujeitos, famílias e território.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Formação. Odontologia. Sistema Único de Saúde.

## **EXPERIÊNCIA COM O MÉTODO BRAINWRITING EM SALA DE AULA**

SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

O feedback no processo pedagógico tornou-se uma etapa essencial com o objetivo de fornecer informações relacionadas a uma tarefa ou ao processo de aprendizagem. Portanto o objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização do método “brainwriting”, a fim de melhorar o desempenho do ensino da Endodontia e contribuindo para a autorregulação do componente curricular “Estágio multidisciplinar I”. O exercício foi desenvolvido a partir de um briefing, mediado pelos professores do componente curricular, para esclarecimento dos objetivos e do método. Os estudantes foram divididos em grupos de seis, e após momento introspectivo, em cinco minutos, registraram por escrito, três pontos positivos e três negativos, considerando a vivência no componente curricular, ao final das atividades do semestre. As ideias foram escritas numa folha e passadas para o colega de grupo ao lado, que as lia e as utilizava como inspiração para mais ideias. Os participantes foram, assim, encorajados a aproveitar as ideias e a inspiração dos outros, estimulando a criatividade. Numa segunda fase, cada grupo avaliou e selecionou as melhores ideias e escolheu um representante para apresentá-las à turma. Os professores/mediadores discutiram as opiniões, propuseram soluções e em conjunto, elaboraram novas metas para melhoria do desempenho pedagógico. A realização de uma sessão de brainwriting é simples, rápida e exige poucos recursos, estimula a participação de todos os estudantes, sem inibição dos mais introvertidos, a exposição de um estudante estimula associações que podem levar à geração de ideias adicionais e/ou complementares pelos demais e contribui para desenvolver competências de trabalho em grupo. O brainwriting é uma ferramenta criativa que aprimorou as competências críticas, a capacidade de resolução de problemas do componente curricular pelos estudantes e a prática do feedback.

**Descritores:** Feedback. Métodos. Educação em Odontologia.

## **EXPERIÊNCIA DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES COLETIVAS COM GESTANTES**

ANNANDA HELLEN CADENGUE DE SIQUEIRA  
ANNA KAROLINE CADENGUE DE SIQUEIRA  
YTALO LOURENCO MACIEL  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
PATRICIA LINS AZEVEDO NASCIMENTO  
JULIANA GODOY BEZERRA MEDRADO

O aleitamento materno é o método que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. Em se tratando do desenvolvimento físico infantil, a amamentação é essencial para seu crescimento craniofacial, sendo assim, torna-se um conteúdo essencial a tratar-se em cursos de odontologia, de forma onde o aluno compreenda fielmente o papel da amamentação. O aproveitamento diante dos métodos de ensino-aprendizagem oscila a partir de cada perspectiva discente, porém, na maioria das vezes a vivência dos conteúdos programáticos, em práticas, ajuda na fixação e desenvolvimento da aptidão à docência para os mesmos. O objetivo principal da metodologia de ensino aplicada é que os discentes aprendam sobre a importância da amamentação e técnicas de amamentação e como aplicar esses conhecimentos como cirurgião-dentista na Unidade Básica de Saúde. O trabalho foi aprovado no comitê de ética sob número do parecer 3.191.151. Na metodologia utilizada o assunto foi dividido em quatro grupos onde os alunos ficaram livres para abordar o assunto de forma didática com as gestantes e puérperas da área de uma UBSF. Os alunos fizeram jogo de tabuleiro, teatro, jogo de pergunta e resposta e demonstração com boneca e seios de espuma para que fossem ensinadas as gestantes e puérperas a cerca da importância e técnicas de amamentação o que foi apresentado ao docente para ajustes necessários. Os discentes e docentes realizaram as atividades na Unidade Básica de Saúde da Família Imagem, no município de Arcoverde-PE, no dia destinado pela equipe, foi realizado um jogo de tabuleiro com perguntas relacionadas aos mitos e verdades, e em seguida a demonstração sobre o aleitamento materno, podendo tirar as dúvidas das mães acerca do tema. Os discentes relataram que a busca na literatura para elaboração das atividades se tornou mais interessante quando associavam essa busca a responder questionamentos levantados dentro dos grupos, somando ainda o aprendizado durante as discussões levantadas com as gestantes nos jogos. A participação dos discentes no ambiente de trabalho e com a Equipe de Saúde da Família despertou ao discente uma visão de futuro profissional realizando atividades similares e a importância do papel do cirurgião-dentista além do cuidado exclusivo aos dentes.

**Descritores:** Aleitamento Materno. Educação em Odontologia. Modelos Educacionais

## EXPERIÊNCIA HOMEOPÁTICA NUMA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DO SUL DO PAÍS

MARIA CAROLINA AMORIM DE ALENCAR AMARIZ  
MARIA EDUARDA FERREIRA DE ANDRADE  
EDUARDA RENATA ARIOTTI  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

Nas últimas décadas, a insatisfação com o cuidado em saúde contribuiu para a valorização de formações mais abrangentes e humanizadas. Sabe-se que o ser humano é composto por desejos, saberes, dores e que sua totalidade o compõe. O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates tem previsto na matriz curricular o estudo das Práticas Integrativas e Complementares (PICS) desde o quinto módulo e a prática Homeopática durante o sétimo e oitavo módulo do curso. O curso baseia-se em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, assim, o estudo e a prática homeopática é feito com o protagonismo dos estudantes sob orientação do professor, que tem o papel de mediador. No sétimo módulo do curso, os acadêmicos conhecem os princípios básicos e a história da Homeopatia desde o seu surgimento. Esse conhecimento é construído de forma coletiva, na forma de um Glossário, realizado pelos próprios acadêmicos em sala de aula juntamente com o Professor. Após essa construção, foi realizada uma consulta homeopática com um dos usuários, da Clínica de Odontologia Ampliada - COAm da Univates, que já estava em acompanhamento com uma das estudantes. A consulta ocorreu com o professor e a estudante, enquanto a turma observava. O objetivo deste resumo é relatar a experiência do estudo e prática homeopática dentro da COAm pelos acadêmicos. A experiência com o estudo homeopático, leva os acadêmicos a perceber o usuário na sua totalidade, preocupando-se não somente na sua reabilitação odontológica mas também sua qualidade de vida em seu contexto de saúde, com base em seu desenvolvimento do processo saúde-doença. A incorporação dos saberes homeopáticos juntamente com as práticas alopáticas, proporciona uma melhor compreensão das patologias e no seguimento do caso. O estudante torna-se elemento chave no processo de escuta e construção da saúde de forma integral, fazendo com que o usuário seja autor na sua linha de cuidado, como é o princípio da Homeopatia, ver e tratar as pessoas como um ser social e não com base somente na sua patologia. O estudo aprofundado aliado a prática, tem oportunizado aos acadêmicos a aproximação de outras formas de cuidado em saúde, tornando profissionais mais humanos, ampliando sua visão crítica na perspectiva do cuidado integral, longitudinal e ampliado. A homeopatia é uma ótima opção terapêutica, sendo capaz de aumentar a resolução clínica, principalmente em usuários crônicos, que já fazem ou fizeram uso de diferentes medicações alopáticas e não tiveram resposta. A homeopatia por muitas vezes, dispensa o uso de medicações alopáticas, evitando os efeitos colaterais que a mesma causa, provendo maior qualidade de vida e bem estar para os usuários. Sabemos que o estudo da Homeopatia na graduação, não implica na prática ou que todos estudantes se encantarão com sua matéria médica da mesma forma. Mas sim, vem ao encontro em ampliar o olhar em saúde e o estudo das humanidades com diferentes modalidades de tratamento e de manejo os usuários. A homeopatia é uma “bruxaria mágica” como diriam alguns estudantes, que deve ser compartilhada e nunca esquecida.

**Descritores:** Práticas Integrativas e Complementares. Homeopatia. Saúde Integral. Métodos. Educação em Odontologia.

## **EXPOSIÇÃO DO PACIENTE EM MÍDIAS SOCIAIS ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

MARCOS AURELIO VASCONCELOS LIMA JUNIOR  
VICTORIA MENDONCA DIAS  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
ROSA VIRGINIA DUTRA DE OLIVEIRA

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de campo, com abordagem quantitativa, e que utilizou a técnica de aplicação de questionário para verificar a utilização de mídias sociais com finalidade de divulgação de imagem e informações de pacientes, entre estudantes de Odontologia do Curso de Bacharelado do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ. Participaram alunos matriculados entre o 5º e 10º períodos, e que tinham tido experiência com atendimento a pacientes na clínica escola. A amostra foi obtida, por conveniência, totalizando 191 participantes. Por se tratar de uma pesquisa envolvendo seres humanos, foram atendidos os requisitos propostos pelo Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, através da Resolução nº 466/2012, tendo sido aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do UNIPÊ. O instrumento adotado foi adaptado do estudo de Nascimento (2016), desenvolvido na Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília (UnB-FS). Após recolhidos, os questionários tiveram seus dados tabulados para elaboração das estatísticas descritivas, com auxílio de recurso de informática. Observou-se que a grande maioria dos participantes obtêm fotografias dos pacientes atendidos (89%), 79% afirmaram sempre solicitar autorização para postagem das imagens, e esta autorização, na maioria das vezes, foi feita apenas de forma verbal (62%); 68% justificaram a utilização das imagens dos pacientes para ilustrar casos clínicos, enquanto outros 18% admitiram publicar em redes sociais. O Instagram e o Whatsapp foram as mídias sociais mais frequentemente usadas para postar imagens de pacientes, e as principais motivações para exposição das fotografias foram a ilustração de casos clínicos e estratégia de marketing. De uma maneira geral, observou-se uma concordância com as diretrizes propostas para regular a exposição do paciente em publicações, apesar de não haver clareza a respeito de quais normas, efetivamente, estão em vigor.

**Descritores:** Mídias Sociais. Privacidade. Bioética. Deontologia.

## **EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE**

THUANNY SILVA DE MACEDO  
MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
NATHALIA MELO MEDEIROS  
GUSTAVO PINA GODOY  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
AURORA KARLA DE LACERDA VIDAL

O Brasil ainda enfrenta alguns desafios, sendo a formação de profissionais aptos para atuar com a perspectiva da promoção da saúde no Sistema Único de Saúde – SUS um deles. A extensão universitária complementa e difunde o conhecimento gerado na Universidade, unindo o saber popular e o científico, favorecendo a resolução de problemas locais, o aprendizado e a formação profissional intertransmultidisciplinar humanizada. O Programa de Combate ao Câncer de Boca – atividade de extensão – ICB/UPE - visa contribuir com a difusão e popularização do conhecimento técnico científico em prol do combate ao câncer de boca, favorecer o autocuidado, reduzir a morbimortalidade decorrente da doença na boca, e a formação humanizada de profissionais de saúde mais críticos e reflexivos com conhecimento do SUS. De modo contínuo são realizadas atividades educativas, preventivas e diagnósticas de lesões bucais e câncer de boca, no Estado de Pernambuco, através de folders, banners, vídeos, literatura de cordel e spots educativos. Em 21 anos de atividades ininterruptas, compartilharam das atividades 62.300 pessoas em prol do autocuidado, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca; colaboraram 1.860 universitários e 8.800 profissionais da área de saúde, de serviços públicos e privados, em 63 municípios pernambucanos. Como produto deste Programa, a Semana de Combate ao Câncer de Boca (18 a 25 de outubro) foi oficializada no Estado de Pernambuco através da Lei Nº 13.411 (14/ 04/ 2008), cujo Projeto, havia sido encaminhado, em 2002, ao Conselho Federal de Odontologia que, por unanimidade, se mostrou favorável à sua implantação, bem como ao Coordenador Nacional de Saúde Bucal do Ministério da Saúde do Brasil. Este Programa obteve reconhecimento e valorização de suas ações pela Coordenação de Saúde Bucal do Estado de Pernambuco, e Nacionalmente pelo Departamento de Odontologia do Instituto Nacional de Câncer do Brasil/ Ministério da Saúde – INCA/ MS, inclusive participação na publicação de matéria sobre as Novas diretrizes para a detecção precoce do câncer de boca, 2012. Ainda, fez jus a vários Prêmios. Outro resultado impactante e inédito deste Programa, na Região Nordeste do Brasil, é a Residência de Odontologia em Oncologia da Universidade de Pernambuco, 2015. Nestes anos de colaboração ativa com o Programa de Combate ao Câncer de Boca, extensão ICB/UPE, foi possível aprender sobre a doença, verificar o desconhecimento da população, mesmo quando ela está exposta aos fatores de risco, e identificar as dificuldades enfrentadas no SUS. A extensão através da educação popular em saúde é capaz de formar profissionais mais críticos-reflexivos, com percepção de que é possível o empoderamento da população sobre a doença, importância do autocuidado, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de boca, sendo necessário o acesso e uma maior efetividade dos serviços de saúde a fim de que ocorra a redução de incapacidades e mortes. CAAE: 0201.0.097.000-08.

**Descritores:** Universidade. Formação Profissional. Câncer de Boca.



## **FAMILIARIZAÇÃO ACADÊMICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA SOBRE REABILITAÇÃO EM PACIENTES FISSURADOS**

SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA  
ANNANDA HELLEN CANDEGUE DE SIQUEIRA  
NATHALIA LARISSA BEZERRA DE LIMA  
ANNA KAROLLINE CADENGUE DE SIQUEIRA  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
FERNANDA SOUTO MAIOR DOS SANTOS ARAUJO

Dentre as malformações congênitas desenvolvidas durante a vida intrauterina, as fissuras labiopalatinas são as mais comuns, identificando-se um caso a cada setecentos pacientes. Essa malformação acarreta alterações na deglutição, sucção, mastigação, respiração, fonação e audição. À frente das comorbidades prognósticas e sua frequência, a relevância dessa malformação torna-se significativa para saúde pública sendo necessário cirurgiões-dentistas, que são parte da essencial equipe multidisciplinar, familiarizados com o assunto, para que possam ofertar com segurança a melhor abordagem e orientações a esses pacientes. O objetivo do trabalho foi de reunir informações sobre a compreensão acadêmica e preparo dos cirurgiões-dentistas na intervenção ao paciente fissurado e retratar a importância do correto acompanhamento. O estudo caracteriza-se como artigo revisão, fazendo uso do levantamento bibliográfico como instrumento metodológico. A primeira etapa do processo metodológico foi a pesquisa bibliográfica através fontes secundárias utilizando os descritores educação continuada, fissura palatina, e fenda labial. Para elaboração da revisão recorreu-se as bases de dados National Library of Medicine National Institutes of Health dos EUA-PubMed e Biblioteca Virtual de saúde - BVS. A segunda etapa foi a seleção e análise desses artigos levando em consideração o pertencimento em relação ao tema familiarização acadêmica do cirurgião-dentista sobre reabilitação em pacientes fissurados, bem como a confecção do artigo. Acerca do embasamento teórico recolhido, identificou-se que a maior parte dos profissionais de odontologia que possuem contato com pacientes fissurados, são conhecedores da malformação, mas apesar disso optam por encaminhar esses pacientes para níveis de atenção especializados, demonstram saber características básicas da condição de saúde bucal desses pacientes, mas não possuem conhecimento sobre características específicas da malformação, como possíveis tratamentos, o que interfere diretamente na qualidade da assistência e orientação prestadas. As características pertinentes aos cirurgiões-dentistas no acompanhamento de pacientes com fissuras labiopalatinas podem significar a deficiência de informações acerca desse tema durante suas graduações, tanto teórica como prática. Com a obtenção das informações sobre a desenvoltura dos cirurgiões-dentistas no atendimento a pacientes fissurados, identifica-se a deficiência de informação em relação as características desta condição, o que pode retratar uma falta na formação acadêmica destes profissionais, mostrando a necessidade de graduações que incluam a abordagem dessa malformação em sua grade, a fim de que profissionais em formação possuam capacidade de fornecer informações fidedignas sobre a condição de desenvolvimento craniofacial.

**Descritores:** Educação Continuada. Fissura Palatina. Fenda Labial.

## **FEIRA DE CIÊNCIA PERIODONTAL: CRIAÇÃO COMO PRINCIPAL FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM**

ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ELAINE MARIA GUARA LOBO DANTAS  
DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
ERIC JACOMINO FRANCO

A disciplina de Periodontia do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) desde o ano de 2013 faz uso de diferentes metodologias ativas de aprendizagem com objetivo central pautado no melhor conhecimento desta disciplina para o estudante e seu próprio crescimento em outros âmbitos como o emocional e social. Dessa forma, abordagens como elaboração de vídeos originais pelos estudantes, aprendizagem ativa e colaborativa pelo Método 300 de avaliação, confecção de portfólios educativos para a comunidade por meio da arte manual e/ou digital, entre outras metodologias foram nestes 7 anos empregadas. Este trabalho teve como objetivo apresentar a Feira de Ciência Periodontal que traz em sua concepção a criação e a criatividade como principais ferramentas no processo de ensino e aprendizagem. Em sua terceira edição apresentamos neste ano de 2019 a III Feira de Ciência Periodontal como contraponto ao modelo tradicional de ensino e aprendizagem onde nesta se ensina e se aprende usando da liberdade na criação baseada em evidências científicas como ferramenta de aprendizagem. Durante as três edições temas de fácil, média e alta complexidade foram abordados. Os tópicos centrais foram controle mecânico e químico do biofilme dentário, importância do exame clínico na periodontia, cirurgias periodontais, periodontite como fator de risco para doenças sistêmicas e implantes dentários. Os estudantes são orientados para que todos de cada grupo tenham uma participação oral no dia da exposição usando da liberdade de expressão conforme suas habilidades individuais. As montagens das mesas demonstrativas para a exposição iniciam-se no dia anterior e estas são guardadas montadas próximas ao local da exposição. Cada grupo tem direito a uma única mesa com as seguintes dimensões: altura de 85 cm, comprimento de 80 cm e largura (profundidade) de 45 cm. Além disso, o grupo pode utilizar placa de isopor apoiada sobre a mesa, painéis montados adjacentes à mesa e uso de eletrônicos como televisores, ipad, entre outros. As referências bibliográficas utilizadas são fixadas no material de apoio. A apresentação oral tem tempo máximo de 15 minutos para cada grupo e a arguição pelos professores da equipe de Periodontia e plateia é de tempo livre a depender da importância da discussão gerada e se realiza de forma descontraída sem o intuito de penalização e sim de aprofundamento no aprendizado. Os grupos foram avaliados quanto ao objetivo do trabalho adequado ao tema, metodologia empregada, referências utilizadas, organização, criatividade, apresentação oral quanto ao tempo de duração e conteúdo. Dentre esses critérios, foram utilizados escores para avaliação que incluíram parâmetros, tais como: insuficiente, regular, bom, muito bom e excelente. A Feira de Ciência Periodontal compõe 10% da média final. Em todas as edições demonstraram-se aprofundada imersão nos temas, discussões muito ricas, acréscimo em pontos à média final e adesão de 100% da turma à metodologia empregada. Portanto, a escolha por metodologias que envolvam a criação, a criatividade e a liberdade no processo de ensino e aprendizagem demonstra uma importante adesão dos estudantes ao conteúdo e desenvolve outras habilidades como aptidão em trabalhar em grupos e com envolvimento em temas complexos.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa. Aprendizagem Baseada em Problemas. Inclusão em Educação.

## **FERRAMENTAS E DESAFIOS DA GESTÃO DE CLÍNICAS – ESCOLA DE ODONTOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS**

PATRICIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA  
PAULO GOBERLANIO DE BARROS SILVA  
CARLOS SANTOS DE CASTRO FILHO  
LARISSA MARINHO AZEVEDO DE LAVOR  
ANDREA GALVAO MARINHO BOMFIM  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

A Clínica Escola de Odontologia da Unichristus é um complexo que permite que os mais de 500 alunos do curso, supervisionados por 90 professores, exerçam atividades (curriculares e extracurriculares) de promoção e prevenção da saúde, além de procedimentos odontológicos dos mais variados níveis de complexidade. Atualmente, o Complexo dispõe de 100 equipamentos que permitem mais de 3.000 atendimentos por mês. Conta, ainda, com recepção, brinquedoteca, Espaço de Promoção da Saúde, Clínica de Imagem, Laboratório de Informática, Central de Material de Esterilização, consultório odontológico interativo, dentre outros recursos. Uma sala de situação integra o complexo, onde são realizadas atividades de gestão da clínica e os alunos têm oportunidade de discutir os indicadores, os documentos internos e propor soluções para os processos que podem ser aprimorados. O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência da implantação e desenvolvimento de ações pedagógicas para aprimoramento curso, no que diz respeito às atividades clínicas e à busca de excelência na formação em Odontologia, segundo a evidência científica atual. É destacado o processo interno de trabalho sistematizado no momento, diante da busca por definição de fluxos racionais e eficientes, contemplando uso do portfólio para planejamento do caso, análise da produtividade, ordenamento de agendamento, auditoria de prontuários físicos e eletrônicos, discussão de casos, fomento ao fechamento das atividades, uso de bússolas pedagógicas, alusão aos seminários interdisciplinares e estratificação pedagógica. Discutir a clínica odontológica é cotidiano na formação em Odontologia, quando são pensadas questões técnicas relacionadas à procedimentos, porém é comum deixar a reflexão sobre a gestão administrativa e pedagógica da clínica como ambiente de formação em segundo plano. Alguns desafios ainda persistem diante da necessidade de implantação de ferramentas pedagógicas no ambiente escolar em Odontologia. Por isso, o diálogo qualificado entre pares sobre o tema se faz necessário, na busca de soluções rápidas, seguras e resolutivas para as demandas da gestão das Clínicas-Escola de Odontologia brasileiras.

**Descritores:** Padrões de Prática Odontológica. Educação Superior. Gestão de Clínicas Odontológicas.

## **FORMAÇÃO EM TUTORIA E PRECEPTORIA: A UNIVERSIDADE FOMENTANDO PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E FIRMANDO VÍNCULO COM A REDE DE SERVIÇOS**

CLARISBALTE MARTINS SAMPAIO SA BEZERRA  
LUEDYNA RAYANE RODRIGUES LEITE  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO

A integração ensino-serviço-comunidade enfrenta desafios para o seu desenvolvimento. A qualificação dos profissionais da rede de saúde para disparar processos formativos de preceptoria e tutoria se fazem necessário para uma atuação mais efetiva dos serviços de saúde e de uma aprendizagem viva com os estudantes da universidade. Apesar de todas as possibilidades existentes nos espaços de integração entre o ensino e o serviço, a inserção das Instituições de Ensino nos Serviços de Saúde se caracteriza por um relativo distanciamento, no qual críticas que tenham ao outro não encontram canais adequados para expressão. Dessa forma, sem o diálogo esperado, deparamo-nos com muitos conflitos decorrentes de problemas e dificuldades na interseção desses dois mundos. A presente proposta de formação objetivou: Apoiar a formação teórica de preceptores e tutores de acordo com os princípios e diretrizes do SUS; Construir de maneira conjunta instrumentos de avaliação dos discentes; Estimular e valorizar do exercício da preceptoria/tutoria, estreitando, assim, o diálogo entre academia e os profissionais dentistas da rede de atenção básica do município de Arcoverde e da gestão para a atuação em preceptoria e tutoria em saúde a partir de uma formação específica. Foi constatado que os preceptores apontam um fator limitador por serem um número reduzido de profissionais (que ficam sobrecarregados com o trabalho dos serviços e com a responsabilidade de guiar os estudantes vindos das IES) e quando não são capacitados suficientemente para driblar as adversidades emergentes do processo. O curso em preceptoria e tutoria pretendeu desenvolver conjuntamente a competência e habilidade de educação permanente de estudantes e dentistas preceptores conforme descrito nas Diretrizes curriculares nacionais para odontologia que preconiza que os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e com a das futuras gerações de profissionais.

**Descritores:** Preceptoria. Odontologia Comunitária. Relações Comunidade-Instituição.

## **FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: PROPOSTA DE OFICINA ACADÊMICA.**

RENATA GOULART CASTRO  
ANA CARLA BORTOLON  
JOANA FONTANA TATIM  
JENNIFER MEIRELES DOS SANTOS  
MANUELA VILELA AZEVEDO SILVA COTRIM  
CAROLINA ROGEL SOUZA

A saúde abrange aspectos multidimensionais e sua promoção resulta da interação entre fatores sociais, econômicos, políticos e culturais, coletivos e individuais, que se combinam de forma singular em cada sociedade e em conjunturas específicas. Envolve o diálogo de muitas disciplinas que compõe as ciências da vida, ciências físicas, do meio ambiente, humanas e sociais com a complexidade dos sujeitos e suas relações sociais. A prática em saúde se constrói de modo interdisciplinar, na medida em que tenta conciliar conceitos e metodologias de diferentes disciplinas. A interdisciplinaridade busca extrapolar a mera justaposição de saberes disciplinares, estabelecendo-se um intercâmbio e um diálogo entre especialistas de diversas áreas, além de uma interdependência entre os diferentes saberes. O minicurso Interdisciplinaridade e formação em saúde foi elaborado pela equipe do projeto de extensão Programa Saúde na Escola da Universidade Federal de Santa Catarina, e teve como base as discussões sobre o trabalho interdisciplinar e sua importância na formação de profissionais de saúde. O objetivo desta atividade foi, além de promover a discussão da temática no meio universitário, potencializar o processo ensino-aprendizagem dos integrantes do grupo que foram os responsáveis pela organização da ação, sob a orientação das professoras. Primeiramente ocorreram 2 reuniões para aprofundamento da temática com leitura prévia de textos e discussão com a participação de todos os envolvidos e das professoras orientadoras. Cada uma dessas reuniões teve duração aproximada de 3h. Depois foi realizada uma reunião para organização da oficina e divisão das tarefas. Neste momento foi acordado que a oficina teria duração de 4h, e a partir daí foi desenvolvida a proposta que se segue: 1. Dinâmica para apresentação dos participantes e integração inicial do grupo; 2. Dinâmica disparadora para introdução a temática; 3. Apresentação de uma situação problema e organização dos participantes em grupos para elaboração de estratégias de enfrentamento; 4. Dinâmica de síntese conceitual e finalização do curso. Ao final, foi possível verificar que os acadêmicos envolvidos no Projeto de extensão se apropriaram da temática, conseguiram motivar a discussão nos participantes da oficina, bem como se sentiram motivados propondo novas ações para outros públicos. A interdisciplinaridade propicia a aproximação entre o saber do senso comum e o saber técnico-científico, gerando melhor compreensão crítica dos conhecimentos teóricos aprendidos na academia com as vivências do cotidiano.

**Descritores:** Serviços de Saúde Escolar. Colaboração Intersetorial. Ensino.

## **FORMAÇÃO ODONTOLÓGICA: IMPORTÂNCIA ENSINO/APRENDIZAGEM DA SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA**

EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
MATHEUS NEVES

O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB/UFRGS), teve a iniciativa de promover um espaço para produzir, ações de ensino, extensão e pesquisa voltadas para essa temática no mês de novembro, dando ênfase a semana da consciência negra. Este evento foi impulsionado pela pluralidade da UFRGS favorecida com a reserva de vagas para estudantes negros pelo programa de Ações Afirmativas desde 2007. Na Faculdade de Odontologia (FO/UFRGS), em 2018, ocorreu o II NN em parceria com a Faculdade de Medicina e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. O objetivo deste trabalho é relatar as ações desenvolvidas durante o II NN na FO/UFRGS para fortalecer a luta diária pela igualdade étnico-racial e refletir sobre seu potencial para a qualificação e formação de acadêmicos, professores e profissionais da área da saúde. Criou-se uma comissão de estudantes e professores para organizar o evento tendo encontros semanais. A programação contou com: 1) Café cultural e Exposição Fotográfica mostrando a representatividade negra no campus saúde/UFRGS; 2) Aula aberta sobre Racismo e Direitos Humanos; 3) Curso sobre diagnóstico e manejo da Doença Falciforme. 4) Roda de Conversa sobre Saúde Mental da Comunidade Acadêmica Negra; 5) Oficina infantil no hospital de ensino odontológico (FO/UFRGS), sobre a representatividade e valorização da cultura negra; 6) Roda de conversa com estudantes secundaristas para dialogar com graduandos sobre as ações afirmativas na UFRGS debatendo o acesso, permanência e os serviços de assistência da universidade; 7) Cine debate sobre o feminismo negro; 8) Aula aberta sobre desigualdade racial na saúde e 9) Roda de conversa sobre Slam. Houve grande participação da comunidade acadêmica, trabalhadores da rede pública, estudantes secundaristas e poetas do Slam totalizando mais de 400 pessoas. Foi um espaço de desconstrução de preconceitos, empoderamento da identidade racial, como símbolo de resistência, construção e compartilhamento de conhecimentos adquiridos, com embasamento teórico e científicos, na vivência da pessoa negra debatendo assuntos carentes na academia. Sendo estes, necessários para formação de profissionais com pensamento crítico, reflexivo frente a realidade e com sólida formação técnico-científica e humanística. O II NN possibilitou a reflexão sobre as dificuldades enfrentadas diariamente pela população negra e desacomodou os participantes, instigando-os a lutar contra todas as formas de racismo e a pensar de que forma isso reflete na saúde bucal dessa população. É imprescindível espaços como esse nas instituições de ensino para refletir sobre o processo de adoecimento, através do contexto e riscos expostos para essa população. Pensar qual é o papel do profissional da saúde na produção do cuidado e trabalhar com recorte raça/cor para combater as desigualdades em saúde é fundamental. Esses eventos possibilitam aos acadêmicos enxergarem sob outra perspectiva a desigualdade social e o racismo, pois esse assunto não se limita a população negra, mas a todos os cidadãos e em especial aos profissionais da saúde. Por outro lado, resistências foram encontradas, pela falta de entendimento por parte da comunidade acadêmica de que racismo é problema universal, que precisa ser combatido por todos e tem impacto direto na saúde.

**Descritores:** Racismo. Odontologia. Profissionais da Saúde.



## **FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO PROFESSOR UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LIVIA NATALIA SALES BRITO  
ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
POLLIANNA MUNIZ ALVES  
CASSIANO FRANCISCO WEEGE NONAKA  
CLAUDIA CAZAL LIRA  
GUSTAVO PINA GODOY

As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia determinam a formação do Cirurgião-Dentista como um profissional generalista, humanista, crítico, reflexivo, baseado em rigor técnico e científico e capacitado a atuar em todos os níveis de atenção à saúde. Desse modo, a Pós-Graduação tem como função o desenvolvimento de docentes capacitados a exercerem práticas pedagógicas que contemplem não só uma formação técnico-científica, mas também ética e social. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência da vivência pedagógica de uma aluna de pós-graduação quanto estudante, e posteriormente, durante o início da sua prática docente. Durante o período do mestrado, houve a oferta do componente curricular Didática do Ensino Superior, que buscou mostrar a prática docente de modo abrangente, por meio de inúmeras metodologias ativas. A inserção de um portfólio e a ausência de aulas expositivas foram fundamentais para a construção individual do perfil docente no ensino superior que a discente buscava ser. Logo após, no doutorado, foi ofertada o componente curricular Bases Pedagógicas do Ensino Superior, que proporcionou um conhecimento aprofundado nas Leis de Diretrizes Básicas da Educação, Diretrizes Curriculares Nacionais para Odontologia, metodologias ativas, assim como, a intensa reflexão do papel docente na atualidade. Além destes componentes, durante todo o período envolvido em Pós-Graduação, houve a oferta de estágio docência. A participação no estágio docência mostra-se uma excelente oportunidade para o exercício da prática docente, suportada pela orientação de um professor supervisor, que teve como função incentivar a prática, sugerir atividades, apontar falhas, compartilhar experiências e provocar reflexões acerca da prática desenvolvida. Esta atividade mostrou-se de grande valia para a inserção da aluna no âmbito universitário como docente. Acredita-se que o conhecimento prévio forneceu alicerces, tanto para o processo seletivo, quanto para a vivência prática dos desafios cotidianos no processo de ensino-aprendizagem. Contudo, foi possível observar durante a prática docente que ainda há grandes dificuldades na inserção e promoção da multiprofissionalidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, principalmente nas disciplinas consideradas introdutivas na Odontologia. Desse modo, a aluna concluiu que essa experiência pedagógica foi significativa, uma vez que levou a pós-graduanda a refletir e aplicar na sua prática docente os conteúdos trabalhados. Houve uma sensibilização da necessidade de uma constante inovação e atualização das práticas pedagógicas, considerando as peculiaridades relacionadas à realidade de sua instituição, de sua disciplina, e da forma de aprendizagem dos alunos.

**Descritores:** Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Educação Baseada em Competências.



## **GAMES COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE BIOESTATÍSTICA**

ANGELA ISABEL DOS SANTOS DULLIUS

MARIANE PRIESNITZ

ANGELA PELLEGRIN ANSUJ

ARMANDO HAYASSI

TIANE CAMARGO

Diante da fragilidade e dificuldades de aprendizagem demonstradas pelos acadêmicos que cursam as disciplinas de Bioestatística, que vão desde a não compreensão dos conteúdos dessa ciência até a não abstração de sua aplicação na área de trabalho, o objetivo desse estudo foi realizar uma investigação de facilitação da aprendizagem por meio do desenvolvimento de uma ferramenta alternativa de interação lúdica entre os conteúdos da disciplina de Bioestatística. Foram desenvolvidos “games” voltados para a compreensão de conceitos, de bioestatística, sua operacionalização lógica e sua aplicação na área odontológica como facilitador de aprendizagem de forma que a disciplina se apresente mais atraente ao acadêmico, que se encontra inserido no mundo virtual. Este trabalho propõe atividades lúdicas através do desenvolvimento de “games” realizada como facilitador para que os acadêmicos se apropriem dos conhecimentos de bioestatística, com exemplos voltados para a área da saúde de modo a aprimorarem suas habilidades cognitivas. O game é disponibilizado no meio virtual em que os acadêmicos recebem um link por e-mail para entrar na sala do jogo, identificando-se com um nome. É disponibilizado 5 minutos para cada jogo, em que o acadêmico poderá jogar várias vezes, mas pontuando com o maior score obtido. As perguntas devem ser respondidas com um mínimo de 5 acertos em 10 perguntas iniciais, que permitirá o acesso ao jogo e as habilidades do acadêmico são somadas a destreza no jogo e ao ganho de “vidas” através do acerto de mais perguntas. O game proposto foi o “Pacman” (come-come) e que ao final dos jogos, verificou-se que, de forma diferente de um exercício padrão, que necessita de respostas de conceitos e cálculos, o acadêmico apresentou melhores resultados bem como maior motivação com essa ferramenta alternativa. Verificou-se que com os exercícios tradicionais, o acadêmico costuma seguir uma linha estabelecida de procedimentos para a resolução do problema e, nesse contexto, por meio do jogo, há possibilidade de cada aluno experimentar diferentes linhas de pensamento e com essas atingir seu objetivo, que intuitivamente é “ganhar o jogo”, mas o que mais foi ganho no final é o aprendizado em bioestatística.

**Descritores:** Bioestatística. Aprendizagem. Jogos de Vídeo.

## **GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FABIANA RIBEIRO MARQUES  
AUGUSTO RICARDO ANDRIGHETTO  
ANDREA MALLUF DABUL DE MELLO

O crescente desenvolvimento científico e tecnológico é motivo de mudanças em diversas áreas do conhecimento, inclusive, no setor de saúde. Os jogos são ferramentas inovadoras para a educação científica e encontra na gamificação uma ferramenta de grande potencial na transmissão e aplicação do conhecimento. O termo gamificação pode ser usado para definir o uso de jogos no ambiente educacional, representando um método pedagógico que se desenvolve por meio de atividades lúdicas compostas por problematizações, desafios, tentativa e erro e metas a serem alcançadas. A Gamificação apresenta-se como uma maneira de fixar o conteúdo discutido em sala de aula além de ser uma ferramenta eficiente para atrair o público para atividades fora do contexto de entretenimento, como auxiliar a população no ato de aprender um novo hábito de higiene bucal ou medidas de prevenção de doenças bucais. A literatura cita a necessidade de programas eficazes de educação em saúde bucal e a utilização dos jogos como uma estratégia extra ao aprendizado cria um cenário de condições facilitadoras para a aprendizagem e um recurso adicional aos profissionais de saúde. A importância dos jogos na educação em saúde pode ser uma alternativa no auxílio à promoção de saúde para crianças e adultos por meio dos jogos tradicionais e até de jogos ativos (envolvendo movimentos corporais dos jogadores). O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de gamificação do conteúdo da disciplina de Estágio Supervisionado no segundo ano do curso de Odontologia do Centro Universitário Unicesumar em Curitiba - PR. Os alunos foram desafiados a desenvolverem jogos interativos sobre a temática diagnóstico e saúde bucal para a aplicação em escolares. Os jogos foram apresentados com muita criatividade, diferentes graus de dificuldades físicos e cognitivos e conteúdo bastante satisfatório. Por meio da experiência positiva observada pelos graduandos e pela análise do conteúdo dos jogos desenvolvidos é possível concluir que os jogos representam um elemento motivador e eficiente para a fixação do conteúdo, busca e transmissão do conhecimento além de criar um momento de descontração no ambiente de ensino.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Saúde Bucal. Materiais de Ensino.

## **GESTÃO DE AÇÃO SOCIAL EM SAÚDE BUCAL - PROJETO INTEGRADOR**

NEIANDRO GALVAO  
FLAVIA GABRIELA ROSA  
JOSE FELIPE DE FREITAS GOMES  
DINO LOPES DE ALMEIDA  
LUIZ CARLOS BIANCO  
ELOA DE AGUIAR GAZOLA

O planejamento em saúde é o processo que consiste em delinear, executar, acompanhar e avaliar um conjunto de propostas de ação com vistas à intervenção sobre um determinado recorte de realidade. O objetivo neste estudo foi apresentar um relato de experiência ocorrido na disciplina de projeto integrador que visou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à gestão em saúde bucal coletiva nos alunos de graduação em odontologia. Inicialmente, os professores informaram aos acadêmicos o objetivo principal da disciplina que seria o desenvolvimento de uma ação social em saúde bucal para escolares de 6 a 12 anos de uma escola da rede pública de ensino. Em seguida, a turma com 49 alunos do quinto período do curso de odontologia foi dividida em sete grupos. Cada grupo recebeu um tópico para trabalhar por meio de sorteio, sendo os temas: logística, educação em saúde bucal para crianças, educação em saúde bucal para pais e professores, escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor, levantamento epidemiológico de cárie dentária (índice ceod/CPOD e índice de severidade de cárie dentária), levantamento epidemiológico periodontal (índice de higiene oral simplificado e índice periodontal comunitário), além de um grupo responsável por encaminhamentos e tratamentos odontológicos simples. No primeiro momento cada grupo ficou responsável por apresentar um projeto com seu plano de ação aos demais acadêmicos e aos professores responsáveis. Os alunos eram avaliados diariamente de acordo com seu desempenho individual e coletivo. Após terem o seu plano de ação revisado e aprovado, os acadêmicos realizaram uma ação social intitulada “projeto dentista cidadão”. Após a realização das ações os acadêmicos elaboraram um relatório final com informações sobre o público alcançado, os dados epidemiológicos coletados, propostas de melhorias dos achados epidemiológicos, pontos positivos, negativos e sugestões. Esta disciplina oportunizou aos acadêmicos o desenvolvimento de competências como atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança e gestão em saúde; competências estas, que vão de encontro com o perfil do egresso exigido pelo MEC mostrando-se ativo, humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, proativo, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais.

**Descritores:** Saúde Pública. Gestão em Saúde. Saúde Bucal.

## **GINCANA TECNOLÓGICA – MÉTODO COLABORATIVO E INOVADOR PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
ANTONIO SERGIO OLIVEIRA  
PAULA LAZILHA FALEIROS  
MARCELO POMINI  
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA  
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO

As metodologias de ensino-aprendizagem têm se tornado uma necessidade na busca do desenvolvimento das três competências necessárias ao estudante universitário: o saber, o saber fazer e o saber ser. E a inovação tecnológica pode ser útil no auxílio desta busca. O objetivo foi promover o aprendizado por meio da resolução de enigmas, através de uma atividade colaborativa e inovadora. Uma equipe de professores ficou responsável por elaborar perguntas na forma de enigmas de diversas áreas de conhecimento. Alguns enigmas foram gravados na forma de vídeos por outros professores renomados da área, pesquisadores, autores de livro. Todos enigmas foram digitalizados e convertidos em realidade aumentada. A gincana ocorreu durante a jornada acadêmica do curso, com 200 estudantes do 5º ao 10º termo da faculdade de Odontologia que cursavam a disciplina de Clínica Odontológica I a V. Os estudantes foram distribuídos em equipes de 6 a 7 participantes, de forma heterogênea, tendo integrantes de todos os termos em cada equipe e um líder como responsável. No dia, cada equipe recebeu uma lista de charadas dos locais onde os enigmas estavam, espalhados pelo campus, na forma de código que teria que ser captado pelo celular com um aplicativo específico; e então respondidos pelos integrantes no ponto de apoio onde estavam uma equipe de professores. Ao final, venceu a equipe com o maior número de acertos. A atividade motivou os alunos à resolução de problemas, promoveu a integração entre os membros de cada equipe e um sentimento de pertencimento ao curso de Odontologia. Foram fornecidos certificados a todos os estudantes participantes, assim como certificado à equipe ganhadora. A inserção de tecnologias acaba possibilitando que metodologias ativas sejam aplicadas havendo uma maior motivação na participação dos estudantes. A Gincana promoveu uma atividade colaborativa entre estudantes de diversos períodos do curso, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas não somente aos aspectos cognitivos, mas o estímulo ao desenvolvimento de trabalho em equipe.

**Descritores:** Resolução de Problemas. Aprendizagem. Inovação.

## **GRAFITE QUE TRAZ VIDA: ENCONTRO DA ARTE COM O SUS**

RENALLY CRISTINE CARDOSO LUCAS  
LILIAN NADJA SILVA BRITO  
FERNANDA FERREIRA ANDRADE  
YGOR ALEXANDRE BESERRA  
GABRIELLA BARRETO SOARES  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS

A Saúde aliada à Cultura e a arte pode elevar a autoestima, contribuir para a criação de vínculo entre as pessoas e também ajudar no tratamento de muitas doenças, como depressão. Nesse contexto o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da interação entre acadêmicos do curso de Odontologia, comunidade e equipe de saúde da UBSF Argemiro de Figueiredo, situada no município de Campina Grande – PB, durante vivência intitulada de “Grafite que traz vida. A experiência aconteceu através da disciplina Estágio na Estratégia Saúde da Família I. Durante as primeiras semanas do estágio, foi realizado o reconhecimento do território, com conversa entre os acadêmicos, preceptora e as ACS sobre o perfil dos usuários da UBSF, além de visitas domiciliares. Identificou-se que uma grande parcela dos usuários vive com transtornos psicológicos. Sendo assim, realizou-se uma ação especial voltada para esse público no mês de setembro, em virtude de ser o período do ano dedicado à conscientização da população sobre a importância da prevenção ao suicídio. A vivência consistiu de três momentos: no primeiro, os estagiários realizaram uma dinâmica que tinha a finalidade de proporcionar um momento de reflexão sobre o valor da vida. No segundo, os participantes se expressaram por meio de desenhos e pinturas a resposta das perguntas: O que é vida para você? Por fim, foi produzida coletivamente a arte em grafite no muro da UBSF inspirado nos desenhos criados pelos usuários, com a participação de um grafiteiro voluntário. A ação “Grafite que traz vida” permitiu um envolvimento importante entre os acadêmicos, equipe de saúde e usuários, com a construção de espaço que permite o desenvolvimento de práticas educativas e atitudes cidadãs necessárias para o reconhecimento do SUS como um sistema de relevância social, capaz de trazer benefícios para a sociedade e fortalecer a formação acadêmica e pessoal dos estudantes envolvidos, oferecendo, assim um cuidado humanizado em conexão com a integralidade do ser humano.

**Descritores:** Estratégia Saúde da Família. Odontologia Comunitária. Preceptoria.

## **HANDS ON - CURSO PRÁTICO DE TÉCNICAS DE SUTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

MANOELLY ANYELLE PESSOA DIAS DANTAS  
GLORIA MARIA PIMENTA CABRAL  
LAIS GUEDES ALCOFORADO DE CARVALHO  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
RODOLFO FREITAS DANTAS

Para que haja competência na atuação na área da saúde é necessário que sejam seguidos alguns critérios, tais como: o conhecimento teórico, habilidades técnicas, raciocínio clínico, dentre outros. Para que esses elementos sejam alcançados, é exigido por parte dos discentes, esforço positivo e por parte dos docentes a implementação de metodologias diferenciadas que facilite o aprendizado. O objetivo deste trabalho foi relatar curso prático de técnicas de sutura, realizado na cidade de João Pessoa, em uma faculdade particular, por alunos de odontologia, visando o melhor aprendizado, fixação de teorias e aperfeiçoamento de técnicas essenciais para a prática clínica. A prática foi realizada em língua de boi, com os seguintes instrumentais: porta agulha, pinça, cabo de bisturi com lâmina número doze, tesoura e fio de sutura com agulha triangular. Os alunos paramentados, simularam incisões para que fossem realizadas as suturas contínuas e intermitentes, em uma peça de animal (língua de boi), cuja textura auxilia na percepção na atuação prática. Houve retorno positivo dos alunos que participaram, refletindo nas práticas clínicas dos períodos subsequentes. A destreza manual e habilidades técnicas são alcançadas durante a atuação profissional, aliados a cursos de extensão realizados durante a graduação e são essenciais para que os procedimentos odontológicos alcancem resultados positivos. Cursos práticos oferecem a possibilidade de percepção maior sobre o que foi visto na prática, auxilia na fixação do que foi realizado, oferece maior habilidade no manuseio dos instrumentais, entre outros benefícios. É de extrema importância que haja investimento por parte de instituições e de docentes, no que tange as metodologias diferenciadas para fixação do conteúdo e contribuição na qualidade do aprendizado do aluno.

**Descritores:** Metodologia Ativa. Clínica Odontológica. Cirurgia.

## **HERÓIS DO SORRISO: PROMOVENDO SAÚDE E ACOLHIMENTO NA CLÍNICA INFANTIL**

NILEIDDE SOARES DE SA LEITAO PINHEIRO  
MARIA CAROLINA BANDEIRA MACENA  
RAQUEL DE QUEIROZ FERREIRA RODRIGUES  
FATIMA RONEIVA ALVES FONSECA

O programa de extensão “Heróis do Sorriso: Humanizando Olhares Para um Resgate de Atitudes”, é realizado por acadêmicos e docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), campus Patos-PB. Têm por objetivo estimular os extensionistas a um trabalho humanizado, capacitando e promovendo prevenção de saúde geral e bucal por meio de atividades lúdicas e interativas para o público alvo infante-juvenil. O programa beneficia a população da cidade de Patos-PB e cidades circunvizinhas, ofertando o cuidado em forma de três eixos: o eixo que atua no Hospital Infantil Noaldo Leite, o eixo que assiste crianças e adolescentes da ONG “Operação Resgate” e o eixo que acontece na Clínica Escola de Odontologia da UFCG. Este último eixo, ocorre durante as clínicas de odontopediatria, realizadas em dois turnos, nas segundas-feiras no horário da manhã e nas terças-feiras no horário da tarde. As atividades abordadas pelos Heróis do Sorriso dão início enquanto a criança espera pelo atendimento odontológico na recepção da clínica e se estende até a finalização desse atendimento, onde há interação com o público alvo, pais e responsáveis através de atividades lúdicas e educativas como: jogos e brincadeiras focadas na importância da alimentação, saúde geral e oral, higiene e na prevenção e tratamento de doenças bucais; pinturas; desenhos para colorir e entrega de balões, sendo essa integração um fator de suma importância, tendo como finalidade a de proporcionar autonomia no cuidado dos menores, reforçando o papel da universidade como replicadora de informações. Como resultado, nos dias em que o programa acontece, notamos uma forte melhora no comportamento das crianças durante o atendimento odontológico, tornando mais tranquilo e divertida, além de possibilitar aos extensionistas uma experiência humanizada. Diante disso nós graduandos pudemos melhorar o atendimento e conduta na clínica de odontopediatria, amenizando a tensão da primeira consulta odontológica, tornando a experiência da espera pelo atendimento divertida, com novos aprendizados e cuidados, ensinando e orientando crianças, pais e/ou responsáveis sobre a saúde oral, tornando-nos multiplicadores de saúde mostrando que o objetivo do programa foi alcançado e que é de grande valia para a comunidade envolvida.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas. Recursos Humanos em Odontologia. Saúde Bucal.



## HIGIENIZAÇÃO E PROSERVAÇÃO DAS PRÓTESES DENTÁRIAS ENTREGUES NO CEO

BRUNO EDUARDO BANDEIRA DA SILVA  
CAMILA PALAGI HORST  
ANDREAS VARVAKI RADOS  
LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

Recentemente, foi implementada a confecção de prótese dentária no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Lajeado, o que foi de extrema importância e impactou positivamente na qualidade de vida das pessoas. Este serviço é ofertado para todos os bairros de Lajeado, acontecendo a finalização das próteses, de forma geral, de três a quatro consultas. Durante o estágio curricular obrigatório do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari-Univates, realizado no CEO, a identificação da falta de instruções de higiene e acompanhamento das próteses que eram entregues foi reconhecida como demanda dos usuários. Todavia, a extensa demanda por parte dos usuários inviabiliza momentos propícios para as orientações e o acompanhamento das próteses instaladas dentro da rotina atual do serviço. As próteses dentárias totais e parciais removíveis são compostas por resina acrílica, e quando colocadas na cavidade oral absorvem fluidos orais e se tornam contaminadas com diferentes microrganismos. Após a instalação das próteses é essencial que os usuários sejam orientados e motivados em relação à higienização, pois a falta desse cuidado pode levar ao desenvolvimento de patologias nos tecidos da cavidade bucal. Assim, torna-se prioritário e essencial que o cirurgião dentista oriente e motive os usuários em relação à higienização não só da prótese mas também dos tecidos da cavidade bucal. Diversos problemas de saúde podem ocorrer por conta disso, já que o acúmulo de debris na superfície interna das próteses removíveis e das próteses totais facilita a colonização de microrganismos. Assim, os autores identificaram a necessidade de realizar um projeto que tem como objetivo orientar e motivar os usuários quanto a higienização, bem como promover estratégias para acompanhamento longitudinal após a instalação destas próteses. Dessa forma, busca-se garantir os cuidados necessários para uma correta utilização, longevidade e manutenção da saúde dos tecidos bucais. Através de um formulário foram coletadas as seguintes informações dos usuários: nome, data de nascimento, bairro, contato telefônico, se já fazia uso de prótese, se faz e de que forma realiza a higienização, remove em algum momento do dia, se a nova prótese entregue gera algum desconforto. Além disso, há um espaço para evolução de questões subjetivas trazidas pelos usuários. Após, foram realizadas demonstrações da correta higienização utilizando escovas dentais, próteses e copos plásticos. Pode-se perceber durante as atividades desenvolvidas que a conscientização e motivação dos usuários tem sido efetiva, pois eles trazem em seus relatos o desconhecimento dessas informações. Nota-se também que demonstram uma maior percepção quanto a importância de aperfeiçoar seus hábitos de higienização. Quanto a nós estudantes, estamos contribuindo através de informação, fazendo um trabalho de educação em saúde, para evitar o surgimento de patologias bucais associadas ao mau uso de próteses e melhorar a qualidade do serviço ofertado pelo laboratório regional de prótese.

**Descritores:** Prótese. Instrução de Higiene. Promoção em Saúde.

## **HISTÓRIA DA ODONTOLOGIA CONTADA POR ESTUDANTES: UMA EXPERIÊNCIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM O USO DE TICS**

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA

No início de uma formação, muitas são as dúvidas de um estudante sobre a profissão escolhida. Poucos conhecem a origem da profissão e seu desenvolvimento ao longo dos anos, sua inserção e ampliação no mercado de trabalho, o papel social do profissional e o impacto da prática na sociedade. Nesse contexto, o curso de Odontologia do Centro Universitário UNIFACEX, localizado em Natal/RN, implantou uma Unidade Curricular denominada “Introdução à Odontologia”, no primeiro período do curso, no sentido do estudante ingressante conhecer detalhes da profissão e da formação do cirurgião-dentista. Desse modo, este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência de ensino odontológico no estudo sobre a História da Odontologia, desenvolvido através da aprendizagem colaborativa, utilizando-se recursos das TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação). O ensino odontológico vem passando por diversas mudanças relacionadas às metodologias e estratégias de ensino e aprendizagem, bem como com o uso de TICs. A experiência foi realizada a partir dos recursos do PADLET, uma plataforma virtual para elaboração de murais interativos, em articulação com o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) da plataforma eletrônica Moodle. O trabalho teve como tema a História da Odontologia, desde a antiguidade, passando por seu desenvolvimento, até o momento atual e perspectivas futuras. Assim, os estudantes elaboraram um mural virtual coletivo interativo, no qual todos fizeram postagens de textos e imagens que ilustravam cada momento importante da linda história da profissão. Concluiu-se que a experiência levou a um intenso envolvimento de todos os estudantes da turma que mobilizaram competências e habilidades para o trabalho em equipe de forma colaborativa, através do uso de tecnologias digitais, estimulando também a comunicação escrita e simbólica, dinamizando o processo de ensino e aprendizagem, ampliando a compreensão sobre a profissão escolhida, seu mercado de trabalho e a atuação prática, o que vem gerando maior compromisso e envolvimento dos mesmos com a formação profissional.

**Descritores:** Odontologia. Aprendizagem Colaborativa. Ensino Odontológico.

## IMPLEMENTAÇÃO DA DISCIPLINA “ODONTOLOGIA DIGITAL” NA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA

ERIC JACOMINO FRANCO  
ELAINE MARIA GUARA LOBO DANTAS  
DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
EVELYN MIKAELA KOGAWA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE

A odontologia digital tem crescido rapidamente no mercado de trabalho. Atualmente, o fluxo digital odontológico permite a digitalização de inúmeros casos clínicos, facilitando e agilizando os tratamentos à partir do escaneamento digital, planejamento virtual em softwares livres ou licenciados, chamado de design assistido por computador, (CAD) e a manufatura assistida por computador (CAM) por meio da impressão tridimensional (3D) ou fresagem de peças aplicáveis à qualquer área odontológica. As novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Odontologia descrevem onze competências específicas e incorporam claramente as inovações tecnológicas no exercício da profissão, aprimorando o texto das DCN atualmente vigentes. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi descrever o processo de implementação da disciplina de Odontologia Digital no Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília- UCB-DF. Para a primeira fase da implementação, foram elencadas as áreas odontológicas envolvidas com as inovações tecnológicas digitais e a elaboração de uma ementa abrangente incluiu aspectos como a contextualização histórica e a evolução das tecnologias 3D, técnicas, materiais, impressoras e fresadoras aplicadas à Odontologia; o uso de softwares para diagnóstico e planejamento em 3D; fluxos digitais; gerenciamento e modelos de negócio aplicados à odontologia digital. A segunda etapa de implementação foi o estudo e aquisição de toda a infraestrutura necessária, incluindo os equipamentos e laboratório específico que atendessem a disciplina e ao fluxo digital adotado no Curso. A terceira fase de implementação foi a capacitação do capital humano para as novas tecnologias, incluindo o treinamento de docentes, técnicos e colaboradores administrativos. A disciplina implementada tem caráter optativo, com carga horária de oitenta horas e possui natureza teórico-prática, articulada com disciplinas laboratoriais e estágios clínicos. De acordo com as novas DCN, as competências específicas de execução de procedimentos odontológicos com vistas à prevenção, à interceptação e ao tratamento das doenças e aos agravos bucais, assim como a reabilitação e à manutenção do equilíbrio do sistema estomatognático e da saúde bucal, compreendendo suas relações com as condições sistêmicas e com a integralidade do indivíduo nas diferentes fases do ciclo da vida, tendo como base as evidências científicas e a incorporação de inovações tecnológicas no exercício da profissão foram consideradas como base fundamental para a implementação da nova disciplina. Conclui-se que há grande necessidade de formação e capacitação dos futuros cirurgiões-dentistas quanto aos conhecimentos de Odontologia Digital de maneira crítica e articulada com os demais conteúdos específicos, uma vez que o mercado de trabalho e a literatura sobre o assunto vem crescendo rapidamente, demonstrando novas possibilidades técnicas e inovações que poderão ainda ser desenvolvidas.

**Descritores:** Impressão Tridimensional. Tecnologias em Saúde. Odontologia.

## IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

JEBERSON BARBOSA SILVA  
ANNA KARYNA FERNANDES DE CARVALHO GALVÃO  
GLORIA MARIA PIMENTA CABRAL  
LUCAS DANTAS PEREIRA  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda lenta, progressiva e irreversível da função renal ou destruição dos néfrons, podendo levar o paciente a uma síndrome urêmica, devido ao aumento de substâncias tóxicas no sangue que surgem pela incapacidade dos rins de desempenhar a filtração glomerular, sendo necessário a hemodiálise para desenvolver tal função. Muitos pacientes em hemodiálise reduzem a visita ao dentista ou nem procuram o serviço, além da possível deficiência na higiene bucal, podendo ocasionar lesões que, se não tratadas, podem agravar o quadro clínico e prognóstico da doença. Durante o tratamento odontológico, deve-se atentar para possíveis problemas como hemorragia, intolerância/sinergismo a drogas, maior susceptibilidade à infecção e outras alterações sistêmicas ou estomatognáticas. Por outro lado, o aumento da sobrevida desses pacientes repercutiu na procura por tratamento odontológico, pelas possibilidades de transplantes, exigindo que o dentista compreenda melhor a patologia e suas implicações. Sendo assim, o objetivo desse trabalho é apresentar um relato de experiência do estágio em Odontologia Hospitalar, mostrando a atuação de estudantes de graduação de uma instituição de ensino superior em João Pessoa, no serviço de hemodiálise do Hospital São Vicente de Paulo. Os pacientes foram avaliados enquanto estavam na máquina da hemodiálise e coletados dados como: sexo, idade, o tempo que estavam em tratamento e se faziam a higiene oral com frequência. Após uma conversa, foi realizado um exame físico intra oral para identificar as possíveis alterações e necessidade do tratamento odontológico, posteriormente, foram orientados quanto a importância da higiene oral e a forma adequada de fazê-la, como também, encaminhados para a clínica de Odontologia da Instituição Superior da Paraíba. Desse modo, 22 pacientes foram avaliados e a partir das informações coletadas, observamos que 11 tinham entre 41-60 anos, 6 entre 61-80 anos, 4 entre 20-40 anos e 1 com 81 anos, 12 pacientes eram mulheres e 11 homens, o tempo de hemodiálise variou entre 6 meses a 9 anos, todos relataram realizar a higiene oral. Tendo, como principais alterações e necessidades de intervenção odontológica: a doença periodontal e cárie dentária, sendo as mais comuns, como também alguns dentes indicados para exodontia e 2 pacientes edêntulos, fazendo uso de prótese total. Contudo, como resultado negativo desse nosso contato com os pacientes, foi visto que apenas um dos pacientes encaminhados procurou o serviço odontológico da nossa instituição, que, possivelmente, como a maioria deles residem em cidades circunvizinhas e dependem de carros do município ou até mesmo de familiares, dificultam o deslocamento até a Faculdade. Por isso, um dos objetivos da coordenação do curso de Odontologia, é instalar um consultório no Hospital, facilitando o atendimento e podendo dar uma melhor qualidade no tratamento. Portanto, com essa experiência percebemos que o paciente com DRC apresenta alterações bucais que são comuns na clínica odontológica, mas exige cuidados peculiares, como o dia certo de intervir, a contraindicação de fármacos e anestésicos que são rotineiramente prescritos, requerendo do profissional conhecimento e preparo específico para esse grupo de pacientes.

**Descritores:** Insuficiência Renal Crônica. Assistência Odontológica. Unidades Hospitalares de Hemodiálises

## **IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA EM MICROBIOLOGIA NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

PATRICIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO  
CLAUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA  
NATHALIA ALEXANDRE ELOY LINS  
PETTELY THAISE DE SOUZA SANTOS PALMEIRA  
WAMBERTO VIEIRA MACIEL  
VANDA SANDERANA MACEDO CARNEIRO

A boca, semelhantemente a outras partes do corpo, possui uma comunidade microbiana residente característica bastante diversificada, onde as bactérias constituem o grupo mais numeroso. Estima-se que existem mais de 700 tipos diferentes de micro-organismos que podem ser isolados da boca. Os micro-organismos da cavidade oral estão distribuídos pelo epitélio bucal, dorso da língua, superfície dental e epitélio do sulco gengival. Nestas regiões podem ser encontrados aeróbios, anaeróbios facultativos e microaerofílicos. Os mais comuns são *Streptococcus mutans*, *Candida albicans*, *Staphylococcus aureus* e *Porphyromonas gingivalis*, que são potentes patógenos quando o equilíbrio do ecossistema oral é alterado. Um desequilíbrio na microbiota oral pode causar infecções orais e até mesmo sistêmicas devido à bacteremia transitória gerada durante os procedimentos odontológicos mais invasivos. Os biofilmes são acúmulos de micro-organismos que interagem ligados a uma superfície, sendo a microflora de superfícies dental e mucosa bucal exemplos. Algumas bactérias encontradas dentro do biofilme são fortemente resistentes a antimicrobianos e exibem pouca sensibilidade ao sistema de defesa do hospedeiro. Tendo em vista a crescente resistência aos antimicrobianos convencionais que os micro-organismos tem apresentado e a necessidade de se buscar alternativas terapêuticas, aliado a atividade antimicrobiana outrora apresentada por diversos produtos derivados de plantas, este trabalho objetiva relatar a importância da interação multidisciplinar no eixo ensino-pesquisa na formação dos estudantes de Odontologia. Os discentes do curso de Odontologia vinculados ao grupo de pesquisa do Laboratório de Biofotônica e Materiais Aplicados à Saúde do Centro Universitário Tabosa de Almeida (ASCES-UNITA), têm a oportunidade de desenvolver testes microbiológicos a fim de identificarem potenciais extratos de plantas que possam por meio da bioprospecção resultar em futuros medicamentos e/ou materiais odontológicos. Como é sabido, a microbiologia está intrinsecamente relacionada com a Odontologia. Por fazer parte do conteúdo básico do curso, por vezes, os alunos acabam pomenorizando sua importância e desvinculando-a da sua prática diária. Ao se depararem na execução das suas pesquisas com preparo de inóculos microbianos, reativação de micro-organismos de estoque congelado, coletarem micro-organismos de próteses dentárias contaminadas, lembrarem como caracterizar por meio de testes colorimétricos e bioquímicos tipos de bactérias, realizarem testes microbiológicos para identificação de atividade antimicrobiana de extratos de plantas, determinação de concentração inibitória mínima e de atividade bactericida/ bacteriostática, esses alunos conseguem desenvolver uma consciência muito mais elaborada do quão estreita é a relação da microbiologia com sua prática clínica diária, despertando-os para a importância de itens como a biossegurança e compreensão dos processos infecciosos relacionados à odontologia.

**Descritores:** Pesquisa Interdisciplinar. Microbiologia. Ensino em Odontologia.

## INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE X DESEMPENHO ACADÊMICO NO OSCE

LUCAS VINICIUS OLIVEIRA MOURA  
BIANCA THUANY MACIEL  
VICTORIA DE ANDRADE DALLARA SATO  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM  
CAROLINA CINTRA GOMES

O exame clínico objetivo estruturado (OSCE) é uma metodologia de avaliação onde os acadêmicos demonstram seus conhecimentos teóricos aplicados em situações clínicas. Os exames tipo OSCE são avaliações importantes para os resultados de aprendizagem dos acadêmicos, porém segundo Mahsa (2017) os níveis de ansiedade ficam elevados desencadeando um grande estresse, sendo esse um fator que pode influenciar no desempenho dos acadêmicos. Essa revisão de literatura teve como objetivo verificar a influência da ansiedade no desempenho do acadêmico no OSCE. A busca foi feita na base de dados Bireme e PubMed, a partir dos descritores “ansiedade”, “avaliação educacional” e “desempenho acadêmico” no período compreendido entre 2009 e 2019. Evidências mostram que o OSCE é uma valiosa ferramenta de avaliação do desempenho dos acadêmicos dos cursos da área da saúde. Por meio desse exame, é possível avaliar com maior precisão a capacidade do acadêmico de aplicar seu conhecimento teórico nas diversas situações clínicas. Embora as avaliações teóricas tradicionais tenham sido utilizadas, esse formato de avaliação não é capaz de analisar o domínio do acadêmico em situações clínicas. A partir da revisão de literatura, conclui-se que apesar do OSCE ser um excelente método de avaliação, o desempenho dos acadêmicos pode ser influenciado pelo seu nível de ansiedade.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Ansiedade. Desempenho Acadêmico.

## **INFLUÊNCIA DA APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES SOBRE O DESEMPENHO ACADÊMICO EM ODONTOLOGIA**

FABIO BARBOSA DE SOUZA  
ELAINE JUDITE AMORIM CARVALHO

A aprendizagem baseada em equipes (ABE) é uma metodologia ativa de ensino que proporciona um ambiente motivador, colaborativo e cooperativo. Qual o impacto deste método sobre a performance acadêmica? Analisou-se a influência da ABE sobre o desempenho de estudantes do curso de odontologia de uma universidade brasileira. Tratou-se de estudo transversal com amostra de conveniência, constituída por notas de estudantes de odontologia, obtidas a partir do sistema de gestão acadêmica que, em um mesmo semestre letivo, tiveram seus componentes curriculares ministrados pelo método tradicional – aula expositiva – (Unidade 1 - TRAD. n=59) e pelo método ABE (Unidade 2 - ABE. n=59). Ao final de cada unidade, os mesmos alunos eram submetidos a uma avaliação como questões de múltipla escolha, com o objetivo de quantificar o desempenho dos alunos após a vivência das metodologias. Os escores obtidos foram tabulados, sendo realizados métodos de estatística descritiva e inferencial, para um nível de significância de 5%. Resultados: As médias de desempenho obtidas pelos estudantes em cada unidade foram: TRAD = 4.83; ABE = 5.87. O teste de Man Whitney indicou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ( $U=1079$ ,  $p=0,00036$ ). A ABE tornou as aulas mais dinâmicas, participativas, produtivas e estimulou uma maior frequência de estudo e interação em equipe para resolução das atividades propostas. O método ABE exerceu influência positiva em disciplinas do curso de odontologia, sendo responsável por melhoria do desempenho acadêmico, quando comparado ao método de ensino tradicional – aula expositiva.

**Descritores:** Aprendizagem. Odontologia. Ensino.



## **INFLUÊNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DO DISCENTE DE ODONTOLOGIA**

ROGERIA SANDRA TENORIO FERRO CURSINO  
LUANNA RIBEIRO SANTOS SILVA  
GIBSON GOMES DE OLIVEIRA

A participação do discente no programa de monitoria acadêmica é de suma importância na sua formação, pois a monitoria influencia tanto na formação do aluno-monitor, quanto do aluno-monitorado. A monitoria é uma atividade de apoio à docência, praticada por estudantes devidamente matriculados em cursos de graduação e que já tenha cursado a disciplina, possibilitando ao aluno-monitor o crescimento acadêmico, a atuação em atividades educacionais que contribuem para o desenvolvimento da aprendizagem, bem como desperta o espírito de liderança nos alunos. O objetivo do presente trabalho é analisar qualitativamente o desenvolvimento acadêmico dos alunos monitores e o quanto a monitoria influencia na sua formação. O método para obtenção de resultados foi uma análise do discurso tanto dos alunos-monitores, quanto dos monitorados. Foi também analisado o crescimento do número de monitores do curso de odontologia da Faculdade Escrito Osman da Costa Lins-FACOL. A FACOL é uma instituição que tem 19 cursos de graduação. No programa de monitoria desta IES são contabilizados 111 discentes-monitores, merecendo destaque o curso de odontologia com 25 discentes-monitores. Isso demonstra a aderência com o programa de monitoria. Os participantes do programa de monitoria relataram em seus discursos que: a participação na monitoria possibilita o desenvolvimento de habilidades; permite um aprofundamento do conteúdo das disciplinas; incentiva a propensão à docência; o empenho para o enriquecimento do currículo; e principalmente a melhoria na comunicação e relacionamento entre os discentes. Os monitorados relataram que a monitoria é uma atividade que vem a agregar enriquecimento intelectual na formação acadêmica e o aproveitamento dos discentes nas disciplinas que tem monitor é bem maior. Após a análise dos resultados podemos concluir que o programa de monitoria institucional influencia positivamente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que várias competências (autoestima, desenvoltura em público, senso crítico e etc) são acumuladas durante a participação no programa.

**Descritores:** Monitoria. Ensino-Aprendizagem. Odontologia.

## **INFLUÊNCIA DE DIFERENTES METODOLOGIAS NA APRENDIZAGEM DO ACADÊMICO DE ODONTOLOGIA**

ANGELA FERNANDES  
ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA  
JOAO PAULO STEFFENS  
THAYS REGINA FERREIRA DA COSTA  
JOSE VINICIUS BOLOGNESI MACIEL  
EDISON LUIS ALMEIDA TIZZOT

O uso de metodologias ativas no ensino é fortemente recomendado. Entretanto, o ensino centrado no professor ainda é abordado em algumas Instituições de Ensino Superior no Brasil. Este estudo foi desenvolvido com objetivo de conhecer a influência de diferentes metodologias de ensino na aprendizagem dos acadêmicos de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Setor de Ciências da Saúde com Parecer favorável n. 523.953. A amostra foi composta por 40 acadêmicos matriculados na Radiologia Odontológica e Imaginologia 1, sendo 13 do sexo masculino e 27 do sexo feminino, com média de idade de 20,6 anos. O plano de ensino da disciplina foi organizado para ser ministrado com diferentes metodologias. Durante o semestre letivo foram aplicados dois questionários: 1) na metade do semestre e 2) ao final, onde o acadêmico deveria registrar o tema da aula em que ele mais aprendeu e aquele em que menos aprendeu. Os resultados demonstraram que nos questionários 1 e 2 os temas que mais foram absorvidos pelos acadêmicos foram os que envolveram aula expositiva dialogada (27,5%) e teatro (27,5%) respectivamente. Enquanto que os temas que os acadêmicos menos aprenderam foram os relacionados com leitura e atividade domiciliar (70%) e o world café (27,5%), respectivamente. Concluiu-se que, segundo a opinião dos acadêmicos de Odontologia da UFPR, o uso de metodologias ativas e dinâmicas colaborou com a sua aprendizagem. Porém, ficou claro que essas atividades devem ser planejadas e bem explicadas a todos os sujeitos envolvidos para atingir os objetivos propostos.

**Descritores:** Aprendizagem. Ensino. Educação em Odontologia.

## INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DA FOP/UPE

PEDRO PAULO AGUIAR SANTOS CAVALCANTI  
MARIA EDUARDA ARRUDA DE LUCENA  
MATHEUS RODRIGUES LACERDA  
RAFAELA QUEIROGA DE LIRA NUNES  
BRUNA LUCENA BORGES  
MONICA MARIA DE ALBUQUERQUE PONTES

O estágio obrigatório é o recurso curricular que permite a inserção do graduando nos campos de trabalho e desempenha o papel integrador do ensino-serviço-comunidade. Como todo componente curricular, os estágios são processo e como tal precisa ser reavaliado continuamente. O presente trabalho teve como objetivo avaliar percepção dos discentes com relação à importância do estágio obrigatório na formação do cirurgião dentista (CD). Questionários semiestruturados com 14 questões autoexplicativas foram aplicados para alunos do 5º e 10º período, totalizando 131 discentes da Faculdade de Odontologia de Pernambuco. Obteve-se resposta positiva acima de 50% da população investigada, para a maioria das questões. Quando indagados sobre a importância do estágio na formação profissional, observou-se resposta positiva em 62,6% dos pesquisados. 97,7% dos alunos responderam que acreditam na importância do SUS para a formação do CD. 82,4% dos discentes afirmam que são bem recebidos pelos preceptores das Unidade de Saúde. 79,4% dos alunos pesquisados concordam que o CD das unidades de saúde permite a eles a prática clínica no serviço. Na questão que levantou sobre a importância do preceptor no estágio na visão do discente, constatou-se que 69,5% dos alunos enxergam os preceptores como elementos importantes nesta relação de aprendizado. Com o intuito de investigar a percepção dos discentes quanto à qualidade dos estágios, em relação à estrutura física, 66,4% dos pesquisados acreditam que os estágios que os recebem tem uma boa estrutura física, e em relação à disponibilidade de materiais básicos para a execução do estágio, 64,9% para resposta positiva afirmando que os estágios tem materiais básicos para o atendimento. Com este padrão de respostas pode-se concluir que os discentes têm uma visão positiva dos estágios realizados no curso de Odontologia da FOP. Sendo assim, é possível inferir que o estágio curricular contribui de forma positiva para a formação do cirurgião dentista com perfil direcionado ao sistema de saúde do país.

**Descritores:** Estágio Clínico. Estágio. Educação em Odontologia.

## INFORMAÇÃO EM SAÚDE: DADOS PRIMÁRIOS E SECUNDÁRIOS NO ENSINO ODONTOLÓGICO

ISRAEL LUIS DINIZ CARVALHO  
LEANDRO REIS  
YTALO LOURENCO MACIEL  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

A informação em saúde possibilita a construção de um panorama indispensável para que profissionais, acadêmicos e usuários formem saberes, identifiquem necessidades e possam intervir sobre a realidade apresentada. Sua abordagem por meio de um projeto de monitoria organizado em um eixo de integralidade entre diferentes componentes curriculares do ensino odontológico apresenta-se inovadora, por romper com as práticas pedagógicas compartmentadas e isoladas. Os programas institucionais de monitoria são estratégias já bem consolidadas de aprendizagem profissional da docência e seus saberes. A integração do discente a um projeto de monitoria dá início a um processo contínuo de profissionalização docente, possibilitando a construção de um pertencimento profissional. O objetivo do presente projeto de monitoria é estimular o discente a engajar-se nas práticas docentes atreladas aos componentes curriculares Saúde Coletiva III e Saúde Coletiva IV, do Curso de Graduação Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde. O projeto está disposto em duas linhas de trabalho: uma ligada às atividades próprias dos componentes curriculares e outra ao desenvolvimento de produção científica referente ao trabalho desenvolvido. Na linha de trabalho vinculada aos componentes curriculares, os monitores ampliam seus olhares sobre a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS) a partir de atividades de planejamento e execução do plano dos componentes curriculares. As atividades práticas dos componentes envolvem o engajamento de alunos na coleta, processamento e análise de dados primários e secundários, possibilitando o direcionamento das intervenções para as reais necessidades da população. O componente curricular Saúde Coletiva III possui enfoque em dados secundários de livre acesso, provenientes das bases de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ministério da Saúde (MS), apoiando os discentes a tornarem-se aptos a construir diagnósticos demográficos e epidemiológicos sobre as localidades de interesse no País. Já o componente curricular Saúde Coletiva IV, têm o propósito de fundamentar a construção do diagnóstico da situação de saúde e doença bucal da população de escolares do entorno do Campus a partir de dados primários. Na segunda linha de trabalho, os monitores participam da elaboração de produtos científicos, aproximando-se da competência da escrita científica, além da divulgação dos produtos em eventos acadêmicos/científicos, possibilitando que os estudantes visualizem os resultados obtidos pelo desenvolvimento do projeto e tenham a oportunidade de estabelecer troca de saberes e experiências com seus pares. O contato mais próximo com demais estudantes permite aos monitores a aquisição de atitudes e competências docentes, ressaltando que as atividades presentes nas duas linhas de atuação não ultrapassam as 12 horas semanais de trabalho. A estratégia de acompanhamento e avaliação das atividades é desenvolvida por instrumentos específicos, com o propósito de que o monitoramento ocorra de forma processual. A presença do monitor nas atividades práticas dos componentes apoia o domínio teórico e prático do conteúdo por parte dos discentes, assim como a operacionalização de práticas inovadoras no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Materiais de Ensino. Sistema de Informação em Saúde.

## **INOVAÇÃO NO LABORATÓRIO DE SIMULAÇÕES CLÍNICAS EM ODONTOLOGIA**

MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
RENATA CRISTINA DE CARVALHO BARRETO OLIVEIRA APOLINARIO FIGUEIRA  
LUDMILA GALINDO FRANCA GURGEL  
LUCIANA SILVA REGUEIRA  
DIEGO MOURA SOARES  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

A simulação envolve a vivência com ambientes controlados e protegidos para o desenvolvimento de competências complexas. A inserção das tecnologias de informação e comunicação na educação tem gerado um novo panorama educacional provocando mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais e transformando o ato de ensinar e de aprender num processo dinâmico e interativo. Os cursos de saúde vêm cada vez mais introduzindo ferramentas dinâmicas na busca de facilitar o processo de ensino aprendizagem como, vídeos, softwares educativos, internet, músicas, imagens entre outros, podem contribuir para a aprendizagem significativa, conectando ou vinculando o que estudante têm construído em seus esquemas cognitivos com os conhecimentos novos. Neste contexto, apresenta-se o laboratório de simulações clínicas em Odontologia planejado no currículo do curso da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), ilustrando sua infraestrutura física, estratégias didáticas e avaliativas previstas e competências esperadas. O laboratório é estruturado com dois ambientes divididos por uma parede de vidro sendo um deles uma sala de aula com TV, Datashow, telão e sistema de áudio, e outro com consultório odontológico completo, minicâmera intraoral com monitor, microfone, câmeras e som ambiente. Atende às unidades curriculares de prática da comunicação, semiologia, biossegurança e ergonomia e técnicas odontológicas. A inovação do ensino apresentada extrapola as competências essencialmente técnicas frequentemente presentes nos laboratórios de odontologia, pois propicia a prática de habilidades e atitudes complexas, com respaldo pedagógico.

**Descritores:** Simulação. Inovação. Educação Superior.

## **INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO COM FOCO NA FORMAÇÃO COMPLEMENTAR: UMA SÉRIE HISTÓRICA.**

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA  
PAULO GOBERLANIO DE BARROS SILVA  
ARTUR FORTE OLIVEIRA  
FELIPE FRANCO MARCAL  
FABRICIO BITU SOUSA  
PATRICIA MARIA COSTA DE OLIVEIRA

O envolvimento do estudante de graduação em atividades extracurriculares vem ganhando destaque como um fator relevante a ser considerado no processo de adaptação ao contexto universitário. A inserção desse estudante em atividades complementares costuma estar associada à qualidade da identidade profissional percebida e ao comprometimento do estudante com a formação. As atividades desenvolvidas no ambiente universitário, a saber, participação em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, oportuniza o aprofundamento sobre determinada temática ou até mesmo a exploração de aspectos da formação que muitas vezes não são contemplados pelo currículo dos cursos de graduação. Portanto, a movimentação do estudante pelo ambiente do curso, preenchendo seus horários com atividades complementares, possibilita conhecer novas realidades e motiva os universitários em relação à rotina acadêmica. O objetivo deste estudo é demonstrar a experiência proposta aos alunos nos primeiros cinco anos do Curso de Odontologia da Unichristus/Fortaleza-CE que os incluem desde o primeiro semestre em atividades de ensino, pesquisa e extensão como parte de uma estratégia pedagógica com foco na formação complementar. Foi realizado um levantamento de dados dos programas oficializados pela instituição (iniciação científica, monitoria e extensão) ao longo dos cinco anos do Curso de Odontologia da Unichristus/Fortaleza-CE (2015-2019) e dos produtos apresentados nos Encontros Universitários nesse mesmo período. Na Iniciação Científica, quatro editais com vigência de um ano cada, resultou em um total de 72 projetos desenvolvidos (N= 7; 14; 25; e 26 em cada edital) durante o período estudado. Um total de 34 bolsas de estudo foi ofertado e a participação dos alunos foi crescente ao longo dos quatro editais (21; 26; 42 e 47). Na monitoria, quatro editais com vigência de um ano cada, resultou em um total de 181 alunos envolvidos (24; 22; 61 e 74). Um total de 132 bolsas foi ofertado e uma média de 23 professores participou do programa nos anos estudados. No Programa de Extensão Universitária, dois editais com vigência de um ano cada resultaram em 13 projetos desenvolvidos e uma média de participação de 123 alunos por edital. Nos Encontros Universitários de 2016, 2017 e 2018, eventos onde os alunos apresentaram os produtos dos programas citados, foram submetidos 47 artigos científicos completos e 151 produções técnicas e relatos de experiência. Conclui-se que os dados demonstrados no referido estudo estão em consonância com a experiência pedagógica desenvolvida e estimulada pela instituição estudada, contribuindo na formação de profissionais que exibem melhores competências interpessoais, de liderança e de estudo.

**Descritores:** Pesquisa. Ensino. Integração Comunitária.

## **INTEGRALIZAÇÃO NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: COMPETÊNCIAS E CONFLITOS DA DOCÊNCIA**

VANDA SANDERANA MACEDO CARNEIRO  
CLAUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
WAMBERTO VIERA MACIEL  
ROSSANA BARBOSA LEAL  
PATRICIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO

A formação em Odontologia preconizada pelas diretrizes curriculares nacionais busca um profissional generalista, com sólida formação técnico-científica, humanística e ética, orientada para a promoção de saúde, com ênfase na prevenção de doenças bucais prevalentes. Entretanto, grande parte dos docentes da Odontologia ainda apresentam formação de um perfil especialista, muitas vezes voltado para o atendimento clínico na iniciativa privada e com ênfase curativa, que ensinava a lidar com partes de partes. Justamente desta crise paradigmática se ressalta a necessidade de uma prática clínica mais integrada, demandando atenção especial dos docentes envolvidos nesta vivência, que é um conjunto articulado e contínuo de ações; serviços preventivos; curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema. Devido ao conflito instalado entre formação e demanda que estes docentes enfrentam, muitas são as situações em que esta integração não acontece de forma plena, estabelecendo uma lacuna na formação dos discentes. Este trabalho teve por objetivo abordar as competências e conflitos da integralização na formação do acadêmico de odontologia, trazendo para reflexão o modelo preconizado na instituição Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA, aonde o discente participa desde o 3º período no estágio transdisciplinar como dupla do estudante do 7º; os do 4º com os do 8º, e após o 5º as duplas são do mesmo período; os quais têm como tutores docentes das diversas especialidades. As avaliações dos discentes na clínica são realizadas após cada atendimento e validado eletronicamente. Diante do que fora abordado, os professores vinculados à clínica integrada buscam orientar o atendimento dos seus alunos considerando todo o aspecto biopsicossocial do paciente, dentro da complexidade definida e levando em consideração o nível de conhecimento obtido previamente. Para esta integralização acontecer de fato para os discentes e docentes, tem se mostrado um quesito fundamental a troca de experiências entre os mesmos, enfatizando trocas referentes às diferenças conceituais acerca dos processos de saúde e doença, além da diversidade de correntes científicas presentes no coletivo. Conclui-se que essas medidas permitem a existência de um sistema de valores compartilhado e suficientemente interiorizado dos atores envolvidos no aprendizado das clínicas odontológicas.

**Descritores:** Ensino Superior. Clínicas Odontológicas. Educação em Odontologia.



## **INTER E TRANSDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA: EXPERIÊNCIA DA ASCES-UNITA**

JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS  
LEOGENES MAIA SANTIAGO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes interprofissionais e transdisciplinares na formação do cirurgião-dentista no âmbito do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, Pernambuco. Estudantes dos terceiros e quartos períodos vivenciam práticas de estágio em conjunto com aqueles inseridos em turmas mais avançadas (sétimos e oitavos períodos) no ambiente da clínica odontológica da instituição, acompanhamento o atendimento aos pacientes. Desenvolvem assim habilidades e atitudes transdisciplinares aproximando conceitos e práticas da pré-clínica e clínica odontológica em aprendizagem colaborativa mediada por profissionais orientadores. Ainda como atividades do estágio, estes estudantes estão inseridos em práticas clínico-assistenciais nas unidades básicas de saúde do município que funcionam em co-gestão da secretaria de saúde com a instituição de ensino. A inovação deste cenário trata da atuação de profissionais do Programa de Residência em Atenção Básica da instituição (cirurgião-dentista, fisioterapeuta, educador físico, psicólogo, assistente social, nutricionista, enfermeiros e sanitaristas), que em conjunto aos estudantes, sob tutoria dos professores supervisores, realizam atividades interprofissionais capazes de intervir nos determinantes sociais da saúde. Por meio de estratégias de promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico sanitário e intervenção em agravos à saúde colhem-se Resultados positivos quanto à compreensão do trabalho em equipe multiprofissional e à construção de práticas compartilhadas capazes de serem mais efetivas na resolução dos problemas de saúde de indivíduos e comunidades. A exemplo de projetos terapêuticos singulares, interconsultas, visitas domiciliares e consultas compartilhadas por diferentes profissionais de saúde de forma concomitante ao usuário. Conclui-se que a integração dos saberes da saúde coletiva, pré-clínica e clínica odontológica aos conhecimentos e práticas dos demais profissionais da saúde é capaz de ampliar o horizonte de formação dos futuros cirurgiões-dentistas no âmbito da interprofissionalidade e transdisciplinaridade.

**Descritores:** Odontologia. Equipe Interdisciplinar de Saúde. Atenção Básica.

## **INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA E DIREITO: VIVÊNCIA DE JURI SIMULADO NO CAMPO DA BIOÉTICA**

ARNOLDO VASCONCELOS DE ALENCAR FILHO

MARILIA DE LIMA SOARES

RODOLFO SCAVUZZI DA CUNHA

MARIA AMELIA CALADO

ALINE TARAZIUK NICODEMOS

**OBJETIVO:** relacionar a prática do código de ética odontológico na visão dos cursos de odontologia e direito da Uninassau. **METODOLOGIA:** foi criado um caso envolvendo infrações éticas no campo odontológico e criminalmente que envolva a questão jurídica. Um júri simulado, com um caso fictício, foi executado entre aluno de Direito e Odontologia com o julgamento ético, na esfera administrativa, e cível e criminal, na esfera jurídica. **RESULTADOS:** observou-se que o aprendizado entre os alunos de Odontologia, vivenciando um possível caso real, teve consequências além do código de ética odontológico e, assim, visou-se mostrar aos alunos de Odontologia os resultados e consequências de um atendimento odontológico na visão do Direito. **CONCLUSÃO:** a interdisciplinaridade e a correlação entre os diversos cursos na Universidade mostrou-se uma experiência rica de aprendizado podendo inspirar um treino de habilidades para o futuro da disciplina de Ética e Bioética.

**Descritores:** Odontologia. Ética em Odontologia. Educação em Odontologia.

## **INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO PINZON**

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
WINIE VIEIRA SOARES  
ELISABELLE MARTINS MARROCOS  
JOSE EVANDRO ALENCAR CORREIA  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUZA  
MARIA ELISABETH SOUSA AMARAL

A interdisciplinaridade consiste no trabalho integrado entre duas disciplinas ou mais através de aproximações metodológicas, procedimentos, dados e organização do ensino. O trabalho interdisciplinar visa ampliar o campo de saber dos envolvidos, proporcionando uma interação de conhecimentos que geram práticas criativas, onde todos se beneficiam. O objetivo desse trabalho é relatar a interdisciplinaridade na formação em Odontologia. A interdisciplinaridade no ensino em Odontologia se deu através do Projeto Pinzon - “Unichristus e Comunidade em Novas Descobertas” - que foi idealizado a partir do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus), e teve início em 2018.1, a partir da experiência exitosa no Núcleo Interdisciplinar dos Cursos da Saúde. O Projeto Pinzon é uma experiência de extensão formado pela integração de nove cursos de graduação da Unichristus: Arquitetura e Urbanismo; Biomedicina; Direito; Enfermagem; Engenharia Civil; Fisioterapia; Nutrição; Odontologia; e Psicologia. A equipe do projeto é formada por uma coordenadora, assistente social, por um docente de cada curso e quatro alunos por curso. O bairro Vicente Pinzon foi o escolhido para atuação do projeto, por ser uma localidade de baixo Índice de Desenvolvimento Humano dentre os bairros de Fortaleza, e estar localizado na região de saúde da Unichristus, o que facilitou a logística e atuação do projeto. O projeto transcorreu com reuniões/capacitações semanais, com 2 horas/aula às quartas-feiras e atividades quinzenais na comunidade, compostas de 4 horas aos sábados. Diversos setores da comunidade foram envolvidos ao longo do projeto, que teve como suporte inicial a Organização Não-Governamental Na Paz, e ponto de apoio inicial a Escola de Ensino Médio e Integral Matias Beck. Muitas atividades foram desenvolvidas ao longo do Projeto Pinzon, como: Conhecendo e Ouvindo a Comunidade; Territorialização; Tenda Pinzón (atividades de Promoção da Saúde); São João do Pinzon (incentivo a integração comunitária a partir de festas populares); Bazar do Pinzon; Feira das Profissões; Revitalização da Escadaria do Pilão (experiência de requalificação urbana), dentre outros. Tais ações compuseram o processo de ensino-aprendizagem e agregaram conhecimentos aos envolvidos, gerando troca e transversalidade de saberes para discentes, docentes e comunidade, além de uma visão abrangente e interdisciplinar. Todos os envolvidos interagiram com as diversas atividades executadas, quebrando paradigmas, preconceitos e se enriquecendo coletivamente pela troca de saberes de cada área de conhecimento. A interação ensino-serviço-comunidade gerou benefícios a todos e novos conhecimentos foram produzidos na ação-reflexão-ação. O ensino da Odontologia pautado por essa troca constante, proporciona aos profissionais dessa área uma visão abrangente do território, das famílias e indivíduos, possibilitando uma formação cada vez mais humana, ética e comprometida com a saúde dos indivíduos, indo além do conhecimento específico das técnicas em Odontologia.

**Descritores:** Práticas Interdisciplinares. Ensino. Odontologia.

## INTERDISCIPLINARIDADE NA ODONTOLOGIA LEGAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

LARISSA FERREIRA LIMA DE VASCONCELOS WIEGANDT  
STELLA RAMOS BRANDAO  
ADRIANA CONRADO ALMEIDA  
EVELYNE PESSOA SORIANO  
REGINALDO INOJOSA CARNEIRO CAMPELLO  
KARINA PAES ADVINCULA  
CARVALHO MARCUS VITOR DINIZ

O ensino da Odontologia Legal nos currículos das Faculdades de Odontologia é de extremo valor, pois apresenta ao aluno, entre outros temas, a importância das relações existentes entre a Odontologia, a Ética e o Direito, provendo-o de recursos para exercer a profissão em consonância com as normas éticas e jurídicas vigentes no país. Este trabalho tem como objetivo relatar, de forma crítica-reflexiva, a experiência de alunos integrantes do Mestrado em Perícias Forenses no componente curricular de Odontologia Legal. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, descrevendo a organização da disciplina, discussão das atividades a serem realizadas em sala de aula, apresentação e discussão do plano de aula e composição da aula descritiva. O convívio com graduandos do curso de graduação em odontologia e a inserção de metodologias de ensino inovadoras, contribuem com a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Percebemos o quanto é importante a associação de metodologias tradicionais e ativas no processo de aprendizagem para a formação do profissional em saúde, estimulando a participação e a interação professor aluno. O estudante de ensino superior, em sala de aula, busca além do conhecimento técnico-científico, encontrar exemplos de vida, modelos profissionais a serem seguidos e propostas de trabalho ou construção de suas respectivas carreiras, além de um ambiente escolar de respeito mútuo que não só ensina, mas que educa de maneira efetiva e com qualidade. A prática docente deve ter como um dos seus objetivos desenvolver atividades questionadoras e investigativas, engajando-os cada vez mais em atividades integradoras. A experiência em estágio docente é indispensável para a qualificação e o aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a construção de conhecimento desenvolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Odontologia Legal. Docente. Educação.

## INTERFACES DA INTERPROFISSIONALIDADE NO PET-SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

FLAVIA MARIA SILVA GUEDES  
EMANUELA DA SILVA E SOUZA  
STENIA DE KASSIA BATISTA PINTO  
CLAUDIA HOLANDA MOREIRA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A Educação Interprofissional em Saúde (EIP) vem se destacando no cenário brasileiro, à medida que é reconhecida pela sua capacidade de conseguir melhorar a qualidade da atenção à saúde no SUS por meio de contribuições voltadas à qualificação dos profissionais de saúde e, principalmente, ao enriquecimento da formação de discentes das mais diversas graduações. Nesse sentido, o referido trabalho visa fomentar uma reflexão acerca da experiência em educação interprofissional no PET-Saúde Interprofissionalidade, que vem sendo desenvolvido na UBSF Dr. Antônio Aurélio de Oliveira Ventura (Distrito Sanitário VI), em Campina Grande - PB. A experiência teve seu início em janeiro de 2019, com a participação de 5 discentes e 2 tutoras, e com o apoio de 2 preceptoras - profissionais da unidade. Como recurso metodológico, utilizou-se um estudo de campo, alicerçado em uma observação sistemática e direta dos meios logísticos e humanos da UBSF. Trata-se de uma pesquisa exploratória e descritiva, na qual, inicialmente, foram realizados estudos teóricos prévios - leitura de artigos científicos sobre EIP, atenção primária e territorialização - em seguida, utilizou-se como técnicas de coleta de dados entrevistas com profissionais e a vivência dos discentes na UBSF, por conseguinte, foi realizada a análise e a comparação de dados explorados de forma teórica com a prática vivenciada. Vale ressaltar que o trabalho em equipe dos “petianos” e a prática interprofissional colaborativa articula a interação entre as diferentes formações profissionais - odontologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, farmácia, serviço social e educação física- atenuando o tribalismo das profissões, isto é, sem fechar os universos de cada estudante em áreas individuais de atuação profissional, observando a partir de si a contribuição para uma coletividade, através de um aprendizado mútuo. Diante disso, pode-se dizer que essa proposta tem contribuído para a promoção da integração ensino-serviço-comunidade e para a educação pelo trabalho, pois, é pautada por uma perspectiva colaborativa – trabalho coletivo e troca de experiências entre estudantes, professores, trabalhadores e usuários da UBSF - visando à qualidade de atenção à saúde individual e coletiva, à qualidade da formação profissional e ao desenvolvimento/ satisfação dos trabalhadores. Além disso, tem auxiliado a sensibilizar os envolvidos a perceber e a reduzir os preconceitos que possam existir entre os profissionais de diferentes áreas da saúde, logo, promover o desenvolvimento de competências colaborativas. Todos esses aspectos tornam a experiência única e desafiadora, uma vez que possibilita uma aprendizagem espontânea e crítica, constituída por momentos ricos de problematização e de reflexão sobre a realidade, de forma holística, vivenciada no serviço de Atenção Primária à Saúde. Em suma, é uma parceria que permite aos discentes do PET adquirir experiências relacionadas ao alicerce do conhecimento da EIP ainda no período da graduação, bem como os aspectos positivos que a UBSF ganha com a parceria com a academia, no quesito de aperfeiçoar os serviços já existentes e agregar mais conhecimento prático e teórico da EIP na vivência rotineira da Unidade Básica de Saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde. Educação Interprofissional. Serviços de Integração Docente-Assistencial

## INTERVENÇÃO ODONTOLÓGICA NA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE ARROIO DO MEIO

BRUNO EDUARDO BANDEIRA DA SILVA  
CAMILA PALAGI HORST  
FABIO GUARNIERI  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

A população carcerária do Presídio Estadual de Arroio do Meio encontra-se desassistida pelos serviços de saúde municipais, recebendo historicamente pouco cuidado ampliado em saúde. Ao identificar esta demanda, estagiários do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates - propuseram-se, juntamente com seu supervisor acadêmico e local de estágio, a problematizar e buscar por soluções que possam garantir o acesso ao serviço de saúde odontológica das pessoas privadas de liberdade do Presídio Estadual de Arroio do Meio. O objetivo do estudo é apresentar a proposta inicial do Projeto de Intervenção a ser desenvolvida ao longo do estágio supervisionado no eixo de Educação Permanente VIII. Foram estudadas as leis e portarias que regem os serviços de saúde no sistema penitenciário, discutido o acesso dessas pessoas e as condições mínimas de assistência. Em paralelo a isso, foi buscado auxílio junto à coordenadora de equipe da Estratégia de Saúde da Família Bela Vista, a qual é responsável por esta população e, posteriormente, os estagiários propuseram uma visita ao Presídio Estadual de Arroio do Meio. O diretor do local se posicionou favorável à proposta, desse modo foram realizadas média de 40 avaliações usando o formulário do SB Brasil de forma adaptada. Com essa proposta, os resultados esperados são: melhorar a qualidade de vida dos apenados, aplicar conceitos básicos de acolhimento além de realizar um planejamento estratégico situacional para ações assistenciais e, dentro do possível, ações coletivas de promoção à saúde, incluindo a redução de danos e procedimentos de rotina do cirurgião dentista. Foram realizadas reuniões de planejamento entre os estagiários, supervisor local e diretor do presídio para organização das ações. Inicialmente, foi aplicado o formulário do SB-Brasil (adaptado) e exame bucal em todos os apenados. Em seguida, foi programado atendimentos com o deslocamento dos mesmos até a Unidade de Saúde, dando prioridade para o grau de urgência. A frequência com que os atendimentos ocorreram seguiu de acordo com os atores envolvidos no planejamento, sendo, preferencialmente, semanal ou quinzenal. A partir das conversas realizadas durante o primeiro contato com os apenados, e também durante as consultas, serão planejados os grupos de promoção à saúde. Conclui-se que a proposta vai ao encontro com o desejo do Presídio Estadual de Arroio do Meio, que, em outra oportunidade, havia buscado pela disponibilização de maior número de atendimentos odontológicos, onde vinha acontecendo um atendimento ao mês. Ao longo do semestre no eixo de Educação Permanente, os estagiários conseguiram alcançar o objetivo da proposta sobre redução de danos e ofertar mais que um atendimento mensal, tendo em média um atendimento semanal, superando a estimativa de quatro ou mais atendimentos em um mês, variando entre um e dois apenados por turno. Destaca-se a relevância de projetos de intervenção como este para possibilitar ou ampliar o acesso à saúde para populações historicamente desassistidas, como é o caso da população carcerária.

**Descritores:** Assistência à Saúde. Planejamento Estratégico. Educação Permanente.

## **LASERTERAPIA APLICADA À PACIENTES COM COMPLICAÇÕES ONCOLÓGICAS**

PEDRO JOSE TARGINO RIBEIRO  
GUSTAVO ARAUJO DE FREITAS  
GABRIELLA DE VASCONCELOS NEVES  
JOZINETE VIEIRA PEREIRA  
ROBERIA LUCIA QUEIROZ DE FIGUEIREDO  
DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES

O tratamento antineoplásico para o câncer de cabeça e pescoço pode estar associado a complicações orais de difícil controle, as quais podem modificar ou suspender essa terapia, resultando em um pior prognóstico da doença e na diminuição da qualidade de vida do paciente. Entre todas estas reações, a mucosite oral (MO), caracterizada por uma reação inflamatória, em decorrência do efeito tóxico provocado, nas células, pela exposição à radioterapia (RT) na região de cabeça e pescoço ou, à quimioterapia (QT), é a mais frequente. Seu tratamento consiste na prevenção e no controle de sua severidade, principalmente, no alívio da sintomatologia presente. A laserterapia de baixa intensidade (LBI) é indicada para prevenção e/ou redução da severidade da MO, sendo usada com resultados satisfatórios dos pontos de vista clínico e funcional, diminuindo a dor, a inflamação e acelerando o processo de reparação das úlceras. Prevenir e/ou tratar as complicações oncológicas na cavidade oral por meio da aplicação de LBI em pacientes submetidos à QT e/ou RT na região de cabeça e pescoço. Os pacientes portadores de neoplasias malignas em tratamento antineoplásico na região de cabeça e pescoço são assistidos de forma contínua neste projeto. O atendimento clínico consiste em anamnese, a fim de identificar possíveis hábitos nocivos e intervenções odontológicas prévias ao tratamento antineoplásico, além de eventuais queixas apresentadas pelos pacientes como dificuldade para se alimentar, disgeusia e xerostomia. Em seguida, é realizado o exame físico intraoral para a gradação da MO e identificação de outras alterações como a candidose oral. O tratamento com o LBI é ofertado semanalmente, além de intervenções terapêuticas às alterações observadas na mucosa oral. Os pacientes são acompanhados até o final da terapia oncológica, sendo preservados até a completa reparação das complicações orais. Por meio deste projeto, foi possível alcançar sucesso na prevenção e/ou na redução da severidade da MO e demais complicações resultantes do tratamento antineoplásico, utilizando, para isso, o LBI. Durante este período, foram atendidos 336 pacientes, três vezes por semana.

**Descritores:** Câncer de Boca. Mucosite Oral. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.



## **LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTERDISCIPLINAR AVANÇADA: PROPOSTA NA ENDODONTIA**

JULIANA CALHEIROS COSTA  
SAMMYRAH RANI OLIVEIRA DA SILVA RANGEL  
VANESSA FERREIRA LEITE DIAS  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
YASMINE DE CARVALHO SOUSA  
MARIANNE DE LUCENA RANGEL

As ligas acadêmicas são atividades extracurriculares compostas por estudantes com a tutoria e participação de docentes, em que os ingressantes almejam contribuir com suas experiências, explorar e aprofundar o seu conhecimento. A liga acadêmica interdisciplinar avançada visa envolver diversas áreas da odontologia, atuando em conjunto para proporcionar a saúde e qualidade de vida ao paciente. A realização de reabilitações envolvendo diferentes especialidades têm se tornado uma prática clínica comum, onde os alunos atuam de forma planejada e integrada para obtenção de resultados satisfatórios e previsíveis. Diante disso, a liga promove o aprofundamento de estudos na área, fazendo com que os estudantes de Odontologia tenham uma formação teórico-prática ampla, para aperfeiçoar aprendizados, realizar procedimentos avançados, resgatar a relação multiprofissional, estimular a realização de atividades de caráter científico e promover a integração acadêmica com a sociedade. Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência na visão do discente na liga acadêmica de odontologia interdisciplinar avançada do Instituto de Ensino Superior da Paraíba, com foco na proposta da endodontia nessa interdisciplinariedade. A liga acadêmica de odontologia na instituição iniciou no ano de 2018, através de uma prova de seleção, onde participam alunos a partir do 7º período do curso de odontologia, as reuniões ocorrem semanalmente, com apresentação de seminários, acrescido da exposição teórica e laboratorial com as professoras, além dos atendimentos clínicos. A endodontia na liga vêm com a finalidade de trazer a graduação novas tecnologias, ensina outras formas de tratamento com recursos e temas além dos que estão contidos na matriz curricular da graduação, promovendo a preservação do dente por meio de prevenção, diagnóstico, prognóstico, tratamento e controle das alterações da polpa e dos tecidos perirradiculares. Dentro dessa especialidade são abordados temas como: Noções da instrumentação mecânica com uso de sistemas rotatórios e reciprocantes; Retratamento endodôntico; Microscopia clínica; Terapia Fotodinâmica; Tratamento de dentes com traumatismo e rizogênese incompleta. Nesse semestre em clínica tivemos casos de tratamento endodôntico, que antes foi necessário uma abordagem periodontal (aumento de coroa clínica), como também, após a endodontia, a reabilitação estética do dente com a intervenção da dentística. Contemplando procedimentos com recursos avançados, dando ao aluno oportunidade de conhecer ainda na graduação e fornecer um tratamento mais especializado ao paciente. Foi realizado tratamentos e retratamentos endodôntico com uso de sistemas mecanizados, localizador apical eletrônico, microscópio, entre outros que ainda serão aplicados no planejamento dos pacientes no próximo semestre. Além dos atendimentos clínicos, obtivemos produções científicas também na área, através de publicações e apresentação em eventos científicos. Com a aplicação da multidisciplinaridade tem sido possível restabelecer a saúde do tecido pulpar e periodonto, e restaurar a estética desse paciente. Pode-se concluir que a criação de equipes multidisciplinares pode ser encarada como um método que oportuniza a junção de saberes, proporcionando ao paciente uma visão da odontologia generalista, reabilitando a função, estética, saúde e, conseqüentemente, devolvendo-lhe a qualidade de vida.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Práticas Interdisciplinares. Endodontia.

**LIGA ACADÊMICA INTERDICÍPLINAR AVANÇADA – A IMPORTÂNCIA DA PERIODONTIA NA MULTIDICÍPLINARIDADE.**

JULIANA CALHEIROS COSTA  
RHANA MARIA PEREIRA DA SILVA  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
YASMINE DE CARVALHO SOUSA  
MARIANNE DE LUCENA RANGEL

A liga interdisciplinar avançada, é um projeto de extensão do instituto de educação superior da paraíba (IESP) que visa proporcionar conhecimentos além da graduação, com procedimentos avançados na área de dentística, periodontia e endodontia. Esse trabalho tem como objetivo demonstrar a importância da periodontia no planejamento e execução de planejamentos interdisciplinares na odontologia, por meio da experiência de uma Liga acadêmica interdisciplinar voltada para atendimentos multidisciplinares executados por graduandos. Os processos de aprendizagem são desenvolvidos por meio de aulas teóricas, metodologias ativas, seminários integradores, laboratórios, procedimentos clínicos demonstrativos, clínicas (avaliação clínica com registros fotográficos, planejamentos integrados e execução de planejamentos avançados nas três especialidades envolvidas). Além disso, os alunos são estimulados a participação em eventos científicos contribuindo de forma ativa com trabalhos e produzindo conhecimento científico por meio de pesquisas. Na periodontia foram estudados de forma teórica e executados clinicamente procedimentos como aumento de coroa clínica, gengivectomia, gengivoplastia, frenectomia e raspagem a campo aberto. as experiências proporcionadas pela Liga acadêmica são de grande relevância por permitirem aos discentes uma experiência além do que é oferecido na própria graduação, contribuindo no desenvolvimento de habilidades para diagnóstico, planejamento e execução de técnicas avançadas no âmbito clínico odontológico, além do estímulo para uma atuação baseada em evidências. Dessa forma o projeto soma às vivências acadêmicas, contribuindo na formação de profissionais com pensamento crítico e visão interdisciplinar.

**Descritores:** Periodontia. Ensino. Práticas Interdisciplinares.

## LIGA ACADÊMICA X CURSO DE EXTENSÃO: EXPERIÊNCIA NA ODONTOLOGIA LEGAL

JEAN CARLOS NOGUEIRA ARAUJO  
GILBERTO PAIVA CARVALHO  
STELLA RAMOS BRANDAO  
YASMIN COMOTI VITA BANTIM  
JOSE RODRIGUES LAUREANO FILHO

Diante da área de atuação do perito odontologista, faz-se necessário um conhecimento amplo e qualificado em anatomia, bem como noções básicas de fisiologia. Sabe-se que, além da teoria, as disciplinas ofertadas na graduação enfatizam as atividades práticas. Desta forma, os profissionais podem agregar mais conhecimento prático e teórico aos alunos das ligas acadêmicas. Estágio curricular é considerado por ANDRADE et al (1989) "como a etapa de aplicação do conhecimento reflexivo e do aperfeiçoamento de habilidades numa situação real; é o momentum de junção do saber com o fazer, que conduzirá suas dúvidas a um agir profissional mais consciente, crítico e criativo". O objetivo deste trabalho é apresentar uma iniciativa positiva para o aprendizado acadêmico e suas limitações burocráticas na certificação discente. A introdução dos alunos nesse cenário abrirá portas para que eles desenvolvam consciência jurídica relacionada à Odontologia a partir dos conhecimentos periciais adquiridos. As ligas acadêmicas surgiram para aprimorar o conhecimento dos alunos em determinado tema e por definição, é uma entidade de assistência social, apolítica, sem fins lucrativos, com estatuto próprio e independente da instituição de ensino. A liga de odontologia forense de Roraima atuou durante um ano (2016/2017) objetivando ampliar conhecimentos em odontologia legal e suas atribuições, bem como a produção científica, preparação dos ligantes visando responsabilidades e atividade ética do profissional que exerce o campo da odontologia legal perante a sociedade, através de aulas de capacitação, exercícios práticos e aplicação teórica. Nesse contexto, o Instituto Médico Legal (IML), na realização das perícias odontológicas, ofereceu uma ótima oportunidade para o aprofundamento na anatomia humana e na área pericial, preparando os estudantes para a vivência profissional. A liga funcionou no formato de reuniões semanais, voltadas para sua manutenção e aperfeiçoamento internos, com duração de duas horas. As aulas de capacitação e aprofundamento nas disciplinas específicas, realizadas a cada 15 dias, tinham duração mínima de duas horas. Por fim, houve plantão rotacional dos ligantes em campo prático (ex.IML), onde cada um desenvolveu 20 horas/mês. Devido a dúvidas em relação à sua legalidade e funcionamento, o CRO/RR questionou a faculdade. Restou dúvida institucional sobre a emissão de certificação de horas e atividades produzidas pela própria liga e se isso não geraria questionamentos no momento em que o ligante egresso apresentasse o certificado. Portanto o projeto da liga foi transformado em projeto de extensão (em anatomia e odontologia legal) para que os alunos recebessem certificados emitidos pela faculdade. A liga demonstrou efetiva atividade e aprendizado discente. A atividade foi positiva, esbarrando em trâmites burocráticos, levantando a possibilidade de negativa de certificações emitidas pela liga. A liga acadêmica é uma atividade importante para o aprimoramento do ensino acadêmico.

**Descritores:** Odontologia Legal. Docente. Educação.

## **LIGA INTERDISCIPLINAR DE COMBATE AO CÂNCER ORAL**

PEDRO JOSE TARGINO RIBEIRO  
FERNANDA JULIA CARTAXO DE SOUSA  
JARMSON DE PADUA FERREIRA ARAUJO  
JOZINETE VIEIRA PEREIRA  
TIAGO JOÃO DA SILVA FILHO  
DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES

O câncer de boca é considerado um dos principais problemas de saúde pública no Brasil. Segundo o Instituto Nacional de Câncer, estimam-se para o Brasil no biênio 2018-2019, 14.700 novos casos de câncer da cavidade oral, sendo 11.200 no sexo masculino e 3.500 no sexo feminino. Diante disso, o objetivo da Liga Interdisciplinar de Combate ao Câncer Oral (LINCCO) é prevenir, diagnosticar, tratar e preservar as lesões orais e do complexo maxilomandibular, especialmente as neoplasias malignas e as desordens com potencial de malignização, além de informar a população sobre os seus fatores de risco e a sintomatologia relacionada. Este projeto clínico vem sendo executado na Clínica de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no município de Campina Grande-PB. As suas atividades preventivas e buscas ativas de lesões são realizadas nas Unidades Básicas de Saúde da Família de Campina Grande-PB e nos municípios circunvizinhos, muitas vezes, associadas a campanhas. O atendimento ao paciente é dividido três fases: etapa educativa; atendimento propriamente dito; preservação. Com as atividades deste projeto de extensão, foi possível, no período 2017/2018, proporcionar uma assistência especializada à atenção das necessidades odontológicas. Foram atendidos 589 pacientes e, realizadas, em média, 91 biópsias. Foram diagnosticadas 20 desordens com potencial de malignização e nove lesões malignas (carcinomas de células escamosas), sendo estes pacientes encaminhados para o setor de cirurgia de cabeça e pescoço da Fundação Assistencial da Paraíba (FAP). O projeto tornou-se referência em toda a região e possibilitou diagnosticar precocemente doenças graves na cavidade oral. A participação ativa de alunos (graduação e pós-graduação) contribuiu para uma formação profissional mais consciente para o câncer.

**Descritores:** Câncer oral. Mucosa Oral. Diagnóstico precoce.

## **LIGA INTERDISCIPLINAR DE DENTÍSTICA, PERIODONTIA E ENDODONTIA A PARTIR DA VISÃO DO ALUNO**

ENOQUE FERNANDES DE ARAUJO  
EDUARDO AUGUSTO DOS SANTOS  
MISCILEIDE NUNES DA SILVA  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
MARIANE DE LUCENA RANGEL  
YASMINE DE CARVALHO SOUSA

A Liga Acadêmica de Odontologia Interdisciplinar Avançada do Instituto de Educação Superior da Paraíba, (IESP), visa possibilitar o acesso a procedimentos mais avançados da Dentística Restauradora, Endodontia e Periodontia aos pacientes da Clínica-Escola do curso de Odontologia por meio da capacitação dos alunos no sentido teórico e prático abrangendo atividades de educação em saúde e curativas envolvendo os temas mais relevantes e atuais da Odontologia em uma visão interdisciplinar. Trata-se da implementação de um projeto que engloba o tripé universitário de pesquisa, extensão e ensino sendo totalmente direcionado para pacientes das clínicas odontológicas do IESP que poderão ter acesso a um olhar e um cuidado integrado e mais especializado realizado pelos alunos da graduação, sob tutoria e orientação dos professores, que serão conduzidos no processo de aprendizagem teórico-prático necessário para execução dessas atividades. Além disso, os discentes serão estimulados a documentação dos casos, participação em eventos científicos e publicação de artigos. O estudo objetivou apresentar a importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica a partir da ótica do aluno integrante da Liga Interdisciplinar de Dentística, Periodontia e Endodontia. As atividades foram estruturadas em conformidade com os três eixos de desenvolvimento da Liga: Dentística, Periodontia e Endodontia. Foi utilizado para execução da Liga a integração do ensino-aprendizagem, iniciando com aulas expositivas, dialogadas e práticas. Em um segundo momento aconteceu às aulas práticas focadas em técnicas ainda não executadas no âmbito acadêmico. Por fim, o atendimento clínico dos pacientes que, necessariamente, precisavam de uma atuação multidisciplinar por parte do profissional. O planejamento aconteceu em conjunto entre as especialidades que compõem a Liga, esta é uma forma concreta de decisão de tratamento interdisciplinar, pois existe conexão entre Dentística, Periodontia e Endodontia. Neste sentido, cada especialidade engloba procedimentos de sua área, a saber, a Dentística executou restaurações estéticas em dentes anteriores (classes III, IV e V), restaurações estéticas em dentes posteriores (classes I e II), sobretudo, clareamento (consultório, supervisionado e interno), reanatomização de dentes conóides, fechamento de diastemas e facetas diretas; a Periodontia realizou aumento de coroa clínica, gengivectomia, gengivoplastia, raspagem a campo aberto e frenectomia; e a Endodontia atuou em tratamento endodôntico de todos os dentes (incluindo molar); retratamento de Uni ou Bi; tratamento de dentes com rizogênese incompleta ou pós trauma dentário usando técnicas mais avançadas (microscopia, irrigação ultrassônica, uso de sistemas rotatórias e reciprocantes, terapia fotodinâmica, etc.). A execução de um tratamento odontológico ideal visando à integração interdisciplinar deve ser o principal objetivo da Odontologia contemporânea, de forma a aumentar a produtividade, otimizando a atuação profissional e o ganho de conhecimento. A Liga acadêmica ajudou os alunos a aprender a buscar soluções dos problemas através de uma articulação interdisciplinar, embora os interesses pertinentes de cada disciplina sejam preservados. Para os pacientes, este tipo de ação é extremamente vantajosa e valiosa, trazendo uma relevância clínica muito evidente nos resultados ao término de cada tratamento.

**Descritores:** Interdisciplinaridade. Dentística. Periodontia. Endodontia.

## MÉTODO CONTROLADO PARA MONTAGEM DE DENTES ARTIFICIAIS EM PRÓTESE TOTAL

JESSICA MARTINS JANZ  
DOMINIQUE ELLEN CARNEIRO  
NARA HELLEN CAMPANHA BOMBARDA  
VANESSA MIGLIORINI URBAN  
ALFONSO SANCHEZ AYALA

Um dos passos mais complexos na confecção de próteses totais é a montagem de dentes. Tanto o posicionamento e a inclinação dentária como o balanceamento oclusal são obtidos através da adequada montagem dos dentes de estoque. Este depende da variação da inclinação condilar, incisal, cuspídea e do plano oclusal, assim como do grau de convergência das curvas de compensação. As guias condilar e incisal podem ser controladas nas angulações no articulador, a altura cuspídea pelo ajuste oclusal, e a angulação do plano oclusal através do paralelismo clínico com o plano de Camper. Contudo, o raio das curvas de compensação depende do estabelecimento de oclusão balanceada, produzindo eventualmente resultados antiestéticos. Assim, a padronização das curvas de compensação é necessária. Baseado em medidas antropométricas, Monson aprimorou as ideias de Wilson e Spee para um plano tridimensional, descrevendo uma esfera que passa pelas bordas incisais e superfícies oclusais mandibulares, com raio de aproximadamente 4 polegadas com o centro da esfera na glabella. Englobando os conceitos descritos nesta teoria foi desenvolvido um método de montagem de dentes artificiais em prótese total por meio de uma placa oclusal curva a ser acoplado articulador. A partir do segmento de uma esfera de 4 polegadas, foi escaneada uma placa oclusal curva acoplada a junta universal de um arco facial com medidas correspondentes a um articulador semiajustável. O modelo tridimensional foi impresso em 3D, criando um protótipo correspondente a uma secção da esfera de Monson. A orientação tridimensional anterior foi determinada pelo arco facial acoplado ao articulador. A orientação tridimensional posterior foi determinada pelo contato simultâneo dos flancos direito e esquerdo da placa com os côndilos do articulador. A fixação anterior e posterior permitirá a adaptação das diferentes inclinações das curvas de compensação segundo a dimensão vertical e angulação do plano oclusal dos pacientes. Para a montagem de dentes no dispositivo utilizou-se modelos edêntulos superior e inferior com bases de prova e planos de orientação adequados segundo linhas de referência padronizadas e a placa oclusal curva. A montagem iniciou-se pelos dentes anteriores superiores, seguidos dos anteriores inferiores considerando sobrepasses vertical e horizontal de 1mm. A continuação os dentes posteriores inferiores foram montados. Esta sequência foi executada guiados pelas superfícies dos planos de orientação e pela placa oclusal curva. Finalmente os dentes superiores posteriores foram inter-cuspidados e fixados aos dentes inferiores posteriores ocluindo devidamente e fixados na base de prova. O balanceamento da oclusão em laterotrusão, mediotrusão e protrusão foi conferido e ajustado. Foi utilizada uma guia condilar de 25°, ângulo de Bennett de 15°, e guias incisais sagital e frontal de 25° e 10°, respectivamente. A placa oclusal curva mostrou-se satisfatória, auxiliando o posicionamento e a inclinação dentária dentro de uma sequência padronizada e controlada.

**Descritores:** Prótese Total. Oclusão Dentária/ Arcada Edêntula.

## MÉTODO TREZENTOS NA DISCIPLINA DE FISIOLOGIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA

DIEGO MOURA SOARES

Trezentos é um método de ensino e aprendizagem que procura despertar o olhar do estudante para o colega com dificuldades de aprendizagem, promovendo a colaboração entre os estudantes por meio de grupos que são formados de acordo com rendimento dos estudantes nas avaliações. Esses grupos contêm alguns estudantes que tiveram bom rendimento, chamados de ajudantes, e alguns estudantes que tiveram rendimento considerado insatisfatório, chamados de ajudados. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência da aplicação do método 300 na disciplina de fisiologia humana do curso de odontologia de uma instituição de ensino superior do sertão de Pernambuco. Os alunos devidamente matriculados na disciplina de fisiologia (13 estudantes) foram submetidos a uma avaliação ao final do conteúdo da 1ª unidade do semestre letivo 2018.2, a fim de identificar aqueles que tinham mais familiaridade com os assuntos da disciplina. Os alunos que apresentaram rendimento acima da média (3 estudantes) foram chamados como ajudantes e os demais (10 alunos) ajudados. Cada ajudante ficou com a tarefa de motivar e auxiliar os colegas, que foram divididos previamente por sorteio em 3 grupos (sendo dois grupos com 3 estudante e um com 4), na aprendizagem do conteúdo através de dois encontros semanais durante três semanas. Os encontros eram realizados fora do horário de aula, os alunos tinham o compromisso de repassar o conteúdo, responder fichas de exercícios, montar mapa conceitual e discutir temas previamente selecionados pelo professor antes dos encontros. Decorrido os seis encontros totais os estudantes denominados de ajudados (10 alunos) tiveram a oportunidade de realizar uma nova avaliação para que pudessem melhorar as suas médias. Já aqueles chamados de ajudantes tiveram suas notas melhoradas em 10, 15 ou 20% a partir da quantidade de alunos ajudados do seu grupo que conseguiram melhorar seu desempenho. Após a aplicação das duas atividades avaliativas os resultados foram tabulados e submetidos a análise estatística descritiva e inferencial através do teste t para amostras pareadas. Todos os estudantes aderiram a proposta do professor e participaram de todas as etapas do método, a média inicial das notas dos 13 estudantes foi de 3,9 e aumentou significativamente ( $p=0,000$ ) para 7,0 após os seis encontros na segunda atividade avaliativa. Dessa forma, verificou-se que a colaboração mútua entre os estudantes pode ser um aliado no processo de ensino aprendizagem na disciplina de fisiologia para o curso de Odontologia. Esse método apresenta boas perspectivas para aplicação em outras disciplinas do curso, tanto do ciclo básico quanto do profissionalizante, contribuindo para a aprendizagem dos estudantes.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação Superior. Odontologia.



## **METODOLOGIA NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO: RELATO DE CASO**

**MARIA EDUARDA ARRUDA DE LUCENA**

**PEDRO PAULO AGUIAR SANTOS CAVALCANTI**

**MARIANA CARNEIRO DA CUNHA GIRAO**

**BRUNA LUCENA BORGES**

**ISABELA DE ARAUJO LIMA**

**MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES**

O presente trabalho visa relatar a experiência dos alunos do 4º período da Faculdade de Odontologia de Pernambuco nas aulas teóricas do Componente Curricular Dentística Restauradora (pré-clínico). Por muitos séculos nos apropriamos de um sistema educacional tradicional, que até então foi o nosso único. Tudo que era visto de forma linear, agora passa a ser compreendido de maneira virtual, interativa e dinâmica. Este projeto revela grande importância para a formação dos acadêmicos de Odontologia, os quais realizaram atividades pedagógicas participativas e lúdicas, por meio de uma metodologia conhecida como Sala Invertida, a qual possui o intuito de promover a atuação dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, e não só como agentes passivos do processo, de forma livre e ao mesmo tempo consciente. O melhor desempenho é claro uma vez que se observa as seguintes vantagens: melhor aproveitamento do tempo, maior possibilidade de materiais (videoaulas, slides, aplicativos, ebooks), aprendizado no ritmo do aluno, a interação propriamente dita é dinâmica. Os resultados obtidos ficam evidentes no dia a dia dos estudantes, que puderam perceber que as atividades participativas contribuem de forma efetiva para o aprendizado. De forma que, a possibilidade de interagir dentro da sala de aula permite maiores trocas de conhecimento, tornando o ambiente estudantil mais prazeroso e produtivo.

**Descritores:** Educação em Saúde. Educação à Distância. Sala invertida.

## **METODOLOGIA OSCE/SCOT NA AVALIAÇÃO PRÉ-CLÍNICA MULTIDISCIPLINAR DO CENTRO UNIVERSITÁRIO ASCES-UNITA**

EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
WAMBERTO VIEIRA MACIEL  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
ROBERTO SERGIO DE VASCONCELOS SOUSA  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS

O processo de avaliação é visto como algo sempre a ser aperfeiçoado, principalmente quando depara-se com a realidade presente de cursos os quais exigem uma grande vivência prática – caso da Odontologia. Dentre tantas alternativas para buscar avaliar o acadêmico de forma a extrair deste o máximo do que foi aprendido, os métodos OSCE (Objective Structured Clinical Examination) e SCOT (Structured Clinical Operative Test) se apresentam para diminuir a subjetividade das avaliações, o que por conseguinte fornece mais confiabilidade e homogeneidade ao processo avaliativo. Em vista do exposto, este trabalho objetivou discutir acerca da experiência de uso dos métodos OSCE e SCOT para avaliação do aprendizado dos acadêmicos envolvidos. O relato de experiência deste trabalho referiu-se às disciplinas de Pré-Clínico Multidisciplinar I e II (PCM-I e PCM-II), presentes nos 3º e 4º Períodos da matriz curricular do curso de graduação em Odontologia do Centro Universitário ASCES-UNITA, apresentando, no semestre “2019.1”, 71 alunos distribuídos em 2 turmas no 3º Período e, 34 acadêmicos no 4º Período; as referidas disciplinas englobam vários conteúdos, entretanto, para exposição deste relato serão exemplificadas as experiências relativas à Dentística, Periodontia, Cariologia, Embriologia e Histologia Oral. Em termos práticos, a avaliação da aprendizagem foi aferida por meio de duas notas, de 0 a 10, obtidas em dois momentos durante o semestre: 50% da nota da Unidade I e 40% da nota da Unidade II corresponderam à Avaliação Integrada (AI) por intermédio do OSCE/SCOT. Durante as AIs, os conteúdos dos referenciais temáticos foram contemplados de forma agregada (integrada e articulada); os discentes passaram e completaram estações de aprendizagem abrangendo no mínimo cinco dos referenciais temáticos estudados por unidade. As competências testadas e a área odontológica do referencial em questão deveriam se enquadrar nas modalidades das avaliações, em função dos objetivos definidos, assim como estes deveriam estar adequados ao nível de conhecimento e experiência dos alunos. Este ponto refere-se à identificação e resolução de situações, problemas e condições com os quais o futuro cirurgião dentista tem de saber lidar de forma competente. Contudo, frisa-se que quanto maior for o número de estações do OSCE/SCOT, mais diversas são as competências e referenciais avaliados. Como principais produtos da aplicação do OSCE/SCOT, por parte dos discentes, estiveram as citações de uma avaliação mais voltada à prática profissional, mais diversificada e com maior poder de assimilação de conteúdos e projeção de utilidade profissional. Os docentes argumentaram a oportunidade de observar a evolução do aluno na percepção do problema (diagnóstico), elaboração da estratégia de trabalho (modo de tratamento) e capacidade/qualidade resolutiva (aplicação do tratamento escolhido), muito melhor do que no “engessado” e tradicional método escrito para formulação total da nota. Conclui-se que o OSCE/SCOT dentro do âmbito pré-clínico foi uma ferramenta metodológica extremamente viável, a qual atendeu os objetivos traçados pelo plano de ensino de caráter integrado, com aplicação de evidência científica, contemplando a necessidade hodierna de aplicação de conceitos pedagógicos atuais dos conteúdos inseridos na unidade temática, visando a formação integrada do cirurgião dentista.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Educação em Odontologia. Odontologia.

## **METODOLOGIA OSCE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

YURI VICTOR DE MEDEIROS MARTINS  
FERNANDA CLOTILDE MARIZ SUASSUNA  
HELLEN BANDEIRA DE PONTES SANTOS  
PAMELA LOPES PEDRO DA SILVA  
PRISCILLA KELLY BATISTA DA SILVA LEITE  
ANA PAULA NASCIMENTO SILVA DIAS

O OSCE, traduzido de uma sigla inglesa e entendido como um Exame Clínico Objetivo e Estruturado, foi desenvolvido pelo professor Ronald Harden, na Escócia. Ele refere-se a uma padronização de tarefas e de avaliações; sendo organizado em estações que se prestam a simular, de forma mais verossímil possível, a realidade clínica da Odontologia. Os estudantes são avaliados em tarefas específicas como anamnese, exame físico, comunicação com paciente, procedimentos clínicos não invasivos, orientações diversas, resolução de problemas e conflitos, entre outras. Igualmente avalia componentes cognitivos, psicomotores, atitudinais e competências interpessoais. Os alunos são divididos em grupos de acordo com o número de estações que comporá cada exame, que são aplicados com critérios e tempo previamente determinados. O objetivo desse estudo é relatar a experiência exitosa de aplicação do OSCE e também o apresentar como uma ferramenta de avaliação contínua no curso de graduação em Odontologia das Faculdades Nova Esperança (FACENE/PB). A partir do terceiro período do curso (P3), os alunos realizam o OSCE semestralmente com aplicação de conteúdos clínicos e pré-clínicos, como radiologia, dentística, endodontia, cirurgia odontológica, periodontia, odontologia legal, odontologia da criança, escultura e materiais dentários. O OSCE faz parte do calendário acadêmico do curso e da faculdade, como uma das avaliações regulares do semestre. O resultado do OSCE é discutido posteriormente e cada aluno recebe seu relatório de desempenho individual, com a possibilidade de compará-lo com os semestres anteriores. Toda a comunidade acadêmica aprova a metodologia e os resultados oriundos da estruturação e da aplicação do exame. Os relatórios mostram que os alunos, sem exceção, evoluem satisfatoriamente semestre a semestre, nos componentes avaliativos que permeiam o exame. O OSCE pode então ser categorizado como uma ferramenta de avaliação contínua e formativa, que seja adequada para a mensuração da evolução do aluno dentro da graduação e para o alcance de competências clínicas na formação de cirurgiões-dentistas. A vivência do OSCE proporciona ao aluno de graduação, um leque de atividades e situações similares à realidade que enfrentará no atendimento clínico e em sua futura atuação profissional. E parece não haver dúvidas de que os OSCE's são um método valioso e versátil para avaliação em disciplinas clínicas, incluindo cenários de diagnóstico, interpretação e planejamento de tratamento.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Avaliação Educacional. Odontologia.

## **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL**

DANIELA LEMOS CARCERERI  
MAGDA APARECIDA DAMIAN DE MEDEIROS  
LILIANE PARREIRA TANNUS GONTIJO  
JULIANA SANTOS DE SIMAS  
JULIANO ZANIN FERREIRA

O estudo teve como objetivo desenvolver o autocuidado em saúde bucal, sob a perspectiva da linha de pensamento das Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA). Trata-se do Projeto Aplicativo, no campo da Educação em Saúde Bucal na atenção primária (PAesb), do curso de capacitação em MAEA, para cirurgiões-dentistas preceptores de estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e de residentes da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, parceria UFSC e Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis (SMS). O projeto se desenvolveu com participantes do grupo de atividade física (GAF) de uma unidade básica de saúde (UBS) da rede da SMS, utilizando a metodologia da pesquisa-ação. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFSC, sob número CAAE: 82990718.0.0000.0121. O referido PAesb desenvolvido junto ao GAF, ocorreu em 2018, no período de três meses, constando de três encontros, perfazendo seis horas de atividades pedagógicas presenciais. Participaram do PAesb 25 adultos e 05 cirurgiões-dentistas no papel de facilitadores de aprendizagem. A organização do PAesb guiou-se pela ferramenta SWOT sigla em inglês para os termos Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças), e estruturou-se em seis etapas: (1) utilização da técnica SWOT para o planejamento estratégico, incluindo a construção dos objetivos, temas, ações/recursos pedagógicos e avaliação; (2) escolha da apresentação visual do projeto (conceito e logo-imagem); (3) envio de uma mensagem aos participantes, tendo em vista aumentar a adesão ao encontro, por intermédio do uso de perguntas de interesses comuns, referentes a aspectos gerais da saúde bucal, mediante mídia digital (whatsapp) e impressa, em acordo com a cultura, isto é, o modo de se comunicar e relacionar do grupo. Envio dessa referida mensagem também para os servidores da UBS, para que se integrassem a essa ação educativa; (4) definição dos aspectos sobre ambiência e acolhimento aos participantes; (5) desenvolvimento do PAesb propriamente dito; e (6) avaliação. As ações pedagógicas desenvolvidas basearam-se nos elementos fundamentais das MAEA, relevando-se: a interação entre pares, reflexão crítica, respeito ao conhecimento prévio, articulação dos saberes, compartilhamento de ideias, experiências e relatos de vida e aprendizagem significativa, trazendo novos papéis para o educador (facilitador) e o educando (participante). Os encontros foram filmados e gravados e os dados foram analisados por meio de análise temática de conteúdo, incluindo as etapas de pré-análise, exploração, tratamento do material e interpretação. Na visão dos participantes, os encontros foram significativos e relevantes para suas vidas, revelando suas percepções em expressões assim codificadas: instrutivo; incentivo; conhecimento; satisfação, informação e aprendizado; gratificante, esclarecedor; muito amor e carinho; muito importante e gratidão. Na visão dos facilitadores de aprendizagem o PAesb facilitou a compreensão sobre os principais agravos e doenças bucais que afetam a saúde geral e vice-versa; promoveu a ciência dos participantes sobre sua condição bucal, no sentido de qualificação do autocuidado e dirimió dúvidas em relação à saúde bucal. Considera-se que a utilização de MAEA foi efetiva na atividade de educação em saúde bucal desenvolvida configurando-se como possibilidade para o trabalho de cirurgiões-dentistas do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Saúde Bucal. Educação em Saúde Aprendizagem.

## **METODOLOGIAS ATIVAS E A MOTIVAÇÃO PARA ESTUDAR E APRENDER: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL**

THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
CARLOS ANGELO DE MENESES SOUSA

Ao longo das últimas décadas, a escola (e a própria educação) parece ainda tentar reencontrar o seu significado, tornando-se iminente a necessidade de mudança sob pena de tornar-se secundária como já o é em vários segmentos do conhecimento. Desde o início do século XX, emergem as chamadas metodologias ativas de ensino (MAEs) como potencial solução ou caminho para uma educação mais significativa, cujos fundamentos vão, em suas diferentes perspectivas, desde o pragmatismo progressista de John Dewey, passando pelo construtivismo de Jean Piaget, o socioconstrutivismo de Vygotsky até a pedagogia da autonomia de Paulo Freire, para citar alguns. A odontologia, apoiada nas suas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) - Resolução CNE/CES 3/2002, está igualmente imersa no debate sobre a implementação de MAEs na graduação. **OBJETIVO:** analisar a percepção dos estudantes de odontologia do Distrito Federal acerca da sua motivação para estudar e da sua aprendizagem frente às MAEs. **MÉTODO:** aplicação de questionário online (Google Formulários, Google Inc.) a estudantes do primeiro e último anos do curso odontologia de duas universidades do Distrito Federal, durante os meses de janeiro a abril de 2019. A divulgação foi realizada pelos e-mails dos referidos estudantes, com autorização prévia dos gestores das instituições. **RESULTADOS:** Foram analisadas 174 respostas. Os resultados mostraram uma avaliação positiva (89,7%) do uso de diferentes estratégias ativas de ensino, no entanto, ressaltaram o ainda limitado uso desses métodos e a necessidade de melhor capacitação docente. **CONCLUSÕES:** A utilização de MAEs, apesar da orientação das DCNs, ainda são incipientes na graduação e, na percepção dos respondentes, quando aplicadas por docentes capacitados, contribuíram positivamente para a sua motivação em estudar e seu aprendizado.

**Descritores:** Ensino. Educação em odontologia. Metodologias Ativas.

## **METODOLOGIAS ATIVAS EM CONTEXTO INTERDISCIPLINAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ODONTOLOGIA**

ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
ANDRESSA KELLY ALVES FERREIRA  
LIVIA NATALIA SALES BRITO  
MARILIA DE CARVALHO LIMA  
GUSTAVO PINA GODOY  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

A utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem vem revolucionando o ensino tradicional, trazendo maior foco para o aluno e oferecendo ferramentas para potencializar o aprendizado, tanto dentro, quanto fora de sala de aula. Essas metodologias podem atuar em um contexto amplo na área da saúde levando à discussão temas diversos, com o intuito de incentivar o aluno a compreender o “aprender a aprender”, o “aprender a conhecer”, o “aprender a fazer” e o “aprender a ser”, garantindo a integralidade da atenção à saúde com qualidade, eficiência e resolutividade. Auxiliam também em um maior entendimento sobre os fatores que interferem na interdisciplinaridade do contexto, possibilitando aos alunos conhecerem melhor o tema, como também traçarem formas de reflexão e atuação a longo prazo, atuando conjuntamente com as demais áreas da saúde. Diante disso, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência da prática docente no contexto da atuação da Odontologia na paralisia cerebral através de uma visão interdisciplinar com alunos do curso de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Este relato fez parte do Estágio em docência da disciplina “Metodologia Didática do Ensino Superior” – módulo Construção e Produção do Conhecimento, realizado entre março e julho de 2017 com alunos do segundo período de Medicina da UFPE. Ao total, foram realizados treze encontros abordando o tema “A atuação da Odontologia na paralisia cerebral: a importância da perspectiva interdisciplinar”, onde foram utilizadas metodologias ativas de ensino através de exposições dialogadas, utilização de vídeos, dinâmicas de grupo, rodas de conversa, discussão de casos clínicos, realização de visita técnica extramuros, oficinas e construção de um portfólio através da alimentação online da plataforma CenAS (Cenários de Aprendizagem) ao final de cada atividade proposta. O uso de metodologias ativas durante este período letivo foi gratificante, tornando a experiência inovadora e desafiadora, pois experimentar essa ferramenta no processo de ensino-aprendizagem torna o aluno de pós-graduação mais confiante quanto à adoção dessas atividades em sua prática profissional. Além disso, foi possível verificar a evolução dos alunos e a experiência deles com essa metodologia, permitindo a abordagem do tema de forma construtiva e gradual. Portanto, foi concluído que essa experiência proporcionou a ampliação de diversas concepções sobre o exercício do professor e da construção conjunta do conhecimento junto aos alunos, principalmente no que diz respeito ao ensino da Odontologia em uma visão interdisciplinar para outros profissionais da saúde.

**Descritores:** Ensino. Educação em Odontologia. Docentes de Odontologia.

## **METODOLOGIAS ATIVAS EM SAÚDE COLETIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FABIANA MENEZES TEIXEIRA DE CARVAH  
ADRIANO COSTA RAMOS  
PATRÍCIA MARIA DE RIBEIRO VIEIRA  
SERGIO HENRIQUE GONCALVES DE CARVALHO  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
GUSTAVO PINA GODOY

As metodologias ativas constituem uma estratégia de ensino-aprendizagem baseada na problematização, com o objetivo de alcançar e motivar o discente, o qual diante de um problema, analisa, reflete e decide sobre determinada situação, apresentando envolvimento ativo no seu processo de formação. Elas representam uma alternativa cada vez mais necessária no processo ensino-aprendizagem, atendendo as prerrogativas das diretrizes curriculares nacionais para o curso de Odontologia, uma vez que aponta para a necessidade de um ensino crítico-reflexivo, e a da implementação de metodologias que estimulem o aluno a refletir sobre a realidade social. O objetivo desse trabalho é relatar uma experiência com alunos do primeiro período do curso de Odontologia na disciplina de Bases para Saúde Coletiva da Faculdade Joaquim Nabuco da cidade de Paulista – PE. Para isso foi criada uma situação fictícia em que certa comunidade muito carente e desprovida de recursos audiovisuais de uma Unidade Básica de Saúde necessitava de orientação em saúde. Os alunos ficaram livres para abordar qualquer tema em saúde na forma de música, teatro, mamulengos e/ou palestras passando o conhecimento de forma acessível aos diversos níveis de escolaridade. Obteve-se como resultado dessa experiência a satisfação dos alunos como forma de aguçar a criatividade, e se perceber como agente modificador na sociedade. Além disso houve o benefício por parte do docente, que adquiriu novos conhecimentos e exercitou a arte do aprender a aprender. Concluiu-se que a adoção desta metodologia ativa conseguiu desenvolver nos alunos maior capacidade de trabalho em equipe, bem como desenvoltura na apresentação de conhecimentos, assim como foi evidenciado para o docente a importância da troca dos saberes.

**Descritores:** Metodologias Ativas. Aprendizagem Baseada em Problemas. Ensino em Saúde.



## **METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ANATOMIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

THIAGO LUIZ DE ALMEIDA SILVA  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ

A Anatomia Humana é uma disciplina básica que todo estudante precisa aprender ao entrar em qualquer curso das ciências da saúde. A maioria dos estudantes apresenta dificuldades para o aprendizado das estruturas anatômicas por motivos variados. Dentre estes motivos destacam-se dificuldade com a terminologia anatômica, pequeno tamanho das estruturas, preparo inadequado das peças e vários fatores individuais como falta de motivação, atenção e medo ou receio quando o aluno se depara com os cadáveres humanos. O estudo da anatomia é encarado algumas vezes como obstáculo que não permitem motivação e engajamento dos estudantes, prejudicando seu desempenho. Para isto, faz-se necessária a renovação e a inserção de metodologias inovadoras, que permitam a dinamização das aulas teóricas e práticas laboratoriais, favorecendo a formação de profissionais críticos, reflexivos e com alto poder de tomada de decisões. O objetivo desse estudo é relatar a experiência no uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem na disciplina de Anatomia Humana Cabeça e Pescoço do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). Foram adotadas como estratégias metodológicas a gamificação, quiz anatômico, aprendizagem colaborativa e desenho artístico de acidentes anatômicos, todas apoiadas pela ferramenta google classroom no compartilhamento de textos, artigos científicos e atividades. A partir de uma coreografia didática que combinasse objetivo de aprendizagem ao recurso metodológico de maior afinidade, as atividades foram planejadas e aplicadas durante todo o semestre, com a participação de 30 alunos do 2º período do curso. A experiência promoveu maior participação e envolvimento dos estudantes nas atividades teóricas e práticas laboratoriais, estimulando a criatividade, colaboração, motivação e quebra de paradigmas, desmistificando o ensino e aprendizagem da anatomia.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa. Anatomia Humana. Odontologia.

## METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DO CÓDIGO DE ÉTICA ODONTOLÓGICO

CINTHIA NARA GADELHA TEIXEIRA  
JORGE LUIZ MOREIRA FREIRE JUNIOR  
JOSE ARTUR DE OLIVEIRA PEREIRA  
ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA

O uso de metodologias ativas no ensino da Odontologia é estimulado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, propiciando ao aluno um maior desenvolvimento de senso crítico. O Código de Ética Odontológico trata dos direitos e deveres dos profissionais da Odontologia, constituindo o cerne para uma adequada atuação profissional. O objetivo desse trabalho foi relatar o uso de metodologias ativas no ensino do Código de Ética Odontológico. A atividade se desenvolveu em maio de 2019, na disciplina de Odontologia Legal, componente obrigatória do sétimo semestre da graduação em Odontologia, da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A disciplina possui três créditos, com quarenta discentes. A Odontologia Legal é composta por temáticas como Bioética, Odontologia Forense e Ética e Legislação Odontológica. O Código de Ética Odontológico é um dos assuntos ministrados na referida disciplina. Seu estudo foi planejado dividindo-o em temas, como: ética no relacionamento com o paciente; ética com a equipe de saúde; ética quanto aos honorários profissionais; ética nos documentos odontológicos; e ética na pesquisa e publicação científica e, no magistério. Os discentes foram divididos em cinco grupos, onde cada um deles apresentou de forma lúdica uma temática do Código de Ética Odontológico. As equipes abordaram os temas por meio de uma peça teatral, música, paródia, repente, jogos de tabuleiro e jogo de perguntas. Os alunos que estavam na plateia interagiram muito e tiraram dúvidas ao longo das apresentações. O processo de ensino-aprendizagem torna-se eficaz somente quando os sujeitos nele envolvidos participam ativamente deste. O ensino da Odontologia está em constante transformação, onde docentes e discentes precisam estar conectados e dispostos a se reinventarem, para que tal profissão passe a migrar de um tecnicismo exacerbado para um humanismo plausível. O ensino do Código de Ética Odontológico tornou-se mais didático com a metodologia empregada, estimulando a criatividade dos discentes e a participação ativa dos mesmos.

**Descritores:** Ensino. Aprendizagem Baseada em Problemas. Ética Odontológica.

## MITOS E VERDADES SOBRE HPV E O CÂNCER DE BOCA

MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
CAMILA DE CASSIA DA SILVA DE FRANCA  
PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA  
INGRID AMANAJAS DE OLIVEIRA  
RUSSELL SANTIAGO CORREA  
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

O Papilomavírus Humano (HPV) constitui-se um problema de saúde pública devido a sua associação com cânceres e modo de transmissão, que ocorre pela via sexual, por contato e pela via materno fetal(1). Dentre os mais de 100 tipos de HPV, cerca de 15 são oncogênicos(1), destes, o subtipo 16 está relacionado ao câncer de orofaringe, sendo considerado de alto risco para o desenvolvimento neoplásico(2). A prática de hábitos deletérios à saúde como tabagismo, etilismo, má alimentação e exposição à radiação ultravioleta também são considerados fatores de risco para os cânceres(3). Uma vez que a educação convencional pode não ter se mostrado efetiva para a modificação destes hábitos, as atividades lúdicas mostram-se como ferramentas importantes a serem trabalhadas na promoção de saúde e prevenção de doenças(4). Assim, para sensibilizar a população no que se refere à vacinação de crianças e adolescentes, além de esclarecer dúvidas quanto à interação do HPV com o câncer de boca e orofaringe, foi realizada a atividade alusiva à Campanha Março Lilás em um Shopping do município de Ananindeua/PA pela Secretaria de Saúde do município de Ananindeua/PA, através da Coordenação de Saúde da Mulher em parceria com o Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família da Universidade do Estado do Pará (PRMESF/UEPA). Este relato de experiência tem por objetivo expor a utilização da dinâmica “Mitos e Verdades” como estratégia para educação popular a respeito da relação do HPV e o câncer de boca e orofaringe pelos cirurgiões-dentistas residentes do PRMESF/UEPA. A ação foi realizada em um palco na praça de alimentação do shopping com cadeiras dispostas para o público participante. A atividade realizada possuía 10 afirmativas acerca do HPV, abordando os modos de transmissão, a sintomatologia, a prevenção e interação com outros tipos de câncer. Foram distribuídas duas placas, nas cores verde e vermelho, para cada participante. Todos foram orientados a levantar o cartão verde caso concordassem que a afirmação realizada era verdadeira ou o cartão vermelho, caso o contrário. Logo após, uma afirmação era feita por um dos profissionais e o público levantava o cartão escolhido. Ao final, o profissional explicava se a afirmativa estava correta ou não e abria para o debate com o público. Participaram 30 pessoas da atividade. Foram feitas algumas afirmações como: toda pessoa infectada pelo HPV apresenta sinais e sintomas; o uso do preservativo não é importante nas relações sexuais orais; a infecção por HPV pode causar lesões de câncer na língua, garganta, lábios e céu da boca; para me prevenir do câncer de boca, devo examinar minha boca com frequência, e visitar o dentista regularmente. O cirurgião-dentista deve atuar na criação e articulação de políticas de prevenção e promoção de saúde que reduzam a exposição da população aos fatores de risco(5). A utilização da atividade lúdica mencionada permitiu o aprimoramento do conhecimento prévio da população presente. O processo ensino-aprendizagem foi facilitado pela participação ativa dos participantes, também proporcionou conhecimento científico e esclareceu alguns dos tabus abordados durante a dinâmica.

**Descritores:** Papillomaviridae. Neoplasias Bucais. Educação em Saúde.

## MODELO ADDIE COMO ESTRATÉGIA DE DESENHO CURRICULAR

CINTHIA FERREIRA ALVES  
EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE  
ERIVELTON COUTINHO PINTO  
AMANDA ALMEIDA DE OLIVEIRA  
LILIANE ELISE SOUZA NEVES  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

O presente estudo tem como objetivo descrever o passo a passo do método ADDIE para o desenvolvimento de uma estratégia curricular direcionada às demandas dos estudantes, selecionando as melhores estratégias didáticas e recursos midiáticos apropriados para maior efetividade do curso gerando mudança no processo de aprendizagem. O estudo caracteriza-se como descritivo apresentando o desenho instrucional ADDIE como uma estratégia para planejar e implementar cursos na modalidade de educação a distância. Ele utilizará como recurso de planejamento o desenho instrucional (DI) que garantirá o desenvolvimento de atividades de aprendizagem. Por seu intermédio, é possível estabelecer os princípios, os objetivos e os métodos de ensino mais adequados à intervenção pretendida. Assim, os modelos sistêmicos visam o processo educativo em sua totalidade, permitem uma visão geral do processo de aprendizagem e as correções necessárias para garantir a sua efetividade e o alcance do objetivo. Nesse contexto, temos o Instructional System Design (ISD), também conhecido como a sigla em inglês, ADDIE, que se refere as cinco fases do modelo: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. Na fase de Análise são apresentadas o diagnóstico da situação ou identificação dos problemas de desempenho. Já na fase do Desenho, são determinados os objetivos de aprendizagem, os conteúdos e sua sequência e estrutura lógica. E na fase de Desenvolvimento, envolve o momento da definição, dentre outros elementos, das estratégias de ensino, dos recursos didáticos, das ferramentas e tecnologias, das modalidades de avaliação, da preparação dos docentes que deverão atuar no processo das atividades do aprendiz, além da finalização e da análise da coerência do que foi concebido nas fases anteriores. Na fase de Implementação é o momento da realização da capacitação e, para isso, é necessário dispor dos elementos de infraestrutura necessários. E por fim, a fase de Avaliação que permite rever cada fase e analisar a eficácia da capacitação. Essa ferramenta útil deve ser utilizada para que as propostas pedagógicas tenham uma boa adesão e sucesso. Os recursos midiáticos considerados disponíveis para a realização das atividades de aprendizagem por meio de diferentes elementos são: texto, vídeo, fotos, animações e esquemas de domínio público ou pertencente a instituição.

**Descritores:** Estratégias em Saúde. Educação em Saúde. Educação a Distância.

## **MULTIDISCIPLINARIDADE NA ODONTOLOGIA: O EXEMPLO DA PESQUISA EM BIOFOTÔNICA.**

VANDA SANDERANA MACEDO CARNEIRO  
PATRICIA LINS AZEVEDO DO NASCIMENTO  
NATHALIA ALEXANDRE ELOY LINS  
RENAN LENNON SILVA HENRIQUE  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS  
CLAUDIA CRISTINA BRAINER DE OLIVEIRA MOTA

O perfil profissional que a Odontologia tem exigido dos acadêmicos uma visão mais complexa que aborde além do âmbito tecnicista que por tantos anos caracterizou o ensino da profissão. Essa nova demanda enfatiza a importância da interdisciplinaridade, relacionando o aspecto biológico com demais áreas de conhecimento, como também reforça a importância do pilar da pesquisa na tríade que embasa o ensino superior (ensino-pesquisa-extensão). Diante, do exposto, este trabalho busca relatar a experiência vivenciada pelos alunos vinculados ao laboratório de Biofotônica e Materiais Aplicados à Saúde do Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES-UNITA. A biofotônica é a ciência que estuda a interação de fontes de luz com os tecidos e organismos. Esta interação pode se dar para o diagnóstico, através de técnicas ópticas para obtenção de imagens; para a prevenção, através do acompanhamento dos tecidos observados; ou mesmo no âmbito terapêutico, quando a interação da energia dispensada promove efeitos fotoquímicos e fotofísicos sobre os tecidos irradiados. Através da vivência clínica e laboratorial, os alunos puderam aplicar o uso de ferramentas de diagnóstico como a Tomografia por Coerência óptica, além explorar as possibilidades de uso da laserterapia para tratamento de quadros clínicos como a hipersensibilidade dentinária, nevralgias, mucosites e a disfunção temporomandibular, além do emprego do laser cirúrgico para procedimentos invasivos, aprendendo ainda a estabelecer protocolos clínicos. A interação com outros saberes agregou valores aos graduandos, promovendo a formação de um profissional com senso crítico e criativo para os novos desafios da profissão.

**Descritores:** Óptica e Fotônica. Pesquisa em Odontologia. Pesquisa Interdisciplinar.

## NÍVEL DE CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE CIGARROS ELETRÔNICOS

MARIA INÊS MEURER  
EDUARDA COELHO GUCKERT  
CAROLINE ZIMMERMANN

O cigarro eletrônico vem despontando como uma opção ao cigarro convencional, e é considerado por alguns uma alternativa para quem deseja parar de fumar, embora não haja comprovação de sua eficácia para esta finalidade. Além disso, muitos jovens também estão fazendo o uso do dispositivo eletrônico em busca de novas experiências, sensações e diversão. Os cirurgiões-dentistas, enquanto profissionais da saúde envolvidos no diagnóstico e prevenção do câncer de boca, precisam estar atualizados sobre o assunto e preparados para orientar seus pacientes. Seria também desejável que a formação destes profissionais pudesse abranger conteúdos sobre o tema. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o nível de conhecimento dos estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre o cigarro eletrônico (aprovação pelo CEPESH-UFSC - CAAE 07233018.1.0000.0121). Na ausência de instrumento para esta finalidade validado em língua portuguesa, foi elaborado um questionário com base em trabalhos previamente publicados contendo 22 questões fechadas. O questionário foi aplicado a 209 estudantes, maiores de 18 anos, divididos em 3 grupos: G1 (ingressantes - primeira e segunda fases), G2 (intermediários - quarta e quinta fases) e G3 (concluintes - nona e décima fases). A análise descritiva foi realizada em todas as questões e, para estatística analítica, os dados foram analisados no *software* IBM® SPSS versão 23, assumindo 95% de significância. Participaram do estudo 84 estudantes do G1, 77 do G2 e 48 do G3, com prevalência feminina de 69%, 70,1% e 66,7% e médias de idade de 20, 22 e 24 anos, respectivamente. Sobre o status tabagista, no G1 19% responderam ser tabagistas, 8,3% ex-tabagistas e 67,9% nunca ter fumado (4,8% não responderam a questão); no G2 1,3%, 6,5%, 92,2% e no G3 2,1%, 2,1% e 95,8%, respectivamente. Nas questões relacionadas ao conhecimento sobre cigarros eletrônicos, atribuiu-se escore 1 para os acertos e 0 para erros/não respondidas/não souberam responder, totalizando um máximo de 5 pontos. Atribuiu-se uma nota com conceito A para estudantes que obtiveram 4 ou 5 pontos e conceito B se 0, 1, 2 ou 3 pontos. Não foi observada diferença estatística no nível de conhecimento entre o G1 e G2 ( $p=0,727$ ). Entretanto, diferença estatística foi observada entre o G1 e G3 ( $p=0,01$ ) e entre G2 e G3 ( $p=0,005$ ), mostrando que os estudantes concluintes possuem mais conhecimentos sobre o cigarro eletrônico que aqueles ingressantes ou intermediários. No G3, 52,1% dos estudantes alcançaram conceito A, e 70,8% tem a autopercepção de “baixo” ou “zero” conhecimento sobre cigarros eletrônicos. Ressalta-se que muitos estudantes responderam “não sei” nas questões avaliadas, variando de 39,3% a 50% no G1, 40,3% a 53,2% no G2 e 16,7% a 29,2% no G3. A partir dos resultados obtidos, pretende-se propiciar a reflexão sobre a necessidade do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Odontologia da UFSC discutir modificações curriculares que permitam o contato dos estudantes com este assunto, capacitando-os a orientar adequadamente a população e os pacientes no controle e cessação do tabagismo.

**Descritores:** Sistemas Eletrônicos de Liberação de Nicotina. Conhecimento. Educação em Odontologia.

## **NOVAS TECNOLOGIAS NO ENSINO DA ODONTOLOGIA: RELATO DE EXPERINCIA**

JHONY HERICK CAVALCANTI NUNES NEGREIROS  
ADRIANO COSTA RAMOS  
ELIZABETE ARRUDA SPINELI

As novas tecnologias (TICS) surgem como uma ferramenta para o ensino da odontologia tendo sua relevância em aprimorar os conteúdos abordados em sala de aula num contexto atual e dinâmico. Abordar temas relacionados às novas TICS proporciona ao estudante uma experiência inovadora e sustentável. Este trabalho teve por objetivo relatar uma experiência exitosa com os discentes do terceiro período da disciplina de novas tecnologias do curso de Odontologia da Faculdade Osman Lins (FACOL) de Vitória de Santo Antão – PE. Os alunos acompanharam a dinâmica da clínica de imaginologia na qual puderam vivenciar os conceitos da odontologia sustentável e as novas tecnologias associadas. Na visita técnica à clínica os estudantes puderam observar o uso de hardwares e softwares que proporcionavam a confecção de imagens tomográficas e radiológicas, laudos técnicos e planejamentos digitais, podendo todo o material ser acessado on-line ou de forma remota. Numa era digital, na qual a troca de informações se faz de forma rápida e prática, a odontologia se beneficia tanto pela facilidade do acesso às documentações quanto ao contato com os pacientes. Dessa forma, os alunos puderam perceber que as tecnologias já acessíveis disponíveis podem ser usadas em favor de sua prática clínica diária futura. Por meio de smartphones, tablets e computadores o cirurgião dentista pode ter acesso às documentações que são enviadas via e-mail ou recebimento em aplicativos e, com isso, tem-se uma redução de tempo, custos e de insumos, o que contribui de forma direta com uma odontologia sustentável.

**Descritores:** Tecnologias da Informação. Indicadores de Desenvolvimento Sustentável. Odontologia.



## NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E PREVENÇÃO DA SÍNDROME DE BURNOUT

ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
RITA DE CASSIA CAVALCANTI BRANDAO  
THIAGO LUIZ DE ALMEIDA SILVA  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA

Na formação em odontologia, o ambiente acadêmico associado à realização de atividades profissionais clínicas tem sido reconhecido como significativa fonte de estresse, podendo afetar o bem-estar físico e mental dos estudantes. A Síndrome de Burnout, desordem psicológica composta por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal, descrita como associada à sobrecarga no trabalho já vem sendo diagnosticada entre acadêmicos de odontologia. A Faculdade de Odontologia do Recife, visando o desenvolvimento integral e a promoção da saúde mental dos estudantes, instituiu em 2010 o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) como estrutura associada à coordenação de graduação para atuar na resolução de problemas relativos ao processo de ensino aprendizagem e emocionais, sendo espaço permanente e aberto a todos os segmentos da comunidade acadêmica. O NAP desenvolve ações de acolhimento aos ingressantes, apoio psicopedagógico, orientação aos pais e ou docentes envolvidos no processo de ressignificação da aprendizagem, estímulo ao desenvolvimento de competências pessoais e acompanhamento do desempenho dos estudantes nos ambientes de atividades de ensino. O objetivo foi descrever a situação de saúde mental dos estudantes da Faculdade de Odontologia do Recife, no contexto da atuação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico, através da ocorrência da Síndrome de Burnout. Tratou-se de um estudo observacional do tipo transversal, abrangendo os estudantes de todos os períodos do curso, utilizando os instrumentos Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS) e um questionário sócio demográfico e de hábitos de rotina acadêmica. Participaram 105 estudantes, sendo a maioria do sexo feminino (62,9%), residentes com a família (81,0%), não faziam uso de medicamentos devido aos estudos (80%) e na faixa etária de 20 a 22 anos (46,7%). Em relação aos hábitos e rotina, boa parte cumpre carga horária de 15 a 30 horas semanais de aula (51,4%), alimentam-se 4 ou mais vezes ao dia (66,7%) e de refeições tradicionais (89,5). A maioria dos estudantes apresentou níveis baixos de exaustão emocional (73,3%) e despersonalização (65,7%) e alta redução da realização pessoal (88,6%). A análise conjunta das dimensões exaustão emocional, despersonalização e diminuição da eficácia profissional revelou valores abaixo do percentil necessário para ser caracterizado como síndrome de burnout, não havendo portanto, a síndrome de burnout na população estudada. A não ocorrência de burnout entre os estudantes da Faculdade de Odontologia do Recife pode estar relacionada, entre outros fatores, ao programa de apoio ao discente desenvolvido pelo núcleo de apoio psicopedagógico com acompanhamento sistemático e longitudinal do estudante, desde o acolhimento dos ingressantes até a promoção de eventos que motivam e desenvolvem habilidades pessoais que facilitam a inserção no mercado de trabalho.

**Descritores:** Ensino. Síndrome de Burnout. Odontologia.

## **O ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO E O CUIDADO NO MANEJO COM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS DA FO.UFRGS**

EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS  
ANA RITA POTRICH  
MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

O cuidado em saúde a pessoas com necessidades especiais compreende um amplo espectro de vieses que configuram esta assistência com um serviço altamente especializado, seja qual for a área de conhecimento. A odontologia se insere nesse contexto de forma marcante e extremamente necessária a tais pessoas. Assim surgiu a especialidade odontológica que atende à demanda de pacientes com necessidades especiais (PNE). Para um adequado atendimento a um PNE, é necessário ser bem criterioso quanto ao efeito psicossocial da alteração sistêmica e bem seletivo no que diz respeito as técnicas que serão utilizadas para se conseguir realizar os procedimentos. Dessa forma, cria-se sempre um vínculo entre os profissionais, os familiares e/ou cuidadores e o paciente. A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, atende esta parcela da população através de disciplina Projeto de extensão e estágio curricular. O objetivo deste trabalho é apresentar o fluxo e as características dos atendimentos prestados ao PNE pela Faculdade de Odontologia da UFRGS, através do relato de experiência de uma acadêmica extensionista. A extensão de atendimento ao paciente com necessidades especiais na FO-UFRGS existe desde 1998 e já ofereceu atendimento para aproximadamente 1500 pacientes. Esta atividade tem um papel fundamental na formação dos acadêmicos por estar centrada não só no tratamento das enfermidades bucais, mas também na educação/prevenção de doenças e promoção de saúde das pessoas com necessidades especiais. Esses pacientes vêm encaminhados das unidades básicas de saúde (UBS) de Porto Alegre e por livre demanda vindos de outros municípios do estado do Rio Grande do Sul, sendo atendidos em trios por acadêmicos de odontologia de diferentes semestres letivos. Um dos desafios aqui encontrados, durante o tratamento odontológico dos PNEs, está no manejo de seu comportamento. Reclamações e resistência ao atendimento podem ser vistas em muitos deles, no entanto, o comportamento da maioria dos pacientes com incapacidade física e/ou mental podem ser controlados com o auxílio de seu(s) familiar(es)/ou cuidador(es), que auxiliam na contenção física. Dessa forma, conclui-se que a prevenção e à promoção da saúde bucal são os recursos que proporcionam a conquista de uma qualidade de vida melhor para os PNE. Quanto maior o contato e a dedicação que o acadêmico de odontologia desempenha no cuidado dos PNEs e de seus familiar(es)/ou cuidador(es), o tratamento terá um maior índice de sucesso, demonstrando com isto, a importância da inserção desta disciplina em todas as universidades brasileiras para que se possa futuramente ter novos profissionais dedicados ao cuidado dessas pessoas.

**Descritores:** Pacientes Portadores de Necessidades Especiais. Relações Dentista-Paciente. Faculdades de Odontologia.

## O PAPEL DA BRINQUEDOTECA NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

PEDRO AUGUSTO FERNANDES

DENISE CAMPOS AMARAL

LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI

LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

A brinquedoteca é constituída de brinquedos e jogos educativos destinados à construção de um espaço harmonioso, cooperativo e desafiador, buscando a promoção do bem-estar social e psicológico dos frequentadores. Na clínica odontológica, pretende proporcionar, prioritariamente, um atendimento clínico odontológico sensível para o cuidado centrado no paciente infantil e adolescente (4 a 12 anos), estimulando formação do acadêmico de Odontologia orientada para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, incorporando à prática ações de prevenção, promoção e proteção à saúde, além de estimular um cuidado mais humanizado. Este trabalho tem por objetivo relatar a percepção docente sobre o papel da brinquedoteca na formação do acadêmico/monitor de Odontologia. A brinquedoteca está instalada na sala de espera de Clínica Odontológica de Ensino e faz parte das atividades de extensão desenvolvidas pelo Curso de Odontologia. Seu processo de trabalho envolve, em um primeiro momento, o acolhimento das crianças/adolescentes, com explicitação das normas de funcionamento que se encontram por escrito e ilustradas no local; em seguida dialogam sobre a orientação de higienização bucal; na sequência são apresentadas duas opções, sendo: uma roda utilizando o recurso de fantoches, em que a criança/adolescente e monitor se revezam ao escolherem um personagem para representarem e dialogarem sobre o tratamento odontológico a partir de uma dramatização; ou trabalho manual com massas de modelar e utensílios que simulam o atendimento odontológico; em seguida finalizam com brincadeiras diversas, com as quais são estabelecidas relações frente ao tratamento odontológico em desenvolvimento. Neste processo de trabalho desenvolvido na brinquedoteca, o monitor participa de todas as etapas, como peça fundamental para a sequência da dinâmica proposta. Destaca-se que durante o processo o monitor mobiliza conhecimentos necessários que os sensibilizam e o tornam comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o, atuando assim, na integralidade da assistência considerando os determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos e espirituais. O processo formativo se apresenta como um instrumento ativo, no qual o participante aprende pela vivência, visto que o método participativo chama atenção para o olhar diferenciado à criança/jovem/família/responsável que busca na clínica Odontológica de Ensino um recurso para os cuidados com a saúde. Por fim, com as brincadeiras diversas o monitor tem a responsabilidade de dar ao público alvo, muito mais do que um passatempo na sala de espera para o atendimento clínico, trabalhando conteúdos relacionados aos cuidados à saúde bucal e abordando conteúdos relativos à desmistificação do atendimento clínico. Frente a este paralelo traçado entre a rotina desenvolvida na brinquedoteca e o que repercutiu no processo de ensino-aprendizagem dos monitores reitera-se que este processo formativo tem corroborado para o que está nas DCNO atuais e, em suas novas propostas, e na Política Nacional de Humanização. Assim, considera-se que na brinquedoteca na sala de espera da Clínica Odontológica de Ensino há oportunidade para que o monitor reflita sobre os problemas apresentados, além de ser uma estratégia formativa que tem sido capaz de sensibilizar o acadêmico de odontologia, busca um perfil profissional delineado na legislação, capaz de ser um transformador social.

**Descritores:** Assistência Odontológica para Crianças. Educação em Odontologia. Comportamento Infantil.

## O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA DESMITIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO AOS DETENTOS

MARIA HELENA BATISTA DE ANDRADE MOREIRA  
ANA LIVIA ALVES DE SA SILVA  
DAIANA MARTINS CAVALCANTE  
MARCELA AGNE ALVES VALONES  
HUMBERTO GOMES VIDAL

A questão da atenção à saúde da população que se encontra em presídios, no Brasil, vem sendo realizada sob uma ótica reducionista, onde as ações desenvolvidas limitam-se às questões das DST's e do uso abusivo de álcool e de drogas, apesar dos altos números de pneumonias, tuberculose, dermatoses, transtornos mentais, hepatites, traumas e diarreias infecciosas. Outro grande problema é a escassa assistência odontológica nestes ambientes, seja por remuneração insuficiente dos profissionais ou por receio dos mesmos de trabalharem nestes locais. Este projeto tem como objetivo reforçar o papel das universidades na desmitificação do atendimento odontológico à população carcerária, tanto pelos cirurgiões-dentistas como pelos acadêmicos de odontologia na vivência de estágios. Para realizar essa revisão bibliográfica foram feitas buscas de artigos científicos nos principais sites de pesquisa como o Google Acadêmico, Scielo e BVS, sendo os descritores: “Odontologia”, “Saúde Bucal”, “Assistência Odontológica”, “Saúde no Presídio”. A assistência à saúde figura como elemento que contribui para o retorno à convivência em sociedade, sendo a saúde bucal da população privada de liberdade, prevista e garantida legalmente. No momento de sua admissão à prisão, os condenados geralmente já apresentam uma quantidade considerável de necessidades de tratamento dentário e provavelmente não receberão esta atenção, ou a mesma irá demorar. Esta última situação pode ser atribuída à falta de recursos para tratamento dentário no sistema de saúde prisional ou talvez, a uma falta de vontade por parte dos dentistas para lidar com restrições de alta segurança no ambiente prisional. Além disso, os dentistas são geralmente atraídos para os ambientes com mais retorno financeiro, na prática privada. A universidade entra nesta problemática como um fator de quebra de estereótipos, onde é válido trabalhar o perfil, as características e carências desta população em sala de aula, de forma que os acadêmicos sintam-se à vontade e seguros para interagir profissionalmente com as pessoas privadas de liberdade durante estágios ou na vida profissional. Humanizar os estudantes, mostrando-os que além dos detentos estarem assegurados por leis que garantem seu direito à saúde também são pessoas que necessitam de cuidados básicos, assim como assistência odontológica digna e correta, fugindo de políticas que preguem apenas ações curativas e extrações dentárias. O atendimento odontológico em estabelecimentos prisionais brasileiros, em sua grande maioria, conta com segurança adequada para que procedimentos básicos sejam realizados. A grande maioria dos detentos aceita o tratamento de forma pacífica e colaborativa. No entanto, é importante a presença da equipe de saúde e equipe penitenciária como agentes penitenciários e policiais. Ao passo que os cirurgiões-dentistas cumprirão o estabelecido no artigo 5º da Constituição Federal, os presidiários se sentirão mais seguros no seu processo de ressocialização.

**Descritores:** Saúde Bucal. Assistência Odontológica. Saúde no Presídio.

## O PRECONCEITO RACIAL É DETERMINANTE NA DECISÃO DE TRATAMENTO?

LUIZ ALEXANDRE CHISINI  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE  
LUIZA QUEVEDO GRAVE  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

Processos discriminatórios relacionados com a cor da pele são descritos por múltiplos mecanismos que explicam grande parte das diferenças raciais observadas em desfechos de saúde bucal. No entanto, a literatura apresenta uma carência de estudos investigando esse tema e nenhum estudo tem reportado atividades de ensino descrevendo abordagens para diminuição do racismo institucional. Assim, o objetivo do presente estudo foi descrever uma abordagem metodológica de ensino que buscou discutir o racismo visando a conscientização e, conseqüentemente, a diminuição dos preconceitos existentes entre professores e estudantes do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. A atividade iniciou com uma breve reflexão acerca de preconceitos existentes. Os estudantes descreveram numa folha se acreditavam ter preconceitos. Após isso, os estudantes foram divididos em dois grupos sendo convidados a indicarem a decisão de tratamento para um caso clínico. A única diferença entre os casos era a cor da pele do usuário: Caso A, cor de pele preta; caso B branca. Os estudantes podiam escolher qualquer opção de tratamento sem qualquer limitação. Desta maneira, os estudantes foram questionados sobre qual a seria a sua decisão de tratamento de um dente com ampla destruição coronária por cárie e de uma restauração de amálgama com sobrecontorno. Assim, os resultados foram apresentados aos estudantes e discutidos. Foi observado que a decisão de tratamento dos estudantes variou de acordo com a cor da pele do usuário em relação à restauração de amálgama. Para o usuário preto, 40% dos estudantes indicaram nenhum tratamento, seguido de acabamento (30%) e substituição por resina (30%); enquanto isso, para o usuário branco a substituição por resina composta foi o tratamento mais indicado (42%) e poucos estudantes indicaram nenhum tratamento (17%). Após isso, os estudantes foram convidados a refletir sobre o que tinham anotado no papel e contrastar com os resultados apresentados. Desta forma, o preconceito racial parece influenciar a decisão de tratamento de estudantes. Os resultados do presente estudo ratificam a importância de discussões sobre discriminação racial dentro dos cursos de odontologia. A metodologia apresentada pode ser uma importante ferramenta para problematização visando a minimização dos preconceitos existentes na sociedade brasileira.

**Descritores:** Discriminação. Saúde bucal. Assistência Odontológica.

## O PROCESSO DE INCLUSÃO NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE VALE DO TAQUARI- UNIVATES

EDUARDA CRISTINA DA COSTA VARGAS  
MAURICIO NUNES TEIXEIRA  
MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE

As temáticas inclusão e acessibilidade educacional têm sido largamente discutidas na atualidade, com vistas à reflexão de saberes que venham contribuir através da entrada dos mesmos nos contextos educacionais, visando à busca constante pela qualidade da participação e aprendizagem dos estudantes. Este estudo tem por objetivo, descrever o processo de inclusão e acessibilidade vividos por uma estudante do primeiro semestre do Curso de Odontologia da Univates/Lajeado/RS. Do ponto de vista metodológico, trata-se de um relato de experiência, no qual são abordados aspectos relacionados à acolhida, inclusão e acessibilidade de uma estudante com dificuldades de locomoção, mediante ações propostas pelo referido curso, conforme descritas em seu projeto pedagógico. O Curso de Odontologia é modular integrado e utiliza as metodologias ativas no processo de ensino e de aprendizagem. A dificuldade de locomoção da estudante provém do diagnóstico de raquitismo e das muitas cirurgias ortopédicas realizadas, desde muito cedo, para alinhamento e alongamento ósseo em ambos os membros inferiores (MMII). Em 2017 foi realizada cirurgia para colocação de fixadores externos, primeiramente no MIE (membro inferior esquerdo) e após, no MID (membro inferior direito), o qual está até hoje. O fixador está colocado no fêmur do MID, é relativamente grande e dificulta o deslocamento da estudante, causa incômodo e dor durante a deambulação e também, quando a posição sentada é assumida por um longo período de tempo. Estas questões poderiam ter sido empecilhos para o acesso a graduação. Entretanto, em 2019, mediante processo seletivo, houve aprovação da estudante no curso de Odontologia da Univates. O desafio estava posto: um misto de felicidade, ansiedade, medo e da possibilidade de não aceitação do grupo passavam o tempo todo pela cabeça. No primeiro encontro com a nova turma ocorreu uma dinâmica de apresentação, onde cada um contava a sua história de vida, a partir de um objeto que tivesse um significado importante. Fotos, joias de família, álbuns de criança, dentre outros, foram socializados entre os presentes e as diferenças foram acolhidas respeitadas e acolhidas coletivamente. Desde então, muitas são as ações realizadas pelos colegas, professores dos módulos e coordenador do Curso, com vistas à inclusão educacional e acessibilidade física, dentre as quais pode-se destacar: a escolha do prédio e das salas de aula que facilitassem o acesso da estudante; a possibilidade de acompanhamento extraclasse para possíveis dificuldades de aprendizagem que pudessem advir da falta de conhecimento prévio de alguns conteúdos, em função das muitas internações hospitalares na época do ensino médio; a possibilidade de acompanhamento pela psicopedagoga do núcleo de apoio pedagógico da Instituição, dentre outros. O resultado destas ações refletem o real sentido da inclusão, na medida em que “os sistemas de ensino devem organizar as condições de acesso aos espaços, aos recursos pedagógicos e à comunicação, com vistas a promoção da aprendizagem e a valorização das diferenças, de forma a atender as necessidades educacionais de todos os estudantes”, aproximando as questões legais daquilo que realmente deve acontecer em termos de oportunidades às pessoas com limitações funcionais com vistas a permanência destes estudantes no Ensino Superior.

**Descritores:** Odontologia. Inclusão. Acessibilidade.



## O SUS DENTRO DAS ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS DE CURSOS DE SAÚDE

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
THAYANA MARIA NAVARRO RIBEIRO DE LIMA  
LARYSSA MYLENNA MADRUGA BARBOSA  
CARLOS HENRIQUE MADRUGA BARBOSA  
JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES

As vivências no âmbito dos serviços de saúde, em especial no Sistema Único de Saúde (SUS), contemplam o aspecto da formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que deve pautar as graduações em saúde sob orientação das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Nesse sentido, objetivou-se analisar documentos curriculares vigentes dos cursos da grande área da saúde de uma IES pública com a finalidade de compreender como os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) abordam os conceitos, princípios e vivências do SUS. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa por meio de análise documental temática de PPC. Essa pesquisa baseou-se em instrumento validado com enfoque na dimensão Integração Ensino-serviço e subdimensão Vivências no SUS. Inicialmente, foi feito mapeamento qualitativo dos documentos curriculares em vigência na instituição (Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Serviço Social) e construída matriz de análise conforme instrumento validado, a qual foi submetida à análise de conteúdo temática. Os cursos de saúde possuem, pelos PPCs, disciplinas teóricas que fundamentam e elucidam os principais aspectos sobre o histórico do SUS, seus princípios, diretrizes e noções de organização dos seus serviços. Tais componentes curriculares são apontados nos PPC como estratégias para iniciar os estudantes no âmbito das necessidades sociais locais da saúde, garantindo uma formação comprometida com a cidadania e a ética. Além disso, as estruturas pedagógicas contemplam atividades práticas, porém de maneira não tão descritiva, mas elucidando, em certos casos, a importância de elaborar e planejar durante os momentos pedagógicos, vivências integradas com as normativas do SUS. Em aspectos gerais, as estruturas pedagógicas não expressam de maneira detalhada a forma como o discente em saúde desenvolve competências e habilidades no âmbito e para o SUS, tais como a autonomia para planejar e intervir dentro dos serviços no que diz respeito a sua competência profissional. Assim, os PPC têm direcionado a formação para a compreensão das diretrizes do SUS nas graduações em saúde, sobretudo, na descrição dos momentos teóricos e práticos nos cursos, mas necessitam avançar no estabelecimento de estratégias acadêmicas e de integração ensino-serviço para o desenvolvimento de competências para a atuação efetiva e qualificada dos egressos no SUS.

**Descritores:** Currículo. Sistema Único de Saúde. Educação Superior.



## O VALOR DA CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DO DOCENTE E SUAS PRÁTICAS

PEDRO HENRIQUE SETTE-DE-SOUZA  
RAFAELLY GALINDO DOS SANTOS PEREIRA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO

Raciocinar sobre a formação impreterivelmente, delega a necessidade de identificar as principais estratégias a serem referencial para que ocorra o aprendizado, um entrelaçamento entre informações. Avaliar a prática docente é um desafio para a qualificação do ensino profissional e superior, tendo em vista que o docente de hoje reproduz, em muitos casos, a experiência tida quando ainda era estudante. A investigação acerca do processo de formação docente, inicial e continuada, pode colaborar com o entendimento das práticas pedagógicas realizadas por aquele que ensina na educação profissional. O objetivo do estudo foi de analisar a percepção docente sobre suas práticas pedagógicas. Trata-se de um estudo qualitativo, analítico-observacional cujo sujeito foi individuado, sendo caracterizado como estudo transversal. Por se tratar de um grupo pequeno e conhecido, a população do estudo foi composta pelos professores do curso de Bacharelado em Odontologia do Campus de Arcoverde que possuíam vínculo com a Universidade de Pernambuco no ano de 2016. No total de dez professores que possuíam vínculo ativo, oito professores aceitaram participar da pesquisa. As entrevistas foram feitas entre os meses de março e outubro de 2017. Os professores entrevistados responderam quatro questões norteadoras, que buscou compreender um pouco mais de sua história pessoal e como ela reflete em sua vida acadêmica, bem como um questionamento acerca dos recursos de trabalho. A partir da transcrição das entrevistas, foi realizada análise de conteúdo e, posteriormente, elaborado o Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados encontrados no presente estudo sugerem que professores identificam atitudes/posturas elementos de alguns dos seus antigos professores em suas práticas atuais. Conclui-se que cabe ao docente uma reflexão crítica de como a maneira de ensinar trará consequências positivas e negativas ao discente. Cabe-se reforçar a importância da formação continuada do docente, responsável por tornar esse processo mais crítico e menos intuitivo, contribuindo para a formação de um novo saber educativo.

**Descritores:** Docentes de Odontologia. Educação Continuada. Educação Superior.

## **OBSERVATÓRIO DE SAÚDE BUCAL/UFPE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO DE ENDODONTIA EM CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS**

EDILMA DA CRUZ CAVALCANTE  
CINTHIA FERREIRA ALVES  
CINDY AVANI SILVA CEISSLER  
NILCEMA FIGUEIREDO

Objetivou-se analisar o cumprimento de meta dos procedimentos endodônticos gerais nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) do Brasil com dez anos ou mais de funcionamento entre os anos de 2008 e 2017. Este trabalho é produto de atividade extensionista do Observatório de Saúde Bucal da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) realizado por integração docente-discente-residência. Foram analisados dados secundários e se descreveu o cumprimento das metas gerais para endodontia dos Centros de Especialidades Odontológicas implantados até dezembro de 2007 e em funcionamento de janeiro de 2008 a dezembro de 2017, em série histórica. Dos 410 CEO estudados no período, observou-se um aumento na tendência de não cumprimento da meta prevista para Endodontia. O número de CEO que alcançou a produção mínima normativa não ultrapassou os 30%, obtendo os maiores valores (29%) nos anos de 2011 e 2012. O menor valor observado foi no ano de 2014 (19%). A realização de procedimentos endodônticos gerais no Brasil no período de 2008-2017, em geral, apresenta-se baixa, o que revela a necessidade de políticas públicas para o enfrentamento deste problema, que perpassa tanto à análise aprofundada ao entendimento da causa do problema quanto à efetivação de protocolos (referência e contrarreferência, técnicos e clínicos), formação e qualificação profissional, bem como, condições de trabalho.

**Descritores:** Atenção Secundária à Saúde. Saúde Bucal. Endodontia.

## ODONTOLOGIA COM LIBRAS: RELATO DE EXPERIÊNCIAS ACADÊMICAS NA MONITORIA

SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA  
ANNANDA HELLEN CADENGUE DE SIQUEIRA  
ANNA KAROLINE CADENGUE DE SIQUEIRA  
DAIANA MARTINS CAVALCANTE  
FERNANDA SOUTO MAIOR DOS SANTOS  
LUIZ ALBERICO BARBOSA FALCAO

A preocupação com o acompanhamento integral ao indivíduo é uma constante nas diversas áreas de atenção em saúde, visto que a possibilidade de saúde está atrelada a uma condição harmônica de funcionamento de todo o corpo e mente. Com isso, é essencial que os profissionais de saúde responsáveis por esse acompanhamento estejam aptos a compreenderem todos os pacientes que se apresentem, incluindo pessoas com deficiência auditiva, que apresentam significativa dificuldade de comunicação através de sua língua oficial, que é a Libras, como consequência do não conhecimento da língua por parte desses profissionais. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da capacitação na língua oficial dos surdos e fortalecer as práticas desse meio de comunicação através de encontros presenciais, caracterizando-se como monitoria. O desenvolvimento do curso de Libras se deu com o Programa “Ciranda Auditiva”, com atividade de extensão do Projeto Libras Livre para o Brasil, que é aplicado em todos os *campi* da Universidade de Pernambuco (UPE), com a condição dos discentes, funcionários e comunidade aceitarem participar do mesmo. A vivência do curso em Libras ocorreu em uma turma de 16 pessoas, desenvolvendo-se em três etapas que aconteceram simultaneamente. Na primeira etapa os conteúdos foram expostos através de videoaulas, elaboradas pelo Núcleo de Educação a Distância da UPE, onde os sinais eram apresentados e contextualizados, em seguida em reuniões presenciais semanais o assunto do vídeo da referida semana era revisado e atividades interativas desenvolvidas com base no conteúdo, como por exemplo “jogos de adivinhação” e “qual é a música?”, na terceira etapa do curso, atividades avaliativas foram desenvolvidas com o intuito de registrar em ata o aprendizado dos participantes. A participação do curso permitiu a ampliação da visão dos alunos participantes sobre questões marginalizadas, como a condição de acesso da pessoa com deficiência auditiva aos serviços de saúde, e/ou ainda a limitação de convivência social que essa pessoa está condicionada a possuir, pois a população geral não está apta a manter uma relação interpessoal através de diálogos. Os cirurgiões dentistas estão inclusos na equipe de saúde e dessa forma devem garantir melhoria na qualidade de vida da pessoa com deficiência auditiva, pois são responsáveis por cuidados com áreas delicadas, como face e boca. Assim, destaca-se a importância da comunicação com o paciente, para que formas de tratamento e cuidados possam ser acordadas entre estes e os profissionais, além de possibilitar a manutenção de um vínculo de confiança e respeito. Com isto, pode-se concluir que é essencial que profissionais de saúde estejam capacitados a falar em Libras, assim como toda população, a fim de possibilitar a inclusão de pessoas com deficiência auditiva no meio social. Quanto a experiência de aprendizado, conclui-se que esta ofertou aos alunos e monitores vivenciar e reconhecer a importância desta língua e sua necessidade de inserção em cursos de graduação.

**Descritores:** Educação Continuada. Perda Auditiva. Acesso aos Serviços de Saúde.

## **ODONTOLOGIA DO ESPORTE: A IMPORTÂNCIA DA ESPECIALIDADE NA GRADE CURRICULAR ACADÊMICA**

OLGA ROBERTA PEREIRA LEITE  
DAIANA MARTINS CAVALCANTE  
ANA LIVIA ALVES DE SA SILVA  
WILLIAN ALVES SILVA  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
FERNANDA SOUTO MAIOR DOS SANTOS

A saúde bucal é indissociável da saúde geral do indivíduo. No caso dos atletas essa preocupação torna-se mais evidente por seu corpo ser seu “instrumento” de trabalho, necessitando de manutenção contínua pela grande exigência física e psicológica. A Odontologia do Esporte é voltada para os atletas amadores e profissionais, que tem o objetivo de prevenir, diagnosticar, tratar e compreender a influência da saúde bucal no desempenho dos esportistas. No entanto, esta recente especialidade ainda não ocupou seu devido espaço no mercado, tampouco nas universidades brasileiras. Este projeto tem como objetivo enaltecer a abrangência e viabilidade da inserção da odontologia do esporte na grade curricular das universidades brasileiras, instigando a maior compreensão dos acadêmicos sobre essa especialização e sua atuação. Para realizar essa revisão bibliográfica foram feitas buscas de artigos científicos nos principais sites de pesquisa como o Google Acadêmico, Scielo e BVS, sendo os descritores: odontologia, traumatismo em atletas e universidade. A odontologia deve participar desde o início da carreira do atleta até a cuidadosa avaliação e acompanhamento do atleta profissional de alto rendimento esportivo, pois o cirurgião-dentista é um profissional de saúde que deve sempre integrar a equipe que acompanha os esportistas de um clube, confederação ou associação esportiva, zelando pela saúde bucal e consequentemente pela saúde geral do atleta. A função do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar de uma entidade esportiva é principalmente proporcionar aos atletas qualquer intervenção de promoção de saúde, preventiva ou terapêutica, podendo minimizar traumas, danos as articulações temporomandibulares e avulsões dentárias através de protetores bucais e dispositivos extra-orais que protegem e auxiliam no desempenho do atleta, aumentando o seu rendimento físico. A inserção do cirurgião-dentista no universo do esporte de alto rendimento é mínimo no nosso país e por isso deve-se enfatizar aos demais profissionais da saúde, treinadores e atletas, quanto a importância de uma boa saúde bucal no desempenho físico dos esportistas. Portanto, precisamos construir uma política de saúde bucal no esporte com a inclusão da odontologia e maior integração e multidisciplinaridade entre as áreas de saúde do esporte de alto rendimento, como também, nos exercícios físicos como um todo. Esse processo deve começar pelas Universidades, tornando a odontologia do esporte parte da vivência acadêmica pelos estudantes, desta forma não somente a classe odontológica deve reconhecer a importância da atuação de um cirurgião-dentista do esporte na grade curricular acadêmica, como também os estudantes, entendendo a importância do profissional dessa área e inserindo-se neste nicho de mercado. Ao passo que os atletas são integralmente assistidos, também é dada a devida importância a esta especialidade odontológica, melhorando a saúde bucal, saúde geral e desempenho dos atletas que tanto almejam o sucesso.

**Descritores:** Odontologia. Traumatismo em Atletas. Universidade.

## ODONTOLOGIA HOSPITALAR

HANNAH CARMEM CARLOS RIBEIRO SILVA VERHEUL

NILDO MONTEIRO MAUL NETO

CLAUDIA BATISTA MELO

MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA

MICHELLE LIMA ALENCAR

EMILE VAN DER ZEE

O Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW) está situado na Cidade Universitária/UFPB, em João Pessoa e recebe pacientes de todo o estado da Paraíba. Esse projeto objetiva a humanização dos serviços hospitalares, a promoção da saúde na prevenção de doenças bucais dos pacientes internados na Ala Pediátrica do HULW/UFPB, e principalmente a formação do aluno de graduação em Odontologia como futuro educador, profissional e promotor da saúde bucal. A população-alvo do estudo foi composta por 21 pacientes no leito pediátrico, sendo utilizada uma ficha odontológica para realização pelos discentes da anamnese, exame clínico intra e extra oral, ficha psicológica, além de orientações sobre dieta, escovação, motivação da autoestima, e a melhoria da saúde bucal dos indivíduos internados. Encontramos 10 pacientes do sexo masculino e 11 do sexo feminino, a faixa etária variou de 1 ano e 5 meses aos 17 anos de idade, 11 pacientes pardos e 17 pacientes eram estudantes, sendo a maioria da zona rural. Apenas 4 eram respiradores bucais, 3 apresentavam edema facial; 3 pacientes com linfadenites submandibulares; 3 com dores temporomandibulares, 2 com assimetrias dentárias, 2 com lesões na mucosa jugal e 1 com lesão no lábio inferior. Quanto a saúde periodontal 14 pacientes dos 21 pacientes examinados, apresentaram biofilme maturado; calcificado e sangramento gengival em 3 desses pacientes. Quanto prevenção da cárie dentária, 16 pacientes não faziam uso do fio dental, 8 já haviam sido submetidos à aplicação de flúor; 7 usavam regularmente enxaguante bucal, 3 pacientes não escovavam os dentes, por não possuir escova dental e 1 por não estar bem fisicamente. Quanto ao estado psicológico, 4 crianças tinham problemas de motilidade, 7 crianças não podiam cuidar da sua higiene pessoal sozinha, 5 delas não faziam atividades físicas normais e se sentiam tristes, 6 sentiam dor, 5 crianças com mudança na coloração dos dentes, 4 com problemas fonoaudiólogos, 5 deglutiam com dificuldade, 5 sentiam-se estressadas, 5 intimidadas pelos olhares, 2 não gostavam do seu corpo e 1 criança não gostava de falar na presença de muitas pessoas. Concluímos que a maioria das crianças era carente de informações destinadas a manutenção da saúde bucal, atrelado a baixa condição social e a ideia de que o cuidado bucal seria algo secundário, ou seja, não primordial para a manutenção da homeostase e sem conscientização de que o comportamento social, e a dieta contribuíssem para a doença cárie e outras patologias orais. Os alunos de graduação descobriram novos desafios através da humanização hospitalar, agregaram conhecimentos associando doenças sistêmicas às enfermidades bucais, e descobriram a importância do dentista nas equipes multidisciplinares nos hospitais.

**Descritores:** Humanização da Assistência. Cárie Dentária. Atuação.

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR DO HU/UFSC: 25 ANOS AGREGANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

LILIANE JANETE GRANDO  
MARIAH LUZ LISBOA  
MARIA INES MEURER  
ALESSANDRA RODRIGUES DE CAMARGO  
AIRA BONFIM SANTOS

O Núcleo de Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário da UFSC foi oficializado em 24/julho/2015, através da Portaria 157/2015/DG/HU. No entanto, representa a união de vários projetos de extensão, organizados em Ambulatório, sendo eles: Odontologia de Pacientes Especiais (30 anos); Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (27 anos); Estomatologia (25 anos); Suporte Odontológico a Pacientes com Câncer de Boca (7 anos); Homeopatia em Odontologia (4 anos); Atendimento a Pacientes de Transplante Hepático (4 anos); Atendimento a Pacientes da Onco-Hematologia (7 anos); Atendimento Odontológico em UTI (2 anos). Como característica marcante, temos o fato de que, até 2018, o serviço se limitava a uma cirurgia-dentista clínica geral; os projetos existiam em função da participação efetiva de professores, alunos de graduação de diferentes fases do curso de Odontologia (bolsistas e voluntários) e da pós-graduação (mestrado e doutorado em Diagnóstico Bucal que ali faziam suas pesquisas). Em 2010, o serviço aderiu a implantação da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS), na área de Odontologia em Alta Complexidade, hoje Odontologia Hospitalar. A entrada dos residentes (inicialmente 1 por ano; atualmente 2 por ano) pouco-a-pouco, levou à expansão das ações de Odontologia em ambiente hospitalar, com avaliação de pacientes em leito de enfermarias, acompanhamento de ambulatórios de serviços médicos, abertura de novas parcerias. A residência deu maior visibilidade ao papel que a Odontologia já prestava, ampliando o número de atendimentos e as áreas de atuação. Como reconhecimento dos benefícios da presença de cirurgiões-dentistas dentro do hospital, fruto do trabalho de toda a equipe ao longo desta longa caminhada, o NOH cresceu e amadureceu. Em julho/2018, com a implantação da EBSEH no HU/UFSC, foram acrescidos à equipe de OH: Estomatologista(1), Especialista em OPNE(1), Cirurgião Bucomaxilofacial(1), Radiologista(1), Técnicos em Saúde Bucal(2) e Secretaria(1). Em todos os ambulatórios, a presença de alunos de graduação é marcante, tanto como bolsistas de projetos como voluntários, ou ainda como alunos de uma disciplina optativa desenvolvida nas instalações do Núcleo. O perfil dos atendimentos realizados no NOH difere daquele habitualmente realizado nas clínicas do curso de graduação, fazendo com que muitos alunos manifestem interesse em estagiar no NOH, mesmo nas férias. O NOH ainda é palco para atuação de pós-graduandos stricto sensu (mestrado e doutorado em Diagnóstico Bucal), destacando-se como formador de recursos humanos na área de Diagnóstico Bucal com ênfase em Estomatologia e Odontologia Hospitalar. Além das atividades de ensino e extensão, o NOH atua como importante serviço público de referência em atendimento odontológico em alta complexidade. Totalmente regulado pelo SUS, é referência estadual em Estomatologia, Câncer de Boca e Pacientes com Necessidades Especiais. O estímulo para pesquisa é tangível, visto o envolvimento de alunos de graduação em diferentes projetos, trabalhando em conjunto com alunos de mestrado, doutorado e servidores, aliando um aprendizado de qualidade à melhora do serviço 100% público. Não só inúmeros pacientes foram beneficiados pelos diferentes serviços ofertados pela Odontologia no HU/UFSC ao longo de 25 anos, mas também inúmeros profissionais efetuaram sua formação neste centro de referência, difundindo, ampliando e aplicando os conhecimentos adquiridos em benefício aos pacientes.

**Descritores:** Unidade Hospitalar de Odontologia. Recursos Humanos em Odontologia. Ensino.

## **ODONTOLOGIA HOSPITALAR: AÇÕES DO PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA BOCA ABERTA**

ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA  
MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO  
RAQUEL LACHOWSKI  
BERNARDO OLSSON  
ANGELA FERNANDES  
MARIA ANGELA NAVAL MACHADO

A extensão universitária é uma ação de uma universidade junto à comunidade a seu redor, disponibilizando, ao público externo à instituição, o conhecimento adquirido com o ensino e a pesquisa desenvolvidos dentro da mesma. Essa ação produz um novo conhecimento a ser trabalhado e articulado. O objetivo desse trabalho é apresentar as ações do Projeto Boca Aberta do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná que desenvolve atividades voltadas à melhoria da condição bucal de pacientes hospitalizados para tratamento das complicações de doenças infectocontagiosas e de transtornos psiquiátricos dentro de hospitais da cidade de Curitiba e região metropolitana. Este tipo de paciente apresenta um risco elevado ao desenvolvimento de doenças bucais, tais como: cárie, doenças das gengivas, infecções oportunistas, lesões cancerizáveis e o câncer bucal. Atualmente, as ações desenvolvidas pelos três docentes e 116 estudantes envolvidos no projeto acontecem em quatro hospitais: Hospital Oswaldo Cruz (Curitiba/PR), Hospital Espírita de Psiquiatria Bom Retiro (Curitiba/PR), Hospital de Neuropsiquiatria San Julian (Piraquara/PR) e Instituto de Pesquisa e Tratamento do Alcoolismo (Campo Largo/PR). As seguintes ações vêm sendo desenvolvidas: Orientação de higiene bucal, palestras educativas à população alvo, realização de exame clínico intrabucal, execução de biopsia em lesões bucais, tratamento das lesões das estruturas bucais e peribucais, exodontias e encaminhamento dos pacientes que necessitam de tratamento odontológico especializado. Este projeto atende anualmente mais de 1.000 pacientes e cria condições favoráveis à melhoria da saúde bucal e da qualidade de vida de pacientes hospitalizados ou em tratamento ambulatorial. Neste contexto, os pacientes são estimulados a procurar por tratamento odontológico na clínica do Curso de Odontologia da UFPR. Por outro lado, permite aos alunos da graduação e da pós-graduação em Odontologia da UFPR envolvidos atuarem nas equipes multidisciplinares dos hospitais e a experiência no atendimento de pacientes sistemicamente comprometidos. Além disso, há um incentivo na realização de trabalhos de pesquisas visando a publicação de artigos, a apresentação em eventos científicos e a confecção de dissertações e trabalhos de conclusão de curso.

**Descritores:** Saúde Bucal. Promoção de Saúde. Assistência Odontológica.



## ODONTOLOGIA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE NO BRASIL

LILIANE JANETE GRANDO  
RAENIA DAMYRIS MESSIAS DA COSTA  
MARIAH LUZ LISBOA  
MARIA INES MEURER

Os Programas de Residência Multiprofissional (PRM) foram instituídos oficialmente pela Lei 11.129/2005 e regulamentados pela Resolução N° 2/2012 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Residências são caracterizadas pela articulação ensino-serviço-comunidade para favorecer a inserção qualificada de profissionais de saúde no SUS. Os egressos dos PRM, de forma geral, estão capacitados a trabalhar em equipes multidisciplinares. O objetivo deste trabalho foi levantar os PRM com vagas para a Odontologia no Brasil, identificando as áreas de concentração nas quais essas vagas estão inseridas. O levantamento foi efetuado de janeiro a abril de 2018, sendo a busca realizada por meio de: (1) revisão bibliográfica; (2) pesquisa em sites governamentais e de instituições de saúde/ensino que oferecem tal modalidade de formação; (3) pesquisa em outros sites relacionados (como fundações responsáveis pelos processos seletivos); (4) contato por e-mail com a Coordenação Geral de Residências em Saúde do Ministério da Educação; e (5) documento do Ministério da Educação com informações coletadas até 2013 sobre os PRM. Os dados foram extraídos de editais, documentos ou Projetos Pedagógicos de Curso dos anos de 2016 a 2018. Foram encontrados 144 PRM totalizando 360 vagas para a Odontologia, distribuídas em 37 diferentes áreas de concentração, com 231 (64,16%) vagas vinculadas a Residências Multiprofissionais em Saúde da Família (RSMF) e 129 (35,83%) a Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS). A análise da distribuição das vagas mostrou maior concentração nas regiões Nordeste (34,44%) e Sudeste (32,22%), seguidas das regiões Sul (21,11%), Norte (6,94%) e Centro-Oeste (5,27%). Nos estados do Amapá, Amazonas, Goiás, Rondônia e Roraima não foram encontradas vagas para Odontologia em PRM. As áreas de concentração (agrupadas por similaridade) foram: Saúde da Família/ Saúde da Família e Comunidade/Saúde Coletiva/Atenção Básica (231 vagas); Intensivismo/Terapia Intensiva do Adulto: Urgência e Emergência/Terapia Intensiva/Emergência, Urgência e Trauma/Atenção em Alta Complexidade em Saúde (27 vagas); Atenção Oncológica/Oncologia/Atenção ao Câncer/UTI Oncológica/Pediatria Oncológica (25 vagas); Saúde do Adulto e Idoso/Saúde do Adulto/Saúde do Idoso (13 vagas); Saúde da Criança/Saúde da Criança e do Adolescente/Pediatria (12 vagas); Atenção Integral à Saúde/Clínica Integrada/Atenção em Clínica Médica e Cirúrgica (9 vagas); Vigilância em Saúde/Gestão em Saúde (8 vagas); Atenção ao Paciente em Estado Crítico (7 vagas); Síndromes e Anomalias Craniofaciais (6 vagas); Doenças Cardiovasculares/Cardiologia/Cardiopneumologia (5 vagas); Atenção Hospitalar do Paciente com Necessidades Especiais (5 vagas); Assistência Materno Infantil/Neonatologia (4 vagas); Cuidados Paliativos (3 vagas); Transplante e Captação de Órgãos (2 vagas); Atenção em Saúde Renal (1 vaga); Crônico Degenerativo (1 vaga) e Saúde Mental (1 vaga). A diversidade das áreas de concentração revela perfis de formação variados dos cirurgiões-dentistas egressos. Apesar de não haver garantias de que todos os programas tenham sido encontrados na busca efetuada, nem de que os dados estejam efetivamente atualizados (em 5% dos Programas as informações referem-se a 2016), acredita-se que o presente levantamento expresse o panorama geral dos PRM com vagas para a Odontologia, e possa ser fonte de informação para profissionais interessados em ampliar sua formação nesse perfil de programa.

**Descritores:** Internato e Residência. Residência em Odontologia. Educação Continuada.

## **ODONTOLOGIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: ESTUDANTES EM ATIVIDADE DE EXTENSÃO**

ALESSANDRA RODRIGUES DE CAMARGO

ERICA DE JESUS

MARIA DEL ROSARIO RUIZ NUNES

MARIAH LUZ LISBOA

ANA LUCIA FERREIRA DE MELLO

As atividades de extensão universitária têm como objetivo promover a interação entre estudante e sociedade, presando pelo conhecimento científico e contextualização do aluno sobre a realidade social, além de contribuir para melhor qualidade de vida da população. As atividades extensionistas são incentivadas na Resolução CNE/CES 3, que rege a matriz curricular dos cursos de Graduação em Odontologia no cenário brasileiro. O Núcleo de Odontologia Hospitalar do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina, é palco de diversos projetos de extensão, à destacar o Ambulatório de Atendimento para Distúrbios Neuropsicomotores, com início em 2017. O referido campo de estágio é proposto para alunos da 9a. fase do Curso de Graduação em Odontologia, após terem cursado a Disciplina obrigatória de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, promovendo uma aproximação e uma vivência de atendimentos odontológicos ambulatoriais de pessoas com deficiências intelectual, motora e comportamental, em diferentes ciclos de vida. O objetivo desse estudo foi compreender a percepção de estudantes de odontologia que, no primeiro e segundo semestre de 2018, participaram do projeto de extensão, situado no campo de conhecimento da Odontologia para Pessoa com Deficiência (PCD). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos em março de 2015 (Parecer: 984.051). Para compor a amostra, foram considerados 12 estudantes, que responderam dois questionários: um pré intervenção (antes do início das atividades do projeto) e outro pós intervenção: após participação nas atividades de extensão. Os dados foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Como resultados, foram obtidas duas dimensões de análise: A Perspectiva da PCD e A Perspectiva do Estudante de Graduação em Odontologia. A primeira integrou a Aproximação com à PCD as especificidades do atendimento odontológico à PCD; Angústia do aluno frente à PCD; e Humanização do cuidado à PCD. A segunda integrou a Ampliação das oportunidades profissionais; Contribuição da extensão na formação do aluno de graduação; e O que o aluno leva para a vida. A participação dos estudantes no projeto agregou experiência teórica e clínica ao currículo regular desenvolvido na graduação. Houve perceptível melhora na confiança e no conforto para a atuação odontológica. Além disso, a participação no projeto desenvolveu seu olhar crítico em relação à PCD e trouxe aptidão para o atendimento clínico dessa população após a formação na graduação.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Unidade Hospitalar de Odontologia. Assistência Odontológica para Pessoas com Deficiências.

## **OLHARES DE EGRESSOS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS PAPÉIS DO TUTOR E DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO NOS ESTÁGIOS CURRICULARES NO SUS**

ELOA ROSSONI  
THAIS NUNES NUNES  
PRISCILA BARCELLOS ZAFANELLI

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Odontologia orientam a formação de dentistas generalistas com competências para o trabalho em equipe e para a integralidade da atenção à saúde, capazes de atuar no Sistema Único de Saúde (SUS). A Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul realizou a implantação de um novo projeto pedagógico do curso de Odontologia em 2005, contemplando uma carga horária de vinte por cento do curso para os estágios curriculares (ECS) predominantemente dentro de serviços públicos de saúde, incluindo a atenção e a gestão na rede de saúde. Neste processo de integração da academia com os serviços para a formação, os papéis do preceptor e do tutor são fundamentais na facilitação e mediação do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo desse estudo é analisar as percepções dos egressos do curso diurno de Odontologia sobre os papéis do preceptor e do tutor na formação durante os ECS no SUS. Trata-se de um estudo de natureza descritiva com sistematização de dados qualitativos e quantitativos e construção de unidades de análise. Inicialmente, 156 egressos do curso, que vivenciaram os ECS entre 2012/1 e 2017/1, responderam a um questionário online. Com uma amostra intencional de 14 egressos, representativa de cada semestre, sendo um egresso inserido no serviço público e outro no privado, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas em profundidade. O material quantitativo e qualitativo foi sistematizado em 3 unidades de análise: caracterização dos egressos, aspectos da preceptoria e tutoria que influenciaram nas escolhas profissionais dos egressos e visão dos egressos sobre os papéis do preceptor e do tutor nos estágios curriculares no SUS. A maioria dos egressos participantes (67%) são do sexo feminino e estão atuando em Porto Alegre ou região metropolitana (80%), estando 30% deles vinculados a serviços públicos de saúde e alguns deles são inclusive preceptores dos estágios. É destacado pelos egressos a importância que os preceptores e tutores tiveram nos estágios e como influenciaram nas suas escolhas profissionais. Vários egressos identificavam o trabalho no SUS desde a graduação como uma possibilidade para sua vida profissional. Dentre as características do preceptor mais importantes para o aprendizado, na visão dos egressos, destacam-se: a experiência clínica, conhecimento teórico da atenção primária à saúde (APS) e teórico-prático aplicável ao serviço, capacidade de se comunicar com a equipe e com o usuário/comunidade e competência de orientação. As duas primeiras características tiveram um percentual similar nos dois estágios, pois são requisitos fundamentais tanto para a atenção como para a formação. A capacidade de se comunicar com a equipe e com o usuário teve maior destaque no estágio na APS. Eles valorizam a contribuição dos docente/tutores para o aprendizado, estabelecendo a relação da teoria abordada por eles com a atuação prática nos serviços, bem como ressaltam a interação dos preceptores com a comunidade e com a equipe de saúde. Conclui-se que os estágios curriculares proporcionam experiências aos egressos, que possibilitam o desenvolvimento de competências técnicas e relacionais por meio da interação que se estabelece entre estudantes, preceptores e tutores.

**Descritores:** Estágios. Tutores. Preceptores.

## ORGANIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES NAS CLÍNICAS DO CURSO DE ODONTOLOGIA/UFSC

RENATA GOULART CASTRO  
ALAN DE HOLANDA VIEIRA GUERNER  
WILLIAM MIRANDA DA COSTA PEDELHES  
MARIO VINICIUS ZENDRON

No âmbito da Política Nacional de Saúde Bucal, foi instituído em 2014 o componente GraduaCEO, com o objetivo principal de incluir as Clínicas dos Cursos de Odontologia das Instituições de Ensino Superior (IES) à Rede de Atenção à Saúde Bucal (RASB) do SUS. A partir daí a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), incluída na Portaria de habilitação da proposta, deu início a um processo de reorganização da assistência prestada à comunidade. O Curso de graduação em Odontologia da UFSC, por meio do Departamento de Odontologia, já possuía diferentes interfaces com o Sistema Único de Saúde (SUS), como a parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de SC e também com a Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis, tanto na assistência prestada diretamente a população como na integração ensino-serviço-comunidade vivenciada nas disciplinas do eixo de Interação Comunitária. O presente trabalho visa relatar o processo de reorganização em curso no Departamento de Odontologia da UFSC, especificamente no que diz respeito a gestão das clínicas. Inicialmente foram identificados os problemas locais relacionados com inclusão formal dessas na RASB. Foram eles a deficiência de informações relacionadas aos atendimentos clínicos realizados nas diferentes disciplinas do curso, comunicação não padronizada na instituição (estudantes/professores/servidores) e entre esta e a comunidade, falta de integração entre os setores envolvidos no atendimento. Estes problemas foram tratados inicialmente de maneira isolada. Para o enfrentamento da deficiência de informações foram elaborados formulários digitais padronizados a partir da plataforma Google®, possíveis de serem preenchidos em qualquer dispositivo conectado à internet, e atualizados semestralmente de acordo com a necessidade. A utilização da plataforma possibilitou a compilação dos dados de maneira mais ágil e a organização das informações de acordo com a necessidade dos diferentes usuários. A questão da comunicação foi trabalhada inicialmente junto ao corpo de professores, servidores e estudantes, por meio de reuniões presenciais com representantes dos segmentos. Essa estratégia continua sendo utilizada e aprimorada. Outra ação é a elaboração de memorandos explicativos dos fluxos elaborados, os quais são compartilhados, por e-mail e via ferramenta institucional Moodle, com todos envolvidos no Departamento. A integração entre os setores foi viabilizada por meio da criação do Setor de Regulação de Captação de Pacientes, última estratégia desenvolvida nesta etapa da organização. A principal função desse setor é recepcionar e acolher a população que procura o serviço de Odontologia da UFSC, bem como inserir e guardar as informações de saúde dos usuários atendidos, e possibilitar a integração entre este serviço e a RASB. Fazem parte desse setor o serviço de arquivo de prontuários, a recepção das clínicas e o serviço de registro e consolidação dos dados de atendimentos realizados nas clínicas odontológicas da UFSC. O processo de gestão das clínicas do curso de Odontologia da UFSC tem proporcionado o melhor dimensionamento da assistência prestada, a ampliação de parcerias com os municípios da região, e ainda uma maior integração entre os serviços da RASB.

**Descritores:** Gestão de Serviços de Saúde. Gestão da Informação. Instituições Acadêmicas.

## PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS

ROSA VIRGINIA DUTRA DE OLIVEIRA  
MARIA JOSE SANTOS DA SILVA  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
MARCOS AURELIO VASCONCELOS DE LIMA JUNIOR

As Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em odontologia indicam a necessidade da formação de discentes com papel mais ativo no processo de ensino-aprendizagem, na tentativa de superar a lacuna existente entre teoria e prática, bem como a integração entre conteúdos básicos e profissionalizantes. As metodologias ativas de ensino aprendizagem possibilitam uma situação pedagógica capaz de ultrapassar os limites do treinamento técnico e tradicional, comumente apresentado nos cursos de odontologia, visando alcançar a formação de um sujeito ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador e humanizado. Esta pesquisa de caráter descritivo, exploratório e quantitativo, teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes acerca das metodologias ativas empregadas no processo de ensino aprendizagem no curso de odontologia do Unipê. Um questionário com 15 sentenças a respeito das metodologias de ensino aprendizagem foi aplicado aos alunos do 4º ao 8º semestres. O participante deveria julgar o quanto concorda ou discorda. A pesquisa iniciou-se apenas após a aprovação do CEP, sob o número CAAE: 02255518.8.0000.5176, com a aprovação do mesmo, conforme Parecer Consubstanciado: 3.028.602. Os dados foram tabulados e analisados por meio da estatística descritiva com auxílio do programa Microsoft Excel versão 2016. Um total de 210 indivíduos fizeram parte da amostra, sendo 76% do sexo feminino e 24% do masculino. De acordo com os participantes, as metodologias ativas promoveram: aumento da capacidade de reflexão e argumentação (69%); desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir (70%); melhora na habilidade de comunicação nas formas oral e escrita (61%); estímulo ao aprendizado de maneira permanente e autônoma (69%). Cerca de 62% concordou totalmente que as metodologias ativas foram eficazes para o aprendizado do conteúdo da disciplina e 66% concordaram que a utilização destas na graduação foi válida. Diante desses achados, concluiu-se que as metodologias ativas foram bem aceitas pela maioria dos discentes. Embora eles tenham avaliado que a aprendizagem quando da utilização dessas foi semelhante àquela das aulas tradicionais (expositivas), as metodologias ativas possibilitaram vantagens adicionais tais como: melhora na habilidade de comunicação; ampliação da capacidade de refletir, analisar criticamente e argumentar; além de estimular o aprendizado de maneira permanente e autônoma.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Odontologia. Aprendizagem Baseada em Problemas

## PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES SOBRE UM SISTEMA INTERATIVO DE RESPOSTA

AUGUSTO CESAR LEAL DA SILVA LEONEL  
LUANA RAFAELA GARCEZ DA SILVA  
ELAINE JUDITE DE AMORIM CARVALHO  
JUREMA FREIRE LISBOA DE CASTRO  
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ

As evidências apontam que o método convencional de palestras extensas e sem interatividade com os alunos diminuem sua atenção e motivação em assimilar o conteúdo exposto, dificultando a aprendizagem. Métodos interativos estão sendo indicados para mudar essa realidade. Diante disso, o objetivo desse estudo foi avaliar a efetividade, percepção e adesão de estudantes de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) ao utilizar o aplicativo Poll Everywhere em atividades didáticas na disciplina de Patologia Oral. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFPE (CAAE: 97769218.4.0000.5208). Durante o período letivo de 2018 e primeiro semestre de 2019 os estudantes utilizaram o aplicativo Poll Everywhere, respondendo perguntas sobre o conteúdo que estava sendo ministrado pelo educador. As questões poderiam ser conceituais ou do tipo cenário, as quais abordavam um caso clínico, com imagens clínicas, radiográficas ou microscópicas, exigindo raciocínio para resposta. No fim do semestre, foi preenchido um questionário contendo dez perguntas relacionadas à efetividade, percepção e adesão de estudantes ao utilizar o aplicativo. No total, 123 alunos participaram deste estudo. Dos dispositivos móveis utilizados para responder as perguntas no aplicativo, 117 (95,1%) fez uso de smartphone e 3 (2,4%) de laptop. Em relação ao uso prévio de tecnologias interativas, 93 (75,6%) afirmaram já ter utilizado em alguma aula ou palestra, com 121 (98,4%) concordando que esse método ajudou o professor a ter um feedback da turma, avaliando o auto entendimento sobre o assunto. Quando perguntados sobre a comparação entre o método tradicional de aula e o utilizando metodologias interativas, 118 (95,9%) preferem aulas com o uso dessa tecnologia, pois fica mais dinâmica (122- 99,2%) e atrativa (119- 96,7%). Noventa e nove alunos (80,5%) responderam que o aplicativo não apresenta nenhum ponto negativo. Os resultados observados nesta pesquisa sugerem que a introdução do sistema de resposta baseado na web teve efeito positivo na percepção dos estudantes avaliados. Apesar de vários estudos terem utilizado o sistema de resposta baseado na web, inclusive o aplicativo Poll Everywhere, não há nenhum que avalie essa tecnologia no ensino odontológico, incluindo no ensino de Patologia Oral. A introdução de novos métodos de aprendizagem ativa nas aulas causa o efeito de estimular o pensamento crítico e aprofundar a aprendizagem, garantindo resultados mais satisfatórios no ambiente produtivo. Entretanto, a iniciação de novas estratégias pedagógicas deve ser feita de forma correta, pois sua má implementação pode não ser efetiva nas atividades educacionais. Os sistemas de respostas baseados na web devem ser coadjuvantes para a abordagem pedagógica na sala de aula e não a principal estratégia de ensino. Assim, concluímos que o uso do aplicativo Poll Everywhere propiciou um ambiente educacional mais dinâmico e atrativo. Ferramentas tecnológicas como esse aplicativo pode beneficiar o processo de aprendizagem, inclusive na Odontologia.

**Descritores:** Educação. Odontologia. Tecnologia Educacional.



## **PERCEPÇÃO DE PÓS-GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA: FORMAÇÃO FRAGMENTADA VERSUS ATENÇÃO INTEGRAL**

NARA HELLEN CAMPANHA BOMBARDA  
MAYARA VITORINO GEVERT  
MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR  
ANA CLAUDIA RODRIGUES CHIBINSKI  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

Atualmente discussões sobre mudanças no processo educativo estão presentes no cenário mundial a fim de possibilitar a integralidade da compreensão do ser humano e proporcionar ações transformadoras. Para nortear esse processo transformador ficaram estabelecidas competências e habilidades a serem desenvolvidas na formação dos indivíduos, consistindo na tradução da capacidade do ser humano em cuidar do próximo, o uso apropriado do conhecimento, habilidades técnicas, comunicação, raciocínio clínico, valores, reflexões e emoções. Todos esses quesitos estão de acordo com os pressupostos das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) que visam justamente um perfil de profissional ético, generalista e humanizado. Com o marco da criação dessas DCNs, uma operacionalização para avaliar e alterar os currículos nas instituições pelo país foi iniciada. Entretanto, na Odontologia, essa mudança apresenta aspectos desafiadores como sua formação fragmentada, enfatizando procedimentos mais complexos, ciências básicas e excluindo aspectos essenciais como os preventivos e a saúde pública. Visto a relevância que essas mudanças educacionais proporcionam na formação do indivíduo e no seu perfil profissional, esse relato de experiência docente se propõe a descrever uma atividade desenvolvida no primeiro dia da disciplina de Docência em Saúde do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), obrigatória ao 2º ano do Doutorado, verificando as percepções dos pós-graduandos sobre a formação tradicional conduzir a fragmentação da saúde. O exercício envolveu a aplicação da mesma pergunta em dois momentos distintos, antes e após uma dinâmica sobre as DCNs em sala de aula. As etapas seguiram a seguinte ordem: (1) os discentes responderam a questão: “A formação tradicional em saúde, baseada na organização disciplinar e nas especialidades, conduz ao estudo fragmentado dos problemas de saúde das pessoas e das sociedades levando à formação de especialistas que não conseguem mais lidar com a totalidade ou com realidades complexas. Você concorda com a afirmação acima?” sem contato prévio com as DCNs; (2) iniciada a dinâmica; (3) reaplicação da questão inicial aos discentes. Houve realização da análise de conteúdo e as categorias e discursos foram tabulados em planilhas do Excel. Como resultado os doutorandos, em sua maioria, não mudaram sua percepção. Porém, ficou evidente a assimilação da necessidade da formação integrada em si e não apenas o atendimento em uma clínica integrada odontológica quando analisamos as mudanças nas categorias analisadas. Inicialmente a categoria “Fragmentação e falha ao atendimento integral ao paciente” vinculada à necessidade desse atendimento clínico das especialidades foi a mais pronunciada, enquanto em um segundo momento a categoria “formação integral” teve maior ênfase. Concluímos que a fragmentação ainda é um assunto muito presente no cotidiano do cirurgião-dentista. A necessidade do processo formador integrador e mudança no perfil profissional, assunto amplamente abordado nas DCNs, é visto como fundamental e foi explanado com maior frequência após a dinâmica, porém, a formação tradicional e as especialidades são questões ainda evidentes, sendo indispensáveis mais discussões sobre o assunto, ainda mais se tratando de futuros docentes.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Assistência Odontológica Integral. Ensino.



## **PERCEPÇÃO DE PUÉRPERAS SOBRE SAÚDE BUCAL MATERNO-INFANTIL: PRÁTICA EXTENSIONISTA**

REGINA MARIA LOPES DA SILVA  
LUCAS RAFAEL BORGES SANTOS  
BRUNA DA ROCHA NEVES  
THAYANE MARIA BOTELHO FLORÊNCIO  
LILIAN CRISTINA VIEIRA RODRIGUES  
RAFAELA RODRIGUES FREITAS DA SILVA

A garantia da saúde materno-infantil é uma das metas que devem ser estabelecidas do ponto de vista da saúde pública, visto que gestantes e crianças compõem grupos prioritários nos serviços da saúde. Uma das estratégias utilizadas para promoção da saúde do binômio mãe-filho é o incentivo ao aleitamento materno. O ato de amamentar estimula o desenvolvimento normal do sistema estomatognático, propicia o estabelecimento da respiração nasal, promove o instinto nato de sucção, promove um intenso trabalho da musculatura peribucal, influencia o desenvolvimento correto dos padrões ósseos e musculares, gerando fadiga nos músculos, fazendo com que a criança satisfaça seu instinto de sugar e não necessite de uma sucção não nutritiva. O estudo teve como objetivo geral avaliar a percepção de puérperas sobre saúde bucal do recém-nascido e sua relação com o aleitamento. Especificamente, aferir conhecimento materno de entrada em relação aos cuidados bucais do recém-nascido e da criança ;ratificar a importância e os benefícios do aleitamento materno a saúde bucal ;difundir a importância do aleitamento natural para a saúde geral e sua importância no desenvolvimento em detrimento do aleitamento artificial e do desmame precoce; incentivar a articulação de ações no CISAM/UPE à respeito do tema e propor um modelo de cuidado em saúde bucal voltado para relação Materno/ Infantil. Foi submetido ao CEP da UPE e aprovado através do parecer nº 3.376.397 de 14/04/2019. Trata-se de um estudo observacional transversal com 108 puérperas do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM) vinculado a UPE, entre abril e junho de 2019 com aplicação de questionário validado e trabalho educativo sobre o tema nas enfermarias ,junto ao leito. Os dados obtidos expressam uma realidade desafiadora uma vez que 89% das puérperas não tiveram nenhuma orientação sobre saúde bucal em seu pré-natal, 83% não limpam a cavidade oral dos seus bebês após amamentarem, 10% acredita que se deve iniciar a limpeza da boca da criança a partir de quando irrompe o primeiro dente, já 16% apenas quando iniciar alimentação mais sólida, 34% apontaram escova, algodão e/ou cotonete para limpeza bucal ao invés de gaze ou fralda, 28% acredita poder dar açúcar a criança entre o 1º e 2º ano de vida, 23% julga necessário levar a criança ao dentista apenas quando identificar alguma alteração na gengiva, ou na ocorrência de dor. O trabalho de educação é estendido ao/s acompanhante/s através da forma interativa da aplicação do questionário, entrega orientada de panfleto informativo e fixação de banners. Questões como ‘quando introduzir o açúcar na vida da criança’ ou ‘quando deve ser a primeira consulta ao dentista’ são decisivas para a qualidade de saúde bucal do indivíduo. A genitora tem papel perpetuador na vida da criança e, considerando a receptividade, interesse e participação ativa das entrevistadas contribuimos efetiva e positivamente para esse desempenho.

**Descritores:** Educação em Saúde Bucal. Odontologia Preventiva. Saúde Materno Infantil.

## PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO NA GRADUAÇÃO

MARIA EDUARDA ARRUDA DE LUCENA  
PEDRO PAULO AGUIAR SANTOS CAVALCANTI  
MARIANA CARNEIRO DA CUNHA GIRA  
BRUNA LUCENA BORGES  
ISABELA ARAUJO DE LIMA  
MONICA MARIA DE ALBUQUERQUE PONTES

Os estágios supervisionados vêm sendo utilizados como espaços de prática em ensino nas áreas da saúde, viabilizando a inserção dos graduandos em cenários concretos de ensino-aprendizagem. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos professores do curso de graduação em Odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP-UPE) sobre o processo de formação acadêmica do cirurgião-dentista no contexto do Estágio Profissional Supervisionado. Trata-se de um estudo de natureza descritiva, no qual foi aplicado um questionário semiestruturado com 10 questões fechadas e 2 abertas (qualiquantitativo), a uma amostra de 53 docentes. Os dados foram analisados descritivamente através de frequências absolutas e percentuais, e também, pela Técnica de Bardin, onde revelaram que 98,1% dos professores consideram que os estágios curriculares contribuem para a formação do aluno do curso de Odontologia; 94,33% acreditam que estagiar no SUS é importante para formação do estudante; 81,1% afirmam que é necessário o professor supervisor se fazer presente durante o estágio; 75,5% dos professores julgam que o estágio estimula o estudante para o trabalho em equipe multiprofissional; 100% dos mesmos entendem que o estágio é uma oportunidade de aprendizado para o estudante; 98,1% afirmam como sendo importante a aproximação do serviço com a academia, e 96,2% reconhecem que a prática extramuro proporciona experiências necessárias a formação profissional do egresso. Observa-se que modificações no estágio curricular são necessárias, segundo 96,2% dos entrevistados. As sugestões de melhoria incluíram a inserção do professor supervisor, a inspeção dos locais de estágio antes de lotar o estudante, maior integração ensino-serviço, a abertura de um espaço para discussão de condutas realizadas na academia e no serviço. O estudo permitiu verificar algumas deficiências da prática extramuro, identificadas pelos entrevistados. Entretanto, foi de senso comum das respostas que há a necessidade de um alinhamento entre a Faculdade e o Serviço.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Formação Profissional. Estágio Clínico.

## PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO AO MÉTODO ABP

FERNANDA ARIEL DA SILVA VASCONCELOS  
LUIS FELIPE DE ESPINDOLA CASTRO  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
TEREZA CRISTINA CORREIA  
MARIA DO SOCORRO ORESTES CARDOSO  
RODIVAN BRAZ DA SILVA

Os métodos de ensino e aprendizagem tradicionais geralmente apresentam uma discrepância entre o que é ensinado na academia e o que é visto na realidade, ocasionando uma dissociação entre o conhecimento teórico recebido e o cenário social em que o discente está inserido. Nesse contexto, a metodologia ativa “Aprendizagem Baseada em Problemas” (ABP) permite que o estudante adquira novos conhecimentos e desenvolva competências e habilidades aplicáveis na vida profissional e em outros contextos. Assim, a ABP apresenta-se como um modelo didático que promove uma aprendizagem integrada e contextualizada e o desenvolvimento da autonomia na construção do conhecimento, liderança e disciplina. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência dos estudantes da graduação da Faculdade de Odontologia de Pernambuco FOP-UPE, campus Camaragibe, com a aplicação da ABP. Inicialmente os tutores, estudantes do Mestrado de Dentística/Endodontia da FOP/UPE juntamente com os professores/coordenadores do projeto, formularam um caso-problema de conteúdo identificado com aprendizado deficiente, após primeira avaliação parcial da turma do quinto período do curso de graduação. O conteúdo escolhido foi “tratamento de diastemas e facetas diretas”. A turma foi dividida em quatro grupos, sob tutoria de um estudante da pós-graduação. Foram apresentados os objetivos da nova metodologia, os papéis de cada membro na atividade e as etapas para solução do caso-problema. Após uma semana, houve o encerramento do grupo tutorial para compartilhamento pelos membros das ideias para resolução do caso, por meio das pesquisadas em bibliotecas virtuais, tirar dúvidas e definir soluções, a partir de análises críticas-reflexivas. Em seguida, os estudantes sintetizaram as descobertas sob monitoramento do tutor. Ao final da atividade, todos os estudantes foram convidados a avaliar a metodologia ativa através de um questionário contendo 11 perguntas mistas (objetivas e subjetivas). Os resultados mostram que todos os estudantes estavam satisfeitos com a atividade pedagógica, 96,1% concordaram que o método de ensino-aprendizagem contribuiu para o seu aprendizado e 92,3% acreditam que houve aumento do conhecimento sobre o assunto. Assim, pode-se concluir que a ABP é um método de ensino-aprendizagem eficaz e que merece ser reproduzido.

**Descritores:** Ensino. Metodologia. Avaliação educacional.

## PERFIL DO EGRESSO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO ODONTOLOGIA DA UFPB

NAYANNA LANA SOARES FERNANDES  
ALDELANY RAMALHO FREIRE  
MARIA ELIZA DANTAS BEZERRA  
RICARDO DIAS DE CASTRO  
YURI WANDERLEY CAVALCANTI

O Programa de Pós-Graduação em Odontologia da UFPB (PPGO/UFPB) possui única área de concentração (Ciências Odontológicas) e conceito 4, segundo a área de Odontologia da CAPES. O estudo sobre o perfil do egresso é uma importante ferramenta para avaliação do programa e do impacto social esperado. Este estudo buscou explorar o perfil do egresso do curso de mestrado do PPGO/UFPB. Trata-se de um estudo descritivo, cujos dados foram coletados mediante análise do Currículo Lattes dos egressos com dissertações defendidas entre 2015 e 2018 (n=80). Realizou-se análise dos currículos atualizados a partir de 2018. Analisou-se a frequência de egressos que prorrogaram defesa; ingressaram em cursos de doutorado; e exercem docência em Instituição de Ensino Superior (IES). O número de artigos publicados em periódicos e de resumos publicados em anais de congressos foi quantificado considerando todo o histórico curricular, bem como o período entre a defesa e o ano 2019. Os dados foram analisados descritivamente pela obtenção de frequências e médias. Dentre os egressos do PPGO/UFPB que defenderam entre 2015 e 2018, 15% (n=12) não possuíam o currículo atualizado, 93,75% (n=75) não prorrogaram o curso, 38,75% (n=31) cursam doutorado e 46,25% (n=37) atuam como docente em IES. O número total de artigos publicados por egresso apresentou média igual a 5,21 e mediana igual a 4. Quando considerado o período entre a defesa e o ano 2019, a média de artigos publicados por egresso foi 3,18 e a mediana foi 2. Do total de egressos, 11,25% (n=9) nunca publicaram um artigo em periódico, enquanto 26,25% (n=21) não tiveram artigos publicados entre o ano da defesa e o ano 2019. O total de resumos publicados em anais de congressos por egresso apresentou média igual a 22,35 e mediana igual a 19. Considerando-se o período entre a defesa e o ano 2019, a média de resumos publicados em anais foi 6,40 e a mediana foi 4. Dos egressos do PPGO/UFPB, 1,47% (n=1) não reportou nenhum resumo publicado em anais, enquanto 23,53% (n=16) não publicaram resumos no período entre a defesa e o ano 2019. Não foi verificada associação entre o fato de ter ingressado no doutorado e atuar como docente em IES ( $p=0,311$ , teste qui-quadrado). As médias de artigos publicados entre os doutorandos e não-doutorandos foram de 6,26 e 4,32, respectivamente. As médias de artigos publicados entre egressos que atuam como docentes e que não atuam foram 6,46 e 3,71, respectivamente. Houve diferença estatisticamente significativa apenas entre as médias de artigos publicados entre docentes e não-docentes ( $p=0,016$ , teste t independente). Observou-se parte dos egressos distanciaram-se da área acadêmica após concluir o curso de Mestrado, o que pode ser resultado de motivações diversas para ingresso no curso. Os egressos que ingressaram em cursos de doutorado ou atuam como docentes em IES demonstraram maior engajamento no desenvolvimento de trabalhos científicos após a defesa. O corpo docente do PPGO/UFPB deve estimular o engajamento acadêmico e a qualificação profissional de seus egressos, de modo a promover o desenvolvimento científico regional e melhor avaliação do programa.

**Descritores:** Educação de Pós-Graduação em Odontologia. Avaliação Educacional. Indicadores de Produção Científica.

## PERFIL DO ENSINO DE ENDODONTIA NOS CURSOS DE ODONTOLOGIA BRASILEIROS

ERIKA PASQUA TAVARES  
JOSE RONALDO MIRANDA  
ANDRE LUIZ PASQUA TAVARES  
SEBASTIAO DANIEL FIGUEIREDO  
RENATA GONÇALVES SOARES  
FLAVIA MARTAO FLORIO

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil do ensino de Endodontia nos cursos de graduação em Odontologia brasileiros, observando sua apresentação e desenvolvimento, a carga horária teórico-prática além da inserção de tecnologias para o desenvolvimento das aulas laboratoriais e atividades clínicas buscando identificar a adequação das práticas pedagógicas às diretrizes curriculares nacionais que norteiam a formação do profissional generalista. As novas diretrizes curriculares reforçam a necessidade da formação de profissionais inseridos no âmbito do Sistema Único de Saúde, com base nas diversidades regionais, buscando melhorar a qualidade e a resolutividade da atenção em saúde bucal no país. A amostra foi formada pelos 205 cursos participantes do Exame Nacional de Desempenho da Educação Superior em 2016. Os dados dos cursos foram obtidos através da página do e-MEC e da página eletrônica da própria instituição. Foi feito contato por email com o coordenador do curso, para esclarecimento dos objetivos da pesquisa e solicitação de informações dos dados do professor responsável pelos conteúdos de endodontia no curso de graduação. A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de formulário eletrônico. A análise descritiva dos dados foi realizada por frequências absolutas e relativas. Para analisar as associações bivariadas foi utilizado o teste Exato de Fisher. Foram utilizados os programas SAS e R, considerando o nível de significância de 5%. Responderam ao formulário eletrônico 149 (72,68%) professores de endodontia. Deste total, 73,2% cursos particulares e 26,8% públicos. Em 47% dos cursos a carga horária da disciplina de Endodontia representa menos de 3% da carga horária total do curso. Entre os docentes, 62% são doutores, 82,6% atuam em cursos de pós-graduação e 37,6% atuam ou já atuaram na atenção básica do SUS. Quanto ao ensino de endodontia em 47,7% dos cursos é indicada na graduação a instrumentação manual e a automatizada em casos selecionados. Em 50,3% das faculdades existe cursos de aperfeiçoamento em endodontia. A maioria dos docentes (89,9%) entende como positiva a inserção de tecnologias em Endodontia. Houve associação positiva ( $p < 0,05$ ) quanto ao fornecimento de instrumentos especiais(motores) pelas instituições e a nota no ENADE 2016. Houve associação significativa entre o tipo de instrumentação indicada e o tempo de magistério e maior titulação dos docentes ( $p < 0,05$ ). Docentes com mais tempo de magistério e Docentes com Doutorado utilizam menos instrumentos manuais exclusivamente. Conclui-se que a inserção de tecnologias na graduação é vista como positiva pelos docentes e o investimento em infraestrutura e equipamentos pelas instituições melhora a curva de aprendizagem e favorece o desempenho dos alunos.

**Descritores:** Endodontia. Graduação. Tecnologias.

## PERFIL DOS ASSINANTES DA TV DENTAL NEWS

RODRIGO RICHARD DA SILVEIRA  
BARBARA MARTINS ANDRADE  
LETICIA SOUSA DO CARMO  
GUILHERME COSTA CARVALHO SILVA  
NELSON RENATO FRANCA ALVES DA SILVA  
EDUARDO LEMOS DE SOUZA

A TV Dental News é um projeto de extensão do Departamento de Odontologia Restauradora da FOUFMG. Trata-se de uma TV gratuita hospedada no Youtube aonde semanalmente, segundas-feiras, às 20h no horário de Brasília, é realizado um programa ao vivo sobre algum tema relevante da área odontológica. Este trabalho possui como objetivo realizar um estudo retrospectivo do perfil dos assinantes da TV Dental News durante os 4 anos de sua existência, a partir da análise dos dados disponibilizados pelo Youtube. Em relação ao gênero, percebe-se em relação aos assinantes do canal que 50.1% são do gênero feminino e 49.9% do gênero masculino. A faixa etária que mais acessa o canal encontra-se entre 25 a 34 anos, correspondendo a 40.5% dos assinantes. O Brasil representa o país com maior número de assinantes (86.3%), seguido do México (0.5%) e Portugal, (0.1%). O canal um total de 544.395 visualizações e os 3 vídeos mais visualizados são: “princípios básicos de oclusão” (46.464), “desdentado total: overdenture ou protocolo?” (23.020) e “facetax lentes” (21.997). Os vídeos mais compartilhados pelos assinantes são: “princípios básicos de oclusão” (531), “medicamentos na área odontológica” (472) e “o mundo da toxina botulínica na odontologia” (264). As 3 playlists mais acessadas são: “Dentística” (22.5%), “Periodontia” (9.2%) e “Prótese” (7.1%). O computador (46%), o telefone celular (38%) e a televisão (11%) são os dispositivos mais utilizados para acessar o canal. Pode-se concluir que há um equilíbrio em relação ao gênero dos assinantes, com enorme predomínio de brasileiros jovens, prevalecendo o interesse pelas áreas de dentística, periodontia e prótese. Apesar do computador ser ainda o dispositivo mais utilizado para acessar o canal percebe-se um crescimento substancial do uso do telefone celular.

**Descritores:** Educação a Distância. Aprendizagem a Distância. Educação Online.

## **PERFIL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ/FFOE**

ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA  
ALYNNE VIEIRA DE MENEZES PIMENTA  
JOAO PEDRO COELHO DE ARAUJO  
RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA SILVA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

O objetivo desse trabalho foi caracterizar o perfil dos egressos da graduação em Odontologia da Universidade Federal do Ceará/FFOE, formados entre os anos de 2010 e 2018. Realizou-se um estudo transversal com aplicação de um questionário aos egressos do período de 2010.1 a 2018.1, via email. Investigou-se o perfil sociodemográfico, atuação profissional, satisfação com o mercado de trabalho e com a Odontologia, assim como, as dificuldades de formação percebidas ao entrar no mercado de trabalho. Essa pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética da Universidade Federal do Ceará. Responderam ao questionário 169 cirurgiões-dentistas dos 435 formados. Observou-se uma predominância do sexo feminino e somente 1,8% não exercia mais a Odontologia. 82% se inseriu no mercado de trabalho em menos de um mês de formado e 88% possuía uma titulação acadêmica, predominando a especialização na área de ortodontia. Verificou-se uma variabilidade de atuação no mercado de trabalho e somente 13% atuavam exclusivamente no serviço público, em especial na Estratégia de Saúde da Família. A carga-horária de trabalho de 44% foi de mais de 40 horas semanais. 27% dos egressos não se sentiu preparado para atuar no mercado de trabalho e a maioria se sentiu mais preparado para atuar no serviço público. 53% avalia a sua satisfação com a Odontologia como Boa, mas 53% considera o mercado de trabalho regular. Observou-se que a média salarial e a satisfação com o mercado de trabalho aumentam com o tempo de formado. Verificou-se, ainda, uma desigualdade salarial entre os gêneros, onde os homens ganhavam mais na maioria das modalidades de atuação na Odontologia. Dentre as habilidades e competências apontadas como deficientes ao ingressar no mercado de trabalho, estavam: administração/gestão de consultório privado, a solicitação/interpretação de exames complementares e a prescrição medicamentosa. Competências como atuação interdisciplinar, liderar uma equipe de saúde e realizar diagnóstico socioepidemiológico também foram citados por alguns egressos como deficientes na graduação. Espera-se que o presente estudo contribua para um contínuo acompanhamento dos egressos de Odontologia/FFOE no mercado de trabalho bem como forneça subsídios para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Curso.

**Descritores:** Ensino. Mercado de Trabalho. Odontologia.



## **PET-SAÚDE: PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO ATIVO, CONTROLE SOCIAL E EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL**

ANDREA CLEMENTE PALMIER  
TRICIA MARIA DE ARAUJO  
ISABELA MARTINS FRANCO DE ALMEIDA  
LIDILENE MENDONCA  
AMANDA PEREIRA TAVARES DE FARIA  
PAULA MARTINS HORTA

A educação interprofissional (EIP) em saúde vem sendo discutida e recomendada para reorientar os modelos de formação e de atenção à saúde. O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde PET-Saúde/Interprofissionalidade - 2018/2019 tem como objetivo promover a integração ensino-serviço-comunidade de forma articulada entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e as instituições de ensino, de modo a promover a EIP. Os projetos selecionados estão sendo estimulados a contemplar os seguintes aspectos: (I) Mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para todos os cursos de graduação na área da saúde, considerando-se estratégias alinhadas aos princípios da interprofissionalidade, interdisciplinaridade e intersetorialidade, como fundamentos da mudança, na lógica da formação dos profissionais e na dinâmica da produção do cuidado em saúde; e (II) Qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade, de forma articulada entre o SUS e as instituições de ensino, de modo a promover a EIP e as Práticas Colaborativas em Saúde. Esse trabalho tem como objetivo apresentar o projeto PET SAÚDE - Promoção do envelhecimento ativo, controle social e educação interprofissional, proposto pela Secretaria Municipal de Saúde em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) que busca promover essa articulação na área de abrangência do Centro de Saúde São Bernardo e a Academia da Cidade São Bernardo, localizados no Distrito Sanitário Norte de Belo Horizonte, Minas Gerais. O grupo tutorial é formado por seis estudantes e dois professores de diferentes cursos de graduação na saúde e profissionais com atuação na atenção e na gestão do SUS. O projeto teve início em abril de 2019. Já foi realizada a análise situacional do território onde o projeto será desenvolvido. Atualmente o plano de intervenção está sendo elaborado conjuntamente pelos atores do grupo tutorial. O método de trabalho proposto comporta três etapas. A primeira de diagnóstico sobre a presença ou não de ações que favoreçam o envelhecimento ativo, maior ou menor participação da comunidade no exercício do controle social e de oportunidades de formação interprofissional no território e na equipe. A segunda, desenvolvimento de intervenções para promoção do envelhecimento ativo, controle social e atividades de caráter interprofissional, na perspectiva da equipe do projeto onde se incluem os profissionais de saúde. A terceira igual à segunda, mas na perspectiva dos idosos. O projeto propõe o planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações de forma colaborativa, entre a equipe do projeto e a comunidade. Os resultados esperados incluem reorganização do serviço para promoção do envelhecimento ativo e controle social e maior articulação interprofissional dos profissionais de saúde. Além disso, espera-se publicar os resultados no formato de artigos científicos e assim contribuir para a literatura acerca da atuação interprofissional em saúde.

**Descritores:** Envelhecimento. Equipe Multiprofissional. Atenção Primária à Saúde.

## **PLATAFORMA CONVERSACIONAL OU *CHATBOT*, UMA FERRAMENTA ALIADA DO PROFESSOR**

HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
LUIZ CARLOS MIGUEL  
GIUSEPPE VALDUGA CRUZ  
FABRICIO SCAINI  
EDWARD WERNER SCHUBERT  
JOAO ARMANDO BRANCHER

Aprender é um processo contínuo no qual não há mais espaço para estudantes passivos. Sendo assim, a leitura frequente, crítica e reflexiva, além do desenvolvimento da capacidade de argumentação, devem fazer parte deste processo. Soma-se a isso, o desenvolvimento tecnológico exponencial, com um universo de novas ferramentas para aprendizado tais como os *chatbots* que podem ser implementados juntos com os métodos tradicionais de ensino. Nesse contexto, diversas disciplinas do curso de Odontologia precisam inovar, entre elas, a disciplina de Radiologia Odontológica. O objetivo deste trabalho é despertar nos estudantes a capacidade de redação e argumentação crítica a respeito de temas desenvolvidos na disciplina de Radiologia Odontológica. Esse trabalho foi desenvolvido com acadêmicos do curso de Odontologia que cursaram a disciplina de Radiologia Odontológica na Universidade da Região de Joinville UNIVILLE - SC. Após a explanação inicial do objetivo do trabalho, os estudantes foram divididos em 08 grupos com até 05 componentes. Cada grupo recebeu um subtema com tópicos abordados na disciplina de Radiologia e foram orientados a construir uma interface conversacional ou *chatbot*, com as suas “intenções de diálogo”, que são perguntas elaboradas pelos estudantes e que são lançadas na plataforma conversacional Watson Assistant. Cada grupo criou 08 intenções de diálogo que foram respondidas pelos demais grupos. Cada resposta foi acompanhada por argumentações baseadas na literatura. Ao todo foram trocadas entre os grupos no ambiente virtual 64 questões o que gerou um banco de questões acadêmicas ajustadas à comunicação dos estudantes, com livre acesso e que foram disponibilizadas na plataforma conversacional. Os resultados, mesmo preliminares, revelam que existem tópicos, que segundo os estudantes exigiram maior pesquisa e reflexão e que demandam maior atenção do professor. Permitiu também a identificação do estágio de desenvolvimento ou nível de percepção de cada estudante. Por outro lado, propiciou ao estudante maior liberdade para explorar de maneira diferente cada tema. A utilização de *chatbots* proporcionou uma adequação das necessidades de aprendizado para cada estudante levando o professor a redirecionar a maneira de abordagem dos assuntos aproximando-se da metodologia *just in time teaching*.

**Descritores:** Ensino. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. Inteligência Artificial.

## PLATAFORMA DIGITAL PARA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO – RELATO DE EXPERIÊNCIA

MANOEL BRITO JUNIOR  
PATRICIA HELENA COSTA MENDES  
RENATO MENDES ALMEIDA  
MARCOS VINÍCIUS MACEDO DE OLIVEIRA  
PEDRO ELEUTÉRIO SANTOS NETO  
GERALDO MAGELA PEREIRA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) destacam o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e metodologias ativas de ensino como importantes aliadas nas propostas pedagógicas preconizadas pelas diferentes Instituições de Ensino Superior (IES). As TICs podem ser definidas como ferramentas tecnológicas que facilitam a comunicação e o alcance de um objetivo comum e têm sido utilizadas para estabelecer novos paradigmas no cenário da educação. Na Odontologia é crescente o uso de metodologias ativas de ensino no componente curricular com o objetivo de desenvolver o perfil discente exigido pelas DCNs, na busca da formação profissional almejada. Diante destas mudanças pedagógicas, a constante atualização do docente é essencial para que possa desempenhar sua função na construção de um ensino de qualidade. No entanto, a atuação do docente frente ao uso das TICs e metodologias ativas de forma apropriada e contextualizada tem sido um grande desafio. Cabe às IES, portanto, a formulação de soluções originais e criativas capazes de estimular a capacitação docente e impactar positivamente no processo de ensino-aprendizagem. Assim, a plataforma digital Aprender & Ensinar ([www.aprendereensinar.com.br](http://www.aprendereensinar.com.br)), iniciativa da Faculdade de Odontologia do Norte de Minas (FCO), tem por objetivo oferecer suporte aos docentes da IES para desenvolverem discussão permanente sobre várias abordagens pedagógicas, com a temática central envolvendo metodologias ativas de ensino. A plataforma foi desenvolvida pelo setor de tecnologia de informação da IES com a participação de professores do Núcleo Docente Estruturante, coordenação pedagógica, consultores e diretores acadêmicos. O conteúdo digital foi distribuído da seguinte maneira: 1) Metodologias ativas de ensino, seção contendo vídeos didáticos que explicam os conceitos e o passo-a-passo para aplicação das metodologias sala de aula invertida, gamificação, aprendizagem baseada em problemas e aprendizagem baseada em projetos; 2) Experiências de ensino, seção na qual são apresentadas, em forma de vídeos, as atividades desenvolvidas pelos docentes da IES relacionadas a metodologias ativas em diferentes disciplinas; 3) Artigo em vídeo, seção destinada para apresentação em vídeo de artigos relevantes publicados em periódicos nacionais e internacionais direcionados à educação odontológica. O professor apresentador destaca de forma concisa os principais pontos abordados no estudo, esclarecendo criticamente os resultados alcançados; 4) Literatura recomendada, seção em que são encontrados artigos científicos pertinentes às metodologias ativas apresentadas na plataforma digital; 5) Incentivos e Recompensas, seção organizada para premiação, por meio de selos digitais, do docente que elabora os conteúdos das seções “Experiências de ensino” e “Artigo em vídeo”. Na medida em que o docente acumula os selos, ele completa um “álbum”, constituindo um portfólio digital individualizado, com certificação de produção técnica/tecnológica. Além disso, tem a área restrita, que permite o acesso aos docentes e discentes da IES, para o desenvolvimento de metodologias ativas baseadas em roteiros de estudo, jogos, vídeos, biblioteca digital, entre outros. Em processo de desenvolvimento e atualização constante, a plataforma Aprender & Ensinar é uma ferramenta digital promissora de aprendizagem, com elevado potencial pedagógico e tecnológico.

**Descritores:** Ensino Tecnologia da Informação. Odontologia.

## **PORTFÓLIO: PERCEÇÃO DOS ATORES DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UEFS**

LYDIA DE BRITO SANTOS  
PRISCILA ALVES TORREÃO  
KARINA MAIA CUNHA  
HIANKA RENATTA FERREIRA DE JESUS  
NELIA DE MEDEIROS SAMPAIO  
ANA CARLA FERREIRA CARNEIRO RIOS

Entre os recursos inovadores do processo de ensino-aprendizagem e de avaliação, destaca-se o portfólio, como instrumento-estratégia de estimulação do pensamento reflexivo. Este permite ao educando documentar, registrar e estruturar os processos de sua própria aprendizagem, considerando que a construção se pauta na pactuação entre educador e educando possibilitando o trabalho colaborativo na articulação e na solução de problemas complexos. Diante da relevância do tema, o presente estudo apropriou-se do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Bahia, particularizando o uso do Portfólio na Disciplina Clínica Integrada, como instrumento de investigação, visto que o corpo docente da referida disciplina encontrou no Portfólio, enquanto instrumento mediador da avaliação da aprendizagem, subsídios favoráveis para a construção do conhecimento. O Objetivo do estudo foi analisar a percepção de estudantes e professores de odontologia, a respeito do processo de construção e apresentação do portfólio reflexivo enquanto estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação, na disciplina da Disciplina Clínica Integrada – UEFS. Trata-se de um estudo transversal de natureza qualitativa descritiva, cuja coleta de dados se deu durante período letivo da Disciplina Clínica Integrada, do Curso de Odontologia da UEFS. A população do estudo foram os professores da referida disciplina, bem como os estudantes matriculados no semestre em que a pesquisa foi desenvolvida. A coleta de dados foi realizada através de entrevista semiestruturada. Os dados foram avaliados a partir do método de Análise de Conteúdo. Para apresentação dos resultados e discussão foram elaboradas 03 hipóteses: 1. O uso do portfólio constitui uma estratégia que favorece uma compreensão maior por estudantes e professores a respeito do que foi ensinado e, conseqüentemente, índices mais elevados de aprendizagem significativa; 2. O portfólio se constitui um instrumento facilitador no processo de reelaboração do conhecimento por estudantes e professores, oferecendo oportunidade de reflexão sobre o progresso dos estudantes, além de contribuir para a auto avaliação tanto do corpo docente, quanto discente; 3. A aplicação do portfólio favorece uma gestão participativa na estratégia de avaliação formativa, em que o docente, enquanto sujeito facilitador do processo de construção do conhecimento reflexivo, possibilita ao estudante desenvolver as competências de autonomia, independência, criatividade e autocrítica. Concluiu-se que: 1. A construção do portfólio por estagiários em Clínica Integrada Odontológica se constitui um potente indutor e potencializador do trabalho em equipe, se estabelecendo como estratégia educacional que permite (re)significar e aprofundar o conhecimento, ao tempo que propicia a consolidação do aprendizado; 2. A construção do portfólio clínico exige do estudante um nível de reflexão crítica que favorece o crescimento do estudante, enquanto cidadão e futuro profissional; estimulando a participação ativa nos acontecimentos do mundo real, principalmente aqueles ligados à saúde; 3. O portfólio acadêmico pode ser admitido como estratégia de ensino, aprendizagem e avaliação formativa, crítica, reflexiva, criativa, dialética que estimula e valoriza a participação do aluno; 4. Ademais, a utilização do portfólio no estágio em odontologia é uma maneira de ampliar, (re)pensar e inovar o ensino de graduação na perspectiva de um instrumento/estratégia de estimulação do pensamento acadêmico. PARECER CEP/UEFS: CAAE 32743514700000053

**Descritores:** Portfólio. Estágio Clínico. Avaliação Educacional.

## POTENCIALIDADES DA ESTRATÉGIA DE LIGA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAULO CARDOSO LINS FILHO  
JACIEL LEANDRO DE MELO FREITAS  
MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAUJO  
THUANNY SILVA DE MACEDO  
GUSTAVO PINA GODOY  
HILCIA MEZZALIRA TEIXEIRA

As Ligas Acadêmicas (LA) são potentes estratégias de integração na formação em saúde, essas organizações vêm crescendo em todo o território nacional e são protagonizadas por discentes sob a supervisão de docentes, idealmente integrando atividades de ensino, pesquisa e extensão. As principais contribuições para a formação em saúde são a promoção de uma formação embasada na realidade em que os futuros profissionais estarão inseridos, a capacidade de estímulo ao trabalho em equipe, a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes, além de suprir a deficiência do ensino em determinados conteúdos durante a graduação, além de proporcionar a integração ensino-serviço-comunidade. Diante disto, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivida durante 2 anos de participação na Liga Acadêmica de Dentística (LAD) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Neste projeto os discentes recebem aulas teóricas e práticas, organizam cursos, palestras e jornadas científicas, desenvolvem projetos de pesquisa, participam de atividades de cenários diversos e tomam parte de campanhas e eventos públicos de promoção à saúde. É oportuno destacar o papel da liga acadêmica como espaço transformador, que permite o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, promove o estabelecimento de vínculos entre estudantes, professores e comunidade, sendo assim uma experiência válida e enriquecedora para o aluno de graduação. Entretanto, deve-se destacar a importância da regulamentação das atividades dos projetos de LA por parte das Instituições de Ensino Superior, de forma a contornar algumas fragilidades do modelo, destacando-se a especialização precoce, pelo estímulo ao desenvolvimento de atividades relacionadas somente a área contemplada pelas diretrizes da LA, a falta de supervisão docente efetiva e, a possibilidade de subversão da estrutura curricular obrigatória, uma vez que os estudantes podem priorizar as atividades das LA em detrimento das atividades de ensino. Pode-se concluir que as Ligas Acadêmicas ocupam importante espaço no processo de "ensinagem" dos estudantes de graduação, sendo necessário constante diálogo entre os atores envolvidos nesse processo, a fim de potencializar e valorizar estratégias complementares da formação em saúde.

**Descritores:** Educação Superior. Saúde. Relações Comunidade-Instituição.

## PRÁTICA COLABORATIVA INTERPROFISSIONAL NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

SORAYA FERNANDES MESTRINER  
BENTO MIGUEL MACHADO  
NAIARA MOBIGLIA BENEDICTO  
RENATA CAPELUPE SIMOES  
MARIANA SILVA MATOS  
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO

A Educação interprofissional ocorre em intervenções nas quais profissionais de diferentes áreas aprendem juntos de forma interativa para o desenvolvimento de competências colaborativas. As práticas colaborativas têm potencial para melhorar o acesso e a qualidade da atenção, e assim, melhores resultados para os usuários e comunidade. E o Programa Saúde na Escola visa contribuir para o fortalecimento de ações que integrem as áreas de Saúde e Educação no enfrentamento de vulnerabilidades e que ampliem a articulação de saberes e experiências no planejamento, na realização e na avaliação das iniciativas para alcançar o desenvolvimento integral dos estudantes da rede pública de educação básica e que apoiem o processo formativo dos profissionais de saúde e educação de forma permanente e continuada. O objetivo deste trabalho é relatar uma experiência de trabalho interprofissional em ações de saúde no Programa Saúde na Escola em um contexto de formação em serviço. Foram planejadas e realizadas ações integradas periódicas em uma escola de ensino infantil do território de uma unidade de saúde da família. Nestas atividades participam residentes multiprofissionais de um programa de residência multiprofissional em atenção integral à saúde de diferentes áreas, residentes de medicina de família, estudantes de graduação e equipe de saúde da família. Foram realizadas atividades de planejamento, acompanhamento, ações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*; Promoção das práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; Promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos; Identificação de educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; Promoção e avaliação de saúde bucal e aplicação tópica de flúor; Verificação e atualização da situação vacinal; Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; e Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração. A necessidade de interação entre os profissionais exigiu dos mesmos uma postura de horizontalidade no processo de trabalho na escola, assim como a partir da concepção da saúde como direito universal, os profissionais de saúde em formação puderam desenvolver habilidades e competências para o trabalho interprofissional como: a comunicação interprofissional, troca de saberes, liderança colaborativa, reconhecimento de papéis profissionais, limites e pactuação de ações que favorecem a coordenação do trabalho interprofissional para o alcance da integralidade do cuidado. Diante da necessidade de superar a formação fragmentada e conhecida pelo isolamento dos núcleos de saber, o Programa Saúde na Escola constitui-se importante cenário de práticas para interação interprofissional na formação em serviço. Além disso, a prática odontológica na escola é historicamente assistencial. O trabalho interprofissional no cenário do Programa saúde na escola contribui para a aprendizagem de competências colaborativas e o cuidado integral, pois aproxima os demais profissionais das problemáticas, estratégias e ações de promoção em saúde bucal. Além disso, contribuem na construção de ações intersetoriais do trabalho em rede, o que fortalece a integração ensino-serviço.

**Descritores:** Educação Interprofissional. Programa Saúde na Escola. Atenção Primária à Saúde.



## **PRÁTICAS CIRÚRGICAS PERIODONTAIS LABORATORIAIS NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JOAO BRAGA DA SILVA JUNIOR  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS  
GLISSIA GISSELLE ALVES DUARTE  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO

Já é fato comprovado que o potencial de aprendizagem é exponencialmente aumentado quando vivencia-se, através das atividades práticas, os conteúdos teóricos ministrados em sala de aula. Tal ação, nos cursos de Odontologia, tem na utilização de macromodelos anatômicos e manequins odontológicos seu mais corriqueiro exemplo, entretanto, a matriz curricular do curso ou mesmo as limitações de utilização e de tempo no cronograma acadêmico, podem acabar por limitar o acontecimento de determinadas práticas laboratoriais que poderiam aguçar a curiosidade do estudante para aquele conteúdo e até mesmo expandir o apreço já existente pela matéria estudada. Em vista do exposto, este trabalho tem como objetivo discutir acerca da experiência de realização de práticas cirúrgicas periodontais, em âmbito laboratorial, como atividade educativa dentro da graduação do curso de Odontologia, algo nem sempre ofertado ao acadêmico. O relato de experiência supracitado está relacionado ao componente curricular de Atenção Secundária em Saúde Bucal I (ASSB-I) no Bacharelado de Odontologia da Universidade de Pernambuco-UPE/Campus Arcoverde. O referido componente curricular engloba basicamente as ações a serem desempenhadas pelo futuro cirurgião dentista na média complexidade em Saúde Bucal, estando pois, inclusas, às relativas à Periodontia, com destaque para procedimentos cirúrgicos. Em um quantitativo de 20 horas distribuídas em 5 encontros semanais para as aulas de Periodontia em ASSB-I, o último encontro é integralmente destinado à consolidação do conhecimento das aulas anteriores em uma prática laboratorial de cirurgias periodontais em modelo ex-vivo de suíno (mandíbulas), proporcionando mais fidedignidade do que a grande maioria dos biomodelos artificiais, além de reduzir drasticamente o custo financeiro para aquisição destes. Uma vez que as mandíbulas seriam descartadas pelo fornecedor (açougues e matadouros), exime-se da necessidade de autorização de uso por um comitê de ética. Na prática são realizadas cirurgias ressectivas (frenectomias, gengivectomias com e sem osteotomia, incisões, retalhos, suturas, dentre outras) e noções de recobrimento radicular (estas, complementadas pela simulação de remoção de enxertos de tecido mole em laranjas). Os instrumentais cirúrgicos são de propriedade de cada acadêmico, não sendo obrigatório o uso de instrumentais periodontais mais específicos (apesar de sugeridos). A prática executada tem mostrado resultados concretos ao se perceber uma maior segurança e melhor desempenho nas clínicas do componente de Atenção Secundária em Saúde Bucal II (ASSB-II), realizada no semestre subsequente à ASSB-I. Conclui-se que é gratificante implementar a prática laboratorial em questão no âmbito da graduação, quando, muitas vezes, o acadêmico só encontrará a oferta desta e/ou de práticas similares em cursos de especialização, capacitações e imersões, o que implica em fornecer mais uma oportunidade de experiência ao aluno; simultaneamente, o bacharelado de Odontologia da UPE/Campus Arcoverde em seu 7º Período, na ASSB-II, já possui a oportunidade de executar com rotina alguns procedimentos cirúrgicos periodontais – fato mais possível de notar-se nos 9º e 10º Períodos de outras IES (ainda com relatos de egressos de nunca terem executado tais procedimentos durante sua graduação).

**Descritores:** Aprendizagem. Ensino. Educação em Odontologia.



## **PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES: PROJETO DE VIDA - A IMPORTÂNCIA DE CONSTRUIR PROJETOS DE VIDA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

GERALDO MAGELA PEREIRA  
HOMERO NUNES PEREIRA  
LEONARDO DE RAGO NERY ALVES  
PAULA CAMBRAIA MARINHO MAGALHAES

No novo contexto de mundo, permanentemente conectado e em profunda transformação, a educação se faz baseada em valores, desenvolvimento de competências e aprendizagem por projetos, integrados no Projeto de Vida. O projeto ou plano de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida pessoal e profissional, bem como as possibilidades de alcançá-lo. Planejamento de vida, é tornar conscientes e avaliar nossas trilhas de aprendizagem, nossos valores, competências e dificuldades e também os caminhos mais promissores para o desenvolvimento em todas as dimensões. É um exercício constante de novas descobertas, valores, escolhas, perdas e também desafios futuros, aumentando nossa percepção, aprendendo com os erros. É um roteiro aberto de autoaprendizagem, em contínua construção e revisão, que pode modificar-se, adaptar-se e transformar-se ao longo da nossa vida. Isso dará sentido e prazer ao aprender em todos os espaços e tempos e de múltiplas formas, em cada etapa da nossa vida. A disciplina de Práticas Interdisciplinares: projeto de vida apresenta como objetivo o desenvolvimento do aluno dentro da metodologia de projetos, como um eixo importante, aglutinador, visando que cada estudante encontre um significado mais perceptível e profundo no seu processo de aprender, e o integre dentro das suas vivências, reflexões, consciência e visão de mundo. A disciplina trabalha com o projeto pessoal, conhece-te a ti mesmo, trabalhando temas como autoconhecimento, criatividade, resolução de problemas, comunicação, empreendedorismo, gestão do tempo, orientação de estudos, entre outros. Na sequência trabalhamos o projeto profissional na dimensão Produtiva (Aprender a fazer), desenvolver as competências profissionais para empreender e contribuir para uma vida profissional realizadora, conhecer o seu curso, desenhar o seu Projeto de Vida dentro do modelo curricular e da cultura da IES, integrando de uma forma peculiar e adaptando ao seu momento e possibilidades. E por último, o projeto social, através da dimensão da Cidadania (Eu com o mundo, aprender a conviver), relacionar-se de forma harmoniosa e produtiva com as outras pessoas na família, na escola e na comunidade. É preciso tornar os alunos mais protagonistas nas decisões, na gestão do curso, na avaliação (portfólio digital, avaliação por pares, autoavaliação). A disciplina de práticas Interdisciplinares: projeto de vida propicia que cada discente se conheça melhor, descubra seus potenciais e os caminhos mais promissores para a sua realização em todas as dimensões. Quanto mais avançarmos em conhecimento, valores, competências e práticas de vida libertadores, mais ajudaremos nossos alunos e a todos que convivem conosco a perceberem que eles devem desenvolver suas próprias trilhas de aprendizagem realizadora ao longo das suas vidas. Preparando assim profissionais adequados ao novo contexto de mundo para o qual estão sendo formados.

**Descritores:** Ensino. Projeto Educacional. Comunicação. Empreendedorismo.

## **PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA INOVADORA**

LUIZ CARLOS MACHADO MIGUEL  
HELENA MARIA ANTUNES PAIANO  
DENISE VIZZOTTO  
PATRICIA E FENDRICH MAGRI  
LUCIANO SOARES  
SANDRA HELENA CAMILO

O componente curricular Práticas Interprofissionais em Saúde, foi inserido como disciplina obrigatória na matriz curricular e projeto pedagógico dos seis cursos da área da saúde da UNIVILLE. Reorientar a formação dos acadêmicos, aproximando os cursos da área da saúde com o SUS foi o objetivo desta disciplina que adota como eixo a abordagem do processo saúde-doença e dos determinantes sociais, na perspectiva do cuidado integral à saúde e no trabalho em equipes interprofissionais. Com a aprovação do projeto, constitui-se uma equipe de trabalho com professores e profissionais da Secretaria Municipal de Saúde, para articular as ações de formação e assistência. Amparados em reuniões periódicas para acompanhar a implementação das ações previstas nos PPC's dos cursos, definiu-se uma carga horária do componente curricular de trinta e seis horas aulas, distribuídas em aulas presenciais na universidade, no ambiente virtual e nos cenários de prática do SUS. O acompanhamento do processo de construção do conhecimento pela ação reflexiva, dá-se por meio de preenchimento de portfólio de registro e seminário final para compartilhamento das experiências vivenciadas e incentivadas práticas com participação da comunidade. O projeto piloto iniciou em 2018 e atualmente conta com 10 professores, 20 preceptores e 150 estudantes. Os estudantes, em equipes Interprofissionais, vivenciam as experiências propostas neste componente curricular em um semestre. O cronograma contém quatro encontros presenciais de duas horas aulas; três momentos de estudos e reflexões a partir de textos disponíveis no ambiente virtual de duas horas aulas; quatro encontros de quatro horas aulas nas UBSF, preenchimento do portfólio com todas as atividades realizadas ao longo do semestre e culmina com seminário final quando os estudantes apresentam um vídeo sobre a vivência, reflexões e resultados alcançados. Nos cenários de prática do SUS, os estudantes conhecem o trabalho da equipe da Estratégia de Saúde da Família, o território e a realidade local, planejam e desenvolvem ações com a comunidade, sob a coordenação do preceptor da unidade de saúde, acompanhados pelos professores do componente curricular. Os portfólios monitorados pelos professores, orientam na construção do conhecimento, provocam reflexões sobre o trabalho Inter profissional do cuidado em saúde com a participação da comunidade. Exatos 65 estudantes vivenciaram este componente curricular e, atualmente outros 150 estudantes cursam a disciplina. Até o momento podemos inferir que os resultados alcançados foram surpreendentes, visto que relatos e depoimentos apresentados pelas equipes ao final da vivência expressaram o quanto a oportunidade de estar no cenário de práticas do SUS permitiu aprendizado ativo e reconhecimento do outro e do seu papel em uma equipe de saúde. Outra expressão apresentada por muitos estudantes foi “ao finalizar as atividades previstas neste componente eles se sentem pessoas melhores, capazes de enxergar o outro nas suas necessidade e potencialidades”. Além do desafio de pensar em uma formação diferente da tradicional, é preciso estar alinhado ao objetivo: acreditar que promover saúde é acima de tudo, atuar de forma colaborativa e Interprofissional desde a academia, compartilhando conhecimentos com vistas ao cuidado integral e humanizado, tendo a comunidade como participante ativa deste processo.

**Descritores:** Práticas Interprofissionais. Saúde. Componente Curricular.

## **PROBLEM-BASED LEARNING (PBL) APLICADO AO PET ODONTOLOGIA DA UFPEL**

JOSUE MARTOS  
CAMILA RAUBACH DIAS  
LARA KRUSSE FELTRACO  
LAURA LOURENCO MOREL  
JULIANA GARCIA ALTMANN

O PBL consiste em um processo ensino-aprendizagem centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador deste processo. Trabalhando com um problema desconhecido, o estudante é forçado a desenvolver a resolução do problema através de informações, conceitos e habilidades aprendidas. Entre suas vantagens, estão a aquisição de conhecimento e desenvolvimento de habilidades essenciais na resolução de diversos problemas clínicos. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de ensino do PBL adotada no Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da UFPEL. Metodologicamente a sistemática adotada é a de exposição de uma série de casos clínicos para estudo e discussão entre os estudantes. De seguida, os estudantes, estabelecidos em grupos de trabalho, identificarão o problema, investigarão a sua origem, debaterão, interpretarão e produzirão possíveis justificativas clínicas através das disciplinas curriculares básicas, finalizando com resoluções ou recomendações adotadas. É elaborado e discutido um PBL por semana com a presença de todos os petianos, onde ao final, ocorre uma discussão/reflexão relativa às conclusões da investigação, culminando o processo numa apresentação expositiva oral. Para a aplicação do PBL no grupo PET-Odonto, os bolsistas são divididos em 3 grupos, com uma composição de 4 alunos cada, não existindo distinção entre os semestres, sendo aleatoriamente selecionados mas sempre mantendo a participação em um mesmo grupo de alunos presentes nos níveis mais básicos do curso associados aos mais avançados, mesclando-os. A proposição inicial estabelecida é de trabalhar intensamente casos clínicos de alta complexidade baseados na abordagem PBL. Os casos clínicos, de responsabilidade do tutor e de professores colaboradores, apresentam assuntos variáveis para cada etapa executada e que contemplem parte do conteúdo disciplinar da matriz acadêmica da FOP-UFPEL. A problemática de cada caso clínico é abordado nos grupos, fazendo com que o conhecimento das matérias biológicas básicas sejam intensamente correlacionadas com a resolução da maioria dos eventos clínicos apresentados. Na execução da atividade não podem ser utilizados materiais adicionais, tal como livros, artigos, entre outros, apenas a discussão interna aos grupos daquilo que fora exposto e solicitado. Finalizado os casos, após resolução da problemática, o tutor avalia as respostas adequadas, questionando os grupos acerca das escolhas e posteriormente, o tutor complementa o assunto abordado através de artigos e livros que objetivem o aprofundamento acerca do assunto discutido além de breve discussão teórica com todos os participantes. Os resultados obtidos na estratégia de aprendizagem baseada em problemas visa fortalecer a ideia de estudar para entender e encontrar um significado no que estão estudando, e menos pelo processo de aprendizagem por repetição e memorização. Concluímos que o PBL se justifica como uma forma de estabelecer uma estratégia pedagógica centrada no aluno e na habilidade dos petianos de lidar com os mais diversos problemas do cotidiano clínico.

**Descritores:** Odontologia. Ensino Superior. Aprendizagem.

## PRODUÇÃO DE ITENS AVALIATIVOS PARA CONSTRUÇÃO DE GAMES TIPO QUIZ NA ODONTOLOGIA

JUDITH RAFAELLE OLIVEIRA PINHO  
DANIEL FERREIRA CORREA  
ELZA BERNARDES MONIER  
MARIANA DE FIGUEIREDO LOPES E MAIA  
ANA ESTELA HADDAD  
ANA EMILIA FIGUEIREDO DE OLIVEIRA

É notória a constante necessidade de atualização dos profissionais de saúde. As tecnologias estão cada vez mais presentes nas estratégias de ensino-aprendizagem, sendo relevante a sua implantação no sistema de saúde como forma de integração entre a prática clínica e o conhecimento teórico. A aproximação entre as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e a área de saúde torna-se cada vez mais necessária, visando o desenvolvimento de melhorias para atenção básica de saúde, através de tecnologias como os games que promova a aprendizagem por meio de um conteúdo interativo e lúdico, que facilite o feedback do conhecimento do jogador. Os games, com o objetivo de apresentar informações sobre determinada área, representam uma forma dinâmica e divertida de esclarecer dúvidas, levam os jogadores à reflexão sobre a abordagem do problema, instigando o aprendizado e não apenas memorização. A finalidade de um jogo sério do tipo Quiz em atividades pedagógicas é testar conhecimentos, podendo atuar também como um motivador da aprendizagem de alunos. Nesse caso, os jogadores tentam responder a uma série de perguntas em concorrência com outros estudantes ou em concorrência com o sistema do jogo. O desenvolvimento desses recursos na área da Odontologia ainda é incipiente. No entanto, pesquisas já apontam a eficácia enquanto estratégia de ensino e aprendizagem e também uma lacuna na produção desse tipo de recurso para a área de Odontopediatria. O objetivo desse estudo foi elaborar estratégia de desenvolvimento pedagógico para games do tipo quiz para temáticas relacionadas à saúde bucal. Foi realizado um estudo para classificar o nível de dificuldade de itens avaliativos a serem construídos para game tipo quiz. Foi construído um questionário com 40 perguntas, cada uma delas com 5 alternativas, na temática de Odontopediatria. Foram selecionados 26 especialistas na área e 12 respondentes para as 40 perguntas. Essas respostas geraram um banco de dados que foi submetido às seguintes análises: média de acertos por questão, frequência de itens marcados, índice de facilidade e correlação item-total ponto bisserial. Os resultados obtidos a partir da análise da frequência de itens marcados permitiram a reformulação da quantidade de alternativas em cada um dos itens avaliativos. Após as análises, foram excluídas 3 questões por terem índices de dificuldade igual a zero. Das demais, 9 questões foram classificadas como muito fácil, 10 classificadas como fácil, 12 receberam a classificação de moderadas, 5 foram classificadas difíceis e nenhuma questão classificada como muito difícil. Para que um serious game possa contribuir na aprendizagem, de forma que os jogadores melhorem suas habilidades, entendam e repensem seus processos de trabalho, o nível de dificuldade das questões é relevante e deve ser observado na sua construção. Isso porque o jogo deve se manter motivante e desafiador e, portanto, a dificuldade não pode ser uniforme. Esta deverá aumentar à medida que as habilidades do jogador melhoram. Conclui-se que o jogo testado atendeu a esse requisito, porém considera-se que poderiam ser inseridas questões do nível muito difícil.

**Descritores:** Educação Continuada. Profissional da Saúde. Tecnologia da Informação e Comunicação.

## **PRODUÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA ORIENTAÇÃO ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

FABIANA RIBEIRO MARQUES  
AUGUSTO RICARDO ANDRIGHETTO  
FABIANO AUGUSTO SFIER DE MELLO  
ANDREA MALLUF DABUL DE MELLO

A educação em saúde torna-se um processo de ensino-aprendizagem, em permanente construção, que se dá no cotidiano da ação dos profissionais e nas necessidades das pessoas, buscando compartilhar saberes da experiência da população com os conhecimentos adquiridos na graduação. Esta construção do conhecimento em prol da saúde bucal é passível de ser realizada em grupos, onde predomina uma metodologia interativa e discursiva, para que a descontração do ambiente gerado aproxime cada vez mais os profissionais envolvidos com as reais necessidades da comunidade. Sendo assim, a comunicação por meio de folders informativos representa uma metodologia facilitadora das práticas educativas, pois constituem importantes estratégias para estimular o ensino e aprendizagem, com efeito significativo, prazeroso e satisfatório para os sujeitos envolvidos no processo uma vez que facilita a comunicação e permite a instrução sobre assuntos técnicos, de maneira lúdica e informal. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência de produção de material educativo de diversos assuntos da odontologia. A atividade foi desenvolvida por cerca de 120 alunos divididos em grupos durante a disciplina de Estágio Supervisionado no segundo ano do curso de Odontologia do Centro Universitário Unicesumar em Curitiba – PR. Os alunos foram desafiados a desenvolverem folders educativos sobre a temática diagnóstico e saúde bucal para a aplicação em diferentes faixas etárias da população. Os folders informativos foram apresentados com muita criatividade e conteúdo bastante satisfatório. Por meio da experiência positiva observada pelos graduandos e pela análise do conteúdo do material desenvolvido é possível concluir que a produção de material educativo representa um elemento motivador e eficiente para a fixação do conteúdo e representa uma importante ferramenta para a transmissão do conhecimento permitindo a interpretação dos conhecimentos técnicos científicos em linguagem acessível a toda a população, tornando-se uma estratégia de construção da participação popular no redirecionamento dos cuidados em saúde bucal.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Saúde Bucal. Materiais de Ensino.

## **PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS (PAI): INOVAÇÃO NO ENSINO ODONTOLÓGICO**

PATRICIA HELENA COSTA MENDES  
RENATO MENDES ALMEIDA  
OTAVIO CARDOSO FILHO  
PEDRO ELEUTERIO SANTOS NETO  
MARCOS VINICIUS MACEDO OLIVEIRA  
MANOEL BRITO JUNIOR

Diante do considerável índice de evasão de estudantes de Odontologia devido à dificuldade financeira para aquisição de instrumentais odontológicos e o atual contexto mercadológico do ensino superior, que exige constantes estratégias de inovação por parte das Instituições de Ensino Superior (IES), destaca-se a relevância e a proficiência do Programa de Aquisição de Instrumentais (PAI). Além disso, com base nos princípios éticos e humanistas preconizados pela proposta pedagógica do curso de Odontologia para o perfil do egresso, cabe às IES identificar os empecilhos apresentados pelos estudantes que comprometem suas atividades acadêmicas. Nesta direção, a IES deve atuar estrategicamente para assegurar o pleno desenvolvimento da formação profissional do estudante. O PAI foi concebido para viabilizar a aquisição e empréstimo de instrumentais odontológicos para estudantes da Faculdade de Odontologia do Norte de Minas (FCO), necessários para o desenvolvimento de atividades laboratoriais/clínicas durante o curso de graduação, reforçando o papel da instituição em oferecer mecanismos de facilitação à continuidade do processo de ensino-aprendizagem. O planejamento do PAI ocorreu no âmbito do Núcleo Docente Estruturante (NDE) seguindo as seguintes etapas: 1) Busca de referencial teórico para embasamento do projeto. 2) Elaboração do projeto contendo a relação dos instrumentais odontológicos utilizados ao longo do curso pelos estudantes, considerando a opinião dos docentes da FCO e embasada na lista recomendada pela Associação Brasileira de Ensino Odontológico. 3) Aquisição e identificação dos instrumentos conforme atividade laboratorial ou clínica a ser executada pelos estudantes. Foram adquiridos cerca de 3.400 instrumentais clínicos de 94 diferentes especificações. Os instrumentais utilizados nas atividades laboratoriais foram organizados em kits específicos, sendo: kit escultura dental; kit periodontal básico; kit Odontologia Laboratorial Articulada (OLA) básico (exame clínico), kit OLA I (adequação do meio bucal), kit OLA II (dentística); kit OLA III (endodontia), kit OLA IV (prótese fixa), kit isolamento absoluto, kit ortodontia e kit de moldeiras. A logística para utilização dos instrumentais pelos estudantes ocorre mediante empréstimo diário. A cada atividade laboratorial, o professor solicita ao auxiliar clínico a reserva dos kits, conforme planejamento da aula, e o funcionário realiza o empréstimo para os estudantes, havendo conferência dos kits no início e no final de cada atividade. Para as práticas clínicas, os instrumentais foram organizados em kits conforme a seguinte descrição: kit exame clínico básico, exame clínico complementar, periodontal básico, resina, amálgama, isolamento absoluto, endodontia, cirurgia e instrumentais avulsos. Para a utilização dos mesmos, o estudante faz a solicitação mediante preenchimento de formulário específico, considerando o planejamento integral do paciente. No início do atendimento, o estudante retira sua solicitação na central de distribuição e após a utilização, procede à lavagem e devolve para o auxiliar clínico que confere a exatidão dos instrumentais e a conservação dos mesmos. Notou-se que a iniciativa da FCO com a criação do PAI, gerou grande satisfação em toda comunidade acadêmica, tendo contribuído para a permanência dos estudantes no curso e a fidelização à IES, além de favorecer a execução do planejamento docente quanto às atividades práticas, comumente muito prejudicadas pela ausência de instrumentais clínicos por parte dos discentes.

**Descritores:** Evasão Escolar. Educação Superior. Odontologia.



## **PROGRAMA DE EXTENSÃO SORRISO NA ESCOLA: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

ISRAEL LUIS DINIZ CARVALHO  
ISLLANY KARINE SANTOS DA SILVA  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO

A comunidade acadêmica vinculada ao Curso de Graduação Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde possui como orientação realizar atividades extramuros da Universidade que reafirmem o compromisso universitário com a transformação social. Nesse sentido, o Programa de Extensão Sorriso na Escola vem sendo realizado anualmente desde 2015, de modo a abordar conteúdos interdisciplinares em benefício da saúde bucal de escolares do município de Arcoverde – PE, por meio de atividades de extensão. O Programa substitui o eixo pedagógico clássico estudante-professor no ambiente de sala de aula, pelo desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em todos os espaços, dentro e fora da Universidade, estendido a estudantes, professores e pessoas da comunidade, de modo que estudantes sejam protagonistas na organização, execução e avaliação das ações. Seu objetivo é promover uma melhor condição de saúde bucal para escolares de Arcoverde – PE. Organizado em 5 etapas, a saber, levantamento epidemiológico, orientação de práticas de higiene bucal, escovação supervisionada, Tratamento Restaurador Atraumático e aplicação de flúor, o Programa produz conhecimento sustentado em metodologias participativas, no formato de pesquisa-ação. Envolvendo carga horária de 40 horas, conta com uma equipe de trabalho composta por 3 coordenadores-docentes do Curso, integrantes dos 3 componentes curriculares associados (Saúde Coletiva II, Saúde Coletiva IV e Atenção à Saúde Bucal I), além de 40 discentes participantes (estudantes do 2º e 4º períodos de Odontologia). A partir da publicação da Resolução Nº 7/2018 do Ministério da Educação, que estabelece diretrizes para a extensão na Educação Superior, iniciou-se a construção de uma proposta de implementação das diretrizes por meio do Programa. Nessa perspectiva de creditação da extensão, verificou-se que os conteúdos trabalhados nas atividades de extensão mencionadas contribuem para o cumprimento dos objetivos dos Planos dos componentes curriculares envolvidos, sendo passíveis de creditação na carga horária dos componentes. A partir dessa proposta de curricularização do Programa de Extensão Sorriso na Escola, a qual ainda será discutida no Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso, de fato executa-se o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A realização do Programa no ano de 2019 possibilitou que 700 estudantes da Escola Municipal Alfabeto, Arcoverde - PE participassem das atividades de educação, prevenção e tratamento da saúde oral. Além dos resultados quantitativos, percebeu-se a sensibilização de alunos, pais/responsáveis e professores a respeito dos cuidados em saúde bucal. Situações de urgência odontológica verificadas entre os participantes foram encaminhadas para atendimento na Clínica Odontológica da Universidade. O Programa possibilita a interação social entre acadêmicos, professores, profissionais da rede pública municipal de educação e escolares, além do fortalecimento do conteúdo trabalhado e da promoção de uma melhor condição de saúde bucal para as crianças envolvidas. A troca de experiências entre toda essa rede comunitária humaniza a formação acadêmica e fortalece as práticas de saúde bucal entre as crianças e seus familiares.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Odontologia Comunitária. Relações Comunidade-Instituição.



## **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA RESGATANDO A ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA HOSPITALAR NO BRASIL**

MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
THUANNY SILVA DE MACEDO  
MAYARA LARISSA MOURA DE SOUZA  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
GUSTAVO PINA GODOY  
AURORA KARLA DE LACERDA VIDAL

A Residência em Área Profissional da Saúde é uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, destinada aos profissionais da área de saúde, caracterizada pelas competências técnico-científicas e éticas, decorrentes do treinamento em serviço, de acordo com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde-SUS e que atendam às necessidades sociais e epidemiológicas da população brasileira. O Ministério da Saúde oferece apoio às Residências em Área Profissional da Saúde desde 2002, por meio do projeto ReforSUS. Em 2003, com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na estrutura do Ministério da Saúde, instituiu-se a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, expressa na Portaria nº 198, de 13 de fevereiro de 2004. O estabelecimento de financiamento regular para os Programas de Residências em Área Profissional da Saúde, no Brasil, e o investimento na sua potencialidade pedagógica e política, tem por objetivo possibilitar tanto a formação de profissionais quanto contribuir com a mudança do desenho técnico-assistencial do SUS. Assim, neste contexto a Odontologia exhibe a necessidade de maior capacitação profissional do graduado, sua integração nos Serviços da rede institucionalizada e a sua atuação com eficiência em equipes multiprofissionais, ressaltando a importância da formação profissional através da Residência, permitindo ao cirurgião-dentista aperfeiçoar-se nos diferentes campos de atividades da Odontologia e, em especial, resgatando a atuação hospitalar e na área da oncologia, com formação em regime de tempo integral. À exemplo do Programa de Residência em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia da Universidade de Pernambuco criado, em 2015, no Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco, cuja proposta pedagógica é ativa, tomando como eixo o processo de ensino/trabalho em Odontologia. Incrementando iniciativas metodológico-assistenciais que possibilitam a sedimentação do saber-fazer, mais resolutivas, mais éticas e mais humanizadas. Atualmente, o referido Programa de residência oferta três vagas através de concurso público anual.

**Descritores:** Residência em Odontologia. Sistema Único de Saúde. Oncologia.

## **PROJETO ALIMENTANDO SORRISOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

LUCAS RAFAEL BORGES SANTOS  
REGINA MARIA LOPES DA SILVA  
BRUNA DA ROCHA NEVES  
THAYANE MARIA BOTELHO FLORENCIO  
CARMEM GABRIELA BARBOSA DE MOURA  
LILIAN CRISTINA VIEIRA RODRIGUES

Para inovar nas práticas de educação em saúde bucal torna-se fundamental instituir modelos que efetivem ações voltadas para além da prevenção de agravos em saúde bucal. Compreende-se a Promoção da Saúde como “um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo, caracterizando-se pela articulação e cooperação intra e intersetorial, buscando articular suas ações com as demais redes de proteção social, com ampla participação e controle social”. A Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) baseia-se no conceito ampliado de saúde e apresenta sua promoção como um conjunto de estratégias e formas de produzir saúde, no âmbito individual e coletivo com responsabilidades para os três entes federados. O Projeto de Extensão “Alimentando sorrisos” tem como objetivo articular a temática da amamentação relacionada à saúde bucal baseada em parâmetros da PNPS de forma atrativa, voltadas às gestantes e puérperas do Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros (CISAM), contemplando alojamento conjunto em 5(cinco) enfermarias com 6 leitos cada. Integram o escopo de ações do Projeto: atividades de educação em saúde bucal com ênfase em saúde materno-infantil, realização de levantamento epidemiológico da assistência em saúde bucal da unidade, além de pesquisa acerca da compreensão das mães sobre saúde bucal do bebê. Por meio de ações educativas e, com intuito de despertar nas gestantes e puérperas o exercício da cidadania desenvolvendo responsabilidade pessoal com a vida (através da saúde bucal e geral) de seus filhos e social com o meio em que vivem, de forma que seja clara a autonomia delas na determinação de qualidade de saúde dos seus filhos . Entre as características positivas das ações/atividades estão: inserção do graduando de odontologia em âmbito hospitalar, em seu contexto próprio , no cenário usual de acontecimento destacada como uma vivência ímpar pelos envolvidos no Projeto; Facilidade na compreensão da importância de se ter um dentista orientando a saúde bucal do bebê e da mãe no momento de concretude da relação; Agir promovendo saúde e prevenindo agravos de forma direta e objetiva. Para alguns, estimulou a pesquisa de temas fundamentais para a realização de abordagens equilibrada e, cientificamente embasada; No âmbito da Academia proporcionou a interdisciplinaridade entre Odontopediatria, Saúde Coletiva , Ortodontia e Metodologia da Pesquisa; no âmbito do Serviço a consolidação da Integração Ensino Serviço/Comunidade e os conteúdos e práticas que respaldam sua área de Atenção .Os relatos de vivência são obtidos em reuniões semanais da equipe mãe -5 (cinco ) alunos 4 (quatro) professores, balizadas por metodologias Agile ,quando todos externam sua compreensão e participação dos processos colocando suas descobertas e sugestões.

**Descritores:** Extensão Comunitária. Promoção da Saúde. Relações Comunidade-Instituição.

## **PROJETO ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ESCOLARES E COMUNIDADE**

MAURA SASSAHARA HIGASI

WAGNER URSI

LIRIAN ADRIANA MARIA PEREIRA DA SILVA

CIBELE SILVA BARBOSA

LUCAS FERNANDO DE OLIVEIRA TOMAZ FERRARESSO

SABRINA SANTANA CASSEMIRO

A prevalência da doença cárie ainda é alta e a prevenção é a maneira mais econômica e eficaz de evitar o aparecimento e desenvolvimento das doenças bucais, pois é mais fácil e barato evitar o seu aparecimento do que tratá-la depois de instalada. Na Odontologia, a educação em saúde bucal busca conscientizar os indivíduos para os cuidados necessários para a manutenção da saúde, de modo a estimular a autonomia e a valorização do autocuidado. O objetivo é prestar atendimento preventivo e educativo a escolares e à comunidade, conscientizar a população alvo sobre a importância da saúde bucal, tendo como meta diminuir a incidência das doenças bucais, como a cárie dentária e lesões cancerígenas. Este projeto de extensão vem sendo desenvolvido pelo curso de Odontologia da UEL desde o ano de 1992, realizado com o apoio da Clínica Odontológica Universitária (COU) da UEL e em parceria com a Gerência de Odontologia da Secretaria Municipal de Saúde de Londrina - PR. As atividades propostas têm a finalidade de formular um modelo de atenção odontológica que seja compatível com a realidade de um ambiente escolar (escolas municipais e estaduais, particulares, especiais, Centros de Educação Infantil, entidades assistenciais e pastorais), dando a oportunidade de aprendizagem e colaborando na formação de agentes multiplicadores das ações de prevenção e promoção da saúde bucal, oferecendo informações necessárias sobre saúde bucal e auxiliando na formação, além de possibilitar novas experiências aos acadêmicos do Curso de Odontologia. A metodologia aplicada é baseada na realização de palestras informativas, com recursos orais e visuais, evidencição de biofilme, escovação supervisionada individual e coletiva com doação de um kit (escova de dente e creme dental), instrução sobre uso do fio dental, hábitos alimentares saudáveis e realização de levantamento epidemiológico. Este trabalho atende aproximadamente 14.000 escolares/comunidade no município de Londrina – PR e é realizado em ambientes escolares, igrejas, centros comunitários, praças, casas de apoio, dentre outros. A avaliação do projeto é feita diariamente, mensalmente e anualmente, com elaboração de relatório qualitativo e quantitativo geral do projeto, realizado pelos responsáveis dos órgãos envolvidos, discentes, docentes, equipe técnica, pais, alunos, professores, e demais comunidade externa e interna. O projeto realiza suas atividades há 27 anos e atualmente envolve a participação de 38 discentes, 2 docentes e 1 Técnica de Saúde Bucal.

**Descritores:** Saúde Bucal. Promoção da Saúde. Educação em Saúde Bucal.

**PROJETO INTERDISCIPLINAR: EXPERIÊNCIA PARA FORTALECIMENTO DA  
INTEGRAÇÃO CURRICULAR EM ODONTOLOGIA NO UNIFACEX**

MARIA ALICE PIMENTEL FUSCELLA  
ALINE SILVA BELISIO  
CRISTIANE ASSUNCAO DA COSTA CUNHA MAFRA  
DELANNE CRISTINA SOUZA DE SENA  
GIOVANNA DE FATIMA ALVES DA COSTA BORGES  
RACHEL GOMES CARDOSO

As Diretrizes Curriculares Nacionais orientam o perfil profissional para a formação do cirurgião-dentista generalista, dotado de sólida formação técnico-científica e ativo no desenvolvimento profissional permanente em função dos avanços do conhecimento; humanístico e ético, atento à dignidade da pessoa humana e às necessidades individuais e coletivas, promotor da saúde integral e transformador da realidade em benefício da sociedade; apto à atuação em equipes, de forma interprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar; proativo e empreendedor, com atitude de liderança; comunicativo, capaz de se expressar com clareza; crítico, reflexivo e atuante na prática odontológica em todos os níveis de atenção à saúde; consciente e participativo frente às políticas sociais, culturais, econômicas e ambientais e às inovações tecnológicas. Diante disso, este trabalho tem como propósito apresentar a experiência do Centro Universitário UNIFACEX, localizado em Natal/RN, no desenvolvimento de projetos interdisciplinares. A referida experiência foi realizada através da metodologia ativa de aprendizagem por projeto, envolvendo diversas Unidades Curriculares do curso, possibilitando a vivência de um trabalho interdisciplinar. Assim, foi realizado estudo sobre tema relacionado aos Distúrbios do Sono, envolvendo as unidades curriculares de Morfofisiologia Humana, Sistemas Corporais e Metabólicos, Mecanismos de Agressão e Defesa, Odontologia Pré-clínica e Saúde Bucal Coletiva. Os estudantes trabalharam em pequenos grupos durante o semestre letivo e, ao final do mesmo, os resultados foram apresentados em forma de pôster em um evento de extensão, denominado Mostra de Projetos Interdisciplinares, no sentido de socializar os conhecimentos apreendidos. Esse trabalho fez parte da avaliação parcial de todas as unidades curriculares envolvidas. Concluiu-se que a experiência levou os estudantes a vivenciarem o trabalho em equipe de forma colaborativa, mobilizou a interdisciplinaridade e a integração básico-clínica, relacionando conhecimentos das ciências básicas a situações da clínica odontológica, tais como: bruxismo, apneia do sono, apertamento dentário, disfunção temporomandibular, dentre outras. O estudo possibilitou também a abordagem da integralidade do cuidado, ampliando a visão do estudante para uma atuação sistêmica junto aos pacientes.

**Descritores:** Odontologia. Metodologia Ativa. Aprendizagem por Projeto.

## **PROJETO MELHORART NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DE FUTUROS DENTISTAS**

NATHALYA SCHMITTD DA SILVA  
TIFANY SHELA ALBUQUERQUE BORBA DE ANDRADE  
LINDOALDO DOUGLAS DA SILVA  
LARIANNE DE SOUSA MOISES  
CARMEM SILVIA LAUREANO DALLE PIAGGE  
CLAUDIA BATISTA MELO

Na sociedade atual olhar o outro holisticamente não se constitui como uma prioridade, daí a grande necessidade de projetos que visem a humanização. Neste sentido, o Projeto MelhorArt traz como principal fundamento uma vivência diferenciada na universidade, que busca relacionar diversas áreas com a Odontologia, promovendo ao extensionista o progresso não só como profissional, mas também como pessoa. Visa o tratamento alternativo e diversificado, trazendo o que se tem de melhor, possibilitando não só o ensino, mas também o aprendizado. O Projeto atua, principalmente, na enfermaria e no ambulatório de pediatria do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba e na Casa da Divina Misericórdia, Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), situada no Jardim Cidade Universitária, bairro próximo a UFPB. Nessa conjuntura, são lembradas várias dinâmicas para se fazer com as crianças, propiciando aos extensionistas trazer à memória um lado antes esquecido, oferecendo-lhes momentos de leveza e descontração em uma rotina tão atordoada. O Projeto MelhorArt também se faz presente nas principais datas comemorativas, atuando em conjunto com o hospital para a promoção de momentos diversificados, bem como, ocasionalmente, oferecendo rodas de leitura, brincadeiras, momentos de oração e sessões de cinema. O fornecimento de atenção aos acompanhantes dos pacientes por meio do diálogo se constitui igualmente como uma atividade integrada desse projeto. Destacam-se ainda as atividades na Casa da Divina Misericórdia, que consistem, principalmente, em conversas, permitindo aos idosos serem ouvidos e aos estudantes aprenderem com eles. Os extensionistas adquirem no decorrer do projeto uma visão altruísta, a qual muda suas relações, até mesmo dentro da própria família, além de uma gratidão em participar de um projeto tão bonito, que tanto acrescenta a quem o integra, proporcionando uma vivência bem mais leve. Assim, os estudantes de odontologia, extensionistas do MelhorArt, relatam que passam a “enxergar o mundo de outra forma”, pois o projeto permite conhecer as mais diversas realidades, mostrando que o mundo vai muito além do que se vive e que há muito a se aprender. Na prática, fica evidenciado que não só o enfermo busca falar com os extensionistas, mas também o seu acompanhante, refletindo o quanto as internações e os tratamentos médicos são similarmente sentidos pelas famílias. Por fim, fica evidente a beneficência desse projeto, que atua garantindo aos seus integrantes, progressivamente, um cuidado ao lidar com os problemas no decorrer da vida, formando não só profissionais dentistas mais aptos a lidar holisticamente com os pacientes, mas também pessoas mais humanizadas. O aluno em si passa a enxergar o próximo de uma maneira diferente e a si mesmo como engrenagem fundamental no serviço à sociedade, mesmo estando ainda nos primeiros períodos do curso.

**Descritores:** Humanização da Assistência. Relações Interpessoais. Educação Continuada em Odontologia.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE E EMPODERAMENTO NO COMBATE AO CÂNCER BUCAL

SERGIO HENRIQUE GONCALVES DE CARVALHO  
GUSTAVO GOMES AGRIPINO  
DMITRY JOSE DE SANTANA SARMENTO  
PIERRE ANDRADE PEREIRA DE OLIVEIRA  
ARTHUR ARAÚJO GALVÃO  
GUSTAVO PINA GODOY

O número de casos de câncer vem aumentando em todo o mundo, tornando-setes problemas de saúde pública. O câncer de boca por sua vez, tem demonstrado alta incidência, morbidade e mortalidade. Devido esses fatos é ressaltado o importante papel da prevenção em seus diferentes níveis, educação e saúde acerca do tema, visto que grande parte dos casos onde há o diagnóstico precoce há também um alto potencial de cura. Este projeto extensionista tem o objetivo de promover intervenções no município de Araruna-PB, a partir do nível primário de prevenção, desempenhando atividades educativas que permitam à população entender um pouco sobre as lesões orais malignas e potencialmente malignas; orientando sobre os fatores de risco e sobre as formas de prevenção. Para alcançar o objetivo proposto, são realizadas palestras educativas, peças teatrais, vídeos e paródias, com uma linguagem simples e lúdica, abordando as lesões malignas e distúrbios potencialmente malignas, os fatores que contribuem para o seu surgimento e as formas de prevenção. São utilizados materiais auxiliares no processo de entendimento como: cartazes com imagens autoexplicativas, macromodelos, jogos e panfletos. O projeto tem causado um grande impacto na prevenção ao câncer de boca na cidade de Araruna-PB e região, através das palestras e intervenções realizadas além do material divulgado nas mídias sociais do programa, com o intuito de abranger uma maior parcela da população e fazer com que a informação acerca da prevenção chegue ao seu público alvo. O público alvo do projeto caracteriza-se por indivíduos que se encontrem em situações de risco, predisponentes para o câncer bucal. Ações de prevenção primária do câncer bucal são de grande importância por ser uma doença com alto potencial de cura em seus estágios iniciais, para isso deve haver por parte da equipe de prevenção um pensamento crítico sobre as ações realizadas e como abordar adequadamente o público alvo de forma que estimule a população a se prevenir desse câncer, diminuir ou cessar os hábitos predisponentes, garantindo assim uma melhora da qualidade de vida da população e uma diminuição da incidência do câncer bucal. O projeto vem sendo executado desde o ano de 2014, causando um impacto positivo na população, conseguindo conscientizá-la de que o câncer bucal é uma doença grave, porém que pode ser evitada e mais facilmente tratada em casos de detecção precoce. Além disso, em paralelo com outros projetos do Núcleo de Atenção e Controle do Câncer bucal (NACC), os pacientes têm sido incentivados a procurar os cirurgiões dentistas se suspeitarem de alguma lesão na cavidade oral. Atualmente em atuação conjunta com as equipes de prevenção secundária do NACC no município de Araruna-PB e região circunvizinha, os pacientes diagnosticados com lesões de caráter maligno, serão encaminhados para a clínica de estomatologia e laboratório de diagnóstico oral e laserterapia da UEPB, Campus VIII, para uma melhor avaliação e conduta posterior.

**Descritores:** Câncer Oral. Prevenção Primária. Empoderamento para a Saúde.

## **PROPOSTA DA DENTÍSTICA NA LIGA ACADÊMICA DE ODONTOLOGIA INTERDISCIPLINAR AVANÇADA**

ENOQUE FERNANDES DE ARAUJO  
EDUARDO AUGUSTO DOS SANTOS  
THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
MARIANE DE LUCENA RANGEL  
GLORIA PIMENTA  
YASMINE DE CARVALHO SOUSA

A Liga Acadêmica de Odontologia Interdisciplinar Avançada do Instituto de Educação Superior da Paraíba, (IESP), visa possibilitar o acesso a procedimentos mais avançados da Dentística Restauradora, Endodontia e Periodontia aos pacientes da Clínica-Escola do curso de Odontologia por meio da capacitação dos alunos no sentido teórico e prático abrangendo atividades de educação em saúde e curativas envolvendo os temas mais relevantes e atuais da Odontologia em uma visão interdisciplinar. Trata-se da implementação de um projeto que engloba o tripé universitário de pesquisa, extensão e ensino sendo totalmente direcionado para pacientes das clínicas odontológicas do IESP que poderão ter acesso a um olhar e um cuidado integrado e mais especializado realizado pelos alunos da graduação, sob tutoria e orientação dos professores, que serão conduzidos no processo de aprendizagem teórico-prático necessário para execução dessas atividades. Além disso, os discentes serão estimulados a documentação dos casos, participação em eventos científicos e publicação de artigos. O presente trabalho, objetiva apresentar a visão do aluno frente à proposta lançada pela Dentística na liga e sua importância para a atribuição de conhecimento. No desenvolver das atividades, foram realizadas aulas teóricas com assuntos diversos tais como restaurações estéticas em dentes anteriores (classes III, IV e V), restaurações estéticas em dentes posteriores (classes I e II), clareamento ( consultório, supervisionado e interno), reanatomização de dentes conóides, fechamento de diastemas e facetas diretas. Alguns destes procedimentos, não são realizados nas disciplinas clínicas pertencentes a grade curricular habitual dos alunos, dentro desta concepção, os mesmos foram capazes de desenvolver pontos de vista frente a vivência experimentada. No que se refere à visão dos alunos, com as atividades desenvolvidas, foi possível desconstruir os limites impostos à graduação, pois, a Liga possibilitou adquirir habilidades e técnicas que seriam atribuídas a níveis mais altos de formação profissional. A importância da abordagem interdisciplinar da Dentística com as demais especialidades reforçou o quanto elas precisam estar interligadas. Desta forma, a proposta da Dentística na Liga tem um papel de extrema importância pelo fato de contribuir na formação dos futuros cirurgiões-dentistas propostos a intervir com uma abordagem multidisciplinar, tornando o tratamento dos pacientes mais eficaz e seguro.

**Descritores:** Interdisciplinaridade. Acadêmicos. Dentística .



## **PROTAGONISMO ESTUDANTIL: PRODUÇÃO DE MATERIAL LÚDICO-EDUCATIVO EM SAÚDE BUCAL**

LUCAS DANTAS VIRGINIO  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO

O Programa de Extensão Sorriso na Escola da Universidade de Pernambuco Campus Arcoverde atua na saúde bucal em âmbito escolar desse município por meio de atividades de extensão que acontecem de forma curricularizada, desenvolvidas integrando três componentes curriculares de diferentes períodos: Saúde Coletiva II, Saúde Coletiva IV e Atenção Básica em Saúde Bucal I. As atividades desenvolvidas pelos estudantes da Saúde Coletiva II se concentram no eixo de “Educação em Saúde” para escolares do primeiro ao quinto ano, onde se é possível produzir material lúdico-educativo, realizar escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor. A condução do processo estimula o protagonismo estudantil desde o planejamento até a execução das ações. Na fase de planejamento, os estudantes mapeiam a quantidade de crianças por sala de aula e por turno de estudo, assim se faz possível tomar decisões sobre o direcionamento por idade dos materiais lúdico-educativos a serem produzidos, bem como a média de tempo disponível para a abordagem inicial e brincadeiras temáticas. A turma se divide em três grupos que elaboram pré-roteiros para os dias de ação, que contém informações detalhadas de composições, material necessário, texto da abordagem inicial, vestimenta, brincadeiras para cada faixa de idade, bem como a divisão de responsabilidades. É realizada uma exposição para o grupo sobre as ideias roteirizadas e se inicia uma argumentação para a criação do roteiro final, feito pelo consenso coletivo. Com essa tomada de decisão e o gerenciamento das responsabilidades, os grupos iniciam a confecção dos insumos necessários para as brincadeiras escolhidas, sempre visando a interação das crianças incluindo toda sua diversidade e necessidades especiais. A técnica de escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor é estudada e praticada previamente. No dia marcado para a ação, é possível constatar o desenvolvimento de várias competências como: 1) Liderança: a turma protagoniza a montagem e organização do espaço, bem como contacta os professores da escola para combinar os detalhes da ação naquele dia; 2) Gerenciamento: os estudantes gerenciam as quantidades dos materiais de higiene a serem distribuídos, a água usada no escovódromo portátil, a condução das crianças nos espaços de sala de aula, pátio e sala de exames, bem como realizam o controle das autorizações dos responsáveis e realização de fotografias preservando a identidade da criança; 3) Comunicação: desenvolvida na abordagem das crianças, direcionando as falas e brincadeiras adequadas para cada faixa de idade e; 4) Atenção a saúde: na execução da escovação supervisionada eficiente, aplicação tópica de flúor com os cuidados e recomendações necessárias. Essa estratégia ajuda a desenvolver, nos discentes, competências recomendadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Odontologia bem como potencializa o efeitos da realização da escovação supervisionada e aplicação tópica de flúor estimulando às crianças ao hábito do cuidado em saúde bucal.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Odontologia Comunitária. Relações Comunidade-Instituição.

## PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL E PACIENTES MUTILADOS: INCENTIVO À FORMAÇÃO DE ESPECIALISTAS

BRUNA BEZERRA AMARAL  
JOAO VITOR GONCALVES DO CARMO  
PEDRO VINICIUS DE MELO ALVES  
MATHEUS PEREIRA FRAZAO  
FABIO ANDREY DA COSTA ARAUJO  
FERNANDA SOUTO MAIOR DOS SANTOS

Frequentemente grandes ressecções são indicadas em casos de tumores e traumas da região de cabeça e pescoço causando uma deformidade facial que necessitará de uma reabilitação posterior. A prótese bucomaxilofacial (PBMF) é a especialidade odontológica que utiliza substitutos aloplásticos em pessoas com deformidades faciais com a finalidade de reabilitar áreas que foram perdidas. O objetivo deste trabalho é evidenciar a necessidade de novos especialistas na área da PBMF. Foi realizada uma pesquisa na biblioteca virtual de saúde e Scielo utilizando os descritores “prótese maxilofacial”, “Neoplasia de cabeça e pescoço” e “reabilitação”. No Brasil, o câncer de cabeça e pescoço acomete mais de 40 mil pessoas por ano e traumas ocasionados por acidentes são cada vez mais frequentes gerando consequências não só estéticas, mas também funcionais e psíquicas. A mutilação facial pode marcar negativamente o sujeito em seu meio sócio-familiar e é extremamente impactante, agredindo o senso estético pré-estabelecido pela sociedade, provocando alterações severas no comportamento, obrigando-o a reestruturar por completo a sua rotina diária. A reabilitação com prótese é essencial não só para a recuperação estética e funcional, mas também para a reintegração das pessoas ao meio que estão inseridas. O profissional envolvido nessa reabilitação precisa ter uma visão abrangente acerca do ser humano fazendo uso de conhecimentos de Psicologia, para que se possam visualizar as alterações comportamentais que acometem esse tipo de paciente. Uma das opções para reabilitar pacientes com deformidades faciais é através das PBMF que, segundo o CFO, conta com apenas 63 especialistas em todo o Brasil. Em 2005, o cirurgião-dentista passou a ter responsabilidade em reabilitar pacientes com deformidade facial, área destinada a especialidade PBMF, de caráter extremamente social, mas pouco conhecida. Em um estudo realizado por Sheets et al. (2017), foi registrado que os cirurgiões-dentistas envolvidos em reabilitação de pacientes mutilados tem um índice de satisfação pessoal máximo quando comparado ao retorno financeiro. O mercado de trabalho vem ganhando espaço para profissionais que atuam na área da PBMF, fato consolidado no aumento de neoplasias malignas de cabeça e pescoço segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA). Um dos grandes desafios da PBMF ainda é encontrar materiais restauradores que se assemelham às características naturais e funcionais de acordo com cada caso específico. As maiores queixas dos portadores de próteses bucomaxilofaciais são: prótese inadequada, insatisfação com a feição da prótese, dilaceração do silicone, deterioração adesiva, alteração de cor. Essas insatisfações são somadas aos principais sentimentos encontrados em pacientes portadores deste tipo de prótese: conformado, triste, envergonhado, prejudicado, horrível e diferente dos outros. Não obstante, os pacientes que respondem normal e feliz podem estar utilizando mecanismos de defesa para suportarem a perda. Desse modo, faz-se necessário mais profissionais na área da PBMF, tendo em vista a desproporção em relação a quantidade de mutilados e profissionais. A presença de uma equipe que trate o psicológico do paciente favorece o prognóstico da reabilitação, pois a mutilação vai além do dano físico, atinge também o emocional e as relações sociais.

**Descritores:** Prótese Maxilofacial. Neoplasia. Reabilitação.

## REDE SOCIAL AUMENTA ENGAJAMENTO EM CURSO DE ESTOMATOLOGIA À DISTÂNCIA

VINICIUS COELHO CARRARD  
JOAO PAULO PROHNY  
VIVIAN PETERSEN WAGNER  
ANA PAULA BORNGRABER CORREA  
MARCO ANTONIO TREVIZANI MARTINS  
MANOELA DOMINGUES MARTINS

Cursos à distância tem se multiplicado nos últimos anos, mas os altos índices de evasão e baixo engajamento tem sido um obstáculo ao melhor aproveitamento dessas abordagens. O objetivo deste estudo (CEP/HCPA, nº 180204) foi avaliar o impacto de um curso à distância em Estomatologia associado ao uso de rede social através da criação de um grupo de Facebook™ como ferramenta de facilitação no desempenho dos participantes e nas suas taxas de evasão e aprovação. A amostra deste estudo quase-experimental foi composta por 159 estudantes de odontologia e 565 cirurgiões-dentistas inscritos em um curso à distância em Estomatologia. Os participantes foram submetidos a um teste baseado exclusivamente em fotografias de lesões bucais, o qual foi aplicado antes e depois do curso (pré e pós-teste). Em cada um dos 30 casos, os participantes eram convidados a classificar a lesão quanto a sua natureza (benigna, potencialmente maligna ou maligna), sugerir uma hipótese de diagnóstico e se posicionar com relação a sua conduta frente ao caso. Após realizar o pré-teste, iniciou o curso, autoinstrucional, que utilizou materiais de leitura que os participantes deveriam estudar antes de assistir as vídeo-aulas, caracterizando a abordagem sala de aula invertida. O conteúdo incluiu exame clínico, exames complementares e o processo diagnóstico para os diferentes tipos de lesão segundo o ponto de vista do especialista, totalizando 50 horas-aula. Os usuários que participaram da rede social e que não participaram tiveram o seu desempenho comparado. A conduta indicada para os casos foi o parâmetro de autoeficácia. Identificou-se que com a realização do curso EAD foi possível estudantes e cirurgiões-dentistas melhorarem o desempenho e a conduta a respeito no diagnóstico de lesões bucais quanto à classificação da natureza da lesão, totalizando, respectivamente 86,7% e 86,7% ( $p < 0,01$ , teste Wilcoxon). Melhoras foram observadas também na hipótese diagnóstica e manejo de lesões benignas ( $p < 0,05$ , teste Wilcoxon). Observou-se também que a mediação do Facebook™ promoveu resultados positivos entre os estudantes no desempenho final comparada com a classificação da natureza da lesão ( $p = 0,03$ , teste U de Mann-Whitney) e hipótese diagnóstica ( $p < 0,01$ , teste U de Mann-Whitney). A taxa de evasão (38,3%) foi menor entre os cirurgiões-dentistas que participaram da comunidade do Facebook™ e as taxas de aprovação (71,9%) foram mais altas entre os estudantes que participaram da comunidade do Facebook™ (Qui-quadrado,  $p < 0,01$ ). Conclusão: O Facebook™ parece ser uma ferramenta promissora como recurso pedagógico auxiliar em cursos à distância. A interação proporcionada por este recurso apresenta potencial para atenuar os obstáculos do ensino a distância.

**Descritores:** Educação a Distância. Rede Social. Diagnóstico Bucal.

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA NA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UMA DISCIPLINA DEPENDÊNCIA DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA  
LUCIANO DE ALBUQUERQUE MELLO

A Educação Profissional tem sido cada vez mais difundida no país, se tornando uma necessidade socioeconômica. Entretanto, as percepções e comportamento dessa nova geração traz a necessidade de expor esses conteúdos de forma variada, para facilitar a aquisição do conhecimento baseada em metodologias de aprendizagens voltadas para a construção de competências e habilidades profissionais. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo apresentar o impacto da aplicação das metodologias ativas de ensino em uma disciplina de dependência no ciclo básico do Curso de Odontologia, numa instituição de ensino privada no Recife- PE. Foram adotadas as seguintes metodologias ativas: Gamificação, Mapas mentais, aula expositiva interativa, Team Based Learning (TBL) e utilização das ferramentas do classroom do google for education, com intuito motivar o desempenho escolar dos alunos matriculados. Os resultados foram comparados com as notas da mesma disciplina de semestre passados e que não usava a metodologia ativa de ensino, onde os mesmos discentes já haviam sido reprovados. O professor indicou no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem, na plataforma do google for education, alguns vídeos e leituras, referentes a cada tema da disciplina, e realizava na sala de aula invertida com a aplicação de Gamificações e TBL, que auxiliaria nas discussões da aula realizada naquela data. O trabalho revelou resultados muito satisfatórios sejam referentes ao índice de aprovação dos alunos, quanto na frequência dos alunos, que sofreu um considerável aumento. Outro ponto importante que pode ser identificado, foi uma grande motivação dos estudantes em participar dos debates e colaborar para aquisição do conhecimento dos demais discentes, promovendo discussões referentes aos conteúdos da disciplina. No final da disciplina foi realizada uma pesquisa quantitativa para avaliar a percepção dos discentes sobre a utilização de metodologia ativa aplicada nesta disciplina no curso de odontologia, para estes foi facultada a possibilidade de responder ou não a pesquisa, e os resultados obtidos também foram muito satisfatórios. Concluímos que essas novas metodologias tornam as disciplinas mais dinâmicas, facilitando a aprendizagem e a participação dos discentes, e conseqüentemente aumentando o índice aproveitamento e de aprovação.

**Descritores:** Odontologia Biologia. Educação em Odontologia.

## RELATO ESTUDANTIL ACERCA DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO ODONTOLÓGICO

BRENDA ALENCAR ARAUJO SOUZA  
JESSICA TAINA FERREIRA NEVES  
HERIKA DE ARRUDA MAURICIO  
RENATA DE OLIVEIRA CARTAXO  
RANIEL FERNANDES PEIXOTO  
PEDRO HENRIQUE SETTE DE SOUZA

Historicamente, o professor era tido com elemento principal e primordial do processo de ensino. Fato este que vem mudando, fazendo com que o estudante assuma cada vez mais o protagonismo do processo, seja através de metodologias ativas de ensino, seja através da diversificação de instrumentos avaliativos. Essas mudanças atitudinais nos acadêmicos os levam ao desenvolvimento de um senso crítico sobre o que acontece com eles. Dessa maneira, o presente trabalho busca relatar a visão de estudantes acerca das metodologias e formas avaliativas adotadas pelo corpo docente do componente “Fundamentos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia” do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco campus Arcoverde. Neste sentido, juntamente com o método tradicional de ensino, caracterizado pelas aulas expositivas com participação ativa dos estudantes e a aplicação de avaliações periódicas, foram desenvolvidas atividades mais interativas ao longo do semestre as quais serão abordadas. Um desses métodos trata-se das avaliações imediatas, submetidas ao final das aulas, exigindo um preparo antecipado dos estudantes, além de uma melhor concentração durante as aulas, visto que, as questões a serem respondidas eram relacionadas aos assuntos abordados naquele dia. Foi introduzido também portfólios, cuja abordagem era crítico-reflexiva e criativa, pois, não eram seguidas normas pré-estabelecidas, sendo a apresentação impressa à critério do aluno, podem ser em forma de carta, desenhos, poemas, cordéis etc. Além disso, se fazia necessário a abordagem de pontos positivos e negativos de forma pessoal quanto à metodologia utilizada para a aula e fatores que agiriam como facilitadores ou dificultassem a compreensão. Trabalhava-se, também, o domínio da norma culta da língua portuguesa. Ademais, formas pouco cartesianas de avaliação foram utilizadas, como o “summaê” e gincanas, as quais trabalhavam com aspectos como criatividade e resolutividade de problemas. No entanto, nessas atividades, como aspecto principal, houve a interação em grupos, criando o senso de coletividade, comprometimento e engajamento, importantes aspectos para o mercado de atuação do cirurgião-dentista. Dessa forma, as metodologias utilizadas auxiliavam os alunos no processo de ensino-aprendizagem, fazendo com que eles se sintam responsáveis pelo processo e sucesso das atividades. Cabe destacar a utilização de meio de baixos custos que visavam potencializar o aprendizado e o desenvolvimento de habilidades tanto dentro, quanto fora da sala de aula, correlacionando-as com a importância do conteúdo ligado à sua vida profissional.

**Descritores:** Aprendizagem. Avaliação Educacional. Ensino.

## **RESIDÊNCIA EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR E ONCOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

THUANNY SILVA DE MACEDO  
MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
ISABELA VICENCIA MENEZES CASTELO BRANCO  
GUSTAVO PINA GODOY  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
AURORA KARLA DE LACERDA VIDAL

A promoção da saúde bucal contribui de maneira significativa na continuidade do tratamento oncológico, na prevenção, diagnóstico e tratamento de efeitos colaterais bucais e ou sistêmicos. A presença da assistência odontológica em oncologia é fundamental na prevenção e tratamento das complicações da terapia antineoplásica contribuindo para a melhora sistêmica do indivíduo, possibilitando o verdadeiro exercício do trabalho interdisciplinar prevalecendo o cuidado integral do paciente. Diante disto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada durante os dois anos de residência em Odontologia Hospitalar com enfoque em Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz da Universidade de Pernambuco (HUOC/UPE). No Centro de Oncologia do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (CEON/ HUOC), foi criado, em 2015, o setor de Odontologia em Oncologia (CEON-ODONTO) que presta importante serviço aos pacientes oncológicos frente ao diagnóstico e manejo das complicações orais advindas de terapias antineoplásicas, que vão desde o risco de infecção em pacientes imunossuprimidos, decorrentes da própria doença ou do tratamento proposto, quando na região de cabeça e pescoço. Frente à necessidade de formação de Cirurgiões-Dentistas para o atendimento odontológico hospitalar e em oncologia, o CEON-ODONTO/HUOC/UPE desenvolve esta modalidade de ensino de pós-graduação “latu sensu”, através do Instituto de Ciências Biológicas–ICB/UPE, sob forma de Programa de Residência, para propiciar habilidades e competências e contribuir juntamente com as demais profissões para qualidade de vida dos pacientes de forma mais resolutiva, ética e humanizada antes, durante e após o tratamento da doença. Além de seu caráter assistencial, o CEON-ODONTO/HUOC/UPE assume relevante função educacional, servindo de campo de ensino, pesquisa e extensão.

**Descritores:** Residência em Odontologia. Odontologia Hospitalar. Oncologia.



## **RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA: FORTALECEDORA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

INGRID AMANAJAS DE OLIVEIRA  
MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA  
RUSSEL SANTIAGO CORREA  
THAIS DE MORAES SOUZA  
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) apresenta proposta estratégica de associar processos de atenção à saúde e práticas de ensino-aprendizagem, na abordagem das ações pedagógicas e de saúde, norteando a produção de conhecimento e implementação de mudanças das práticas de saúde. Para instituir uma Política Nacional de desenvolvimento para os profissionais de saúde, o Ministério da Saúde propõe a elaboração de projetos de educação permanente, que terão inserção nos programas de residência, especializações e outras modalidades de pós-graduação, atuando no desenvolvimento dos profissionais e qualificando a produção de conhecimento dos atores que este cenário abrange<sup>1</sup>. Constituir novos saberes da educação popular incentiva o diálogo, o qual reflete na estruturação da participação social e na relação entre equipe de saúde e usuário<sup>2</sup>. Entre os envolvidos no processo do cuidado, pode ser pensada a Educação Popular em Saúde na prática educativa, se seus princípios forem considerados, são eles: diálogo, problematização, construção compartilhada do conhecimento, emancipação, amorosidade, compromisso com a construção do projeto democrático e popular, conforme registrado na PNEPS<sup>2</sup>. As Residências Multiprofissionais em Saúde capacitam o profissional para trabalhar em equipe, contemplar exigências de saúde do usuário e promover humanização e integralidade da assistência. São fundamentais para Educação Popular em Saúde, principalmente as que evidenciam a Saúde da Família, pois ocupam lugar privilegiado sobre desenvolvimento de metas, estratégias e ações, no campo da promoção e prevenção à saúde. A Educação Popular em Saúde representa prática de permanente e continuado aprendizado aos atores deste cenário e é eficiente na troca de saberes, entre o usuário do sistema de saúde e o profissional. Assim, este trabalho objetiva discorrer sobre ações de educação em saúde, realizadas por Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Estratégia Saúde da Família (PRMESF), da Universidade do Estado do Pará e seu papel na formação e desenvolvimento educacional em saúde. Os residentes realizaram, em seus locais de atuação e prática, momentos correspondentes ao conceito de Educação Popular em Saúde e/ou Educação Permanente em Saúde. Utilizaram diferentes estratégias, considerando público alvo, abordagem do tema e tempo, para cada momento. As ações foram de promoção de saúde e prevenção dos agravos, e em diversos temas, incluindo saúde bucal, com o escovódromo, calibração para avaliar índice CPO-d e reconhecimento dos sinais de violência sexual em crianças e adolescentes e ocorreram entre março e outubro de 2018. Verificou-se que, no decorrer das ações, as estratégias utilizadas foram produtivas, promoveram o diálogo, discussões e reflexões dos ouvintes, considerando que a metodologia das ações foi baseada de acordo com o tipo de público e suas características. Os ouvintes, em todas as propostas de ação dos residentes, interagiram e relataram experiências, possibilitando a continuidade ao constante ciclo de aprendizado. O PRMESF é fundamental para manutenção da Educação em Saúde, pois traz vantagens e aprendizado a todos os envolvidos do processo, consolidando sua inserção em diversas modalidades de educação em saúde, pois o ensino e aprendizado que demonstram, colaboram com a conquista e propagação do conhecimento para a comunidade.

**Descritores:** Educação em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Saúde Pública.



## **RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA UNIVALI-SC: FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA O SUS.**

MARA LUCIA PAMPLONA  
MARCOS AURELIO MAEYAMA  
NOEMIA LIEGE MARIA DA CUNHA BERNARDO  
RAPHAEL NUNES BUENO

A Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) é uma universidade comunitária situada em Santa Catarina - Brasil, que oferece na área da Saúde graduação nos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Educação Física, além de diversos cursos de pós-graduação lato e strictu sensu, dentre eles a Residência Multiprofissional em Atenção Básica. A UNIVALI apresenta um histórico de franca cooperação com o Sistema Único de Saúde, buscando articular a formação com as políticas nacionais de educação e saúde. Este trabalho tem como objetivo apresentar a organização didática e pedagógica e o perfil esperado dos cirurgiões-dentistas egressos na Residência Multiprofissional em Atenção Básica da UNIVALI-SC. Em 2014 um grupo formado por profissionais e gestores da UNIVALI e dos municípios de Itajaí, Brusque, Itapema e Balneário Piçarras, elaborou e aprovou dois projetos no edital do Ministério da Saúde, sendo um em Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade e outro em Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Como perfil dos Egressos espera-se que estejam aptos a trabalhar com as principais necessidades de saúde da população com ações de promoção, prevenção, recuperação, reabilitação, com postura ética, crítica e reflexiva, comprometido com a transformação da sociedade, defesa da cidadania e dignidade humana, tendo ainda como referência a determinação social do processo saúde-doença e a integralidade da atenção. Na Odontologia busca-se formar e qualificar profissionais aptos a desenvolver assistência em odontologia baseada na necessidade das pessoas, na perspectiva da integralidade, na gestão do cuidado e no trabalho interprofissional, guiados pelas diretrizes da Atenção Básica à Saúde e dos princípios éticos, políticos e profissionais de sua categoria profissional. A Residência está organizada em 02 anos, com uma entrada anual de 60 profissionais, entre eles 06 cirurgiões-dentistas. As disciplinas são: Introdução à Saúde Coletiva; Bases teóricas e metodológicas da Saúde Coletiva; Bases teóricas da Atenção Básica; Conhecimentos disciplinares na Atenção Básica; Atividade Prática em Atenção Básica; Atividade Prática em Gestão da Saúde; Atividade Prática em Atenção Especializada; Atividades práticas complementares e um trabalho de conclusão de residência, totalizando 5760 horas com atividades práticas representam 80% da carga horária total e se desenvolvem basicamente em Unidades de Saúde, Centros de Especialidades, Serviços de Urgência e Emergência, e em nível central das Secretarias Municipais de Saúde. As Atividades Teóricas correspondem a 20% da carga horária total e compreendem seminários, estudos de caso, aulas ministradas por profissionais do corpo docente da Escola de Ciências da Saúde, além de tempo programado para estudo e pesquisa. Todas as atividades têm periodicidade semanal. Neste contexto a estruturação do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) representa a valorização dos serviços como espaços privilegiados para a formação profissional, significando oferecer aos trabalhadores, a oportunidade de compreender e potencializar uma formação comprometida com a defesa dos princípios e das diretrizes do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Internato e Residência Odontologia Comunitária.

## **RESULTADOS OBTIDOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DA LIGA ACADÊMICA INTERDISCIPLINAR AVANÇADA**

THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
DEBORAH AMORIM COSTA POGGI LINS  
HUGO YAN RODRIGUES SILVA  
MARIA ANDRESSA ALVES DA SILVA  
MARIANNE DE LUCENA RANGEL  
YASMINE DE CARVALHO SOUSA

A Liga interdisciplinar foi implantada no Instituto de Educação Superior da Paraíba (IESP), no curso de Odontologia, para oferecer aos discentes uma oportunidade para desenvolver projetos de pesquisa e realizar procedimentos práticos que não estão disponíveis na grade curricular da graduação, pois dispõe apenas de entendimentos básicos, que é o habitual da grade curricular do curso. Como seleção, fez necessário alguns critérios para aprovação, tais como: CRE equivalente a 7, não terem reprovado disciplinas clínicas, posterior submissão a prova teórica e entrevista para discutir a disponibilidade de horário. Após a seleção dos alunos, foram ministradas aulas teóricas, dos assuntos a serem praticados no decorrer das clínicas. Assim, o objetivo desse trabalho é discorrer sobre os resultados obtidos na Liga Interdisciplinar no período de fevereiro a junho de 2019. As aulas teóricas tiveram início em fevereiro de 2019, as quais foram abordados os seguintes temas: Metodologia científica; Delineamento de pesquisa; Escrita de artigos científicos; Princípios estéticos aplicados na odontologia restauradora; Clareamento dental; Introdução a cirurgia periodontal e Retratamento endodôntico cirúrgico e não-cirúrgico. Paralelo as aulas teóricas, houve apresentação de seminários dos alunos e momentos práticos em laboratório para desenvolver habilidades manuais. Os pacientes foram atendidos em um período de cinco quintas-feiras consecutivas, durante pouco mais de um mês de práticas clínicas, fruto de pouco mais de dois meses de aulas teórico-práticas fundamentando os atendimentos onde inicialmente foi realizado triagens e planejamento dos pacientes selecionados para serem atendidos no período e, posteriormente foram realizados procedimentos, tais como: Aumento de coroa clínica, retratamento endodôntico, gengivoplastia, tratamentos periodontais complexos, clareamento em dentes vitais e restaurações extensas. Dessa forma a liga acadêmica interdisciplinar de odontologia avançada apresenta uma realidade teórico-prática muitas vezes vista em pós-graduação para alunos que ainda estão dando seus primeiros passos clínicos, ajudando nas suas decisões futuras em relação a especialização, agregando conhecimentos fundamentais para uma vivência clínica sedimentada em conhecimento científico e prático atualizado e concomitantemente lhes capacitando ainda mais para o mercado de trabalho. Contudo, a liga acadêmica interdisciplinar viabiliza os alunos a abranger seus conhecimentos teóricos e clínicos em diferentes áreas de atuação e, além disso, integrá-los. O projeto se mostra peça importante na formação de um cirurgião dentista e auxilia a comunidade mais carente em tratamentos de complexidade maior que muitas vezes apresenta dificuldade para a realização em rede pública, beneficiando os pacientes com atendimentos personalizado e acompanhamento dos discentes durante todo seu tratamento necessário, afim de trazer saúde e bem-estar e a garantia de toda execução do planejamento inicial.

**Descritores:** Odontologia. Práticas Interdisciplinares. Procedimentos Clínicos.

## **RISCO DE PERFURAÇÃO DA LUVA ESTÉRIL DURANTE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS**

YURI CASSIO DE LIMA SILVS  
CAIO VINICIUS BATISTA DE ARRUDA  
REGIDA CLEA DA SILVA BATISTA  
MARIA CLARA DE ANDRADE JATOBA SILVA  
BELMIRO CAVALCANTI DO EGITO VASCONCELOS  
LIVIA MIRELLE BARBOSA

Biossegurança pode ser definida como um conjunto de atitudes e procedimentos que visam trazer proteção a todos os envolvidos numa determinada atividade como forma de prevenir e minimizar possíveis acidentes ou danos. Embora as luvas representem a principal barreira entre o cirurgião e o doente, o índice de perfuração é comum e pode atingir 78%, particularmente durante operações de urgência, cirurgia plástica, ginecológica e ortopédica, o que implica num aumento do risco de exposição. De um modo geral as luvas podem ser classificadas em três tipos, as luvas estéreis, que são utilizadas para procedimentos invasivos; luvas não estéreis, de exame ou procedimento, que são utilizadas durante a manipulação de artigos contaminados com sangue ou fluidos corporais, contato com mucosas ou pele apresentando solução de continuidade, flebotomia e exames; e luvas de utilidades usadas em tarefas domésticas ou tarefas gerais de manutenção. O objetivo do presente estudo foi avaliar a frequência de perfuração na luva estéril, por parte de residente de Cirurgia Buco Maxilo Facial do Hospital da restauração/ Universidade de Pernambuco, durante a realização de cirurgias orais e cirurgias de trauma bucomaxilofacial. Cento e cinquenta pares de luvas cirúrgicas de látex da marca LEMGRUBER NEW HAND foram analisados, 100 pares foram utilizados por um residente do 3º ano, sendo 50 pares usados em procedimentos de cirurgia oral e 50 pares utilizados em cirurgias de traumatologia. Cinquenta (50) pares de luvas não usadas constituíram o grupo controle. Para inspecionar as perfurações, as luvas foram preenchidas com água e aprisionadas pelo punho para verificação do vazamento. A análise estatística foi realizado através dos testes de qui-quadrado de Pearson e pela razão de chance (odds ratio). Seis por cento das luvas do grupo controle, 6% das luvas utilizadas em cirurgias orais e 10% das luvas usadas em cirurgias de trauma apresentaram perfuração. Quanto a percepção da perfuração, só a perfuração de uma luva foi percebida pelo Cirurgião durante a cirurgia de trauma. Os dedos mais afetados foram o indicador e polegar. A mão direita, dominante, apresentou maior frequência de perfuração. A frequência de perfuração de luvas utilizadas em cirurgia oral foi igual a de luvas não utilizadas. A frequência de perfuração de luvas em cirurgias realizadas no estudo foi de 4%. Dessa maneira, concluí-se que a frequência de perfuração de luvas utilizadas em cirurgia oral foi igual à de luvas não utilizadas, a frequência de perfuração de luvas utilizadas em cirurgia oral foi menor que a de luvas utilizadas em cirurgia de trauma a mão direita, dominante, teve o maior número de perfurações tanto em cirurgias orais como de trauma há uma necessidade de reforço do látex, nas regiões digitais, em especial nos dedos indicador, e polegar o grau de percepção da perfuração de luva durante o ato cirúrgico foi muito baixa.

**Descritores:** Luva Cirúrgica. Perfuração de Luva. Cirurgia Bucomaxilofacial.

## **ROTAÇÕES POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA DO ENSINO HÍBRIDO NA ODONTOLOGIA**

ANNIE DUQUE FERREIRA  
KAY AMPARO SANTOS  
VANUSA DIAS ROCHA  
LIS AMPARO DUQUE  
ANA CRISTINA SANTOS DUARTE

Os processos de ensino e aprendizagem tradicionais não respondem mais às demandas do mundo contemporâneo, muito menos ao perfil do aluno do século XXI. Neste contexto, surge o ensino híbrido. Ele é conceituado como um programa de educação formal no qual um estudante aprende, pelo menos em parte, por meio do ensino online, com algum elemento de controle do estudante sobre o tempo, o lugar, o modo e o ritmo do estudo, e parte em ambiente escolar. A rotação por estações de aprendizagem é uma modalidade do ensino híbrido porque cria um circuito dentro da sala de aula. Os alunos, divididos em pequenos grupos, fazem um rodízio por essas estações, cada uma com atividades acerca de um mesmo tema central, com uso de tecnologia digital em pelo menos uma delas. O trabalho em cada estação deve ser independente das outras, ou seja, precisa ter começo, meio e fim, sem exigir um exercício prévio. Isso porque cada grupo vai começar em uma estação diferente e circular a partir daí. É preciso uma aula de pelo menos 45 minutos no total para aplicar a rotação por estações de aprendizagem, porque o tempo mínimo para cada estação costuma ser de 15 minutos. Existem três momentos essenciais nessa modalidade: o de interação entre alunos e professor (em que ele pode tirar dúvidas, orientar projetos, explicar conteúdos, fazer perguntas), o de trabalho colaborativo (em que alunos trabalham em um projeto comum, propõem questões uns para os outros, organizam debates ou desenvolvam algo que demonstre seu aprendizado) e o de tecnologia (que pode incluir estudos individuais, exercícios online, pesquisa ou games). Essa metodologia foi realizada na disciplina de Saúde Coletiva, com o assunto de redes de atenção em saúde. As estações foram organizadas em: Estação 01- 1 mesa redonda com 5 cadeiras, 5 notebook com fone de ouvidos, com o vídeo das redes de atenção a saúde, folhas sulfites xerocadas com a atividade a ser realizada de forma individual. Estação 02- 1 mesa redonda com 5 cadeiras, 5 artigos científicos diferentes com o conteúdo das redes com folhas sulfites xerocadas com a atividade a ser realizada de forma coletiva. Estação 03- 1 mesa redonda com 5 cadeiras, 1 notebook com o jogo das redes de atenção à saúde com a atividade a ser realizada de forma individual. Estação 04- 1 mesa redonda com 5 cadeiras, papel, cola, tesoura, papel colorido, para confecções de uma maquete sobre a rede de atenção à saúde. Estação 05- Apresentação do vídeo. Após a atividade, cada grupo apresentou de forma sucinta os temas discutidos, as dificuldades encontradas, as informações novas obtidas, sendo possível assim, observar o conhecimento adquirido através da atividade. Os discentes mostraram-se bastante envolvidos na execução da atividade. Foram propostas experiências de aprendizagem multifacetadas, em oposição ao método tradicional de ensino. Os benefícios desta abordagem incluem o enquadramento das ciências e problemas. E da necessidade de adaptação do aluno conforme os problemas tomam rumos imprevisíveis na sala de aula. Assim como ocorre na vida profissional.

**Descritores:** Aprendizagem. Metodologia. Odontologia.

## **SAÚDE BUCAL APLICADA À ONCOLOGIA – SBONCO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

THIAGO PORTO GOMES

ILDA KHATANIA PEREIRA DA SILVA CAVALCANTE

PAULA KAROLAYNE NUNES SANTOS

DALIANA QUEIROGA DE CASTRO GOMES

ROBERIA LUCIA DE QUEIROZ FIGUEIREDO

JOZINETE VIEIRA PEREIRA

**Introdução:** O projeto “Saúde bucal aplicada à oncologia – SBONCO” foi criado sob a perspectiva de garantir uma melhor qualidade de vida e a adoção de hábitos adequados de higiene bucal para pacientes portadores de câncer. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo relatar as experiências vivenciadas por graduandos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba. Priorizando a assistência especializada à atenção das necessidades odontológicas de pacientes portadores de câncer na região de cabeça e pescoço, assistidos pela Fundação Assistencial da Paraíba (Campina Grande-PB) e Hospital Napoleão Laureano (João Pessoa – PB). **Relato de experiência:** O atendimento ao paciente é dividido em três fases: educativa/preventiva: através da orientação aos pacientes e acompanhantes sobre os fatores de risco, higiene bucal e autoexame de boca, enfatizando sua importância para o diagnóstico precoce do câncer bucal; atendimento propriamente dito: os pacientes são assistidos nas fases pré, trans e pós o tratamento oncológico, possibilitando a redução da frequência e severidade das complicações orais que podem ocorrer na cavidade bucal e orofaringe; manutenção da saúde bucal: após o término do tratamento odontológico, os pacientes são convidados a retornar periodicamente para que haja o acompanhamento do quadro clínico e verificar a necessidade de novas orientações. **Conclusão:** O Serviço é considerado referência no Estado, uma vez que permite a formação e a capacitação de alunos, e possibilita suas reflexões baseadas na experiência e no conhecimento produzido e acumulado, favorecendo a realização de pesquisas com qualidade, rigor científico e colaborando para a geração de resultados que apresentam aplicação clínica, tendo em vista à melhoria da qualidade de vida do paciente durante a terapia antineoplásica e após o seu término.

**Descritores:** Câncer Bucal. Qualidade de Vida. Odontologia.

## **SAÚDE BUCAL E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA: EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA**

PEDRO PAULO AGUIAR SANTOS CAVALCANTI  
TAIS SOARES RAMOS  
LUCAS RAFAEL BORGES SANTOS  
CAMILA DA SILVA SOUZA  
MARLENY ELIZABETH MARQUEZ DE MARTINEZ GERBI  
MARIA REGINA ALMEIDA DE MENEZES

O Projeto piloto Saúde Bucal para Todos utilizou-se de um instrumento validado mundialmente, o questionário OHIP-14 para avaliar o quanto a condição oral encontrada impacta na qualidade de vida numa amostra piloto composta por pais/funcionários de uma creche municipal em Santo Amaro, Recife. Concomitante à pesquisa integrantes do projeto promoveram ações educativas em saúde bucal com os pais/funcionários e alunos da creche na tentativa de reduzir vulnerabilidades e riscos. Para avaliação periodontal dos pais/funcionários foi realizada sondagem, evidência de placa e o IPOS. Quanto ao OHIP-14 constatou-se que para mais de 80% da amostra as condições bucais afetam a qualidade de vida. A avaliação da mudança de hábitos pós ações do projeto tomou 10 integrantes da amostra total e os resultados demonstram que houve sucesso na implantação do projeto na perspectiva de conscientização em saúde. Ainda 4 alunos deste projeto participaram de uma capacitação em impacto e inovação em saúde sendo esta uma experiência inédita que integrou tais alunos com mais 12 da área de engenharia de software e design de uma IES do Recife que foca em inovação e empreendedorismo, ao final apresentaram uma solução tecnológica/digital que respondia às necessidades da Creche. Para os acadêmicos oportunizou conhecimento de novos modelos de mercado.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde bucal. Qualidade de vida.

## **SAÚDE BUCAL NA COMUNIDADE: UMA DISCIPLINA OPTATIVA MULTIDISCIPLINAR**

SORAYA FERNANDES MESTRINER  
ALINE EVANGELISTA DE SOUZA GABRIEL  
ANDREA CANDIDO DOS REIS  
CAMILA TIRAPELI  
KRANYA V DIAZ SERRANO  
ANDIARA DE ROSSI

Experiências em novos cenários de prática, como parte do processo ensino-aprendizagem em Odontologia, podem ser importantes instrumentos para formação de profissionais integrados com as realidades sociais e articulados com os desafios na atenção à saúde bucal brasileira. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de formação na Disciplina optativa - Saúde Bucal na Comunidade que integra ações acadêmicas de ensino e extensão junto à comunidade, e tem por objetivo realizar ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde em espaços sociais conveniados com a FORP-USP destinados a populações institucionalizadas de maior vulnerabilidade no município de Ribeirão Preto. As ações coletivas e individuais são realizadas por graduandos e pós-graduandos, supervisionados por docentes, com uma abordagem multidisciplinar, uma vez que são oriundos de quatro diferentes áreas de conhecimento, contemplando as áreas de Odontopediatria, Saúde Coletiva, Dentística e Prótese Dentária da FORP. Os estudantes identificam as necessidades de saúde em diferentes ciclos da vida, a partir da classificação de risco individual proposta pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – SES/SP para definição de uma programação; realizam intervenções individuais e coletivas, e utilizam metodologia ativa e problematizadora na promoção e prevenção de doenças bucais, destinadas aos professores, familiares, crianças e idosos institucionalizados segundo seu estágio de desenvolvimento cognitivo e capacidade motora. Como resultado, observa-se a melhoria das condições de saúde das crianças assistidas nas Creches e idosos institucionalizados, o empoderamento dos professores da Creche e cuidadores de idosos, tornando-os parceiros na promoção de saúde, reduzindo a vulnerabilidade dessas parcelas da população em seu contexto social, portanto contribuindo com a melhoria da qualidade de vida. Assim como possibilita ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) na realização de ações de saúde em espaços sociais conveniados com a FORP-USP destinados a populações de maior vulnerabilidade. Os componentes curriculares optativos constituem-se elementos da flexibilidade curricular, e favorecem a multidisciplinaridade, assim como a formação por competências, em que se desenvolve a mobilização de conhecimentos e habilidades para resolver problemas, elaborar propostas de intervenção e avaliar os resultados obtidos no desenvolvimento de ações.

**Descritores:** Promoção de Saúde. Saúde Bucal. Programas Educativos.



## SAÚDE COLETIVA: DISCIPLINAS ESTRUTURANTES PARA FORMAÇÃO DO PERFIL DO EGRESSO

LUISA JARDIM CORREA DE OLIVEIRA  
PATRICIA OSORIO GUERREIRO  
BEATRIZ BIDGARAY  
MOEMA CHATKIN

O objetivo deste trabalho é apresentar as disciplinas de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC) do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Pelotas. As disciplinas de OSC (I, II, III, IV, V e VI) estão presentes do primeiro ao sexto semestre, sendo o eixo estruturante e integrador do curso, proporcionando ao aluno a atuação junto à comunidade e às equipes de saúde, permitindo o conhecimento da realidade social, das políticas públicas de saúde e do processo de trabalho multiprofissional. As disciplinas estão organizadas com base na Política Nacional de Saúde Bucal que preconiza o reconhecimento do território como elemento essencial para o planejamento de ações em saúde, a criação de linhas de cuidado, ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação dos agravos e o trabalho baseado na concepção de clínica ampliada. No primeiro semestre (OSC I) os acadêmicos entram em contato com a Atenção Básica e com o território da área de abrangência de uma das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da UCPel e são estimulados a identificar os determinantes sociais que impactam na saúde da população da área. No segundo semestre (OSC II) os acadêmicos são orientados para observação dos serviços de saúde e processo de trabalho na UBS e são apresentados às especificidades do trabalho das Equipes de Saúde Bucal. No terceiro semestre (OSC III), desenvolvem ações de promoção da saúde bucal sob a perspectiva da Educação Popular em Saúde para gestantes, através da execução de grupos com as gestantes que realizam o pré-natal na UBS, e crianças em idade pré-escolar, onde também realizam escovação dental supervisionada. Na OSC IV, quarto semestre, atuam diretamente no domicílio dos usuários promovendo a saúde bucal para idosos, portadores de necessidades especiais e pacientes acamados/domiciliados. Na OSC V, com foco no diagnóstico e tratamento da doença cárie na Atenção Básica, os alunos atuam nas escolas de ensino fundamental realizando ações de educação em saúde, escovação dental supervisionada, exame epidemiológico e classificação de risco, aplicação tópica de flúor e tratamento restaurador atraumático. No sexto semestre (OSC VI), familiarizam-se com a gestão em saúde e a clínica odontológica na atenção básica onde acompanham o trabalho das dentistas da UBS, a Coordenação da Saúde Bucal do Município e o serviço de regulação. A vivência fora dos muros da universidade, na realidade dos serviços de saúde, em contato direto com a população desde o primeiro semestre de graduação possibilita a formação de acadêmicos humanísticos e éticos, atentos às necessidades individuais e coletivas, promotores da saúde integral e capazes de atuar em equipes. Os alunos são estimulados a refletir sobre os contextos e sobre a abordagem odontológica e a atuar como protagonistas nas ações realizadas, desenvolvendo as competências de comunicação e liderança e se tornando aptos a transformar a realidade. Assim as disciplinas de OSC possibilitam a aquisição das habilidades cognitivas, afetivas e psicomotoras esperadas para o perfil do egresso da graduação em odontologia.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Sistema Único de Saúde.

## SEMIOLOGIA X ÁREAS DA ODONTOLOGIA: BUSCANDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO

VICTORIA SATO  
CAROLINA CINTRA GOMES  
FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI  
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS  
MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO

A semiologia trata-se de uma área fundamental frente aos níveis de atenção à saúde, em que se aproxima do paciente por meio da anamnese e exame físico, e se estabelece um diagnóstico para a realização do plano de tratamento. Por ser a semiologia este alicerce que sustenta as atuações em diferentes níveis de atenção à saúde, torna-se essencial que seja exercida previamente a todo e qualquer tratamento de saúde, médico e odontológico. Desse modo, este estudo buscou analisar as interfaces entre a semiologia e as demais áreas da odontologia a partir da literatura científica. A busca foi feita na base de dados Bireme e PubMed, a partir dos descritores “semiologia” e “odontologia” no período compreendido entre 2002 e 2019. Destacou-se que a área de semiologia por meio de dados demográficos e do perfil socioeconômico obtidos por meio de exame clínico dos pacientes permite a maior compreensão da realidade dos usuários das clínicas odontológicas. Esses dados possibilitam melhorar o planejamento do atendimento e das ações para promoção de saúde. A semiologia apresenta uma interface importante no que tange às lesões orais. As ações semiotécnicas permitem conhecer o paciente a partir de dados advindos da anamnese, e no processo de diagnóstico dar suporte profissional e cuidado com os aspectos psicológicos promovendo a adesão do paciente e favorecendo o prognóstico. Nas situações envolvendo traumas, uma anamnese completa e o exame do estado dentário são absolutamente necessários, especialmente em pacientes que sofreram impactos de alta velocidade ou colisões com superfícies de baixa resiliência. A partir dessa revisão percebe-se que a semiologia apresenta uma interface importante com todas as áreas da odontologia, pois permite a coleta de dados específicos de cada caso clínico, permitindo estabelecer um melhor plano de tratamento para o paciente.

**Descritores:** Anamnese. Semiologia. Odontologia.

## SENSE DE COERÊNCIA, ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM ALUNOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

PRISCILA FLORENTINO SILVA  
DIANA SANTANA DE ALBUQUERQUE  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR

O interesse pela pesquisa que afere a ansiedade, depressão e resistência às dificuldades entre estudantes de pós-graduação da área de saúde durante o curso tem aumentado nos últimos anos. Nesse momento acadêmico as situações de exigências curriculares de desempenho, expectativa familiar, da sociedade em geral e com o próprio pós-graduando em si são muitas podendo levar o estudante a situações estressantes com repercussão orgânica. O presente estudo tem como objetivo avaliar a presença de ansiedade, depressão e senso de coerência (resiliência) em estudantes de pós-graduação em Odontologia e outros cursos (Enfermagem, Educação Física, Herbiatria, Perícias Forenses) da Universidade de Pernambuco (UPE) e Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Trata-se de um estudo de coorte onde foi aplicado um questionário dividido em 4 seções: a primeira seção tratou de perguntas semiestruturadas com variáveis socioeconômicas e comportamentais, o segundo instrumento de pesquisa foi o questionário de Senso de Coerência (SOC) avaliando a capacidade do indivíduo em lidar com situações de conflito. O terceiro instrumento utilizado foi o Inventário de ansiedade estado-traço (STAI) verificando a ausência, presença e severidade de ansiedade e, por último, o Inventário de depressão de Beck (BDI-II) onde se averiguou a presença de depressão no indivíduo. Essa pesquisa é um estudo “follow up” onde se averigua as condições em três momentos acadêmicos do curso de mestrado: aula inaugural, antes da defesa da qualificação e antes da defesa da dissertação, representativas de situações em que os estudantes podem apresentar ansiedade, resiliência ou depressão. A primeira coleta de dados foi realizada nas aulas inaugurais das turmas de mestrado 2019. Participaram dessa primeira fase 123 estudantes de pós-graduação, cujo perfil em relação ao gênero foi de 65% do sexo feminino e 35% do sexo masculino. A faixa etária mostrou a maioria com 26 anos (14,6%), moradores das cidades de Recife e João Pessoa em sua maioria (33,3% e 32,5%, respectivamente), renda familiar de até 3 salários mínimos (17,1%), não possuem filhos (77,2%). A maioria mora na cidade em que faz a pós-graduação (57,7%), já é pós-graduado (65,9%) e faz atividade física regularmente (62,6%). Eles responderam que na vida têm muitos objetivos (56,9%), e o que faz diariamente é um prazer e satisfação (70,7%), que não têm dificuldade na aprendizagem (87,2%), estão satisfeitos com o desempenho acadêmico (84,6%), mas que algumas vezes são tratados com injustiça (44,7%). O instrumento SOC apresentou valor baixo de resiliência para a maioria dos participantes (51,2%), o STAI níveis moderados de ansiedade traço-estado (39% e 51,2%) e o BDI-II apresentou participantes com depressão mínima (90,2%), leve (6,5%) e moderada (3,3%). Nessa primeira fase do estudo encontramos perfis comportamentais preventivos dos fatores estressores para o aparecimento da ansiedade e a depressão como a prática regular de atividades físicas e morar na cidade onde realiza o curso de pós-graduação. Conclui-se que grande parte dos estudantes teve percepção da ansiedade e apresentaram depressão mínima. Número do parecer do Comitê de Ética em Pesquisa: 3.151.745. Agência de apoio: CAPES

**Descritores:** Ansiedade. Depressão. Resiliência Psicológica.

## **SIMPÓSIO MULTIDISCIPLINAR COMO ESTRATÉGIA PARA ARTICULAÇÃO CICLOS BÁSICO/PROFISSIONAL EM ODONTOLOGIA**

MANOEL BRITO JUNIOR  
RENATO MENDES ALMEIDA  
OTÁVIO CARDOSO-FILHO  
PEDRO ELEUTÉRIO SANTOS NETO  
MARCOS VINÍCIUS MACEDO DE OLIVEIRA  
PATRICIA HELENA COSTA MENDES

No ensino odontológico, ainda prevalece a desarticulação entre ciclo básico/ ciclo profissional, devido, principalmente, ao isolamento de disciplinas básicas em Departamentos e Centros de Ciências contribuindo para a fragmentação e descontextualização do ensino. Diante disso, as ciências básicas perdem sua condição de estabelecer o conhecimento prévio para grande parte das disciplinas da área profissionalizante. Apesar dos esforços dos docentes do ciclo básico na tentativa de promover o entendimento que os conteúdos ministrados agregam importantes saberes para aplicação prática em algum momento da carreira acadêmica e profissional, a percepção discente, no geral, é que não há fundamentação para a extensa carga horária utilizada para as disciplinas básicas do curso. Isso sinaliza para a necessidade da integração curricular como meta a ser efetivamente concretizada, sendo corroborada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Neste cenário, algumas Instituições de Ensino Superior (IES) têm investido em organização curricular com abordagens diferenciadas de ensino-aprendizagem para desenvolver o perfil discente exigido pelas DCN. Assim, este relato de experiência destaca o I Simpósio multidisciplinar da Faculdade de Odontologia do Norte de Minas (FCO), que teve por objetivo abordar a articulação de conhecimentos dos ciclos básico/profissional em Odontologia. A organização do Simpósio foi realizada no âmbito do Núcleo Docente Estruturante da IES, a partir de debates que conduziram para a metodologia de apresentação e discussão de casos clínicos que pudessem despertar a percepção do estudante sobre a aplicabilidade prática do conhecimento básico. A dinâmica envolveu as apresentações por parte de professores inseridos no contexto clínico, seguidos pelos professores do ciclo básico, com as seguintes temáticas: 1) caso clínico - procedimento cirúrgico periodontal de aumento de coroa clínica; conteúdo básico abordado - conhecimentos de histologia de interesse na clínica odontológica; 2) caso clínico - proteção dentino-pulpar e procedimento restaurador estético; conteúdo básico abordado - histopatologia da cárie dentária e aspectos clínico-radiográficos; 3) caso clínico - resolução de insucesso endodôntico: aspectos clínicos e histopatológicos; conteúdo básico abordado - aspectos microbiológicos relevantes em processos infecciosos na cavidade bucal. Cada palestrante teve 20 minutos para exposição e o mediador do Simpósio foi responsável por apresentar e realizar a articulação/exposição entre cada tema. Ao final das exposições foi realizada uma “mesa redonda” com a participação dos estudantes que direcionaram as perguntas aos palestrantes. O mediador também participou com comentários e questionamentos fomentando o debate. Verificou-se neste Simpósio multidisciplinar uma estratégia pedagógica promissora para reflexão acerca de problemas clínicos reais e valorização do conhecimento básico na prática profissional.

**Descritores:** Ensino. Odontologia. Comunicação Multidisciplinar.

## **SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO COM PRÉ-ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

DANIELA LEMOS CARCERERI

MARIA EDUARDA BROERING DA SILVA

JULIA JACOBY PASETTO

NATALIA DOS SANTOS

CRISTINA LOCKS MEDEIROS

HELOISA DOS SANTOS SIMON

O conceito de simulação vem sendo utilizado no campo da educação em saúde visando oferecer experiências cognitivas, psicomotoras e afetivas, e proporcionar ambientes interativos e seguros para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. Este relato de experiência tem por objetivo refletir sobre a prática de simulação voltada à ambientação de pré-escolares ao atendimento odontológico. Foi realizada por estudantes de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) durante a disciplina “Odontologia em Saúde Coletiva”, em 2019/1. A atividade envolveu também a participação de cirurgiões dentistas de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e de professoras de um Núcleo de Educação Infantil (NEI), de Florianópolis, SC. Após ouvir a demanda das professoras e conhecer os pressupostos teórico-metodológicos da educação infantil passou-se a planejar a atividade. Esta deveria ser também uma brincadeira onde as crianças pudessem interagir e aprender. Cada sessão teve duração de cerca de 30 minutos e participaram no total 46 crianças? entre 4 e 6 anos de idade. A biblioteca do NEI foi decorada simulando um consultório odontológico onde os pré-escolares compareciam em duplas e eram em um momento o cirurgião-dentista (CD) e em outro o paciente. O consultório simulado continha uma mini sala de espera na qual as crianças eram acolhidas por duas graduandas com a brincadeira da higiene bucal utilizando desenhos plastificados. Após, as crianças passavam ao consultório propriamente dito onde as aguardavam outra dupla de graduandas. Neste momento a criança que desejasse representar o CD era paramentada com todos os equipamentos de proteção individual, inclusive um jaleco personalizado. Já a criança que representava o paciente, era deitada em um sofá que simulava a cadeira odontológica. Uma pequena mesa se fazia de “kart” e continha brinquedos que representavam o espelho clínico, a sonda exploradora, uma escova de dentes e uma boca. As funções destes instrumentais e objetos eram demonstradas pelas graduandas e executadas pelos pré-escolares. Após a brincadeira de simulação do atendimento, a condição bucal das crianças era examinada pelas graduandas, com o auxílio de espátulas de madeira, sob supervisão. Os principais resultados registram que a atividade proporcionou às graduandas vivenciar o Programa Saúde na Escola (PSE), contribuindo nas atividades de promoção, prevenção e atenção à saúde, reconhecendo as vulnerabilidades que podem comprometer o desenvolvimento pleno dos pré-escolares da rede pública de ensino. Utilizando conceitos de educação popular, estabelecidos por Paulo Freire, foi possível notar o envolvimento das crianças nas atividades realizadas, proporcionando a construção do conhecimento por meio de uma educação emancipadora, libertadora e problematizadora, e tornando a escola um espaço educativo e participativo. Enquanto discentes, julgamos esta experiência de extrema importância para a formação crítico-reflexiva de profissionais empenhados em aplicar as diretrizes do SUS. Conclui-se que a atividade de simulação do atendimento odontológico propiciou a educação em saúde e facilitou a realização da avaliação da condição bucal das crianças. Além disso, reforçou a importância do PSE e da integração ensino-serviço-comunidade na formação de graduandos de odontologia, possibilitando vivenciar o processo de trabalho do cirurgião dentista na Atenção Primária à Saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde Bucal. Educação Pré-Escolar.

## **SOFTWARES ODONTOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA NO ENSINO INTERDISCIPLINAR**

VITORIA REGIA ROLIM NUNES  
RILARY RODRIGUES FEITOSA  
ARTHUR FELIPE DE BRITO ANDRADE  
ALEXANDRE SEIXAS PESSOA DA SILVA JUNIOR  
CARMEM SILVIA LAUREANO DALLE PIAGGE  
CLAUDIA BATISTA MELO

Com o advento das tecnologias no mundo contemporâneo ocorreram grandes avanços na área da Odontologia. Desde os procedimentos simples, que antes eram realizados por meio de instrumentos arcaicos, que hoje foram substituídos por instrumentos tecnológicos, até a introdução de ferramentas mais complexas e específicas como os Softwares Odontológicos. Estes softwares visam beneficiar tanto o cirurgião-dentista quanto o paciente, procurando promover técnicas de aperfeiçoamento para facilitar e otimizar os atendimentos nos consultórios odontológicos, proporcionando maior bem-estar, segurança, comodidade aos pacientes e mais rapidez, precisão e satisfação no trabalho dos cirurgiões-dentistas. Diante de tantos benefícios na vida profissional de um odontólogo com o uso dessas ferramentas, despertou-se o desejo de analisar e compreender de que modo a influência do conhecimento de softwares odontológicos impactaria diretamente na vida acadêmica e na formação profissional dos estudantes do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Para tanto, durante a disciplina Tecnologias da Informação e Comunicação em Odontologia (ofertada no primeiro período, com carga horária de 30h, ministrada pela professora doutora Cláudia Batista Melo), realizou-se um dos processos avaliativos da matéria. Essa atividade se trata da apresentação de softwares odontológicos presentes nas mais diferentes áreas da Odontologia, como a Anestesia, Cirurgia, Implantodontia, Odontologia Legal, Prontuários Eletrônicos e Radiologia. Para sua execução, os alunos foram divididos em duplas que tiveram vinte minutos para expor sobre o produto escolhido, utilizando alguns critérios como: empresa, funcionalidades, pré-requisitos, valores, vantagens e desvantagens. Esses pontos foram pré-definidos pela professora, podendo ser acrescentados tópicos a mais que os alunos desejassem. Diante das apresentações, pode-se analisar a importância e o impacto da atividade proposta na vida acadêmica e profissional dos alunos, através da interdisciplinaridade, isto é, a existência de um conjunto de disciplinas interligadas, que atuam na busca sistemática de interações das teorias, métodos e instrumentos no processo de aprendizagem. Ou seja, é uma forma de ensino que visa relacionar os diferentes tipos de conteúdos das disciplinas, com o objetivo de capacitar o aluno da melhor maneira possível. Por meio disso, os alunos puderam acrescentar conhecimentos tanto na área tecnológica, quanto nos assuntos apresentados, os quais estarão presentes nos próximos períodos de sua vida acadêmica. Desse modo, a interdisciplinaridade se torna um fator importante no aprendizado, uma vez que permite expandir conhecimentos, interligando diferentes vertentes de uma mesma área, mas também de áreas diferentes, capacitando assim, o estudante a conseguir adquirir distintas visões para a resolução de um mesmo problema, mediante uma visão crítica, desfragmentada e autônoma, tornando o ensino mais humanizado e menos técnico. Por conseguinte, a partir do conhecimento adquirido, os alunos tiveram a oportunidade de se relacionar com as diferentes áreas de atuação da Odontologia e por meio disso, despertar o interesse em atuar ou aprofundar a compreensão em determinado tema. Não obstante, adquiriram ciência dos valores de mercado para diversos equipamentos e Softwares Odontológicos que são utilizados para facilitar o atendimento odontológico, e, conseqüentemente, tornar o diagnóstico mais seguro e prático, de modo a garantir uma melhor saúde bucal para a população.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Tecnologia Odontológica. Práticas Interdisciplinares.



## **SORRISO INDÍGENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ALDEIA APINAYÉ- TO**

MICHAEL RANNIERY GARCIA RIBEIRO  
LARIZE KELLY GARCIA RIBEIRO SERRA  
JACQUELINE FELIPE DE PAULA  
ERIKA FERREIRA TOURINHO  
RHOBERTA OLIVEIRA LEITE  
WITEMBERGUE GOMES ZAPAROLI

O povo indígena Apinayé têm em comum com as demais comunidades do Brasil central, uma sofisticada organização social composta por vários sistemas cerimoniais e rituais. A aldeia São José pertencente ao município de Tocantinópolis-TO foi escolhida para receber a visita da Universidade CEUMA, campus Imperatriz-MA. O objetivo dessa visita foi envolver e relacionar os acadêmicos às crianças indígenas do 1º ao 5º ano da Escola Mătyk. Nesse sentido, o processo de ensino-aprendizagem em saúde bucal foi realizado por meio de uma peça teatral lúdica com uma paródia. Personagens animados representando as bactérias, instrumentos de higienização oral e dentes, foram interpretados pelos alunos e deram alegria e aprendizado às crianças. A maioria das crianças não compreendem a língua portuguesa, dessa forma, o diretor da escola traduziu os conceitos mais importantes após as apresentações. Foi realizada a escovação com flúor gel e orientação de higiene oral individualmente em 89 crianças. Para fixação do conteúdo pelas crianças indígenas, os acadêmicos distribuíram entre as salas imagens de dentes para colorir. Após a visita técnica, foi solicitado que cada acadêmico redigisse um relato de experiência acerca da visita técnica. Entre os achados recorrentes nos relatos, notou-se nas crianças um prazer em realizar as pinturas, além de uma excelente coordenação motora. A empatia pelo dente como desenho animado recorda e incentiva o cuidado com os elementos bucais, trazendo consigo a reflexão sobre a importância da conservação dos dentes. A interação com a crianças indígenas utilizando linguagem não-verbal mostrou interesse entre os alunos para serem compreendidos, ou seja, apontou o respeito à limitação de comunicação com os indígenas. O treinamento e aprendizado acerca da humanização, respeito à cultura, dialeto e origens daquele povo foram unanimidade na opinião dos acadêmicos. A experiência considerada “incrível” e “importante para formação enquanto um Cirurgião-Dentista humanizado” segundo a maioria dos alunos, foi creditada ao uso de alternativas didáticas e lúdicas na promoção de saúde bucal, importante para os acadêmicos de odontologia, visto que ao longo da sua profissão necessitarão de alternativas para promoverem saúde em populações distintas. Os objetivos da visita técnica demonstraram-se alcançados pelos acadêmicos, uma vez que proporcionou a prática odontológica fora do ambiente clínico, num contexto social local. Os alunos apontaram que a cárie dental de esmalte e dentina foram recorrentes em detrimento da doença periodontal, indo ao encontro da literatura atual sobre saúde bucal de povos indígenas com contato a produtos e serviços da sociedade. Apontaram ainda que o reconhecimento dos fatores etiológicos para a doença cárie relacionada aos hábitos da população indígena devem ser percebidos quando trabalha-se prevenção. A visita foi considerada entre os acadêmicos de Odontologia, uma experiência enriquecedora do ponto de vista técnico, social e antropológico.

**Descritores:** Saúde de Populações Indígenas. Educação em Odontologia. Prevenção de Doenças.



## **STRUCTURED CLINICAL OPERATIVE TEST COMO FERRAMENTA AVALIATIVA EM ODONTOLOGIA**

EDUARDO HENRIQUES DE MELO  
JOSE EUDES DE LORENA SOBRINHO  
LEOGENES MAIA SANTIAGO  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
ANA PAULA CAVALCANTE LUNA DE ANDRADE  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS

No que se refere à formação em Odontologia, sabe-se que é importante testar, e portanto avaliar, as mais diversas habilidades, sejam operatórias, de comunicação, gerenciamento de complicações, e também o desempenho delas dentro de um contexto biopsicossocial e ético-profissional. O objetivo deste trabalho é relatar a utilização do Structured Clinical Operative Test (SCOT) como ferramenta avaliativa em Odontologia. A experiência ora relatada, trata da disciplina Pré-Clínico Multidisciplinar II, que acontece no 4º período da graduação, a qual contempla os conteúdos teórico-laboratoriais de Dentística, Periodontia, Oclusão, Propedêutica, Radiologia, Anestesiologia, Farmacologia e Ergonomia. Num cenário de integração curricular, tal disciplina visa aplicar esses conteúdos através da complexidade crescente, atuando de forma integrada, multidisciplinar, generalista e crítica. O formato de avaliação deste período leva em conta o uso de checklists no monitoramento de habilidades operatórias pré-clínicas em uma situação laboratorial mais autêntica por meio do SCOT. No passado, a educação odontológica foi estruturada para ensinar os graduandos a acumular conceitos formalmente, nem sempre articulados e sequer contextualizados a realidade brasileira. Dessa maneira, o processo tradicional avaliativo fora marcado pela prescrição de testes escritos e casos clínicos curtos ou ainda situações complexas, que eram em grande parte subjetivos e tendenciosos. Por outro lado, as mais recentes diretrizes curriculares, para a graduação em Odontologia, preconizam um curso cuja estrutura permita uma participação ativa dos alunos, num cenário em que a inovação deve estar presente, o que propicia a aplicação de um método de avaliação coerente com a integração do conhecimento conceitual (teórico) com os procedimentais, clínicos e, ou de habilidades junto com os atitudinais. Nessa perspectiva curricular, os alunos são apresentados ao OSCE (Objective Structured Clinical Examination) durante o 3º período, e ao SCOT no final do 4º, momento em que os alunos devem refletir sobre seu desempenho clínico e, em consulta com seus supervisores/tutores, são comunicados sobre suas necessidades e registram seus planos para melhorar sua competência em determinadas habilidades ou procedimentos no futuro. Para tanto, o SCOT está sendo empregado na 2ª unidade (final do semestre), na medida em que, no 5º período os alunos formarão pares que atuarão como dupla em clínica odontológica. Reitere-se que o SCOT deve ser feito imediatamente após a realização de uma tarefa clínica, enquanto a experiência ainda está fresca na mente, tal fato no curso em questão, acontece durante o estágio supervisionado, momento no qual esses alunos acompanham alunos mais avançados (do 8º período). Tais abordagens têm estimulado uma aprendizagem reflexiva profunda, em oposição à aprendizagem factual superficial/fragmentada, que é característica de um currículo mais tradicional. Do exposto, concluiu-se que houve ganho significativo das habilidades requisitadas pelos alunos, sendo os mesmos capazes de relacionar o conteúdo teórico e laboratorial a uma situação estruturada pré-clínica, com elevado grau de sucesso em termos de complementação aos OSCEs na avaliação geral de competências e habilidades clínicas.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Ensino. Odontologia.

## “SUA GRADUAÇÃO CONTEMPLA AS DCN?”: PERCEPÇÃO DE DOUTORANDOS DE ODONTOLOGIA

VITORIA MONTEIRO  
MAYARA VITORINO GEVERT  
NARA HELLEN CAMPANHA BOMBARDA  
MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO

No cenário atual discussões sobre mudanças no processo educativo estão presentes mundialmente com o objetivo de possibilitar a integralidade da compreensão do ser humano e proporcionar ações transformadoras nas populações. Essa mudança educacional é desafiadora, pois deve cessar com o modelo tradicional de ensino, caracterizado principalmente por uma maior passividade e menor autonomia do educando, e formar um profissional com competências para recuperar as dimensões do cuidado. Nesse processo de reformulação educacional a formação fragmentada que a Odontologia apresenta, enfatizando procedimentos operatórios complexos, é substituída pelos pressupostos das Diretrizes Nacionais Curriculares (DCNs) que visam um profissional com perfil diferenciado, devendo ser ético, generalista, humanizado e com aptidão para atuar no setor público ou privado, com o compromisso primordial de melhorar a saúde bucal e suas condições. Com a criação dessas diretrizes, uma operacionalização para avaliar e alterar os currículos nas instituições pelo país foi instituída. Visto a relevância que essas mudanças educacionais proporcionam na formação do indivíduo e no seu perfil profissional, esse relato de experiência docente se propõe a descrever uma atividade desenvolvida no primeiro dia da disciplina de Docência em Saúde do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), obrigatória ao 2º ano do Doutorado, verificando as percepções dos pós-graduandos sobre o seu curso de graduação e os pressupostos das DCNs. O exercício envolveu primeiramente uma dinâmica em sala de aula sobre as DCNs, sendo que as mesmas foram projetadas, estudadas e discutidas, seguindo da aplicação da seguinte questão aos discentes: “Seu curso de graduação contemplava o perfil do egresso descrito nas diretrizes?” Houve realização da análise de conteúdo e as categorias e discursos foram tabulados em planilhas do Excel. Como resultado os doutorandos, quase em totalidade, relataram que seus cursos atenderam parcialmente aos requisitos propostos nas diretrizes. Em adendo, a maioria apresentou formação na UEPG e entre os anos de 2013-2015. Ficou evidente o processo de reestruturação curricular que o curso estava passando, buscando os pressupostos das DCNs em sua organização curricular, mas também demonstrando que esse processo é complexo e lento, com resquícios do modelo tradicional de ensino e sua fragmentação de conteúdos. Isto é nítido nas duas categorias dominantes nas respostas dos pós-graduandos, que foram: “Formação do profissional pressuposta pelas DCNs” e “Formação fragmentada”. Concluímos que reestruturações educacionais, reformulações e avaliações curriculares são extremamente necessárias e devem ser realizadas periodicamente, pois são as mesmas que vão influenciar diretamente na formação do profissional e conseqüentemente no seu perfil. E são justamente nas Universidades e com os pós-graduandos, futuros docentes, que discussões sobre essa temática devem ser realizadas, pois os mesmos exercem papel fundamental nesse processo, favorecendo o senso crítico, formação ativa e reflexiva dos estudantes e possibilitando, enfim, um profissional comprometido com o sistema de saúde e com as necessidades que o cerca.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Assistência Odontológica Integral. Ensino.

## **TBL NO ENSINO DAS ALTERAÇÕES PULPARES E PERIAPICAIS**

FABIANA MALINCONICO SANTOS  
SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JÚNIOR

O ensino tradicional tem dado espaço a um aprendizado descentralizado do professor, pautado no uso de metodologias ativas, no contexto de ensino-aprendizagem de adultos. Nesse processo, o estudante é um ser reflexivo, capaz de superar desafios, resolver problemas e construir novos conhecimentos a partir de experiências prévias. A utilização dessas metodologias pode favorecer a autonomia do educando, despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindas das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante. Nessa perspectiva, acredita-se que a Aprendizagem Baseada em Equipes (Team-based learning - TBL) é uma estratégia de ensino para melhorar a aprendizagem ativa e o pensamento crítico. Trata-se de uma pesquisa de método misto, do tipo descritivo sobre o conhecimento das alterações pulpares e periapicais utilizando o método de Aprendizagem baseada em equipes (TBL) na disciplina de Endodontia, no curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia do Recife. Em 2018 foi realizada a primeira parte do estudo, e 2019 a segunda parte. Para coleta de dados utilizou-se um questionário, estruturado no modelo de Likert com asserções pontuadas de 1 a 5 e composto de duas partes: a primeira que abrangeu os domínios relacionados à PREPARAÇÃO (estudo individual), GARANTIA DE PREPARO (teste individual e teste em equipe), APLICAÇÃO DE CONCEITOS, EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS AO TBL, PERCEPÇÕES QUANTO AO NÍVEL DE COMPETÊNCIAS. A segunda parte abrangeu espaço para críticas e sugestões. Para análise dos dados quantitativos utilizou-se a estatística descritiva. O TBL foi realizado em duas etapas, totalizando 35 avaliações. Em relação à caracterização da amostra, 23 (65%) é do sexo feminino, e 12 (35%) do sexo masculino, com idade entre 20 a 29 anos (90%). A preparação do estudo individual foi executada por 74% dos estudantes e 68% estavam encorajados para busca do próprio aprendizado. Ao avaliar a garantia de preparo - teste em equipe, 80% relataram estarem confiantes. Sobre aplicação de conceitos, 87% indicaram que o método favoreceu a resolução de problemas/casos clínicos. Sobre o TBL, 75% demonstraram uma participação positiva e que melhorou o desempenho nas aulas, estimulando a participação e a busca de novos aprendizados. 87% apontaram que o método superou as expectativas, desenvolvendo o raciocínio clínico e o trabalho em equipe. O que mais gostaram do método foi o dinamismo, interação/aproximação, autonomia, estímulo, a busca por novos conhecimentos, melhor aproveitamento do tempo, o acompanhamento do professor e o compartilhamento de experiências. O TBL propicia a inserção do estudante como principal agente no seu processo de formação, partindo da premissa dos conhecimentos prévios, contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem acadêmico. ENTER

**Descritores:** Endodontia. Ensino. Métodos.

## **TECNOLOGIA AUDIOVISUAL: ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

THAIS DE MORAES SOUZA  
DIMITRA CASTELO BRANCO  
INGRID AMANAJAS DE OLIVEIRA  
SUELLEN INGLIS MARINHO  
MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
LILIANE SILVA DO NASCIMENTO

O abuso sexual contra crianças e adolescentes é uma grave violação dos direitos humanos. É um fenômeno extremamente complexo, que ocorre em todo o mundo e está ligado à fatores culturais, sociais e econômicos. Ocorre muitas vezes de maneira silenciosa e pode comprometer a qualidade de vida, desenvolvimento físico, emocional e intelectual da criança e do adolescente(1). Representa um desafio a ser enfrentado não apenas pelos profissionais da saúde, mas também pela sociedade como um todo. Segundo Ferrari (2003), as imagens educam e a educação tem a capacidade de mudança social. Logo, uma importante ferramenta da educação é a Tecnologia Audiovisual (TA), que se refere a um instrumento de abordagem multidimensional que se utiliza de formas de comunicação que combinam som e imagem. Aliada à educação em saúde, as imagens têm um impacto de comunicação muito grande, auxiliando no processo de conscientização e educação de diversas temáticas. Este trabalho visa compreender de que forma a TA, como ferramenta de educação popular, pode auxiliar no enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e SCIELO com os descritores: “mídia audiovisual”, “abuso sexual de crianças e adolescentes” e “educação em saúde”. Foram excluídos os artigos que fugiam ao objetivo do trabalho. Abordar o abuso sexual de crianças e adolescentes, uma temática rodeada por tabus, principalmente no Brasil, onde 86,8% da população é cristã (2), é extremamente delicado. Desta forma, para que a estratégia audiovisual tenha sucesso em sua aplicação na educação popular, é necessário teoria baseada em comprovações científicas, somada à qualidade na produção do vídeo, clareza, coerência e linguagem de fácil compreensão e adequada para o público-alvo (3,4). A utilização do vídeo como meio de educação tem grande aceitação pela população (5,6), maiormente quando realizado em salas de espera de unidades de saúde, ou em sala de aula, já que nesses locais existem profissionais que estão em contato com a criança e o adolescente, além de ser uma maneira eficaz de instrumentalizar a comunidade e os profissionais, trazendo conhecimento e corresponsabilidade, familiarizando as pessoas com o tema, ressignificando tabus culturais (5) e rompendo com o “pacto de silêncio” que cerca os crimes sexuais infanto-juvenis (1). A TA como estratégia educacional é um recurso reconhecido, que empodera a população, agindo de forma eficaz no processo de educação popular em saúde, podendo envolver diversos atores sociais e trazendo resultados positivos na prevenção e atendimento a crianças e adolescentes auxiliando no enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil.

**Descritores:** Mídia Audiovisual. Abuso Sexual de Crianças e Adolescentes. Educação em Saúde.

## TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA SAÚDE

EMILLE RAIZA LUNA GOMES RAMOS  
FABIO BARBOSA DE SOUZA  
MARCIA MARIA DANTAS CABRAL DE MELO

O objetivo deste trabalho foi analisar a incorporação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) pelos docentes dos cursos de saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) envolvidos nas atividades de integração ensino-serviço nos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS) desenvolvidos na rede pública de atenção à saúde da região metropolitana do Recife, PE, Brasil. Realizou-se um estudo observacional e descritivo com abordagem quantitativa. A população de estudo foi constituída por docentes dos nove cursos de saúde vinculados ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFPE, sendo a amostra constituída pela totalidade de coordenadores dos cursos (9) e dos ECS (9) e por um docente envolvido em atividades de supervisão de estágio em cada curso (9), totalizando 27 participantes. A coleta de dados foi realizada em 2017, por meio de um formulário de entrevista semiestruturado que foi submetido a validação de face. O instrumento de entrevista foi organizado em dois blocos. Primeiro bloco: caracterização sociodemográfica e profissional e sobre as atividades de integração ensino-serviço existentes. Segundo bloco: sobre o uso das TICs nas atividades relacionadas aos ECS. As entrevistas foram aplicadas, individualmente (face a face), aos sujeitos que aceitaram participar da pesquisa. Foram realizadas análises descritivas para obtenção de frequências absolutas e percentuais e exploratórias usando o teste Qui-quadrado de Pearson com correção do teste Exato de Fisher. Adotando-se o nível de significância de 5%. Todos os 27 docentes selecionados foram entrevistados, sendo 92,6% mulheres e 85,2% possuíam doutorado. A maioria utilizava TICs (77,8%) nos ECS, porém, observou-se diferença estatisticamente significativa ( $p=0,005$ ) de acordo com a função dos participantes, uma vez que menos da metade dos coordenadores de curso informaram usar TICs e também observou-se diferenças quanto à mídia escolhida ( $p=0,032$ ). O Facebook (63,0%) foi a TIC com maior preferência e mais utilizada pelos professores (88,9%); seguido por e-mail (59,3%) e WhatsApp (37,0%). Sobre as finalidades de emprego das TICs nos ECS, predominou a comunicação com alunos e preceptores, que também foi mais realizada pelos coordenadores de estágios e professores do que pelos coordenadores dos cursos ( $p=0,024$ ). A maioria relatou possuir domínio mediano nas TICs e apenas 18,5% obteve formação para seu uso. A maioria (77,8%) empregava métodos de educação a distância (EaD) nos ECS, apesar da UFPE, disponibilizar plataformas institucionais. As TICs mostraram-se incorporadas com nuances variadas na integração ensino-serviço, com diferenças de aplicabilidade de acordo com a função exercida pelo docente nos estágios. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do Centro de Ciências da Saúde da UFPE, CAAE: 63632816.3.0000.5208, Parecer 1.956.011.10.

**Descritores:** Educação Superior. Mídias Sociais. Tecnologia da Informação. Estágios. Sistema Único de Saúde.

## **TERRITORIALIZAÇÃO NO PET-SAÚDE EM CAMPINA GRANDE-PB: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL**

ANTARES SILVEIRA SANTOS  
LILIAN NADJA SILVA BRITO  
KATHLEEN ELANE LEAL VASCONCELOS  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA  
RILVA SUELY DE CASTRO CARDOSO LUCAS  
GABRIELLA BARRETO SOARES

Como estratégia para por em prática a integralidade em saúde no Sistema Único de Saúde – SUS, políticas públicas têm sido desenvolvidas para melhorar a formação de profissionais voltados para o trabalho em equipe, na qual a colaboração e o reconhecimento da interdependência das áreas predominam diante da competição e da fragmentação. Desse modo, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde do Ministério da Saúde (PET-Saúde), atualmente com o foco na interprofissionalidade, em parceria com os serviços de saúde tem desenvolvido iniciativas de Educação Interprofissional (EIP) nos cursos de graduação, por meio de articulação de conteúdos que abordem, de maneira transversal, temas comuns às profissões da saúde, a partir da aprendizagem compartilhada, estimulando o trabalho colaborativo e diminuindo a competitividade entre os profissionais. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da vivência do PET-Saúde Interprofissionalidade da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) no processo de territorialização junto com a equipe de saúde da família na Unidade Básica de Saúde (UBS) Jocel Fachine, no bairro Cuités, no município de Campina Grande – PB. O PET-Saúde Interprofissionalidade da UEPB, iniciou suas atividades em março de 2019, envolvendo docentes, discentes e preceptores dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia, Psicologia e Serviço Social, distribuídos em cinco UBS em Campina Grande-PB. Na UBS no bairro de Cuités, para iniciar às ações, observou a necessidade de realizar o reconhecimento territorial, de modo a inserir as reais necessidades da comunidade nos projetos a serem desenvolvidos. A partir disso, foi construído um roteiro para a caracterização do bairro e da comunidade, do Distrito Sanitário da UBS Jocel Fachine, além do perfil ambiental e territorial do bairro, a dinâmica de funcionamento da equipe da UBS, as características demográficas, o histórico do bairro e os principais anseios da comunidade. Os dados foram coletados a partir da gerência do Distrito Sanitário, com a equipe da UBS e entrevistas com lideranças comunitárias. Ainda, de modo a intensificar a interação entre a equipe do PET, analisando as competências profissionais para o trabalho colaborativo, foi proposta a realização de reuniões regulares entre graduandos, tutores e preceptores, e a confecção de registros diários das vivências em campo, contribuindo para o compartilhamento de reflexões e análises teórico-críticas individuais. Diante disso, o PET-Saúde Interprofissionalidade permitiu a imersão dos envolvidos no território vivo que envolve a comunidade assistida pela Estratégia de Saúde de Família, fortalecendo a interação entre os estudantes, docentes, profissionais de saúde e comunidade, e contribuindo para que o vínculo seja estabelecido. Além disso, foi possível compreender e analisar o território para além da delimitação do espaço geográfico, descrevendo os determinantes sociais do processo saúde doença da comunidade do bairro Cuités. Por fim, a interação interprofissional permitiu a troca de saberes por meio de diferentes perspectivas e olhares, enfatizando a territorialização como uma importante ferramenta para o cuidado em saúde.

**Descritores:** Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Educação Interprofissional.



## **TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO: CAPACITAÇÃO DOS DENTISTAS DA REDE PÚBLICA**

MAYARA VITORINO GEVERT  
ERIKA LUIZA DA SILVA FELLER  
GABRIELA PEREIRA AFONSO  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
DENISE STADLER WAMBIER  
ANA CLAUDIA RODRIGUES CHIBINSKI

O tratamento restaurador atraumático (ART) é um recurso importante para o controle da doença cárie e ampliação de acesso da população aos serviços odontológicos de saúde pública. Já foi demonstrado, no entanto, que a falta de preparo técnico científico dos profissionais pode se configurar como uma barreira à aceitação da técnica. Portanto, o treinamento e capacitação dos profissionais de Odontologia na realização do ART certamente contribuirá para a incorporação da técnica em saúde pública. Estes princípios nortearam a implantação de um projeto da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná que pretendia capacitar os cirurgiões-dentistas da Rede Pública e incorporar a ART no cotidiano clínico nas Unidades Básicas de Saúde do Paraná, conforme previsto na Linha Guia Rede de Saúde Bucal. Visto que o conhecimento e preparo técnico-científico tem influência nas decisões de tratamento dos profissionais, o presente estudo se propôs a avaliar a diferença no conhecimento antes e depois de realizada uma capacitação sobre ART aos dentistas da rede pública do Estado do Paraná. Para tanto, delineou-se um plano de treinamento que consistia em três perspectivas: (1) tratamento da doença cárie e o ART interferindo nesse processo; (2) reorganização da dentina cariada; (3) confecção de restaurações atraumáticas e selantes. A capacitação foi realizada por meio de videoconferência, na 3ª Regional de Saúde, com transmissão ao vivo para as 22 regionais do Estado, contou com a participação de 421 profissionais, totalizando 256 cirurgiões-dentistas. No período da manhã foi desenvolvida uma palestra abordando as perspectivas delineadas anteriormente e a tarde um workshop foi realizado em dentes naturais extraídos, focando nos procedimentos técnicos. Para avaliar o grau de assimilação dos conceitos trabalhados pelos cirurgiões dentistas, estes responderam a um questionário pré-testado. O instrumento de avaliação foi aplicado antes da capacitação e 30 dias após a intervenção. Os dados obtidos foram apresentados em estatística descritiva; comparações entre as intervenções foram realizadas com o teste Wilcoxon Signed Rank Test ( $\alpha = 0.05$ ). Comparando os índices de respostas corretas nos dois momentos, observamos que questões pertinentes à técnica como a utilização de ácido poliacrílico (62.5%-100%), a possibilidade de manter dentina cariada na parede pulpar (75%-100%) e a dentina infectada não sendo passível de remineralização (37.5%-75%) melhoraram depois da capacitação. Outras questões fundamentais para o entendimento do Tratamento obtiveram 100% de assimilação após a oficina como a remoção do tecido cariado devendo ser realizada com colheres de dentina e a necessidade de diagnóstico pulpar precedendo a realização da técnica. Com relação ao emprego da técnica atraumática no setor público, essa passou de 82.5% para 100% segundo os cirurgiões-dentistas. Além disso, essa estratégia em conjunto com a implantação da Rede de Saúde Bucal proporcionou o decréscimo no indicador de exodontias, passando de 6.58% para 4.3% em 1 ano. Concluiu-se que a capacitação se mostrou eficaz para a qualificação dos profissionais da rede pública na realização de restaurações atraumáticas; estimulando a sua utilização no setor público e com potencial para diminuir o emprego de tratamentos mais invasivos. (Comitê de Ética e Pesquisa: 1.969.038)

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Educação em Odontologia. Odontologia Preventiva.



## USO DA REDE SOCIAL FACEBOOK COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO NA ODONTOLOGIA

ANTONIO ADILSON SOARES DE LIMA  
SERGIO ADRIANE BEZERRA DE MOURA  
ANGELA FERNANDES  
MELISSA RODRIGUES DE ARAUJO  
MARIA ANGELA NAVAL MACHADO  
SANDRAMARA SCANDELARI KUSANO DE PAULA SOARES

Atualmente, a maioria dos estudantes universitários brasileiros faz parte da chamada “Net generation”, uma geração que cresceu com computadores e a Internet. Por isso, eles teriam uma aptidão natural e altos níveis de habilidade ao usar novas tecnologias. As redes sociais têm sido empregadas como ferramentas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento. Este estudo analisou o uso do Facebook como uma ferramenta pedagógica para o ensino da pós-graduação em Odontologia. Vinte e dois estudantes de mestrado do Programa de Pós-graduação em Odontologia da UFPR participaram da pesquisa. Estes estudantes desenvolveram semanalmente 14 atividades práticas durante um semestre letivo por meio de um grupo criado no Facebook e, ao final, avaliaram a disciplina por meio de um questionário com 18 perguntas objetivas. A realização e o prazo de cumprimento das 14 atividades foram analisados. Além disso, a reação dos estudantes (número de curtidas, de manifestações de amor, risadas, tristeza, surpresa, raiva e comentários) também foi analisada em relação às postagens. A maioria dos estudantes (57%) eram indivíduos adultos (26-35 anos) e do sexo feminino. Os resultados revelaram que todos os estudantes já tinham um perfil no Facebook antes de cursarem a disciplina. Treze (60%) estudantes responderam que as atividades desenvolvidas a distância via Facebook era um bom recurso para complementar o conhecimento em relação à didática e estratégia pedagógica. Vinte e um (95%) estudantes responderam que o prazo dado para a realização das atividades à distância pelo professor era adequado para a sua conclusão. Cinco (22,5%) estudantes manifestaram ter encontrado dificuldade para participar das discussões via fórum pelo Facebook. Vinte e um (95%) estudantes responderam que os conteúdos trabalhados pelo professor via Facebook foram relevantes para a sua formação como futuro docente. O computador pessoal (100%), o smartphone (27%) e o tablet (9%) foram os recursos tecnológicos mais usados para acessar o Facebook. A maioria dos estudantes cumpriu as atividades programadas e respeitou o prazo. Embora, 73% dos estudantes só realizaram as tarefas poucas horas antes do prazo. A maioria das postagens no Facebook foi realizada pelo professor e as principais reações dos estudantes eram de “curtidas” e só faziam comentários quando obrigados. O Facebook é um bom recurso pedagógico para ser inserido no ensino da pós-graduação. No entanto, os estudantes ainda se mostraram pouco participativos mesmo estando no ambiente virtual do Facebook.

**Descritores:** Ensino. Materiais de Ensino. Rede Social.

## USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DURANTE ESTÁGIO DISCIPLINAR

GISLAINE CONCEIÇÃO TEIXEIRA PEREIRA E MAIA  
JHENIFER RODRIGUES DE SOUZA  
LARA BEATRIZ GUSMÃO  
NICOLLY AINÁ MACIEL COSTA  
SHERYDAN AZEVEDO VASCONCELOS  
CÁSSIA PÉROLA DOS ANJOS BRAGA PIRES.

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são um conjunto de metodologias ativas integradas entre si, surgindo como um reforço no que tange ao cuidado em saúde. Além do desenvolvimento das habilidades pessoais e sociais, as TICs representam uma nova proposta de construção do conhecimento, estimulando a inovação, criatividade e comunicação. Mais precisamente na Odontologia, o uso dessas metodologias ativas podem se dar nos grupos operativos das unidades básicas, como hiperdia, grupo de idosos, gestantes, entre outros, tornando potentes alvos para ampliar a adesão a estes grupos. Nesse sentido, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência da Disciplina Estágio em Saúde da Família com as TICs. Para sua realização, os acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual de Montes Claros têm desenvolvido nas Unidades de Atenção Básica (UBS), desde o segundo semestre de 2017, as seguintes propostas: grupos de Whatsapp, vídeos e posts educativos para Whatsapp, questionários na plataforma Google Forms e Kahoot. Os recursos supracitados propiciam autonomia ao indivíduo na questão do autocuidado, melhoram a adesão nos grupos operativos, instigam a comunidade na aquisição do conhecimento e potencializam as atividades gestoras na Unidade Básica de Saúde (USB). Portanto, fica evidente que as TICs têm sido propostas inovadoras na atenção primária, além de serem elementos facilitadores nas relações interpessoais.

**Descritores:** Odontologia. Ensino. Tecnologia da Informação.

## **USO DE MACROMODELOS NAS AULAS DE DENTÍSTICA PRÉ CLÍNICA, COMO MEIO DE OTIMIZAÇÃO DO APRENDIZADO**

BRUNA BEZERRA AMARAL  
ANNA KAROLLINE CADENGUE DE SUIQUEIRA  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO

Sabendo-se da dificuldade para identificação e fixação do aprendizado sobre as partes constituintes de uma cavidade, na dentística restauradora, utilizou-se uma metodologia de ensino com macromodelos confeccionados em gesso, com os alunos do 4º período da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde. O objetivo do uso dessa prática metodológica é a participação ativa dos alunos que durante exposição teórica da aula, podem manipular os macromodelos, e de forma prática já reconhecer as partes constituintes das diversas modalidades de cavidades. O professor responsável pelo conteúdo, adquire os macromodelos, em gesso e distribui com os alunos diferentes grupos de dentes, incisivos, caninos, pré molares e molares com várias cavidades presentes nesses macromodelos. Os alunos são previamente orientados a levarem para aula, pincéis e tinta guache com cores pré determinadas, para que durante a exposição teórica, os alunos possam identificar cada componente e já realizar a pintura da mesma, com isso, gerando um aumento significativo no aprendizado, relatado pelos próprios alunos, os quais se motivam, se divertem e ao mesmo tempo aprendem, pois há associação da teoria com a prática interativa e imediata.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Dentística. Materiais de Ensino.

## USO DE TICs NO COMPONENTE CURRICULAR DE HISTOLOGIA ORAL

ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO  
MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO  
EDUARDO SERGIO DONATO DUARTE FILHO  
MARCONI EDUARDO SOUSA MACIEL SANTOS  
LUCIO FLAVIO AZEVEDO DONATO  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA

A inserção de metodologias ativas de aprendizado é buscada constantemente no ambiente acadêmico, com o intuito de estimular o interesse dos estudantes pelos componentes curriculares. As tecnologias de informação e comunicação (TICs) surgem como uma aliada nesse processo e o seu uso pode ser realizado de forma complementar ao estudo em sala de aula e em laboratório. A sua utilização modifica a dinâmica da transmissão de conhecimento, tornando o aluno o centro da relação ensino-aprendizagem, buscando a compreensão dos assuntos por meio da sua atuação ativa, crítica e criativa. No curso de Odontologia, o aprendizado de alguns componentes curriculares, como Histologia Oral, envolve a análise morfológica de células e tecidos através de lâminas histológicas. Geralmente, o acesso às lâminas é restrito aos horários de aulas práticas e/ou ao horário de funcionamento do laboratório/universidade, o que pode limitar o aprendizado do aluno. Além disso, há a necessidade de aplicação de estratégias que facilitem a construção do conhecimento de forma coletiva pelos estudantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a aplicabilidade das TICs como um meio de promover uma melhora no rendimento dos alunos do curso de Odontologia da Universidade de Pernambuco (UPE) campus Arcoverde no componente curricular de Histologia Oral. Para tal, foram utilizadas as seguintes estratégias: 1) disponibilizou-se um acervo digital de lâminas histológicas para os graduandos, garantindo que estes teriam tempo para estudá-las; 2) realizaram-se plantões de dúvidas através de redes sociais, com a finalidade de estimular a participação do estudante na construção do conhecimento, propiciando novos contextos de interação e fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem. O acervo de lâminas histológicas da UPE Arcoverde é constituído por 255 lâminas, das quais 92 são do componente de Histologia Oral. O trabalho foi realizado pelo monitor do componente, com supervisão do professor responsável. As lâminas foram fotografadas e posteriormente fez-se o upload das imagens em um serviço de armazenamento e sincronização online de arquivos (Google Drive®). O acervo digital foi disponibilizado por esta ferramenta, por ser muito utilizada pelos estudantes do campus, sendo de fácil acesso por smartphones, tablets e computadores. Além disso, um plantão de dúvidas foi estabelecido via WhatsApp, onde os monitores realizavam perguntas norteadoras sobre os 8 temas das aulas como forma de revisão do conteúdo. Quatro turmas foram avaliadas em relação ao seu rendimento no componente, das quais apenas uma turma foi submetida a essa estratégia. O seu rendimento foi 12% maior em relação à turma com menor rendimento e a sua média de nota foi 8,2. O rendimento dos alunos melhorou após a aplicação da estratégia de uso das TICs como auxiliar no processo ensino-aprendizado. A utilização de metodologias alternativas ao modelo tradicional faz-se necessário em todo o processo de ensino-aprendizagem devido aos inúmeros benefícios de sua aplicação no ambiente acadêmico.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Tecnologia Educacional. Histologia.

## UTILIZAÇÃO DE QUIZ ON-LINE COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE ODONTOLOGIA

JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

O uso de Metodologias ativas no processo ensino-aprendizagem transforma o estudante em protagonista da sua própria formação e surge com a necessidade de novas propostas e posturas nos ambientes de aprendizagem. Nessa perspectiva, as tecnologias digitais de informação e comunicação favorecem a otimização do aprendizado em diversas áreas do conhecimento e apresenta-se como alternativa para despertar a vontade de aprender nos estudantes. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação em aulas do componente curricular Cariologia no Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba, por meio de um Quiz on-line chamado Kahoot. Essa é uma plataforma para avaliação de conhecimentos sobre determinado assunto, usado como ferramenta pedagógica de ensino e motivacional. Para aplicação do Kahoot em sala de aula, foi necessária a utilização de dispositivos eletrônicos, como smartphones e/ou tablets com acesso à internet. Para a execução desse método, um questionário com quinze itens sobre conhecimentos básicos relacionados à Cariologia foi construído, com níveis de dificuldade fácil, médio e difícil. A cada questão, o avaliado julgava a opção mais correta e assinalava, respeitando o tempo limite de cada questão, facilitando a propagação e controle de respostas das questões. A ferramenta do Kahoot no momento da resolução de exercícios proporcionou interações sociais que foram explicitadas por meio da grande participação e integração dos estudantes, além das verbalizações e expressões dos mesmos durante a participação no jogo. Os estudantes não demonstraram dificuldades e resistência a essa metodologia e, ao final, compreenderam a importância de diferentes abordagens pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para a graduação em saúde, compreendendo essa estratégia educacional como uma abordagem interessante para formar profissionais resolutivos, competentes para aperfeiçoar seu conhecimento visando à aprendizagem significativa. Na percepção dos docentes, devem estar claros os objetivos de aprendizagem propostos, sabendo que o uso correto desses recursos tecnológicos auxiliares podem potencializar os resultados dos estudantes. Concluiu-se que a utilização de quiz como ferramenta complementar do processo ensino-aprendizagem influi positivamente no grau de conhecimento adquirido, promovendo nos estudantes o pensamento crítico, inserindo estudantes e docentes no ambiente tecnológico e propiciando a interação social. Faz-se necessária a contínua busca por novos caminhos para tornar a aprendizagem em sala de aula mais dinâmica, significativa e proveitosa, não existindo possibilidade de estar inserido numa sociedade desenvolvida tecnologicamente, sem promover uma educação superior compatível com essa tecnologia.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Aprendizagem. Educação Superior.

## UTILIZAÇÃO DE UM QUIZ COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA NO ESTÁGIO DOCÊNCIA

ANDRESSA KELLY ALVES FERREIRA  
MARIA CECILIA FREIRE DE MELO  
ELIZABETH LOUISY MARQUES SOARES DA SILVA  
FABIANA MENEZES TEIXEIRA DE CARVALHO  
ARNALDO DE FRANÇA CALDAS JUNIOR  
GUSTAVO PINA GODOY

As demandas educacionais atuais trazem uma necessidade cada vez maior de buscar alternativas que contribuam com o engajamento e aprendizado dos alunos, permitindo sua participação ativa no processo de construção do conhecimento. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar a utilização de um quiz como estratégia didática para facilitar o processo de ensino-aprendizagem de conteúdos de Patologia Geral. Esta atividade foi realizada durante o estágio docência do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Foi desenvolvida por duas mestrandas para uma turma do segundo ano do curso de Odontologia da UFPE, dentro do componente curricular Processos Patológicos Gerais. Para início da atividade, as turmas foram divididas de forma aleatória em quatro equipes, e cada grupo escolheu um nome para facilitar a contabilização de pontos por equipe. O quiz possuía questões de múltipla escolha, verdadeiro/falso e questões abertas, de diferentes níveis de dificuldade, que contemplavam os assuntos inflamação e distúrbios circulatórios, sendo estes conteúdos previamente abordados em aulas teórico-expositivas e práticas. As questões foram editadas utilizando o programa Power Point e expostas em sala por meio de um projetor multimídia. No primeiro bloco de questões, cada aluno teve oportunidade de responder a uma pergunta, escolhendo se responderia individualmente ou se pediria ajuda aos colegas da equipe. Respostas diretas recebiam uma maior pontuação do que aquelas que necessitavam de auxílio. No segundo bloco as questões foram direcionadas para todos os alunos, onde cada equipe deveria entrar em consenso para obter uma única resposta. À medida que as questões eram respondidas, as mestrandas que conduziram a atividade realizavam o feedback das respostas, explicando os porquês de cada uma e sanando as dúvidas que surgiam. Ao final, as pontuações foram somadas e estas notas foram registradas para fazerem parte da avaliação somativa da turma. Durante a aplicação do quiz, foi possível observar uma participação ativa dos alunos, que demonstraram interesse para responder perguntas e esclarecer dúvidas sobre os conteúdos. Além disso, foi vista uma interação positiva entre os alunos, que cooperavam entre os pares e discutiam em conjunto os conceitos abordados. Percebe-se que o caráter lúdico e instigador de atividades como o quiz auxiliam a despertar a participação dos alunos em sala de aula, estimulam uma competitividade saudável e auxiliam na sociabilidade entre os alunos ao incentivar a discussão e trabalho em grupo. Além disso, é possível identificar as dificuldades encontradas pelos alunos sobre os assuntos abordados em aula, direcionando pontos que podem ser melhor explorados. Diante do exposto, foi possível concluir que a atividade consegue desenvolver algumas habilidades e competências essenciais na formação do cirurgião-dentista, dentre elas o trabalho em equipe, comunicação e a tomada de decisões, configurando a atividade didática como positiva no ensino de conteúdos da Odontologia.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Odontologia. Patologia.

## **VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO EM APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPE**

ELAINE JUDITE DE AMORIM CARVALHO  
FABIO BARBOSA DE SOUZA  
BRUNA LEAL DE CASTRO  
EMMANOEL MATHEUS DE OLIVEIRA MATOS  
INGRID MELO SCHULER ARREGUY

Metodologias ativas são métodos educacionais capazes de envolver os alunos no processo de aprendizagem, colocando-os no controle de seu próprio caminho de desenvolvimento do conhecimento. A aprendizagem baseada em equipe tem se mostrado viável e eficaz. No entanto, essas investigações foram aplicadas em estudantes norte-americanos e asiáticos, e a aplicação do método de avaliação da percepção em estudantes brasileiros é inexistente. O objetivo deste estudo foi validar o Instrumento de Avaliação de Alunos de Aprendizagem em Equipe (TBL-SAI), desenvolvido por Mennenga, em 2012.8 em alunos do curso de odontologia da Universidade Federal de Pernambuco. O processo de validação foi realizado de forma progressiva nas etapas: tradução e retrotradução; versão de consenso e adaptação transcultural; validação de face; versão teste; teste-reteste. A avaliação da confiabilidade foi realizada pelo cálculo da consistência interna, obtendo-se o coeficiente Alfa de Cronbach. A análise estatística do teste-reteste foi o cálculo do coeficiente de correlação intraclasse. A margem de erro utilizada nos testes foi de 5,0%. Após a aplicação do TBL-SAI a uma população de 80 alunos, o coeficiente Alfa de Cronbach foi de 0,670. Depois de remover as questões 12 e 19, o resultado mudaria para 0,702 e 0,701, respectivamente. O processo de validação foi realizado de forma satisfatória. Verificou-se a necessidade de reduzir a quantidade de itens, a fim de tornar a avaliação da percepção em relação ao método de ensino mais confiável.

**Descritores:** Aprendizagem Baseada em Equipes. Metodologias Ativas. Odontologia.



## VALIDADE DE TESTES DIAGNÓSTICOS: SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM

MARIA CAROLINA AMORIM DE ALENCAR AMARIZ  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
THAISE GOMES E NOBREGA  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

O presente trabalho consiste no relato de uma técnica de ensino aprendizagem que utiliza a simulação de uma situação real, desenvolvida junto aos estudantes do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES), em Lajeado, RS. O conteúdo apresentado aos estudantes versa sobre validade dos testes de diagnóstico, problematizado através envolvimento dos próprios estudantes como parte da dinâmica. A validade de um teste diagnóstico refere-se a quanto esta ferramenta é útil para diagnosticar um evento ou para predizê-lo. Na presente dinâmica, o objetivo geral é conhecer métodos quantitativos de validação de testes diagnósticos. Os objetivos específicos são: 1) compreender o conceito de sensibilidade e especificidade de um teste diagnóstico e; 2) conhecer o conceito de valor preditivo positivo (VPP) e negativo (VPN) dos testes diagnósticos. O conteúdo justifica-se plenamente na sua relação com a fase de manutenção periódica preventiva de pacientes periodontais, onde o exame de sangramento à sondagem é utilizado para a tomada de decisão clínica. A dinâmica foi aplicada em uma turma com 29 estudantes. Cada estudante retirou uma folha de papel, desenhando o sinal de positivo de um lado, e o sinal de negativo do outro lado desta folha. A simulação iniciou quando os estudantes foram divididos em dois grupos e foram solicitados a ficarem de pé, uns de frente para os outros. A um dos grupos (15 estudantes) se atribuiu uma determinada doença “X” (grupo com doença-GCD), e foi solicitado a estes estudantes que ficassem segurando a sua folha de papel com o sinal de positivo voltado para frente. Ao outro grupo (14 estudantes) não foi atribuída a doença “X” (grupo sem doença-GSD), sendo que foi solicitado a estes estudantes que segurassem a folha de papel com o sinal de negativo voltado para frente. Para alcançar o primeiro objetivo específico, partiu-se do princípio que os dois grupos foram submetidos a um mesmo teste diagnóstico (TD), utilizado para detectar ou descartar a doença “X”. Neste momento, o professor determinou aleatoriamente no GCD os indivíduos que, mesmo sendo portadores da doença “X”, não foram identificados pelo TD (falsos negativos), e solicitou a estes estudantes que virassem a sua folha de papel com o sinal de negativo para frente. No GSD, o professor repete a ação realizada com o GCD, porém desta vez determina os indivíduos que, mesmo sem a doença, foram detectados pelo TD como doentes (falsos positivos), solicitando a estes que virassem sua folha e apresentassem o sinal de positivo. A seguir, para atingir o segundo objetivo específico, todos os estudantes que seguravam o sinal de positivo se uniram em um novo grupo (Grupo com Diagnóstico Positivo – GDP), o mesmo acontecendo com todos os estudantes que seguravam o sinal negativo (Grupo com Diagnóstico Negativo – GDN). Sugere-se que, a partir da simulação realística, é possível materializar situações para facilitar o processo de ensino aprendizagem. A validação do processo descrito deve ser encorajada, podendo abrir novas possibilidades de ajustes e aperfeiçoamento da técnica.

**Descritores:** Ensino. Exercício de Simulação. Reprodutibilidade dos Testes.

## **VISITA TÉCNICA DE ALUNOS A UM LAR LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RODOLFO FREITAS DANTAS  
MANOELLY ANYELLE PESSOA DIAS DANTAS  
GLORIA MARIA PIMENTA CABRAL

Devido ao crescimento das taxas de envelhecimento da população brasileira, a odontologia tem voltado seus olhares cada vez mais para o cuidado ao idoso, para isto é necessário que haja desde a graduação, um ensino voltado para os cuidados específicos necessários, que contribuam para a qualidade de vida do idoso. Alguns idosos, recorrem às instituições de longa permanência, que são “instituições governamentais ou não governamentais, de caráter residencial, destinada a domicílio coletivo de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com ou sem suporte familiar, em condição de liberdade e dignidade e cidadania. O objetivo deste trabalho foi relatar experiência de um grupo de alunos de uma faculdade particular, em um Lar de longa permanência, na cidade de João Pessoa, Paraíba. Com o acompanhamento da equipe de professores da instituição de ensino, foi realizada visita técnica inicial para reconhecimento de campo, adaptação dos idosos que receberiam posteriormente cuidados odontológicos dos alunos, troca de informações com equipe multidisciplinar que fazia o acompanhamento de rotina dos idosos. Após primeiro contato foram realizadas outras visitas para realização de anamneses, cuidados preventivos, exodontias e outros procedimentos necessários e possíveis de serem realizados no idosos naquele lar de longa permanência. No local havia um consultório odontológico em funcionamento, porém insuficiente perante a demanda de problemas de saúde bucal daqueles idosos. Sempre acompanhado de TCLE, os procedimentos eram realizados acompanhados de exames complementares, quando necessários, pelos alunos e supervisão dos professores. Notou-se grande satisfação dos alunos que participaram da prática, além do auxílio na resolução de problemas de saúde bucal daqueles idosos que ali estavam. No retorno para sala de aula, em discussões de casos clínicos, foi notória a percepção e fixação daquilo que foi visto na prática. A vivência na prática engrandece o aprendizado, direciona, humaniza o aluno - futuro profissional, mostra a realidade e fortalece o conhecimento adquirido em sala de aula, além da necessidade do olhar voltado para a odontogeriatría, diante da requisição que terá de profissionais qualificados para atuar junto a nova demanda dos dias atuais.

**Descritores:** Cirurgia. Odontogeriatría. Conhecimento.

## VIVÊNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA NO CURRÍCULO ODONTOLÓGICO

THAIS CARINE LISBOA DA SILVA  
ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
FABIANA MOURA DA MOTTA SILVEIRA  
LUCIANA SILVA REGUEIRA  
REBECA LUIZ DE FREITAS  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA

A estratégia Saúde da Família se propõe a superar a fragmentação do cuidado de modo a garantir integralidade assistencial através de políticas que se articulam em diferentes espaços para resolver os principais agravos à saúde utilizando a tecnologia adequada ao nível de atenção. Considerando toda a complexidade que envolve a obtenção e manutenção da saúde bucal a estratégia de saúde da família se apresenta como um local privilegiado para inserção do estudante de odontologia desde os primeiros anos de sua graduação, para tanto, deve-se apoiar esta prática a estratégias de ensino aprendizagem baseadas em problemas a partir da realidade dos serviços e com metodologias ativas para que o estudante possa ser de fato atuante nesse processo. O objetivo deste trabalho é apresentar o desenho curricular de uma estratégia de inserção dos estudantes desde o primeiro semestre de graduação através de uma programação de atividade baseadas na problematização, aprendizagem baseada em equipe, no estabelecimento de objetivos específicos e o acompanhamento do desenvolvimento dos estudantes através de avaliação formativas e somativas e com a aplicação constante de feedback. A proposta possibilita criar vivências da prática profissional em atenção primária longitudinalmente no currículo, permitindo, por um lado aos estudantes, o reconhecimento do território de atuação e a compreensão da relação dos aspectos sociais, econômicos, culturais e epidemiológicos com a situação de saúde e doença encontradas, e por outro lado à instituição de ensino, o planejamento de atividades de extensão comprometidas com cidadania e responsabilidade social.

**Descritores:** Odontologia Comunitária. Saúde da Família. Ensino.

## VIVÊNCIA EM EXTENSÃO EM RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA NA FORMAÇÃO HUMANO-CIENTÍFICA

MILLENA MIRELLA SILVA DE ARAUJO  
CINTIA REGINA TORNISIELLO KATZ  
ANDREA DOS ANJOS PONTUAL  
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ  
FLAVIA MARIA DE MORAES RAMOS PEREZ  
MARIA LUIZA DOS ANJOS PONTUAL

O exame radiográfico é de grande importância para o auxílio do diagnóstico da Odontologia. Diante disto, é objetivo relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão universitária em Radiologia na formação científica e humana de Cirurgiões-Dentistas. A extensão é realizada desde 2014 na Clínica de Radiologia Odontológica da Universidade Federal de Pernambuco e nela atuam concomitantemente discentes e docentes da Graduação e Pós-graduação. O primeiro projeto de extensão da Radiologia Odontológica foi o “Vienciando a Imaginologia Odontológica no diagnóstico e tratamento de crianças e adolescentes na Clínica Escola da Universidade Federal de Pernambuco”. Atualmente, além desse, funcionam: “Imaginologia tridimensional para auxílio do diagnóstico em Odontologia” e, realização de técnicas extrabucais para o diagnóstico e tratamento de pacientes adultos atendidos na clínica de Radiologia Odontológica da UFPE. Desta forma, é objetivo do projeto oferecer assistência e atender pacientes de todas as faixas etárias, encaminhados das Clínicas Escola da UFPE e dos Sistema Único de Saúde, possuindo apenas dia específico e mais especializado para pacientes crianças e com deficiência. Em todos os dias de atendimento são realizadas radiografias digitais intrabucais, extrabucais e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). Com solicitação e indicação do exame em mãos, os pacientes são submetidos aos respectivos exames. Os alunos realizam as radiografias nos dias destinados ao atendimento e procedem à análise das imagem para efetuarem os laudos, os quais são revisados e assinados pelos professores. Os laudos são salvos em PDF e as imagens, em JGP ou, no caso da TCFC, salvas também em PDF. Esses, são entregues ao paciente em CDs 8 dias após a realização do exame. Além da realização do exame e dos laudos, os alunos de Graduação e Pós-Graduação são responsáveis pelo acolhimento, marcação de exames, correto armazenamento das imagens, orientação do paciente e entrega dos exames sob supervisão dos docentes responsáveis. Percebe-se, no projeto, ênfase na discussão das indicações, na realização de técnicas e, principalmente, na interpretação radiográfica. Desta forma, contextualizando e aplicando todo o aprendizado dos alunos nas Disciplinas de Radiologia, ou seja, no ensino. Nos eixos da pesquisa, com os projetos de extensão há a produção de banco de dados de imagens de pacientes e atendimentos de pacientes, o que já possibilitou a realização de três pesquisas (um trabalho de conclusão de curso e duas iniciações científicas). Ademais, o projeto auxilia na formação de um profissional mais atento e apto a realizar correto diagnóstico por imagem, além de aprimoramento dos serviços da instituição, que tem impacto social direto na sociedade.

**Descritores:** Aprendizagem. Radiologia. Educação em Odontologia.

## **WEBQUEST NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA ENDODONTIA**

SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR

A geração atual de pós-adolescentes que cursam as graduações é pouco atingida pelos métodos tradicionais de ensino, pois sentem-se atraídas pelas tecnologias e produtos disponibilizados na grande rede mundial. O objeto que mais atrai sua atenção é, sem dúvida, nosso maior concorrente: o telefone móvel. Para atingir o jovem estudante, participar de uma formação universitária satisfatória e despertar sua motivação, os professores do Século XX, seguem reinventando nossas técnicas de ensino através de metodologias ativas, sendo uma delas a WebQuest, na qual o professor elabora as tarefas e explora o processo de desenvolvimento do estudante, favorecendo a integração do ensino, pesquisa e prática, podendo ser utilizada numa perspectiva de aprendizagem construtivista associado à vida real. Assim, este trabalho relata a experiência da utilização da metodologia WebQuest na disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia do Recife (FOR). A tarefa solicitada ao 5º período foi a construção de WebQuests abordando o tema “Diagnóstico das alterações pulpares e periapicais”. Para tanto, a turma foi dividida em grupos, indicados os sites de busca para consulta, solicitada apresentação de forma criativa e informado o método de avaliação. Em data aprazada, cada grupo apresentou sua WebQuest aos demais. De forma lúdica e utilizando seus aparatos tecnológicos, os estudantes construíram seu conhecimento a respeito da semiologia aplicada à Endodontia. Conclui-se que esta metodologia potencializa o desenvolvimento profissional do professor, no papel de gerenciador do processo de aprendizagem e a participação ativa do estudante na construção significativa do conhecimento, requerendo em contrapartida a integração das TICs.

**Descritores:** Educação. Métodos. Internet.

## **A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

JOAO MATHEUS SILVA CARVALHO  
RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
ALANA DE CÁSSIA SILVA AZEVEDO

A importância da monitoria nas disciplinas de graduação no ensino superior excede o caráter curricular acadêmico. Além do ganho intelectual do monitor, no processo de compartilhamento do conhecimento com colegas monitorados e também com o aprendizado junto ao docente responsável durante a execução de atividades do plano de trabalho, há um crescimento pessoal muito grande e o ganho de habilidades complementares relacionadas à organização, planejamento e avaliação. Objetiva-se relatar a experiência da monitoria na disciplina de Ciências Morfofuncionais II (conteúdos de Anatomia de Cabeça e Pescoço), do curso de Odontologia da Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana (UNEF), bem como demonstrar a importância da monitoria enquanto instrumento para a formação e desenvolvimento acadêmico do discente monitor. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência discente na referida disciplina, oferecida no segundo período da graduação. Tal experiência ocorreu no período letivo de 2018.2 e 2019.1 e envolveu a participação discente em acompanhamento de grupos de estudos, colaboração em aulas de laboratórios, momentos de tira-dúvidas e revisões para avaliações e condução de atividades com metodologias ativas como: o estudo dos músculos da face por meio de pinturas e recriação das inervações com materiais de modelagem. A experiência foi de suma importância, pois proporcionou vivenciar o dia a dia da docência através do acompanhamento das etapas do ensino-aprendizagem, como planejamento, execução e avaliação. Ressalta-se ainda que os ensinamentos adquiridos junto a professora orientadora e aos estudantes monitorados integram-se à carga intelectual e social do aluno monitor, revelando-lhe novos horizontes e perspectivas acadêmicas. Por fim, a vivência da monitoria também colaborou com o despertar de afinidades relacionadas às áreas profissionais da odontologia.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Estudantes de Odontologia. Anatomia